



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

CEFET/RJ

Rio de Janeiro

2018

EXPEDIENTE FUNCIONAL

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Educação

Mendonça Filho

Secretária da Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)

Eline Neves Braga Nascimento

Diretor Geral

Carlos Henrique Figueiredo Alves

Vice-diretor

Maurício Saldanha Motta

Diretora de Ensino

Gisele Maria Ribeiro Viana

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Manuel Calas Lopes Pecheco

Diretora de Extensão

Maria Alice Caggiano de Lima

Diretora de Administração e Planejamento

Inessa Laura Salomão

Diretora de Gestão Estratégica

Úrsula Gomes Rosa Maruyama

Diretor do *campus* Angra dos Reis

Tiago Siman Machado

Diretor do *campus* Itaguaí

Luiz Diniz Corrêa

Diretor do *campus* Maria da Graça

Luiz Cláudio Ribeiro Rodrigues

Diretora do *campus* Nova Friburgo

Bianca de França Tempone Felga de Moraes

Diretora do *campus* Nova Iguaçu

Luane da Costa Pinto Lins Fragoso

Diretor do *campus* Petrópolis

Frederico Ferreira de Oliveira

Diretor do *campus* Valença

Fabiano Alves de Oliveira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA

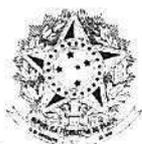
Relatório de Gestão do Exercício de 2017

Relatório de Gestão do Exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal. O Relatório foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017, da DN TCU nº 163/2017, da Portaria TCU nº 65/2018, Portaria CGU nº 500/2016 e instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas (e-contas). Este instrumento de prestação de contas abrange as atividades e dispêndios oriundos das seguintes unidades administrativas: Sede Maracanã, *Campus Angra*, *Campus Itaguaí*, *Campus Maria da Graça*, *Campus Nova Friburgo*, *Campus Nova Iguaçu*, *Campus Petrópolis* e *Campus Valença*.

Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão do CEFET/RJ ó CERG
Principal unidade responsável pela compilação e elaboração do Relatório de Gestão:
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

Rio de Janeiro

2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

RESOLUÇÃO Nº 10/2018, DE 23 DE MARÇO DE 2018

Aprova o Relatório de Gestão do
exercício 2017.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA, no uso de suas atribuições, e em obediência à deliberação do Conselho Diretor, em sua 2ª Sessão Ordinária, realizada em 23 de março de 2018,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar o Relatório de Gestão do exercício 2017, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Assinatura manuscrita de Carlos Henrique Figueiredo Alves, escrita em uma linha fluida e cursiva, sobreposta a um círculo decorativo.

CARLOS HENRIQUE FIGUEIREDO ALVES

Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão do CEFET/RJ – CERG Portaria/DIREG n° 51 de 08 de janeiro de 2018

Equipe da Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

Diretora (organizadora)

Úrsula Gomes Rosa Maruyama

Equipe Técnica DIGES (coleta dos dados e organização)

Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva (Departamento de Desenvolvimento Institucional)

Julliany Sales Brandão (Departamento de Tecnologia de Informação)

Marcelo Duarte da Silva (Divisão de Estratégia e Governança em Tecnologia da Informação)

Aline Guimarães Monteiro Trigo (Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional)

David Rodrigues (Seção de Governança e Controles)

Marcia Rodrigues Alves (Seção de Serviços de Informação ao Cidadão)

Kátia Aparecida da Silva Rocha (Divisão de Gestão Estratégica)

Úrsula Barreto Gomes Mathias da Silva (Departamento de Desenvolvimento Institucional)

Equipe Técnica – outras diretorias (disponibilização das informações)

Direção Geral

Michele Roberta Rosa e Silva (Secretária CODIR)

Ângela Lopes Norte (Assessora de Convênios e Relações Internacionais)

Mário dos Santos Soares (Prefeitura)

Tania Maria Gômes de Mello (Biblioteca Central)

Diretoria de Ensino

Gisele Maria Ribeiro Viana (Diretora de Ensino)

Manuel Joaquim Lourenço (Departamento de Desenvolvimento Educacional)

Diretoria de Pesquisa

Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco (Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação)

Cristina Gomes de Souza (Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação)

Diretoria de Extensão

Maria Alice Caggiano de Lima (Diretora de Extensão)

Maria de Fatima da Silva Machado (Divisão de Apoio Administrativo)

Alana Coffone Cabral (Diretoria de Extensão)

Diretoria de Administração e Planejamento – DIRAP

Inessa Laura Salomão (Diretora de Administração e Planejamento)

Célia Machado Guimarães e Souza (Assessora de Gestão, Operações, Orçamento e Convênios)

Maria Luisa de Luca Mattos (Departamento de Contabilidade e Finanças)

Ouvidoria/Correição

Carlos Augusto Freitas Maciel (Departamento de Assuntos Disciplinares)

Departamento de Recursos Humanos

Agmar da Rocha Martins (Departamento de Recursos Humanos)

Cláudia Sodré (Divisão de Legislação e Normas)

Aline Rocha Cordeiro de Oliveira (Divisão de Capacitação e Desenvolvimento)

Antonia Ferreira Elvas (Divisão de Movimentação e Lotação)

LISTA DE SIGLAS

A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública
ACM-W – *Association for Computing Machinery - ACM Council on Women in Computing*
AGROPRATA – Associação de Agricultores Orgânicos da Pedra Branca
ALAS – *Asociación Latinoamericana de Sociología*
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil
ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviário
APL – Arranjos Produtivos Locais
ASCRI – Assessoria de Convênios e Relações Internacionais
ASWAD – *Association for the Study of the Worldwide African Diaspora*
AUDIN – Auditoria Interna
BC – Banco Central do Brasil
BPF – Boas Práticas de Fabricação em Agroindústrias Familiares
CAE – Coordenação de Assistência Estudantil
CAEng – Centro Acadêmico de Engenharia do Cefet/RJ *Campus Nova Iguaçu*
CAFe – Comunidade Acadêmica Federada
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCCSS – Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária
Cd - cádmio
CD – Cargo de Direção
Cederj – Centro de Educação à Distância do Estado do Rio de Janeiro
Cefet/NI – Cefet Nova Iguaçu
CEFET/RJ – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
CENTRESAF/RJ – Centro Regional de Treinamento da Escola de Governo de Administração
Fazendária no Rio de Janeiro
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CERG – Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão
CERNE – Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos
CGTIC – Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
CGU – Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União
CGU-PAD – Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CIAIQ – Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa
CIBEM – Congresso Ibero Americano de Engenharia Mecânica
CIEDUC – *Congreso Iberoamericano de Educación Científica*
CIEEMAT – Congresso Ibero-americano de Empreendedorismo, Energia, Meio Ambiente e Tecnologia
CIGC – *Creative Industries Global Conference*
CIS/PCCTAE – Comissão Interna de Supervisão do PCCTAE
CLAGTEE – *Latin-American Congress on Electricity Generation and Transmission*
CMRI – Comissão Mista de Reavaliação de Informações
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CODIN - Comitê de Desenvolvimento Institucional
CODIR – Conselho Diretor
COGRA – Coordenadoria dos Cursos de Graduação
COGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
COLAT – Coordenadoria dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*
COMPRASNET – Portal de Compras do Governo Federal
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONDEP – Conselho Departamental
CONDMET – Conselho do Departamento de Ensino Médio Técnico
CONEN – Conselho de Ensino
CONEX – Conselho de Extensão
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONIF-FDI – Fórum de Desenvolvimento Institucional do CONIF
CONOR – Consulta Orçamentária
CONPUS – Conselho do *Campus*
COOTRABOM – Cooperativa dos Trabalhadores do Complexo de Bonsucesso Ltda.
COPEP – Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação
COPET – Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos
COSAI – Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPP – Contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPRB – Contribuição previdenciária sobre a receita bruta
Cr(VI) – cromo hexavalente
CTCH – Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio
CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação
DCASP – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DASPE – Divisão de Atenção a Saúde e Perícias
DEA – *Data Envelopment Analysis*
DEAC – Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários
DEADI – Departamento de Assuntos Disciplinares
DECOF – Departamento de Contabilidade e Finanças
DEDED – Departamento de Desenvolvimento Educacional
DEDIN – Departamento de Desenvolvimento Institucional
DEMET – Departamento de Ensino Médio e Técnico
DEPAD – Departamento de Administração
DEPEQ – Departamento de Pesquisa
DEPES – Departamento de Educação Superior
DEPOG – Departamento de Pós-Graduação
DEQUA – Departamento de Qualidade
DER-RJ – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro

DERAC – Departamento de Administração e Registros Acadêmicos
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
DGORC – Departamento de Gestão Orçamentária
DIAPE – Divisão de Apoio Pedagógico
Diaup – Diretoria de Auditoria em Pessoal
DICOD – Divisão de Compras Diretas
DICAP – Divisão de Capacitação e Desenvolvimento
DICOM – Divisão de Comunicação Social
DIDMS – Divisão de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Apoio
DIDMS – Divisão de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Informação
DIEMP – Divisão de Integração Empresarial
DIGES – Diretoria de Gestão Estratégica
DIGTI – Divisão de Estratégia e Governança em Tecnologia da Informação
DILCO – Divisão de Licitações e Contratos
DIMED – Divisão de Mídias Educacionais
DIMOV – Divisão de Movimentação
DINFO – Divisão de Infraestrutura da Informação
DINOP – Divisão de Gestão de Normas e Políticas Institucionais
DIPAT – Divisão de Patrimônio
DIPED – Divisão de Projetos Educacionais
DIPPG – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
DIPTI – Divisão de Projetos de Tecnologia da Informação
DIRAP – Diretoria de Administração e Planejamento
DIREG – Direção Geral
DIREG/SERES/MEC – Diretoria de Regulação da Educação Superior da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação
DIREN – Diretoria de Ensino
DIREX – Diretoria de Extensão
DISAI – Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional
DITEL – Divisão de Telecomunicações
DIVGE – Divisão de Gestão Estratégica
DIVOC – Divisão de Orçamento e Compras
DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DRH – Departamento de Recursos Humanos
DTINF – Departamento de Tecnologia da Informação
EACH/USP – Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
EAD – Ensino a Distância
EC – Emenda Constitucional
EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
ECML PKDD – *European Conference on Machine Learning and Principles and Practice of Knowledge Discovery in Databases*
Eduroam – *Education roaming*

EGTI – Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
e-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior
Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ENPPEPRO – Encontro Nacional de Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
e-Ouv – Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EP – Estágio probatório
ERIAC – Encontro Regional Ibero-Americano do CIGRÉ
ESAF – Escola de Administração Fazendária
ESANN – *European Symposium on Artificial Neural Networks, Computational Intelligence and Machine Learning*
ESERA – *European Science Education Research Association*
e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
ETF-CSF – Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca
ETFG – Escola Técnica Federal da Guanabara
ETN - Escola Técnica Nacional
EUA – Estados Unidos da América
FAE – Fundação de Assistência ao Estudante
FAPERJ – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FAPs – Fundações de Amparo à Pesquisa
FDI – Fóruns de Desenvolvimento Institucional
FECTI – Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro
Fermilab – *Fermi National Accelerator Laboratory*
FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
FG – Função Gratificada
FIC/RJ – Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FORPLAD – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior
Brasileiras
GABIN – Gabinete da Direção-Geral
GEARE – Gerência de Acompanhamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia Civil
GECOF – Gerência Contábil e Financeira
GEE – Gases de efeito estufa
GRCOSERRUB – Servidores com rubrica
GPOs – *Group Purchasing Organizations*
HUJM/UFMT – Hospital Universitário Julio Müller da Universidade Federal do Mato Grosso
Hg - mercúrio
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICCS – *International Conference on Composite Structure*

ICIEOM – *International Conference in Industrial Engineering and Operations Management*
ICOME – *International Conference on Materials & Energy*
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IEEE – *Institute of Electrical and Electronics Engineers*
IES – Instituições de Ensino Superior
IETEC – Incubadora de Empresas Tecnológicas
IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal
IFES – Instituto Federal do Espírito Santo
IFPR – Instituto Federal do Paraná
IIA Brasil – Instituto dos Auditores Internos do Brasil
IJCNN – *International Joint Conference on Neural Networks*
IN – Instrução Normativa
INAE – Instituto Nacional de Altos Estudos
INEP – Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPB – Instituto Politécnico de Bragança
IPC – Instituto Politécnico de Coimbra
IPP – Instituto Politécnico do Porto
IPPortoAlegre – Instituto Politécnico de Porto Alegre
IPSantarém – Instituto Politécnico de Santarém
IPT – Instituto Politécnico de Tomar
IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo
ISCAS – *International Symposium on Circuits and Systems*
ISEP/IPP – Instituto Superior de Engenharia do Porto
ITERP – Instituto Técnico e Profissionalizante do Vale do Rio Preto
ITESS – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis
ITHERM – *The Intersociety Conference on Thermal and Thermomechanical Phenomena in Electronic Systems*
ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*
JA – Juízo de Admissibilidade
JIPP – Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação
LABDEC – Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências
LAI – Lei de Acesso à Informação
LASERA – *La Asociación Latinoamericana de Investigación en Educación en Ciencias*
LATEC/UFF – Laboratório de Tecnologia, Gestão de Negócios e Meio Ambiente da Universidade Federal Fluminense
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LEANI – Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
LNC – Levantamento das Necessidades de Capacitação
LNCC – Laboratório Nacional de Computação Científica
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAG. SUP. – Magistério Superior
MAS – *Multi-agent systems*
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC - Ministério da Educação
MF – Ministério da Fazenda
MIDAS – *Micro and Nanoscale Design of Thermally Actuating Systems*
MINC – Ministério da Cultura
MMA – Ministério do Meio Ambiente
Mostratec – Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia
MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPF – Ministério Público Federal
MUAS - *Munich University of Applied Sciences*
NAE – Núcleo de Assistência ao Estudante
NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NPPDs – Núcleos Permanentes de Pessoal Docente
NS – Norma de Serviço
NTA – Núcleo de Tecnologia Automotiva
NTNU – *Norges Teknisk Naturvitenskapelige Universitet*
OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
OB – Objetivo estratégico
OCI – Órgão de Controle Interno
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OGU – Ouvidoria Geral da União
PAAV – Plano Anual para Aquisição de Veículos
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAC/TAE – Plano Anual de Capacitação de Servidores Técnico-Administrativos em Educação
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PAE – Plano de Apoio Estudantil
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
Pb – chumbo
PBBs – bifenil-polibromados
PBDEs – éteres difenil-polibromados
PBEXT – Programa de Bolsas de Extensão
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDA – Plano de Dados Abertos
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEA – Planejamento Estratégico Anual
PEC-G Programa Estudante-Convênio de Graduação
PETI – Plano Estratégico de TI
PET-PDI – Plano Estratégico de Trabalho do Plano de Desenvolvimento Institucional
PIB – Produto Interno Bruto
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas Iniciação Científica
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PLS/PGLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNE – Plano Nacional de Educação
PNE – Portador de Necessidades Especiais
PNP – Plataforma Nilo Peçanha
POA – Plano Orçamentário Anual
PP – Plano de Previdências
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PPCIC – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPCTE – Programa de Pós-Graduação em Ciência Tecnologia e Educação
PPECM – Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemática
PPEEL – Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
PPEMM – Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais
PPFEN – Programa de Pós-Graduação em Filosofia em Ensino
PPGIO – Programa de Pós-Graduação em Instrumentação e Óptica Aplicada
PPGSS – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPP – Plano de Providências Permanente
PPPRO – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistema
PPRER – Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais
PROEP – Programa de Expansão da Educação Profissional
PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PVE – Pesquisador Visitante Especial
QP – Quadro Permanente
RA – Relatório de Auditoria
RAD – Relatório de Atividades Doentes
RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REBRALINT – Rede Brasil-Alemanha para Internacionalização do Ensino Superior
REDETEC- Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro
REVALIDE – Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RI – Regimento Interno
RIP – Registro Imobiliário Patrimonial
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RoHS – *Restriction of Certain Hazardous Substances*
RP – Restos a Pagar
SACTI – Secretaria de Apoio a Contratos de TI
SAD – Sistema de Avaliação de Desempenho
SAIC/MMA – Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente
SAIND – Setor de Apoio à Infraestrutura e Datacenter
SASBD – Setor de Administração de Sistemas e Banco de Dados
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens do Governo Federal
SEAAD – Secretaria de Apoio Administrativo

SEAPO – Secretaria de Apoio
SEBRAE/RJ – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do RJ
SECEX / MDIC – Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
SeCI – Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses
SECOM – Secretaria de Comunicação do Governo Federal
SEDSA – Seção de Desenvolvimento de Sistemas de Apoio
SEDSI – Seção de Desenvolvimento de Sistemas de Informação
SEEDUC/RJ – Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro
SEFIP – Secretaria de Fiscalização de Pessoal
SEGOV - Seção de Governança
SEGUR – Seção de Segurança da Informação
SEI – Sistema Eletrônico de Informações
SEMSA – Seção de Manutenção de Sistemas de Apoio
SEMSI – Seção de Manutenção de Sistemas de Informação
SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
SEPTI – Setor de Projetos de Tecnologia da Informação
SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados
SESAI – Setor de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional
SESI – Seção de Serviços de Informação ao Cidadão
SESRE – Seção de Suporte à Rede
SETEC / MEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação
SETEL – Seção de Manutenção e Suporte à Rede de Telefonia
SETRE – Seção de Suporte de Telecomunicações e Redes
SFC – Sistema Federal de Controle Interno do Poder Executivo Federal
SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SICAF – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SIDAT – Seção de Infraestrutura e Data Center
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SIMELP – Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOF / MPDG – Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
SophiA – Sistema de Gestão de Bibliotecas
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO / MEC – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
SPU/MPOG – Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SSAIR – Setor de Suporte e Apoio à Infraestrutura de Redes
STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TAE – Técnico-administrativo em educação
TCE – Tribunal de Contas do Estado
TCU - Tribunal de Contas da União
TD&E – Treinamento, Desenvolvimento e Educação
TED – Termo de Execução Descentralizada
TI – Tecnologia da Informação
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
TP – Tomada de Preços
UASG – Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UAUDI – Unidade de Auditoria Interna
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFABC – Universidade Federal do ABC
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFSM – Universidade de Santa Maria
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UIB – *Universitat de Les Illes Balears*
UJ – Unidade Jurisdicional
UnB – Universidade Federal de Brasília
UnED – Unidade descentralizada
UO – Unidade Orçamentária
UPC – Unidade Prestadora de Contas
USP – Universidade de São Paulo
UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
VLAN – *Virtual Local Area Network*

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1: Número de alunos bolsistas por modalidade de programa de concessão de bolsas – DIPPG
- Tabela 2: Série histórica dos alunos matriculados nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* – DIPPG
- Tabela 3: Recomendações CGU – Sistema Monitor – Status Monitorando
- Tabela 4: Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Sede (Maracanã)
- Tabela 5: Alunos matriculados na graduação Tecnologia *Campus* Sede (Maracanã)
- Tabela 6: Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Nova Iguaçu
- Tabela 7: Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Nova Friburgo
- Tabela 8: Alunos matriculados na graduação Tecnologia *Campus* Nova Friburgo
- Tabela 9: Alunos matriculados na graduação Licenciatura *Campus* Nova Friburgo
- Tabela 10: Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Petrópolis
- Tabela 11: Alunos matriculados na graduação Tecnologia *Campus* Petrópolis
- Tabela 12: Alunos matriculados na graduação Licenciatura *Campus* Petrópolis
- Tabela 13: Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Itaguaí
- Tabela 14: Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Angra dos Reis
- Tabela 15: Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Valença
- Tabela 16: Sumário dos alunos matriculados na graduação de todos os *campi*
- Tabela 17: Alunos matriculados no ensino técnico subsequente *Campus* Sede (Maracanã)
- Tabela 18: Alunos matriculados no ensino técnico subsequente *Campus* Itaguaí
- Tabela 19: Alunos matriculados no ensino técnico subsequente a distância *Campus* Sede (Maracanã)
- Tabela 20: Alunos matriculados no ensino técnico concomitante *Campus* Sede (Maracanã)
- Tabela 21: Alunos matriculados no ensino técnico integrado *Campus* Sede (Maracanã)
- Tabela 22: Alunos matriculados no ensino técnico concomitante (anual)- *Campus* Nova Iguaçu
- Tabela 23: Alunos matriculados no ensino técnico integrado - *Campus* Nova Iguaçu
- Tabela 24: Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus* Maria da Graça
- Tabela 25: Alunos matriculados no ensino técnico integrado - *Campus* Maria da Graça
- Tabela 26: Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus* Petrópolis
- Tabela 27: Alunos matriculados no ensino técnico integrado - *Campus* Petrópolis
- Tabela 28: Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus* Nova Friburgo
- Tabela 29: Alunos matriculados no ensino técnico integrado – *Campus* Nova Friburgo
- Tabela 30: Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus* Itaguaí
- Tabela 31: Alunos matriculados no ensino técnico integrado - *Campus* Itaguaí
- Tabela 32: Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus* Angra dos Reis
- Tabela 33: Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus* Valença
- Tabela 34: Alunos matriculados no ensino técnico integrado - *Campus* Valença
- Tabela 35: Sumário dos alunos matriculados no ensino técnico de todos os *campi*
- Tabela 36: Número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de Pós-graduação Lato Sensu – DIPPG
- Tabela 37 – Número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* – DIPPG
- Tabela 38 - Número de alunos bolsistas por modalidade de programa de concessão de bolsas - DIPPG

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 – Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual
- Quadro 2 – Resumo dos regulamentos que regem o funcionamento do órgão
- Quadro 3 – Editais DIPPG lançados em 2017
- Quadro 4 – Editais DIREX lançados em 2017
- Quadro 5 – Normas de serviços elaboradas em 2017 e com previsão de publicação em 2018
- Quadro 6 – Objetivos Estratégicos apresentados no PDI 2015-2019
- Quadro 7 – Cronograma de Reuniões para atualização do Regimento Interno do Cefet/RJ
- Quadro 8 – Informações sobre o Município do Rio de Janeiro
- Quadro 9 – Informações sobre o Município de Valença
- Quadro 10 – Informações sobre o Município de Angra dos Reis
- Quadro 11 – Informações sobre o Município de Nova Friburgo
- Quadro 12 – Informações sobre o Município de Itaguaí
- Quadro 13 – Informações sobre o Município de Nova Iguaçu
- Quadro 14 – Informações sobre o Município de Petrópolis
- Quadro 15 – Áreas estratégicas do Cefet/RJ
- Quadro 16 – Áreas estratégicas do Cefet/RJ: representações nos *campi*
- Quadro 17 – Nomeações para cargos de direção
- Quadro 18 – Resumo dos macroprocessos finalísticos do Cefet/RJ
- Quadro 19 – Resumo dos macroprocessos finalísticos da DIREX
- Quadro 20 – Resumo das Metas PNE 2014-2024 associadas ao Cefet/RJ
- Quadro 21 – Relação dos principais instrumentos de monitoramento
- Quadro 22 – Ação/Subtítulos – OFSS
- Quadro 23 – Ação/Subtítulos – OFSS
- Quadro 24 – Ação/Subtítulos – OFSS
- Quadro 25 - Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica
- Quadro 26 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação.
- Quadro 27 – Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica.
- Quadro 28 – Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos.
- Quadro 29 – Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade.
- Quadro 30 – Pessoal ativo da União.
- Quadro 31 – Aposentadorias e pensões – servidores civis.
- Quadro 32 – Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes.
- Quadro 33 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares.
- Quadro 34 – Auxílio transporte aos servidores civis, empregados e militares.
- Quadro 35 – Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares.
- Quadro 36 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.
- Quadro 37 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

- Quadro 38 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.
- Quadro 39 – Despesas por modalidade de contratação.
- Quadro 40 – Despesas por grupo e elemento de despesa.
- Quadro 41 – Concessão de suprimento de fundos.
- Quadro 42 – Utilização de suprimento de fundos.
- Quadro 43 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.
- Quadro 44 – Alunos intercambistas do Cefet/RJ durante o ano de 2017.
- Quadro 45 – Afastamentos de servidores para o exterior durante o ano de 2017.
- Quadro 46 – Estudantes estrangeiros recebidos em 2017.
- Quadro 47 – Eventos de internacionalização participados em 2017.
- Quadro 48 – Programas/Acadêmicos recepcionados em 2017.
- Quadro 49 – Conceitos de avaliação dos cursos no exercício 2017.
- Quadro 50 – Ações extensionistas e público participante
- Quadro 51 – Eventos de Extensão realizados no Sistema Cefet/RJ em 2017, excetuando-se os realizados durante a SEPEX
- Quadro 52 – Eventos de Extensão realizados no Sistema Cefet/RJ em 2017, excetuando-se os realizados durante a SEPEX
- Quadro 53 – Detalhamento dos eventos da SEPEX 2017 no Sistema Cefet/RJ
- Quadro 54 – Estágio e emprego
- Quadro 55 – Eventos de empreendedorismo inovador – Incubadora de Empresas Tecnológicas – IETEC
- Quadro 56 – Eventos de empreendedorismo inovador – Incubadora Tecnológica de Empreendedorismos Solidários Sustentáveis – ITESS
- Quadro 57 - Gestão de convênios ativos IETEC
- Quadro 58 - Gestão de convênios ativos de extensão
- Quadro 59 – Servidores indicados como representantes em câmaras setoriais temáticas do Fórum Permanente do Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro.
- Quadro 60 - Normativas elaboradas pelo DEDIN durante 2017.
- Quadro 61 – Quantidade de resíduos produzidos, por tipo, por *campi* do Sistema Cefet/RJ.
- Quadro 62 – Resultados dos Indicadores de desempenho - Acórdão TCU nº 2.267/2005
- Quadro 63 - Composição da AUDIN
- Quadro 64 – Resultado das pesquisas sobre o Workshop de Mapeamento de Processos
- Quadro 65 – Resultado das pesquisas sobre o Workshop de Gestão de Risco
- Quadro 66 – Calendário de Planejamento CODIN para o exercício 201
- Quadro 67 – Força de Trabalho do Cefet/RJ – Situação em 31/12/2017.
- Quadro 68 – Distribuição da Lotação Efetiva – Situação em 31/12/2017.
- Quadro 69 – Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC - Situação em 31/12/2017.
- Quadro 70 – Temáticas de Capacitação 2017 (PAC, DICAP)
- Quadro 71 – Plano anual de capacitação
- Quadro 72 – Titulação apresentada pelos servidores em 2017.
- Quadro 73 – Educação formal dos técnicos-administrativos por nível de classificação – Situação em 31/12/2017.
- Quadro 74 - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores
- Quadro 75 – Situação das avaliações de desempenho dos servidores TAEs em 31/12/2017.

- Quadro 76 – Concessões de Abono de Permanência em 2017
- Quadro 77 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargo da unidade
- Quadro 78 – Composição da frota de veículos
- Quadro 79 – Frota de automóveis a serem doados
- Quadro 80 – Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do Cefet/RJ, exceto imóvel funcional
- Quadro 81 – Obras, serviços de engenharia e instalações relacionados com a atividade-fim.
- Quadro 82 – Áreas construídas no Cefet/RJ
- Quadro 83 – Descritivo de áreas do Cefet/RJ
- Quadro 84 – Obras e Serviços em Execução
- Quadro 85 – Objetivos Estratégicos do Cefet/RJ relacionados à TI
- Quadro 86 – Força de Trabalho de TI
- Quadro 87 – Cursos de capacitação realizados pela equipe do DTINF
- Quadro 88 – Cronograma de implementação do Plano de Dados Abertos
- Quadro 89 – Ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ - Gestão
- Quadro 90 – Ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ - Extensão
- Quadro 91 – Ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ - Pesquisa
- Quadro 92 – Ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ
- Quadro 93 – Ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Distribuição dos destinos de intercâmbio dos alunos do Cefet/RJ em 2017.
- Gráfico 2 – Distribuição das fontes de financiamento de intercâmbio do Cefet/RJ em 2017.
- Gráfico 3 – Distribuição dos alunos intercambistas do Cefet/RJ em 2017, por sexo.
- Gráfico 4 – Distribuição dos cursos dos alunos intercambistas do Cefet/RJ em 2017
- Gráfico 5 – Distribuição dos destinos dos servidores do Cefet/RJ afastados no exterior em 2017.
- Gráfico 6 – Distribuição dos servidores do Cefet/RJ afastados no exterior em 2017, por sexo.
- Gráfico 7 – Distribuição dos servidores do Cefet/RJ afastados no exterior em 2017, por carreira.
- Gráfico 8 – Distribuição dos estudantes estrangeiros no Cefet/RJ, por país de origem.
- Gráfico 9 – Distribuição dos estudantes estrangeiros no Cefet/RJ, por curso.
- Gráfico 10 – Comparação orçamento x executado de acordo com a ação orçamentária – Exercício 2017 (em R\$ Milhões)
- Gráfico 11 – Distribuição dos mapeamentos de processos institucionais por *campi*
- Gráfico 12 – Distribuição dos mapeamentos de macroprocessos na sede (*Campus Maracanã*).
- Gráfico 13 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus Maracanã*.
- Gráfico 14 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus Maria da Graça*.
- Gráfico 15 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus Nova Friburgo*.
- Gráfico 16 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus Valença*.
- Gráfico 17 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus Angra dos Reis*.
- Gráfico 18 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus Itaguaí*.
- Gráfico 19 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus Petrópolis*.
- Gráfico 20 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus Nova Iguaçu*.
- Gráfico 21 – Distribuição dos recicláveis coletados, por tipo, em kg, no Cefet/RJ Maracanã no período de set/2015 a ago/2017.
- Gráfico 22 – Distribuição das respostas a questão 2 da pesquisa LNC.
- Gráfico 23 – Distribuição das respostas a questão 3 da pesquisa LNC.
- Gráfico 24 – Distribuição das respostas a questão 4 da pesquisa LNC.
- Gráfico 25 – Distribuição das respostas a questão 11 da pesquisa LNC.
- Gráfico 26 – Perfil dos Solicitantes SIC Cefet/RJ 2017
- Gráfico 27 – Gênero dos solicitantes SIC Cefet/RJ 2017
- Gráfico 28 – Grau de escolaridade dos solicitantes SIC Cefet/RJ 2017
- Gráfico 29 - Top 10 – SIC Cefet/RJ 2017 - Assuntos
- Gráfico 30 – Como você avalia o seu conhecimento do PDI (Cefet/RJ)? – Discentes

- Gráfico 31 – Como você avalia o seu conhecimento do PDI (Cefet/RJ)? - Docentes
- Gráfico 32 – Como você avalia o seu conhecimento do PDI (Cefet/RJ)? – TAEs
- Gráfico 33 – Você conhece a missão do Cefet/RJ? - Discentes
- Gráfico 34 – Você conhece a missão do Cefet/RJ? - Docentes
- Gráfico 35 – Você conhece a missão do Cefet/RJ? – Técnicos Administrativos
- Gráfico 36 – Como enxerga os recursos multimídia, software e hardware na área institucional? - Discentes
- Gráfico 37 – Como enxerga os recursos multimídia, software e hardware na área institucional? - Docentes
- Gráfico 38 – Em sua opinião, os recursos de informática disponibilizados aos técnicos administrativos, no que se referem aos microcomputadores e à internet, pode ser avaliados como ...
- Gráfico 39 – Política institucional de incentivo à pesquisa? - Discentes
- Gráfico 40 – Política institucional de incentivo à pesquisa? - Docentes
- Gráfico 41 – A instituição respeita as diferenças, sejam religiosas, de sexo ou étnicas - Discentes
- Gráfico 42 – A instituição respeita as diferenças, sejam religiosas, de sexo ou étnicas - Docentes
- Gráfico 43 – A instituição respeita as diferenças, sejam religiosas, de sexo ou étnicas – TAEs
- Gráfico 44 – Quanto às ações de inclusão das pessoas com deficiência? - Discentes
- Gráfico 45 – Quanto às ações de inclusão das pessoas com deficiência? - Docentes
- Gráfico 46 – Quanto às ações de inclusão das pessoas com deficiência? – TAEs
- Gráfico 47 – Coleta de materiais recicláveis? - Discentes
- Gráfico 48 – Coleta de materiais recicláveis? - Docentes
- Gráfico 49 – Coleta de materiais recicláveis? – TAEs
- Gráfico 50 – Divulgação das ações implementadas na Coleta Seletiva Solidária? - Discentes
- Gráfico 51 – Divulgação das ações implementadas na Coleta Seletiva Solidária? - Docentes
- Gráfico 52 – Divulgação das ações implementadas na Coleta Seletiva Solidária? – TAEs
- Gráfico 53 – Efetividade da comunicação e circulação das informações institucionais no Cefet/RJ? - Discentes
- Gráfico 54 – Efetividade da comunicação e circulação das informações institucionais no Cefet/RJ? - Docentes
- Gráfico 55 – Efetividade da comunicação e circulação das informações institucionais no Cefet/RJ? – Técnico Administrativos
- Gráfico 56 – Política de Capacitação Institucional? – Técnicos Administrativos
- Gráfico 57 – Política de Capacitação Institucional? – Docentes
- Gráfico 58 – Ações institucionais voltadas à participação dos servidores? - Docentes
- Gráfico 59 – Ações institucionais voltadas à participação dos servidores? – Técnicos Administrativos
- Gráfico 60 – O planejamento institucional atende às necessidades da comunidade de forma? – Discentes
- Gráfico 61 – O planejamento institucional atende às necessidades da comunidade de forma? – Docentes
- Gráfico 62 – O planejamento institucional atende às necessidades da comunidade de forma? - TAE
- Gráfico 63 – Os ambientes institucionais, em relação à limpeza podem ser considerados - Discentes
- Gráfico 64 – Os ambientes institucionais, em relação à limpeza podem ser considerados - Docentes
- Gráfico 65 – Os ambientes institucionais, em relação à limpeza podem ser considerados – TAE
- Gráfico 66 – Adaptação e adequação das instalações para pessoas com deficiência - Discentes
- Gráfico 67 – Adaptação e adequação das instalações para pessoas com deficiência – Docentes

Gráfico 68 – Adaptação e adequação das instalações para pessoas com deficiência – Técnicos Administrativos

Gráfico 69 – Os recursos de informática disponibilizados podem ser avaliados como...- Discentes

Gráfico 70 – Os recursos de informática disponibilizados podem ser avaliados como...- Docentes

Gráfico 71 – Os recursos de informática disponibilizados podem ser avaliados como...- TAEs

Gráfico 72 – Horário de funcionamento da Biblioteca – Discentes

Gráfico 73 – Horário de funcionamento da Biblioteca - Docentes

Gráfico 74 – Gestão dos recursos orçamentários da Instituição – Docentes

Gráfico 75 – Gestão dos recursos orçamentários da Instituição – TAEs

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Mapa Estratégico do Cefet/RJ
- Figura 2 – Principais marcos regulatórios na história do Cefet/RJ
- Figura 3 – Solenidade de Comemoração do Centenário do Cefet/RJ
- Figura 4 – Apresentação musical de servidores do Cefet/RJ; Medalha Comemorativa e Monumento Centenário
- Figura 5 – Mapa de localização do Cefet/RJ *Multicampi*
- Figura 6 – Organograma Cefet/RJ
- Figura 7 – Organograma Cefet/RJ – Diretorias do Sistema *Multicampi*
- Figura 8 – Estrutura da cadeia de valor Cefet/RJ como macroprocessos
- Figura 9 – Planejamento de atuação DIGES
- Figura 10 – Organograma DIGES no início da nova gestão
- Figura 11 – Nova estrutura DIGES 2017/2018
- Figura 12 – Estrutura da Governança DIGES
- Figura 13 – Mosaico de atividades realizadas por equipe DIGES e parceiros
- Figura 14 – Cartaz de divulgação da 1ª Roda de Conversa sobre o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos.
- Figura 15 – Printscreen do link disponibilizado para Pesquisa com Egressos do Cefet/RJ.
- Figura 16 – Evento colaborativo com DRH/DICAP e RNP: “Dia daTI”
- Figura 17 - Cartaz de divulgação da 1ª Roda de Conversa de Sustentabilidade Ambiental Institucional.
- Figura 18 – Cartaz de divulgação do Projeto RECICLA CEFET/RJ
- Figura 19 – Local de coleta do Projeto Recicla Óleo no *campus* Maracanã do Cefet/RJ
- Figura 20 – Cartaz de divulgação da 2ª Roda de Conversa de Sustentabilidade Ambiental Institucional: Água consumo consciente no Cefet/RJ.
- Figura 21 – Etapas do processo de Auditoria
- Figura 22 – Fotos nos Workshops de Mapeamento de Processos e Gestão de Riscos no Cefet/RJ
- Figura 23 – Printscreen da plataforma de acesso eletrônico à Ouvidoria do Cefet/RJ
- Figura 24 – Carta de Serviços ao Cidadão do Cefet/RJ
- Figura 25 – Fluxograma do currículo novo do curso de Licenciatura em Física e disciplina de libras
- Figura 26 – Organograma Dirap
- Figura 27 – Organograma DIREN
- Figura 28 - Organograma DIPPG
- Figura 29 – Organograma DIREX
- Figura 30– Organograma DIGES

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	01
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	05
2.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	07
2.2. NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE	08
2.2.1. Dois mil e dezessete: ano do centenário do Cefet/RJ.....	15
2.2.2. “Registros de uma Instituição Centenária – Cefet/RJ	16
2.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	17
2.4. ORGANOGRAMA	30
2.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	33
2.5.1. Macroprocesso de Ensino.....	34
2.5.2. Macroprocesso de Pesquisa e Pós-Graduação	35
2.5.3. Macroprocesso de Extensão	36
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	38
3.1. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	38
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	38
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico	39
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	39
3.1.3.1. <i>Plano Plurianual (PPA 2016-2019) Programa 2080 – Educação de qualidade para todos.....</i>	39
3.1.3.2. <i>Plano Plurianual (PPA) 2016-2019) Programa 2044 – Promoção dos Direitos da Juventude..</i>	40
3.1.3.3. <i>Plano Plurianual (PPA 2016-2019) Programa 2038– Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública</i>	40
3.1.3.4. <i>Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).....</i>	41
3.1.3.5. <i>Plano Estratégico CNPq 2025 - Processos.....</i>	42
3.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS.....	42
3.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	43
3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	43
3.3.1.1. <i>Ações / Subtítulos - OFSS</i>	43
3.3.1.2. <i>Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS.....</i>	56
3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	56
3.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	57
3.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores	57
3.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos.....	57
3.3.6. Informações sobre a execução das despesas.....	58
3.3.7. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	59
3.3.7.1. <i>Concessão de Suprimento de Fundos.....</i>	60
3.3.7.2. <i>Utilização de Suprimento de Fundos.....</i>	61
3.3.7.3. <i>Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos.....</i>	61

3.4. DESEMPENHO OPERACIONAL	61
3.4.1. Direção Geral – Assessoria de Convênios e Relações Internacionais	62
3.4.1.1. <i>Convênios Internacionais</i>	62
3.4.1.2. <i>Participações em eventos representando o Cefet/RJ</i>	62
3.4.1.3. <i>Estudantes Cefet/RJ em programas de intercâmbio no exterior em 2016</i>	62
3.4.1.4. <i>Servidores do Cefet/RJ no exterior em 2017</i>	68
3.4.1.5. <i>Recebimento de estudantes de intercâmbio no Cefet/RJ</i>	75
3.4.1.6. <i>Atuação da ASCRI em eventos, cursos e atividades voltadas à internacionalização no Cefet/RJ</i>	77
3.4.1.7 <i>Recepção da ASCRI a acadêmicos estrangeiros/programas de internacionalização no Cefet/RJ</i>	78
3.4.2. Diretoria de Administração e Planejamento	78
3.4.3. Diretoria de Ensino.....	80
3.4.4. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.....	81
3.4.4.1 Eventos, seminários e simpósios organizados – DIPPG	85
3.4.5. Diretoria de Extensão	86
3.4.6. Diretoria de Gestão Estratégica	94
3.4.6.1. Departamento de Desenvolvimento Institucional.....	102
3.4.6.2. Departamento de Tecnologia da Informação.....	107
3.4.6.3. Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental	109
3.5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO.....	114
3.5.1. Indicadores de Desempenho Institucional	114
3.5.2. Análise consolidada dos resultados dos indicadores de desempenho da rede de instituições federais de ensino tecnológico nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005.....	114
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	117
4.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	117
4.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	122
4.2.1. Regulação da atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	122
4.2.2 Estrutura da AUDIN.....	122
4.2.3. Independência e Objetividade da AUDIN	124
4.2.4. Estratégia de atuação da AUDIN.....	128
4.2.5. Comunicação, implementação e acompanhamento das recomendações	130
4.3. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	132
4.3.1. Criação do Departamento de Assuntos Disciplinares - DEADI	132
4.3.2. Sistema CGU-PAD.....	132
4.3.3. Registro de possíveis faltas disciplinares	132
4.3.4. Diálogo com o público interno	133
4.3.5. Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses - SeCI.....	133
4.3.6. Atuação nos processos de penalização de empresas contratadas para fins de prestação de serviços terceirizados ou de fornecimento de bens.....	133
4.4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	133
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	137
5.1. GESTÃO DE PESSOAS	137
5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	137
5.1.2. Qualificação e capacitação da força de trabalho.....	139

5.1.3. Demonstrativo de despesas com pessoal	145
5.1.4. Avaliação de Desempenho	146
5.1.5. Gestão de riscos relacionados ao pessoal	148
5.1.5.1. <i>Abono de Permanência</i>	149
5.1.6. Contratação de estagiários e pessoal de apoio	150
5.1.7. Contratação de consultores e Cooperação Técnica.....	152
5.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA	153
5.2.1. Gestão da Frota.....	153
5.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis	155
5.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário.....	156
5.2.4. Informações sobre a infraestrutura física.....	158
5.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	162
5.3.1. Descrição sucinta do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e/ou Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).....	164
5.3.2. Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)	164
5.3.3. Principais Sistemas de Informação.....	165
5.3.3.1. Sistema de Informações para o Ensino (SIE)	165
5.3.3.2. Sistema de Gestão de Bibliotecas (SophiA)	165
5.3.3.3. Portal do Cefet/RJ.....	165
5.3.3.4. Intranet Cefet/RJ.....	166
5.3.3.5. Sistema de Chamados.....	166
5.3.3.6. Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD)	166
5.3.4. Força de trabalho de TI.....	167
5.3.5. Plano de Capacitação do Pessoal de TI	167
5.3.6. Processos de Gerenciamento de Serviços de TI implementados	168
5.3.7. Projetos de TI desenvolvidos no período	168
5.3.8. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para unidade	172
5.4. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	173
5.4.1 Visão geral da Política de Sustentabilidade Ambiental adotada pela unidade.....	173
5.4.2. Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).....	177
5.4.3. Separação dos resíduos recicláveis descartados bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006.....	178
5.4.4 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	179
5.4.5 Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).....	179
5.4.6. Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.....	181
5.5. GESTÃO DE FUNDOS E PROGRAMAS	181
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	182
6.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO.....	182
6.1.1. Ouvidoria.....	182
6.1.2. Serviço de Informação ao Cidadão (SIC, e-SIC).....	183
6.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	186

6.3. AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	187
6.3.1. Auto-avaliação Institucional.....	187
6.4. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	204
6.5. MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....	205
6.5.1. Acessibilidade física: ações da Prefeitura Cefet/RJ.....	205
6.5.2. Acessibilidade e inclusão: ações NAPNE	212
6.6. Pacto Universitário pela Promoção à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos .	213
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	216
7.1. DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	216
7.1.1. Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	216
7.1.1.1. <i>Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão</i>	217
7.2. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS ...	217
7.3. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	218
7.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	219
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	220
8.1. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	220
8.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)...	222
8.3. APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	225
8.3.1. Registro de possíveis falhas disciplinares.....	225
8.3.2. Fomento à capacitação de servidores para atuarem em Comissões de Sindicância e de Processo Administrativo Disciplinar	226
8.3.3. Atuação nos processos de penalização de empresas contratadas para fins de prestação de serviços terceirizados ou de fornecimento de bens.....	226
8.4. DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993.....	226
8.5. INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	227
8.6. INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	228
8.7. DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005.....	228
9. ANEXOS E APENDICES.....	230
9.1. ORGANOGRAMA POR DIRETORIA SISTÊMICA	230
9.2. PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO CENTRAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS CEFET/RJ	233
9.3. DIRETORIA DE ENSINO.....	235
9.3.1. Alunos matriculados na Graduação.....	235
9.3.2. Alunos matriculados no Ensino médio	238
9.3.3. Alunos matriculados no Ensino Técnico subsequente.....	239
9.3.4. Alunos matriculados no Ensino Técnico à distância	240

9.3.5. Alunos matriculados no Ensino Técnico concomitante interno, concomitante externo e integrado	240
9.3.6. Alunos matriculados no Ensino Técnico – PROEJA.....	245
9.4. DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	245
9.4.1. Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	235
9.4.2. Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	245
9.4.3. Bolsas de Pós-graduação e Pesquisa	246
9.5. BALANÇO PATRIMONIAL.....	247
9.6. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	249
9.7. FLUXO DE CAIXA.....	252
9.8. BALANÇO FINANCEIRO.....	255
9.9. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	256
9.10. MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO.....	259
9.11. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	260
9.11.1. Processos mapeados pela DEDIN durante o exercício 2017.....	260
9.11.2. Resumo das licitações.....	282
9.11.3. Principais resultados da Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária do Cefet/RJ.....	283
9.11.4. Atendimentos prestados pela Ouvidoria.....	287
9.11.4.1. Gráficos relativos às demandas recebidas pela Ouvidoria durante o exercício 2017	296

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão, relativo ao exercício de 2017, segundo ano do segundo mandato do Diretor-Geral Carlos Henrique Figueiredo Alves, integra o processo de tomada e prestação de contas do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ). Neste sentido, é apresentada a síntese dos resultados das ações institucionais empreendidas, bem como a utilização dos recursos orçamentários e financeiros. Institucionalmente, o ano de 2017 foi marcado por várias realizações, como por exemplo:

No *Ensino*:

- Resultado positivo na avaliação de cursos de graduação com 1 curso obtendo o conceito 5 (LEANI) e 3 cursos com conceito 4;

- Elaboração do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do Cefet/RJ, com a participação de todos os *campi*, contemplando todos os níveis de ensino;

Na *Pesquisa*:

- Os resultados da última avaliação quadrienal da CAPES divulgados em 2017, referentes ao período de 2013-2016, comprovam que o aumento do número de programas e cursos observado nos últimos anos foi acompanhado por um crescimento dos seus indicadores de qualidade. Dos 11 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, 3 cursos (27%) tiveram aumento da sua nota, passando o Cefet/RJ a ter um programa com nota 5 oferecendo cursos de mestrado acadêmico e doutorado. Deve-se ressaltar que uma parte considerável dos cursos de pós-graduação no Cefet/RJ são recentes. Do total dos 11 cursos, mais da metade (6 cursos) estão passando pela primeira avaliação completa da CAPES, sendo que 2 foram criados em 2015 e 3 em 2016. Apesar da maioria dos cursos ser recente, 64% dos cursos já possuem nota superior ou igual a 4: sendo 2 cursos com nota 5, outros 5 cursos com nota 4, seguidos de 4 cursos com nota 3;

- Em 25 de abril de 2017 ocorreu a primeira defesa de doutorado no Cefet/RJ, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia de Ensino, cujo curso de doutorado teve início em 2013;

Na *Extensão*:

- Aumento do quantitativo e melhoria da qualidade de programas e projetos de Extensão;

- Investimento na infraestrutura operacional em apoio às incubadoras tecnológicas e de sustentabilidade social;

No *Planejamento e Administração* do Sistema Multicampi:

- Início dos procedimentos operacionais para a construção do restaurante universitário no *Campus Nova Iguaçu*;

- A execução de 100% do orçamento liberado;

- Esforços empreendidos para que as economias de recursos advindas do controle de gastos de custeio se revertessem na aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais bibliográficos fundamentais para a consolidação dos cursos criados nos últimos anos de expansão e adequação aos níveis de qualidade exigidos pelo Catálogo Nacional de Cursos do MEC, avaliações INEP e CAPES.

Na *Gestão Estratégica*:

- Criação da Divisão para Estratégia da Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI) para dar suporte ao Programa de Compras Sustentáveis na Administração Pública, elaboração do PLS (Plano de Gestão de Logística Sustentável), controle das atividades sobre Resíduos Sólidos por meio da CCCSS (Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária), suporte ao Termo de Adesão da A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública) com o Ministério do Meio Ambiente;

- Dedicção do Departamento de Desenvolvimento Institucional à conclusão do Projeto Institucional de Mapeamento de Projetos e início do Projeto Institucional sobre Gestão de Riscos. Ênfase na elaboração de Normas de Serviço críticas à Governança. Criação do Setor de Serviço de Informação ao Cidadão (SESI) subordinado ao Departamento de Desenvolvimento Institucional, afim de zelar pela transparência institucional;

- Reestruturação da equipe de Tecnologia da Informação, com enfoque nos problemas técnico-operacionais: ênfase na conclusão da implantação de sistemas de informação na área de ensino, pós-graduação e recursos humanos.

No entanto, foi possível observar algumas dificuldades enfrentadas durante o exercício de 2017, tais como:

- O número de bolsas de monitoria que não acompanhou o aumento do número de cursos criados e conseqüentemente o aumento do número de alunos da instituição;

- O orçamento da Fonte 281 – Convênio com a Eletronuclear/ *Campus* Angra dos Reis (R\$ 3 milhões) apesar de constar da LOA não foi executado por problemas orçamentários da conveniente Eletronuclear;

- Os repasses de recursos financeiros durante o exercício de 2017 ocorreram de forma inconstante, principalmente de forma parcial em percentual das despesas liquidadas, dificultando a gestão de pagamentos de fornecedores e a continuidade de obras em andamento.

- Além disso, ressalta-se que, de forma geral, considerando as restrições orçamentárias associadas ao momento que o país atravessa, acabaram afetando o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, causando limitações na modernização e ampliação das instalações acadêmicas, no desenvolvimento de pesquisa e também nas ações de apoio como auxílios permanências e todos os tipos de bolsas fornecidos pela Instituição.

Neste relatório de gestão, o objetivo principal será apresentar os dados, informações e indicadores apurados ao longo da gestão institucional em 2017, no cumprimento de sua Missão Institucional, considerando os seguintes atos legais:

- **Lei 13.249/2016**, institui o Plano Plurianual do Governo Federal (2016 – 2019);
- **Lei 13.408/2016**, Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- **Lei 13.414/2017**, Lei Orçamentária Anual;
- **Lei 4.320/1964**, Lei de Direito Público Financeiro;
- **Lei 8.666/1993**, Lei de Licitações e Contratos;
- **Lei 10.520/2002**, Lei do Pregão;
- **Decreto 8.961/2017**, que estabelece a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017;
- **Portaria MPDG 234/2017**, que dispõe sobre medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços.
- **Portaria MPDG/SOF 8/2017**, que estabelece procedimentos e prazos para solicitação de alterações orçamentárias, no exercício 2017, e dá outras providências.

A organização deste Relatório de Gestão está baseada nos seguintes instrumentos normativos gerais para a prestação de contas anual:

- **Resolução TCU nº 234/2010** - Estabelece diretrizes para as unidades internas do TCU relacionadas ao tratamento da prestação de contas da administração pública federal;
- **Resolução TCU nº 244/2011** - Altera dispositivos da Resolução TCU nº 234/2010;
- **Instrução Normativa TCU nº 63/2010** - Estabelece regras gerais para a organização e a apresentação da prestação de contas pela administração pública federal a partir de 2010;
- **Instrução Normativa TCU nº 72/2013** - Altera dispositivos da Instrução Normativa-TCU nº 63/2010, que estabelece regras gerais para a prestação de contas anual ao Tribunal de Contas da União.
- **Portaria CGU nº 500/2016** - Norma de Execução destinada a orientar tecnicamente os órgãos e entidades sujeitos ao Controle Interno do Poder Executivo Federal sobre os procedimentos relacionados à prestação de contas anual a ser apresentada ao Tribunal de Contas da União.

Além disto, o Relatório de Gestão também está baseado nas normas específicas da Prestação de Contas Anual de 2017:

- **Decisão Normativa TCU nº 161/2017** [Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem apresentar relatório de gestão e demais informações referentes à prestação de contas do exercício de 2017, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010];
- **Decisão Normativa TCU nº 163/2017** [Dispõe sobre a relação das unidades prestadoras de contas cujos responsáveis terão as contas de 2017 julgadas pelo Tribunal e especifica a forma, os prazos e os conteúdos para a elaboração das peças de responsabilidade dos órgãos de controle interno e das instâncias supervisoras que compõem os processos de contas, nos termos do art. 4º da Instrução Normativa TCU 63, de 1º de setembro de 2010];
- **Portaria-TCU nº 65/2018** – [Dispõe sobre as orientações para a elaboração do relatório de gestão, rol de responsáveis, demais relatórios, pareceres, declarações e informações suplementares para a prestação de contas referentes ao exercício de 2017, bem como sobre procedimentos para a operacionalização do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas), conforme as disposições da Decisão Normativa TCU 161, de 1º de novembro de 2017];
- **Portaria DIREG Cefet/RJ, nº 51, de 08/01/2018** [Cria a Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão do Cefet/RJ do exercício 2017 e dá outras providências].

O conteúdo deste Relatório de Gestão está alicerçado nos seus instrumentos regulamentares e normativos internos (i.e. Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Pedagógico Institucional, Plano Orçamentário Anual, Resoluções do Conselho Diretor), assim como em suas normas de serviço e portarias vigentes.

As figuras, quadros e tabelas encontram-se numerados sequencialmente na ordem em que aparecem no texto. O Relatório está estruturado de acordo com a Portaria TCU nº 65/2018, de 28/02/2018, assim como os seus itens e subitens que se aplicam à Instituição.

Finalmente, considerando que este Relatório de Gestão estará disponibilizado no portal do Cefet/RJ (www.cefet-rj.br) para consulta pública, entende-se que este documento fornecerá à sociedade subsídios para acompanhamento dos trabalhos realizados pelo Cefet/RJ em 2017, proporcionando transparência à sua gestão.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca é uma instituição autárquica, de regime especial vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criado pela Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978. Atualmente, apresenta-se como um Sistema *Multicampi* composto pela sua sede Maracanã e os *campi* Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Valença.

O quadro a seguir, resume as principais características da unidade prestadora de contas (Cefet/RJ).

Quadro 1 - Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Prestadora de Contas			
Denominação Completa: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca			
Denominação Abreviada: CEFET/RJ			
Código SIORG: 000448	Código LOA: 26256	Código SIAFI: 15244	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia – 1104		CNPJ: 42.441.758/0001-05	
Principal Atividade: Educação			Código CNAE: 9999-9
Telefones/Fax de contato:	(021) 2566-3110	(021) 2566-3112	(021) 2568-2198
Endereço Eletrônico: direg@cefet-rj.br			
Página na Internet: http://www.cefet-rj.br			
Endereço Postal: Avenida Maracanã, 229 – Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.271-110			
Normas Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas			
Normas de criação e alteração da Unidade Prestadora de Contas			
Lei 6.545, de 30 de junho de 1978.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Prestadora de Contas			
Estatuto, Portaria MEC nº 3.796, de 1º de novembro de 2005.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Prestadora de Contas			
Plano Orçamentário Anual (POA)			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Prestadora de Contas			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas			
Código SIAFI	Nome		
153010	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca		
Gestões Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas			
Código SIAFI	Nome		
15244	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
153010	15244		
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas			
Código SIAFI	Nome		
26256	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca		

A Missão do Cefet/RJ é “Promover a educação mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e econômico da sociedade”.

A Visão estabelecida no PDI 2015-2019 é “tornar-se Universidade Federal de Ciências Aplicadas do Rio de Janeiro”, com os seguintes valores: Integração; Responsabilidade; Comprometimento (ambiental, social, sustentável, com desenvolvimento do país); Busca pela excelência; Autonomia; Ética e transparência; Respeito (humano e à diversidade); Compartilhamento de ações e decisões; Meritocracia.

Os principais norteadores do atual planejamento estratégico do Cefet/RJ podem ser resumidos da seguinte forma:

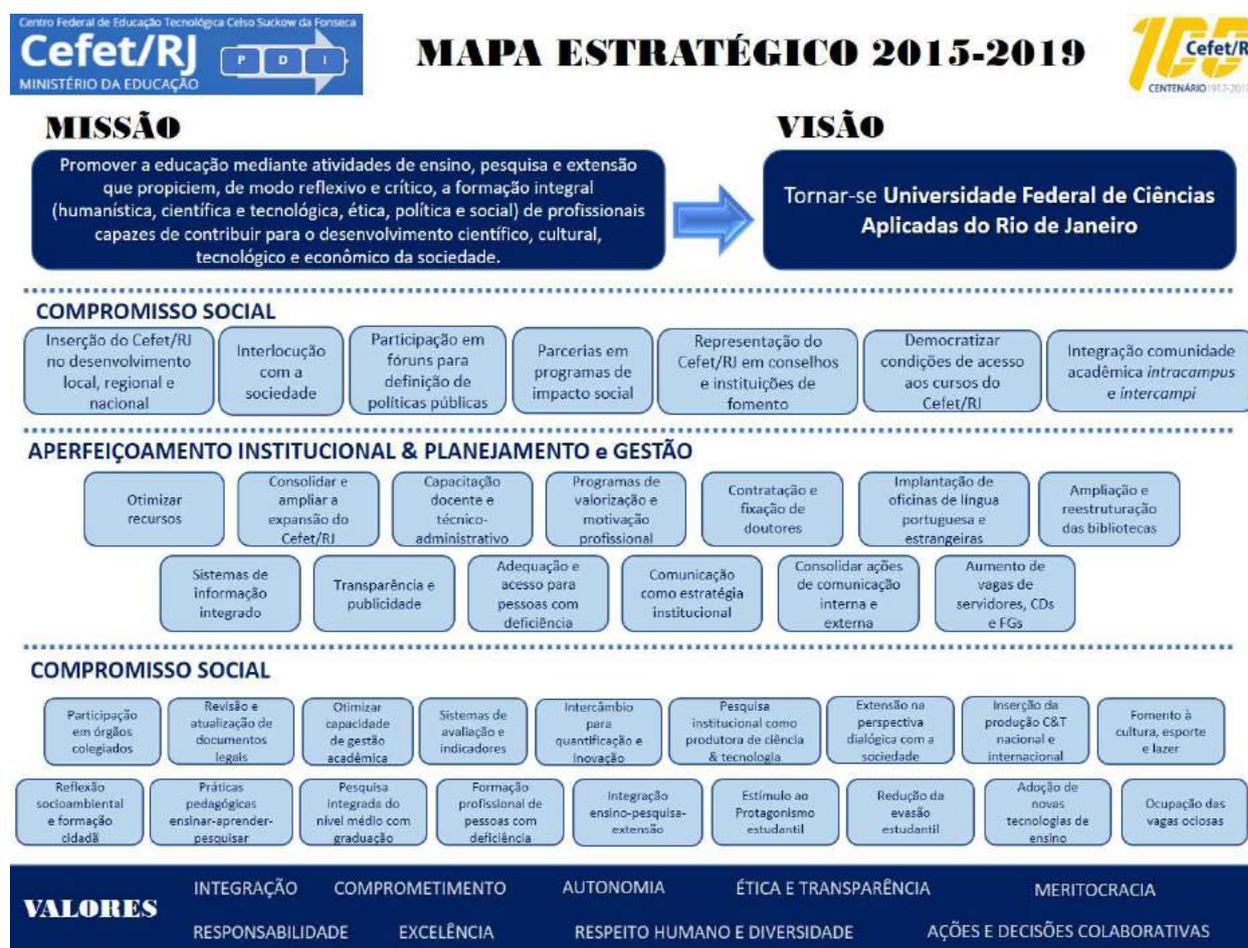


Figura 1 – Mapa Estratégico do Cefet/RJ

O Cefet/RJ conta com 1503 servidores (DRH, 2018): 864 docentes e 639 técnicos-administrativos para atender seus 18.616 estudantes em todos os níveis (SIMEC, 2017).

A expansão realizada por meio de nosso Sistema *Multicampi* foi capaz de levar a educação tecnológica a uma supra região formada por mais de 40 municípios indiretos, atendendo a uma população superior a 8 milhões de pessoas.

2.1 Finalidade e competências institucionais da unidade

Quanto à sua finalidade, o Cefet/RJ goza de autonomia didático-pedagógica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Conforme apresentado em seu PDI (2015-2019), são objetivos que compõem os seus alicerces estatutários e regimentais:

- Ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- Ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para diferentes setores da economia;
- Ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- Ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- Realizar pesquisa, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- Promover a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo ações interativas que concorram para a transferência e o aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada;
- Estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico, o pensamento reflexivo, com responsabilidade social.

Quanto à sua competência, os cursos ofertados pelo Cefet/RJ estão presentes desde a educação profissional técnica de nível médio à pós-graduação *stricto sensu* (doutorado). A oferta institucional está organizada em:

I – Cursos técnicos integrados: Administração, Alimentos, Automação Industrial, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Enfermagem, Estradas, Guia de Turismo, Informática, Manutenção Automotiva, Mecânica, Meteorologia, Química, Segurança do Trabalho e Telecomunicações;

II – Cursos técnicos subsequentes: Administração, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Portos, Segurança do Trabalho, Suporte e Manutenção em Informática e Telecomunicações;

III – Cursos técnicos subsequentes de educação à distância (EAD) finalizados no primeiro semestre de 2017 no campus Maracanã: Administração, Automação, Mecânica, Informática, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Telecomunicações;

IV – Cursos técnicos concomitantes: Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Meteorologia (finalizados no primeiro semestre no campus Maracanã), Administração, Automação Industrial, Edificações, Enfermagem, Estradas, Informática Segurança do Trabalho. Telecomunicações, Automobilística, Informática Industrial, Agroindústria.

V – Bacharelados: Administração, Ciência da Computação, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação Industrial, Engenharia de Produção (também na modalidade EAD), Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Sistemas de Informação e Turismo;

VI- Licenciatura: Física;

VII – Curso superior de tecnologia: Gestão Ambiental, Sistema para Internet e Gestão de Turismo (também na modalidade EAD)

VIII- Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Educação, Tecnologia e suas Relações, Engenharia Mecânica com ênfase em Eficiência Energética, Ensino de Línguas Adicionais, Matemática Computacional Aplicada, Mecatrônica, Modelagem Matemática na Educação, Relações Étnico-raciais e Educação, Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino e Turismo Sustentável.

IX- Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Ciência da Computação (PPCIC), Ciência Tecnologia e Educação (PPCTE), Filosofia e Ensino (PPFEN), Instrumentação e Óptica Aplicada (PPGIO), Engenharia Elétrica (PPEEL), Engenharia Mecânica e Tecnologia dos Materiais (PPEMM), Engenharia de Produção e Sistemas (PPPPO), Ciências e Matemática (PPECM) e Relações Étnico-Raciais (PPRER).

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

Outrora uma escola de artes e ofícios e atualmente um centro de excelência nos ensinos técnico e superior, à frente de pesquisas inovadoras em educação tecnológica. A instituição ora denominada Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, fundada em 1917 para formar mestres e contramestres para as escolas profissionais, cresceu e se transformou gradativamente ao longo da história até chegar à atual configuração: uma autarquia de regime especial vinculada ao MEC, com a oferta de ensino desde o nível médio/técnico até a pós-graduação *stricto sensu*.

O início das atividades da instituição está vinculado à origem do ensino profissionalizante, que remonta ao ano de 1909, quando o presidente Nilo Peçanha decretou a criação de Escolas de Aprendizes Artífices nas capitais dos estados. Situada no Rio de Janeiro, a instituição teve essa vocação definida em 1917, com a criação da Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz, destinada a formar professores, mestres e contramestres para o ensino profissional.

Com o desenvolvimento de um núcleo urbano-industrial no Brasil, a partir da década de 1930, foi conduzida uma reforma da educação brasileira em todos os níveis. Nesse contexto, a escola de artes e ofícios foi transformada em Escola Técnica Nacional (ETN), inaugurada oficialmente em 1944. A escola passou a atuar na formação de profissionais especializados para a indústria, ofertando cursos industriais básicos e cursos industriais técnicos correspondentes ao segundo ciclo do ensino fundamental e médio respectivamente.

Na década de 1960, a instituição ainda recebeu outras denominações – em 1965, passou a se chamar Escola Técnica Federal da Guanabara e, em 1967, Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca. Nesse período, a instituição começou a reduzir, gradativamente, os cursos de nível industrial básico, até deixar de ofertá-los. Em 1966, iniciou a implantação, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, de cursos de nível superior de curta duração na área de Engenharia de Operação, para o atendimento das demandas industriais.

A Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, em 30 de junho de 1978, passou a ser denominada Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca em conformidade com a Lei nº 6.545/78. O Cefet/RJ foi elevado ao *status* de instituição de educação superior, devendo atuar também na oferta de cursos de graduação e pós-graduação, em atividades de extensão e na realização de pesquisas na área tecnológica.

Aliando a tradição do ensino técnico à formação nos níveis de graduação e pós-graduação, o Cefet/RJ se expandiu pelo estado do Rio de Janeiro. As primeiras unidades descentralizadas surgiram na região metropolitana, na cidade de Nova Iguaçu, em 2003, e no bairro carioca de Maria da Graça, em 2006. Em seguida, a política de expansão continuou pelo interior do estado. Em 2008, foram inaugurados *campi* nas cidades de Petrópolis e Nova Friburgo. Em 2010, o Cefet/RJ chegou aos municípios de Itaguaí, Valença e Angra dos Reis. Os *campi* do interior foram criados com o propósito primordial de formar profissionais nas áreas associadas às potencialidades econômicas regionais.

Com o advento da Lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Lei 11.892/2008), o Cefet/RJ configura-se como instituição de ensino superior especializada na oferta de educação tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino. A Figura 2, ilustra as principais transformações pelas quais o Cefet/RJ passou ao longo de sua existência:



Figura 2 – Principais marcos regulatórios na história do Cefet/RJ

A seguir, apresentam-se as principais leis, decretos e portarias diretamente relacionadas ao seu funcionamento e regulamentação:

Quadro 2 – Resumo dos regulamentos que regem o funcionamento do órgão.

Documento	Descrição
Lei 6.545/1978	<i>Dispõe sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná e Celso Suckow da Fonseca em Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências.</i>
Lei 8.711/1993	<i>Modifica o art.2 da Lei 6.545/1978</i>
Lei 8.948/1994	<i>Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências</i>
Decreto 5.224/2004	<i>Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências.</i>
Decreto 5.225/2004	<i>Dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições,</i>
Portaria 3.796/2005	<i>Aprova o Estatuto do Cefet/RJ</i>
Decreto 5.773/2006	<i>Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino</i>
Lei 11.892/2008	<i>Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.</i>

Os documentos reconhecidos como normas e regulamentos internos são: (i) Estatuto, (ii) Regimento Geral¹, (iii) Plano de Desenvolvimento Institucional [vigente PDI 2015-2019], (iv) Projeto Pedagógico Institucional, (v) Organograma, (vi) Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), (vii) Plano Orçamentário Anual (POA), (viii) Prestação de Contas Anual ao TCU – Relatório de Gestão. Além destes as Resoluções do Conselho Diretor, Portarias da Direção Geral, documentos da Auditoria Interna (AUDIN) e Normas de Serviços e Editais emitidos pelas diretorias sistêmicas são considerados norteadores da gestão institucional.

¹ Atualmente em fase de revisão da estrutura e elaboração de um novo documento (vigente de 1984).

Editais lançados em 2017:

Quadro 3 – Editais DIPPG lançados em 2017

Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação			
<i>STRICTO SENSU</i>			
PROGRAMA	NÚMERO	ASSUNTO	DATA
PPCTE	EDITAL Nº 01/2017	Seleção de Discentes para o Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação	03/02/2017
PPCTE	EDITAL Nº 02/2017	Seleção de Discentes para o Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação	02/02/2017
PPRER	EDITAL 2017.2	Seleção de Discentes para o Mestrado em Relações Étnico-Raciais	23/02/2017
PPFEN	EDITAL 3/2017	Seleção de Discentes para o Mestrado Profissional em Filosofia e Ensino	23/03/2017
PPEEL	EDITAL COPEP Nº 01/2017	Seleção de Discentes para Cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	31/03/2017
PPEMM	EDITAL Nº 1/2017	Seleção de Discentes para o Mestrado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais	01/06/2017
PPEMM	EDITAL Nº 2/2017	Seleção de Discentes para o Doutorado Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais	01/06/2017
PPGIO	EDITAL 2017/03	Seleção de Discentes para o Doutorado em Instrumentação e Óptica Aplicada	02/06/2017
PPCIC	EDITAL 2018.1	Seleção de Discente para o Mestrado em Ciência da Computação	28/06/2017
PPFEN	EDITAL 1/2018	Seleção de Discentes para o Mestrado Profissional em Filosofia e Ensino	16/08/2017
PPPRO	EDITAL 01/2018	Seleção de Discente para o Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas	29/11/2017
PPPRO	EDITAL 02/2018	Seleção de Discente para o Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas	29/11/2017
PPEMM	EDITAL Nº 1/2018	Seleção de Discentes para o Mestrado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais	21/12/2017
PPEMM	EDITAL Nº 2/2018	Seleção de Discentes para o Doutorado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais	21/12/2017
<i>LATO SENSU</i>			
CURSO	NÚMERO	ASSUNTO	DATA
Educação Tecnológica	EDITAL COLAT Nº 01/2017 (cancelado)	Seleção de Corpo Discente para o Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> "Educação Tecnológica"	17/02/2017

Engenharia Mecânica ênfase em Eficiência Energética	EDITAL COLAT Nº 02/2017	Seleção de Corpo Discente para o Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> "Engenharia Mecânica ênfase em Eficiência Energética"	10/03/2017
Educação, Tecnologia e suas Relações	EDITAL COLAT Nº 03/2017	Seleção de Corpo Discente para o Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> "Educação, Tecnologia e suas Relações"	20/04/2017
Criação de Novos Cursos	EDITAL COLAT Nº 04/2017	Edital Anual de Criação de Novos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	15/09/2017
Ciência e Tecnologia Cervejeira	EDITAL COLAT nº 05/2017	Seleção de Corpo Discente para o Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> "Ciência e Tecnologia Cervejeira"	25/09/2017

Quadro 4 – Editais DIREX lançados em 2017

Diretoria de Extensão	
NÚMERO	ASSUNTO
EDITAL DIREX Nº 01/2017	Processo seletivo programas de assistência estudantil 2017
EDITAL DIREX Nº 02/2017	Processo seletivo interno para projetos e bolsistas de extensão vinculado ao programa de bolsas de extensão – PBEXT
EDITAL DIREX/ IETEC s/nº	Ingresso no programa da incubadora do Cefet/RJ

Normas de Serviços elaboradas em 2017:

Quadro 5 – Normas de serviços elaboradas em 2017 e com previsão de publicação em 2018:

NORMAS DE SERVIÇO ELABORADAS EM 2017	
Norma de Serviço	Descrição
NS DIGES nº 01/2018	Elaboração do Relatório de Gestão
NS DIGES nº 02/2018	Orientação sobre Agenda de Autoridades (LAI)
NS DIGES nº 03/2018	Plano Estratégico de Trabalho do PDI 2015-2019

Os objetivos apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente (PDI 2015-2019) foram:

Quadro 6 – Objetivos Estratégicos apresentados no PDI 2015-2019

Eixo	Objetivos
Compromisso Social	Consolidar e ampliar a inserção do Cefet/RJ no desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e científico em níveis local, regional e nacional.
	Criar mecanismos de ampliação dos espaços de interlocução do Cefet/RJ com a sociedade, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais e do desenvolvimento do país.
	Participar, em nível local, regional e nacional, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social.
	Consolidar e ampliar parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social.

Aperfeiçoamento Institucional & Planejamento e Gestão	Promover a representação do Cefet/RJ nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmico-institucionais.
	Democratizar as condições de acesso aos cursos do Cefet/RJ.
	Estabelecer políticas facilitadoras da integração da comunidade acadêmica <i>intracampus, intercampi</i> e com os grupos organizados da sociedade, especialmente na área de atuação do Cefet/RJ.
	Otimizar e manter os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para a utilização plena da capacidade do Cefet/RJ.
	Consolidar e ampliar a expansão do Cefet/RJ, fundamentada em ensino, pesquisa e extensão, de modo articulado com as políticas públicas da área.
	Consolidar as ações de capacitação dos docentes e dos servidores técnico-administrativos através da implementação de um programa de desenvolvimento, avaliação, desempenho e alocação, que respeite as habilidades de caráter pessoal e profissional, com reflexos na melhoria dos serviços essenciais às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
	Criar programas de valorização, reconhecimento e motivação das pessoas – servidores públicos – a fim de se perceberem como sujeitos da missão da universidade.
	Priorizar a contratação e fixação de doutores na instituição.
	Implementar oficinas de línguas estrangeiras e portuguesa para estudantes e servidores.
	Ampliação, manutenção e reestruturação das bibliotecas.
	Disponibilizar sistemas de informação para permitir o acompanhamento de uma forma integrada das informações institucionais de modo a dar suporte à gestão e ao planejamento estratégico.
	Proporcionar transparência e publicidade nas prestações de contas, tanto no que diz respeito às atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), quanto no que tange ao uso dos recursos de que dispõe.
	Adequar os espaços e sistemas institucionais, levando em conta o acesso das pessoas com deficiência.
	Fortalecer a comunicação como estratégia institucional.
Criar, consolidar e/ou aperfeiçoar instrumentos, ações e meios de comunicação institucional com as comunidades interna e externa.	
Dar continuidade à atuação, junto aos órgãos competentes, com vistas a buscar o aumento do número de vagas de pessoal técnico-administrativo e docente, assim como do aumento/redimensionamento dos Cargos de Direção e Funções Gratificadas (CD e FG), no intuito de adotar o modelo proposto para a transformação do Cefet/RJ em universidade.	
Excelência Acadêmica	Ampliar e fortalecer a atuação dos órgãos colegiados do Cefet/RJ nos projetos político-institucionais.
	Participar, em nível local, regional e nacional, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.
	Promover revisão e atualização dos documentos legais do Cefet/RJ.
	Otimizar a capacidade de gestão institucional.
	Implementar sistemas de avaliação e monitoramento de indicadores, visando à melhoria da qualidade institucional do Cefet/RJ.
	Incentivar o desenvolvimento de programas inovadores, bem como o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, visando à crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, estimulando a divulgação do conhecimento produzido.
	Consolidar-se como produtor de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, de modo a contribuir para o desenvolvimento do país.
	Implementar uma política de democratização da informação, por meio do fortalecimento do sistema de bibliotecas e do acesso à internet e repositórios de dados.
	Promover a inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica e tecnológica.
	Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer.

Promover ações capazes de trazer ao cotidiano da vida acadêmica a discussão de estratégias e de atividades voltadas à questão socioambiental, no marco de uma formação profissional e cidadã.
Melhorar a qualidade do ensino em todos os níveis, buscando envolver docentes e estudantes em processos e práticas pedagógicas nas quais ambos se reconheçam como produtores de conhecimento no âmbito da experiência de ensinar-aprender-pesquisar.
Estimular a realização de projetos de pesquisa, que aperfeiçoem a produção científica e tecnológica, integrando os diversos níveis de ensino.
Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, através de programas que envolvam de forma indissociável a produção e difusão do conhecimento, contribuindo para a formação dos alunos.
Consolidar a extensão universitária como interface da universidade com diferentes segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação, estimulando o protagonismo estudantil.
Reduzir a evasão dos estudantes nos cursos do Cefet/RJ.
Consolidar as atividades baseadas em novas tecnologias de ensino presenciais, semipresenciais e a distância.
Promover o estudo para a ocupação das vagas ociosas, através de mecanismos diferenciados que contemplem a superação das causas da evasão estudantil.

Em 2017, também foram iniciadas reuniões para revisão e atualização da estrutura do Regimento Interno do Cefet/RJ, vigente desde 1984. Foi montado um cronograma de apresentações por diretorias à Direção-Geral, na qual cada uma teve a oportunidade de apresentar suas respectivas propostas, conforme cronograma abaixo. Ao final de todas as reuniões, as propostas serão analisadas pela Direção-Geral para a elaboração do novo documento.

Quadro 7 - Cronograma de Reuniões para atualização do Regimento Interno do Cefet/RJ

DATA	DIRETORIA
21/08/2017	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
04/09/2017	<i>Campus Itaguaí (proposta válida para todos os campi)</i>
11/09/2017	Diretoria de Administração e Planejamento
18/09/2017	Diretoria de Administração e Planejamento (continuação)
02/10/2017	Diretoria de Gestão Estratégica
30/10/2017	Diretoria de Extensão
27/11/2017	Diretoria de Ensino
18/12/2017	Diretoria de Ensino (continuação)
19/02/2018	Direção-Geral
19/03/2018	Direção-Geral (continuação)

2.2.1. Dois mil e dezessete: ano do centenário do Cefet/RJ

O ano de 2017 foi um ano de muitas conquistas e comemorações para o Cefet/RJ. Na área do ensino, o curso de Administração do Cefet/RJ alcançou a nota máxima no Enade e o Bacharelado de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEANI) recebeu a nota máxima na avaliação do MEC. Além disso, alunos do Cefet/RJ ganharam medalhas na 13ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) 2017: foram 3 medalhas de ouro, 8 de prata, 11 de bronze e 90 menções honrosas. Cabe destacar também o título que o Cefet/RJ conseguiu como a escola campeã na Olimpíada do Saber 2017. Esse evento faz parte de um programa socioeducativo que avalia conhecimentos gerais, interatividade social, velocidade e lógica de raciocínio.

Em pesquisa, as teses de docentes da instituição se destacaram externamente à instituição e receberam menção honrosa. “Negociações com o armário: homossexualidade e estigma em narrativas de história de vida”, de autoria do professor do *campus* Maracanã Leandro Cristóvão, e “Integração de informação linguística e gráfica na compreensão multimodal de gráficos estatísticos”, defendida pela docente e diretora do *campus* Nova Iguaçu Luane Fragoso receberam o Prêmio CTCH de Teses, concedido pelo Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

A instituição também concedeu o primeiro título de doutor pelo Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação, ao professor Roberto Dalmo e sua tese intitulada “A formação de professores de Ciências em uma perspectiva de educação em Direitos Humanos.”. Além disso, Os programas de pós-graduação *stricto sensu* do Cefet/RJ obtiveram resultados acima da média nacional em avaliação da Capes. Enquanto 22% dos programas do país conseguiram elevação da nota, na instituição foram 25%.

Já na área da extensão, a Enactus Cefet/RJ comemorou 15 anos. O professor Alexandre Ali trouxe para o Cefet/RJ – Maracanã (sede) a premiação pela Enactus Brasil como o Professor Conselheiro do Ano na Enactus World Cup, que nesse ano aconteceu em Londres. Essa gratificação foi merecida, graças aos esforços e dedicação do professor com este projeto de extensão.

As premiações de Projetos de Extensão na XI FECTI também tiveram relevância. “Macrophage: um jogo sério para o ensino de imunologia” conquistou o prêmio de divulgação científica na área Interdisciplinar e o prêmio Mostratec, com indicação para participar da feira de mesmo nome em 2018. Já o projeto “Maracanã e suas árvores: um aplicativo sobre arborização urbana” obteve o terceiro lugar na área de Desenvolvimento de Tecnologia. Macrophage foi desenvolvido no campus Nova Friburgo pelos estudantes David Chermont, Brenno dos Santos Menezes e Ygor Azevedo da Silva, sob a orientação do professor Anderson Fernandes Souza. Os três alunos também foram contemplados na feira com a Bolsa de Iniciação Científica Júnior do CNPq.

Ainda em Nova Friburgo, a Câmara Municipal concedeu Moção de Louvor ao Cefet/RJ devido ao seu crescimento contínuo na cidade, refletindo um contraste nítido com outras universidades que estão fechando os cursos na região.

E por fim, nossa instituição completou cem anos e para organizar e coordenar a programação comemorativa foi criada uma Comissão, presidida pelo Vice-Diretor-Geral do Cefet/RJ. As comemorações ocorreram entre os dias 7 e 16 de agosto e contaram com diversas atrações artísticas e culturais (apresentação do grupo musical de docentes e servidores do Cefet/RJ, o espetáculo teatral-musical do Bandão do Cefet/RJ, a intervenção artística da Companhia Folclórica do Rio de Janeiro e a apresentação do Coral da Caixa Econômica Federal), evento acadêmico e uma solenidade oficial, considerada o ponto alto das comemorações.

A solenidade aberta ao público ocorreu no dia 11 de agosto, exatamente quando o Cefet/RJ completava 100 anos. A data foi marcada pelo lançamento oficial da medalha comemorativa cunhada pela Casa da Moeda para homenagear a instituição, pelo lançamento do livro do centenário, Registros de uma Instituição Centenária – Cefet/RJ, e pela inauguração do Monumento Centenário.



Figura 3 - Solenidade de Comemoração do Centenário do Cefet/RJ



Figura 4 - Apresentação musical de servidores do Cefet/RJ; Medalha Comemorativa e Monumento Centenário.

2.2.2. “Registros de uma Instituição Centenária – Cefet/RJ”

Resultado de um trabalho coletivo detalhado, a obra aborda uma perspectiva histórica com foco nos principais momentos de uma instituição considerada como referência na formação técnica e superior no Brasil. Explica o contexto das transformações da instituição passando pela criação da Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz (1917), posteriormente Escola Técnica Nacional (1944), Escola Técnica Federal da Guanabara (1965), Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca (1967) e Cefet/RJ (1978). O livro conta com uma versão em inglês,

além de um acervo fotográfico significativo que, com as palavras da introdução do livro, “fazem sentido para a equipe que o reuniu”. A organização da obra foi feita pelas professoras Tereza Fachada e Dayse Pastore e pela programadora visual Isabela Devonish. O livro foi lançado dia 8 de novembro de 2017, com direito a um evento aberto ao som do Bandão do Cefet, que apresentou um repertório composto por clássicos da música brasileira. A solenidade de lançamento foi conduzida pelo diretor-geral do Cefet/RJ, Carlos Henrique Alves, pelo vice-diretor e presidente da comissão do centenário, Mauricio Motta, e pela pesquisadora e integrante da equipe organizadora da obra, Tereza Fachada.

2.3 Ambiente de atuação

O estado do Rio de Janeiro é formado por uma enorme variedade de etnias e povos, principalmente pelo fato de ter sido durante um longo período a capital do estado brasileiro. No início do século XVI habitavam o Rio de Janeiro quatro grandes grupos indígenas classificados de acordo com seu grupo linguístico: *tupis-guaranis*, *puri-coroado*, *goitacases*, *guaianás*. Com a colonização, as tribos indígenas foram extintas e em fins da década de 1940, os guaranis migraram para a região de Angra dos Reis e Paraty.

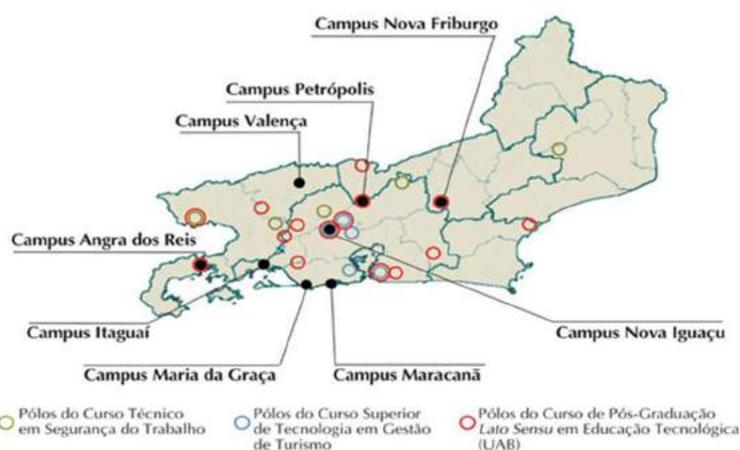


Figura 5 – Mapa de localização do Cefet/RJ Multicampi.

Os portugueses que invadiram a região da Baía de Guanabara e que saíram vitoriosos na guerra com os franceses, fundaram a Cidade do Rio de Janeiro. Os primeiros imigrantes não-portugueses a chegar à região foram os suíços, em 1818, fundando na região das serras a cidade de Nova Friburgo. A formação da diversidade étnica fluminense foi acrescida com a vinda dos alemães e britânicos, que rumaram para as serras, principalmente para a região de Petrópolis, além de italianos e espanhóis.

Atualmente, com a riqueza de sua origem e pluralidade de seus povos, o estado do Rio de Janeiro compõe uma das 27 unidades federativas do Brasil. Apesar de ser, efetivamente, a quarta menor unidade federativa brasileira, concentra 8,1% da população do país, sendo o estado com

maior densidade demográfica do Brasil. A cidade mais populosa do estado é a sua capital homônima, que também é a segunda maior metrópole do Brasil.

O estado é formado por duas regiões morfologicamente distintas: a baixada e o planalto, que se estendem, como faixas paralelas, do litoral para o interior. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do estado é o segundo maior do país, enquanto o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) fluminense é o quarto mais elevado do Brasil. Além disso, de acordo com o supracitado instituto de estatística, o estado do Rio de Janeiro apresenta a maior taxa de alfabetização do país.

Grande parte da economia do estado do Rio de Janeiro se baseia na prestação de serviços, tendo ainda uma parte significativa de indústria e pouca influência no setor de agropecuária. As indústrias predominantes no estado são: metalúrgica, siderúrgica, gás-química, petroquímica, naval, automobilística, audiovisual, cimenteira, salineira, alimentícia, mecânica, editorial, têxtil, gráfica, de papel e celulose, de extração mineral, extração e refino de petróleo. No sul do estado também se localiza um importante parque industrial. Além disso, o estado abriga um dos maiores polos cervejeiros do país em Petrópolis.

O estado do Rio de Janeiro é a segunda maior economia do Brasil, perdendo apenas para São Paulo, tendo uma participação no Produto Interno Bruto de 11% (IBGE/2016). A partir da configuração supracitada, é importante reconhecer a dinâmica de formação de cada um dos municípios onde estão localizados cada um dos *campi* do Cefet/RJ:

Município de Rio de Janeiro

Quadro 8 – Informações sobre o Município do Rio de Janeiro

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
POPULAÇÃO ESTIMADA DE 2017	6.520.266
PARTIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA REGIÃO	39,1%
PIB NO SETOR INDÚSTRIA	40.757
PIB NO SETOR SERVIÇOS	158.104
PIB NO SETOR ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	40.485
PIB NO SETOR AGROPECUÁRIO	72
PIB NO SETOR IMPOSTOS	60.431
PARTICIPAÇÃO NO PIB DA REGIÃO	44,7%
PARTICIPAÇÃO NO PIB DO ESTADO	44,7%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA IDÚSTRIA NA ECONOMIA	13,6%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA	52,7%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA ECONOMIA	13,5%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA AGROPECUÁRIA NA ECONOMIA	0%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE IMPOSTOS NA ECONOMIA	20,2%

*PIB em milhões

Fonte: Retratos Regionais – FIRJAN 2017

A cidade do Rio de Janeiro, também conhecida como cidade maravilhosa, possui uma economia local bem diversificada. Apesar do peso do setor de serviços, há um amplo parque industrial composto por indústrias metalúrgicas, siderúrgicas, químicas, de alimentos e mecânicas. A capital fluminense também tem um papel significativo no setor de tecnologia da informação, sendo responsável pela produção de 40% da produção nacional de software, além de referência internacional na área de produção e exportação de software, segundo o Instituto Nacional de Altos Estudos (INAE).

Assim como a economia local da cidade maravilhosa, a oferta de cursos da sede do Cefet/RJ, do *campus* Maracanã, também é muito variada. Os cursos superiores de engenharia são variados, desde engenharia mecânica até engenharia ambiental. Há também graduação em administração, tecnologia em sistemas para internet e ciência da computação e na área de humanas há o bacharelado em línguas estrangeiras aplicadas às negociações internacionais. Além disso, o Cefet Maracanã também oferta cursos de nível técnico, técnico integrado, pós-graduações e cursos à distância.

Conforme já comentado, o peso do setor de serviços na economia do município é bastante alto, sendo de grande destaque a vocação turística da cidade, que apresenta a natureza diversificada e exuberante. Assim, a cidade oferece diversos pontos de interesse e atividades durante todo o ano. Apostando neste viés, o Cefet/RJ oferece o curso técnico de nível médio presencial em Guia Turismo Regional, que visa formar profissionais capazes de atuarem de forma global na área de turismo, ofertando uma gama diversificada de serviços na área.

Campus Maracanã

O *campus* Maracanã é o que acumula a trajetória histórica do Cefet/RJ, que se iniciou em 1917, como a Escola Normal de Artes e Ofícios do então Distrito Federal, mais tarde denominada Escola Técnica Nacional, até chegar a Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, que passou a ter objetivos conferidos a instituições de educação superior, devendo atuar como autarquia de regime especial vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura na oferta de cursos de graduação e pós-graduação, em atividades de extensão e na realização de pesquisas na área tecnológica.

Expandida academicamente e em área física, o *campus* Maracanã chegou ao presente com atividades de educação básica, profissional e superior, assumindo a missão institucional de promover a educação mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e

social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento cultural, tecnológico e econômico da sociedade, demonstrando toda a sua capacidade e competência que naturalmente o projeta a sua transformação em Universidade Federal de Ciências Aplicadas do Rio de Janeiro.

Nesse *campus*, encontra-se a administração superior do Cefet/RJ, que tem como órgão executivo a Direção-Geral e, como órgão deliberativo, o Conselho Diretor.

O *campus* dispõe de salas de aula, laboratórios e oficinas, auditórios, biblioteca, videotecas, um complexo esportivo com quadras, ginásio, piscina e pista de atletismo, entre outros espaços de natureza educativa. Além de salas destinadas à administração superior, a atividades técnicas e administrativas, a serviços para a comunidade interna (restaurante, cantina, papelaria, agências bancárias) e a entidades representativas dos diferentes segmentos dessa comunidade, funcionam, também, um centro de recursos didáticos, uma gráfica e uma unidade de atendimento médico-odontológico.

Campus Maria da Graça

Em 1997, o Cefet/RJ assumiu, em comodato, a unidade de produção de material escolar da extinta Fundação de Assistência ao Estudante – FAE, órgão vinculado ao Ministério da Educação, e deu início a um audacioso projeto de revitalização do espaço fabril, implantando o seu novo *campus* – denominado Maria da Graça – em uma região de grande demanda por ensino médio e educação profissional.

Antecipando-se às políticas de ação afirmativa, o primeiro convênio ali estabelecido foi com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro – atual SEEDUC/RJ: no colégio de ensino médio criado no *campus*, o C.E. Prof. Horácio Macedo, onde anualmente, passaram a estudar 700 alunos, todos oriundos do ensino fundamental realizado em escolas públicas.

No ano de 2000, iniciou-se o curso técnico de Automobilística. Ao lançar as bases do Núcleo de Tecnologia Automotiva (NTA) no *campus*, o Cefet/RJ abriu significativo canal de relacionamento com empresas parceiras.

No *campus* Maria da Graça foram desenvolvidos projetos de extensão voltados ao atendimento da comunidade local – que inclui a população do Complexo do Jacarezinho e entorno –, estimada em 135 mil moradores. A esses projetos acorreram também outros grupos, dado o alcance do sistema de transporte urbano no bairro. Além do serviço de linhas de ônibus, uma estação da linha 2 do metrô localiza-se em contiguidade à entrada lateral da escola, facilitando o acesso dos que chegam de bairros ou municípios vizinhos.

A demanda de expansão e potencialização das ações educativas do *campus* Maria da Graça foi se tornando realidade e o Cefet/RJ envidou esforços no sentido de, além de convênios e parcerias com as iniciativas pública e privada, poder contar com um quadro próprio de servidores docentes e técnico-administrativos.

O *campus* Maria da Graça, inaugurado em 9 de junho de 2006, vem permitindo a ampliação e progressiva otimização das ações implementadas na região. Apesar de sua localização numa área carente que se tornou de grande risco, o que por muitas vezes interfere diretamente em seu funcionamento por questões de segurança, o *campus* vem corroborando com a política pública para a educação profissional assumida pelo atual governo, ao entender que a educação profissional e tecnológica tem compromisso com a redução das desigualdades sociais, com o desenvolvimento socioeconômico e com a vinculação à educação básica e a uma escola pública de qualidade.

Atualmente, dentre as várias atuações do campus na comunidade que o cerca, as que mais se destacam são as atividades culturais, como o projeto Concertos Didáticos e o Cinedebate.

Município de Valença

Quadro 9 – Informações sobre o Município de Valença

MUNICÍPIO DE VALENÇA	
POPULAÇÃO ESTIMADA DE 2017	74237
PARTIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA REGIÃO	6,30%
PIB NOMINAL NO SETOR INDÚSTRIA	445
PIB NOMINAL NO SETOR SERVIÇOS	560
PIB NOMINAL NO SETOR ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	224
PIB NOMINAL NO SETOR AGROPECUÁRIO	27
PIB NOMINAL NO SETOR IMPOSTOS	66
PARTICIPAÇÃO NO PIB DA REGIÃO	1,60%
PARTICIPAÇÃO NO PIB DO ESTADO	0,10%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA INDÚSTRIA NA ECONOMIA	27,50%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA	34,50%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA ECONOMIA	26,60%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA AGROPECUÁRIA NA ECONOMIA	2,50%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE IMPOSTOS NA ECONOMIA	9,00%

Fonte: Retratos Regionais – FIRJAN 2017

A economia local é voltada para a agroindústria e o polo universitário local, onde o Cefet Valença é de grande importância. Em resposta à demanda do município, e considerando que compõe o segundo maior PIB, o Cefet Valença vislumbrou a necessidade de oferecer cursos na

área de agroindústria voltados para o desenvolvimento da região. São os cursos técnicos em alimentos e química integrados ao ensino médio e o curso de bacharelado em engenharia de alimentos.

Campus Valença

A vinculação deste *campus* ao Cefet/RJ advém da federalização do Instituto Técnico e Profissionalizante do Vale do Rio Preto – ITERP, no município de Valença. O ITERP foi construído e equipado com recursos provenientes do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, por força de convênio celebrado entre o Ministério da Educação e a Fundação Educacional D. André Arcoverde.

Sua apresentação à sociedade como unidade federal de educação aconteceu no dia 1º de fevereiro de 2010, em cerimônia realizada na capital da República, em que o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou, simultaneamente, 78 unidades da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O *campus* teve como pioneiro o curso técnico em Agroindústria. Em 2013, implantou-se o curso técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EAD e, em 2015, o curso técnico em Meio Ambiente e os técnicos integrados em Alimentos e em Química. Na educação superior, o *campus* possui bacharelado em Engenharia de Alimentos, em período integral, e bacharelado em Administração, em horário noturno. Ainda em 2015, passou a oferecer uma pós-graduação *lato sensu* intitulada “Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino”.

Parcerias Cefet Valença

Em 2010 surgiu a parceria do Cefet Valença com a Embrapa Agroindústria de Alimentos. Essa parceria tinha como objetivo criar um curso técnico de agroindústria e a Embrapa não só ajudou a montar a grade curricular, como também forneceu assistência técnica necessária aos equipamentos recém-adquiridos do no *campus*.

A parceria também conta com o projeto da empresa de internalização de Boas Práticas de Fabricação em Agroindústrias Familiares (BPF) da região. Além disso, o apoio da Embrapa Agroindústria de Alimentos aos estudantes do Cefet Valença dá oportunidade para realização de trabalhos de campo, que proporciona aos alunos conhecerem a realidade da produção de uma agroindústria, e isso é um grande diferencial na formação do futuro técnico.

Município de Angra dos Reis

Quadro 10 – Informações sobre o Município de Angra dos Reis

MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS	
POPULAÇÃO ESTIMADA DE 2017	194.619
PARTIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA REGIÃO	16,20%
PIB NOMINAL NO SETOR INDÚSTRIA	2.024
PIB NOMINAL NO SETOR SERVIÇOS	3.454
PIB NOMINAL NO SETOR ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.350
PIB NOMINAL NO SETOR AGROPECUÁRIO	40
PIB NOMINAL NO SETOR IMPOSTOS	1.249
PARTICIPAÇÃO NO PIB DA REGIÃO	16,40%
PARTICIPAÇÃO NO PIB DO ESTADO	1,20%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA INDÚSTRIA NA ECONOMIA	24,90%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA	42,60%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA ECONOMIA	16,60%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA AGROPECUÁRIA NA ECONOMIA	0,50%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE IMPOSTOS NA ECONOMIA	15,40%

Fonte: Retratos Regionais – FIRJAN 2017

A cidade de Angra dos Reis comporta duas usinas nucleares: Angra 1 e Angra 2, que dão uma importante contribuição para a matriz elétrica brasileira. Além disso, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento (Secex/MDIC), Angra chegou a ser a maior exportadora de petróleo do país em 2010. Dialogando com a economia da cidade, e levando em consideração que atualmente o setor industrial representa o segundo maior PIB da cidade, seguindo de perto o setor de serviços, o Cefet Angra dos Reis oferta cursos de graduação em engenharia elétrica e metalúrgica, além de curso técnico e graduação em mecânica.

Campus Angra dos Reis

O Cefet/RJ *Campus* Angra dos Reis se localiza no quarto distrito no município de Angra dos Reis, região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

O *campus* fica a 44,3 km da cidade de Paraty - RJ, a 100 km de Mangaratiba - RJ, a 87,6 km de Cunha - SP, a 113 km de Ubatuba - SP, e a 137 km de Guaratinguetá - SP. A população destas cidades é 37.533 (Paraty), 36.456 (Mangaratiba), 21.866 (Cunha), 78.801 (Ubatuba) e 112.072 (Guaratinguetá), totalizando 286.728 pessoas, que se soma a população de Angra dos Reis de 169.511, e possui como principal objetivo atender a toda esta população, visto a necessidade de desenvolvimento da região em atendimento a demanda suscitada pelo setor industrial.

Parcerias Cefet Angra dos Reis

O Cefet Angra dos Reis tem parcerias com a Universidade Federal Fluminense, com a empresa Technip, com a Eletrobrás Eletronuclear e com a Prefeitura do Município. A parceria com a UFF *campus* Volta Redonda desenvolveu o artigo “Conjunto de indicadores para avaliação do desempenho sustentável em portos”, que recebeu menção honrosa pela quarta colocação, em âmbito nacional, na categoria “Artigo técnico e científico” do Prêmio ANTAQ 2017 de Sustentabilidade Aquaviária.

O Prêmio ANTAQ visa reconhecer iniciativas de destaque na melhoria da prestação de serviços de transportes aquaviários, fomentando a pesquisa e a produção acadêmica e disseminando as boas práticas na operação e gestão do setor. A solenidade de premiação foi realizada no dia 9 de novembro de 2017, na sede da agência, em Brasília.

Já a parceria com a Technip, que administra o Porto de Angra dos Reis, faz parte do Programa “Crescendo Juntos”, que visa à capacitação e a formação da mão de obra local. Ao todo 38 alunos do curso Técnico de Mecânica do Cefet-Angra, participaram da primeira turma de Introdução a Piloto de ROV (Remoted Operated Vehicle – veículos operados remotamente). O conteúdo programático do curso foi organizado pelo colaborador da Technip, Helio Amaral. Segundo ele, o programa abrange não só o conhecimento tecnológico específico, mas também toda rotina de operações, segurança do trabalho e rotina do profissional que trabalha em regime offshore.

Por fim, a parceria em conjunto com a Eletrobrás e com a Prefeitura inclui o Cefet Angra dos Reis no Plano de Expansão de Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Estado. Este plano visa ampliar o acesso à educação de qualidade e suprir a demanda por profissionais bem formados.

Município de Nova Friburgo

Graças à sua paisagem, com rios e trilhas, além de um clima mais frio que atrai famílias e casais, o município encanta muitos turistas. Levando em consideração essa vertente turística e o fato do PIB na área de serviços ser o mais alto, o Cefet Nova Friburgo oferece para quem deseja atuar na área, curso superior de tecnologia em gestão do turismo e pós-graduação em turismo sustentável, uma nova e importante modalidade do turismo que está em alta.

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), na região centro-norte do estado do Rio de Janeiro, apenas Nova Friburgo apresenta um alto desenvolvimento.

Quadro 11 – Informações sobre o Município de Nova Friburgo

MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO	
POPULAÇÃO ESTIMADA DE 2017	185.381
PARTIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA REGIÃO	47,6%
PIB NOMINAL NO SETOR INDÚSTRIA	582
PIB NOMINAL NO SETOR SERVIÇOS	1.958
PIB NOMINAL NO SETOR ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.109
PIB NOMINAL NO SETOR AGROPECUÁRIO	80
PIB NOMINAL NO SETOR IMPOSTOS	351
PARTICIPAÇÃO NO PIB DA REGIÃO	48,8%
PARTICIPAÇÃO NO PIB DO ESTADO	0,6%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA IDÚSTRIA NA ECONOMIA	14,3%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA	48%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA ECONOMIA	27,2%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA AGROPECUÁRIA NA ECONOMIA	2,0%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE IMPOSTOS NA ECONOMIA	8,6%

Fonte: Retratos Regionais – FIRJAN 2017

Campus Nova Friburgo

Este *campus* insere-se nas ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do governo federal, com a contrapartida da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, que respondeu à chamada pública que lançou o edital de Projetos de Apoio ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, da SETEC/MEC, o *campus* Nova Friburgo foi inaugurado em 4 de dezembro de 2008 como uma das escolas orientadas pelo conceito de cidade-polo, que, tendo como referência o conjunto de municípios de mesorregiões, visa aproveitar o potencial de desenvolvimento, a proximidade com Arranjos Produtivos Locais (APL), a possibilidade de parcerias e a infraestrutura existentes.

Localizado em um bairro há apenas 5 quilômetros do centro da cidade, em imóvel cedido pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (DER-RJ), que logo teve suas instalações expandidas por obra em parceria com a Prefeitura, é mais um *campus* a assumir a missão institucional do Cefet/RJ: promover a educação mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento cultural, tecnológico e econômico da sociedade.

O *campus* possui o curso técnico em Informática, com turmas sendo finalizadas a partir de 2015, em função de ter sido adotado o ensino técnico de nível médio integrado ao técnico de Informática. No nível superior, conta com bacharelado em Sistemas de Informação e Engenharia

Elétrica, licenciatura em Física, superior em Gestão de Turismo, e ainda pós-graduação *lato sensu* em Modelagem Matemática na Educação e Turismo Sustentável.

Esta unidade foi agraciada com uma Moção Especial de Louvor pela Câmara Municipal de Nova Friburgo, em uma homenagem comemorativa pelo centenário da instituição. A proposição foi do vereador Professor Pierre da Silva Moraes que, no dia 22 de dezembro, entregou a honraria ao diretor-geral do Cefet/RJ, Carlos Henrique Figueiredo Alves. “O Cefet/RJ é a única instituição de ensino que cresce continuamente em Nova Friburgo, contrastando com outras universidades do município que estão fechando cursos, suspendendo vestibular, reduzindo sua atuação”, destacou o autor da iniciativa parlamentar.

Município de Itaguaí

Quadro 12 – Informações sobre o Município de Itaguaí

MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ	
POPULAÇÃO ESTIMADA DE 2017	122.369
PARTIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA REGIÃO	7,2%
PIB NOMINAL NO SETOR INDÚSTRIA	1.738
PIB NOMINAL NO SETOR SERVIÇOS	4.645
PIB NOMINAL NO SETOR ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	962
PIB NOMINAL NO SETOR AGROPECUÁRIO	16
PIB NOMINAL NO SETOR IMPOSTOS	615
PARTICIPAÇÃO NO PIB DA REGIÃO	20,9%
PARTICIPAÇÃO NO PIB DO ESTADO	1,2%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA IDÚSTRIA NA ECONOMIA	21,8%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA	58,2%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA ECONOMIA	12,1%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA AGROPECUÁRIA NA ECONOMIA	0,2%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE IMPOSTOS NA ECONOMIA	7,7%

Fonte: Retratos Regionais – FIRJAN 2017

Atualmente, Itaguaí é um município em grande crescimento. Tem um dos maiores e mais modernos portos da América Latina, o Porto de Itaguaí. Há também portos privados, como o Porto Sudeste, além de estaleiros civil e militar. Dialogando com a economia local, visto ser o setor da indústria o segundo maior PIB da cidade, o Cefet Itaguaí oferece cursos técnicos em portos e mecânica e bacharelados em engenharia de produção e engenharia mecânica.

Campus Itaguaí

Este *campus* insere-se nas ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do governo federal. Construído a partir do diálogo estabelecido pelo Cefet/RJ com representantes

de governo e empresas públicas e privadas na região da Costa Verde – em especial, a Prefeitura Municipal de Itaguaí e a empresa Vale –, foi simbolicamente inaugurado, em 1º de fevereiro de 2010, como uma das escolas orientadas pelo conceito de cidade-pólo, que, tendo como referência o conjunto de municípios de mesorregiões, visa aproveitar o potencial de desenvolvimento, a proximidade com Arranjos Produtivos Locais (APL), a possibilidade de parcerias e a infraestrutura existentes.

Localizado no Distrito Industrial de Itaguaí, à margem da Rodovia Rio-Santos, destina-se a ser mais um *campus* a assumir a missão institucional do Cefet/RJ. No prédio funcionam as aulas do curso técnico subsequente de Portos, iniciadas em setembro de 2008, no Centro Educacional de Itaguaí, espaço cedido pela prefeitura ao Cefet/RJ para atender o projeto formativo concebido em conjunto com a Vale. Atualmente, em resposta a demanda do setor industrial, o *campus* Itaguaí oferece também o curso técnico de Mecânica e os cursos de graduação em Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção.

Município de Nova Iguaçu

Quadro 13 – Informações sobre o Município de Nova Iguaçu

MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU	
POPULAÇÃO ESTIMADA DE 2017	798.647
PARTIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA REGIÃO	47,8%
PIB NOMINAL NO SETOR INDÚSTRIA	1.782
PIB NOMINAL NO SETOR SERVIÇOS	7.560
PIB NOMINAL NO SETOR ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4.479
PIB NOMINAL NO SETOR AGROPECUÁRIO	6
PIB NOMINAL NO SETOR IMPOSTOS	1.315
PARTICIPAÇÃO NO PIB DA REGIÃO	39,7%
PARTICIPAÇÃO NO PIB DO ESTADO	2,3%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA IDÚSTRIA NA ECONOMIA	11,8%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA	49,9%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA ECONOMIA	29,6%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA AGROPECUÁRIA NA ECONOMIA	0%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE IMPOSTOS NA ECONOMIA	8,7%

Fonte: Retratos Regionais – FIRJAN 2017

Campus Nova Iguaçu

O *campus* de Nova Iguaçu foi o primeiro do sistema Cefet/RJ criado fora do município do Rio de Janeiro dando início ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e, atualmente, configura como o maior *campus* depois da Sede. Possui 154 servidores*, dentre docentes e técnico-administrativos e um total de 1.151 alunos distribuídos entre os cursos técnicos e graduação*.

O Grêmio Estudantil Matheus Soares e o CAEng - Centro Acadêmico de Engenharia constituem as entidades que representam os diferentes segmentos. Atividades de protagonismo estudantil são uma constante no *campus*. Dentre as quais, destacam-se: a Associação Atlética Acadêmica do Cefet/NI, cujo objetivo é promover atividades esportivas, culturais e sociais que visem o aperfeiçoamento e o intercâmbio social dos alunos que compõem o *campus*; a Onix Jr. Consultoria, Empresa Júnior composta por graduandos dos diferentes cursos de Engenharia e a Bodetronic, equipe de robótica formada por alunos de cursos técnicos e graduação.

Em maio de 2017, o Cefet Nova Iguaçu foi agraciado com uma Moção de Aplauso pelo trabalho do projeto de extensão Controle e Combate aos Maus Tratos e Abandono de Animais, que conta com a atuação de alunos voluntários e parceiros que trabalham com a causa animal. Dentre as principais ações do projeto, destacam-se: os cuidados diários com os animais existentes no *campus*, divulgação de animais da comunidade interna e externa para adoção, campanhas de arrecadação de ração, realização de castração e encaminhamento para posse responsável. Desde o início da execução do projeto, no ano de 2016, mais de 50 animais (entre cães e gatos) foram adotados e mais de 40 castrações foram realizadas no Instituto Apaixonados por Quatro Patas, um dos parceiros do projeto.

* Dados referentes ao período de 2016.1.

Município de Petrópolis

Quadro 14 – Informações sobre o Município de Petrópolis

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS	
POPULAÇÃO ESTIMADA DE 2017	298.235
PARTIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA REGIÃO	100%
PIB NO SETOR INDÚSTRIA	3.284
PIB NO SETOR SERVIÇOS	4.985
PIB NO SETOR ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.824
PIB NO SETOR AGROPECUÁRIO	69
PIB NO SETOR IMPOSTOS	1.213
PARTICIPAÇÃO NO PIB DA REGIÃO	100%
PARTICIPAÇÃO NO PIB DO ESTADO	1,9%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA IDÚSTRIA NA ECONOMIA	28,8%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA	43,9%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA ECONOMIA	16%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DA AGROPECUÁRIA NA ECONOMIA	0,6%
PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE IMPOSTOS NA ECONOMIA	10,3%

*PIB em milhões

Fonte: Retratos Regionais – FIRJAN 2017

Petrópolis também é conhecida como a Cidade Imperial, apelido que data da época em que Dom Pedro I fundou a cidade. Repleta de história da monarquia, Petrópolis tem atrações como o Museu Imperial, Palácios Quitandinha, de Cristal e Rio Negro; a Catedral de Petrópolis e outros. Em consonância com a demanda da cidade, cujo maior PIB está na área de serviços, o Cefet Petrópolis oferece os cursos técnico e bacharelado em Turismo com o objetivo de contribuir ainda mais com o crescimento do PIB da região, formando profissionais de qualidade na área.

Campus Petrópolis

Inserido nas ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do governo federal, o Cefet/RJ *campus* Petrópolis é a primeira instituição pública de ensino superior da Cidade Imperial, na modalidade presencial, e o primeiro do sistema Cefet/RJ criado fora da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O *campus* nasceu como uma escola orientada pelo conceito de cidade-polo – referência de um conjunto de municípios do entorno –, buscando aproveitar o potencial de crescimento, as parcerias e a infraestrutura existentes. Localiza-se no centro histórico da cidade, ocupando o prédio do antigo Fórum, na Rua do Imperador.

Parcerias Cefet Petrópolis

O *campus* Petrópolis tem parceria com mais cinco instituições: Universidade de São Paulo, a Universidade Federal Fluminense, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e a Universidade Tecnológica de Sidney (Austrália), contando ainda com atuações junto à Secretaria Municipal de Turismo pertencentes à estrutura administrativa da Petrópolis da Prefeitura Municipal de Petrópolis.

Essas parcerias surgiram com a participação do Cefet/RJ na pesquisa “A dinâmica territorial dos fluxos turísticos em espaços urbanos”. Alunos da disciplina Projeto Integrador II, do curso superior de tecnologia em Gestão de Turismo e de Bacharelado em Turismo do *campus* Petrópolis, participaram de uma das etapas brasileiras da pesquisa, realizada no centro histórico da cidade serrana. O suporte local para a realização da pesquisa em Petrópolis teve a orientação do professor Rafael Castro, responsável pela disciplina Projeto Integrador II. A coordenação da pesquisa é do professor Thiago Allis (EACH/USP), que conta com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A exemplo de experiências semelhantes na Austrália, na Espanha, na Alemanha e em Israel, a pesquisa selecionou dois destinos brasileiros: as cidades de Itu (SP) e de Petrópolis (RJ). Para o professor Rafael Castro, “a participação dos alunos na pesquisa resultou em um grande aprendizado, por poderem estar em campo coletando dados por meio de uma metodologia inovadora e ainda pouco utilizada no Brasil, possibilitando reflexões sobre novas formas de se pensar e investigar o turismo nos centros urbanos”.

2.4 Organograma

O organograma principal do Cefet/RJ, Sistema *Multicampi* está representado da seguinte forma:

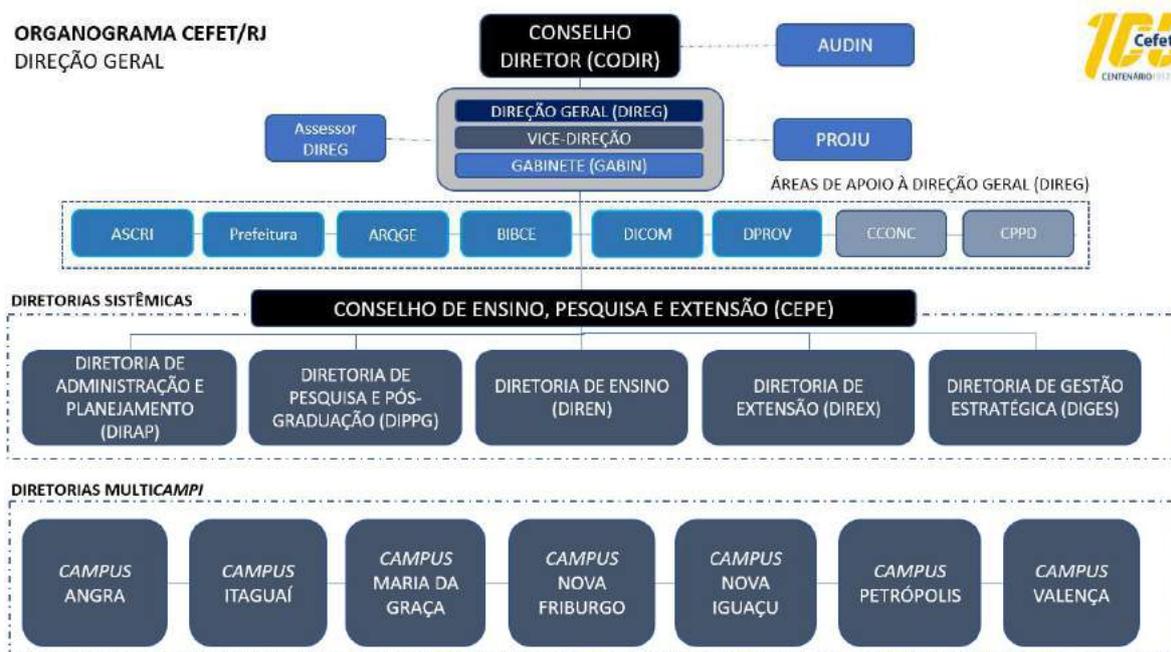


Figura 6 – Organograma Cefet/RJ

O organograma básico dos *campi* (Angra, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Valença) está representado da seguinte forma:

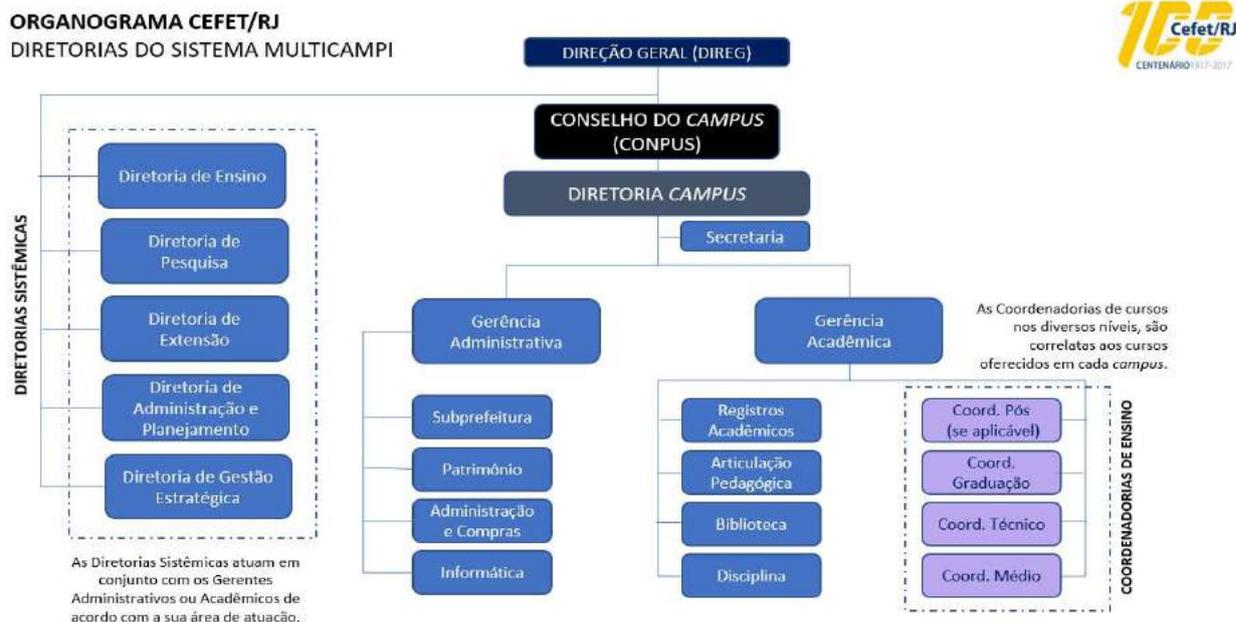


Figura 7 – Organograma Cefet/RJ – Diretorias do Sistema *Multicampi*²

² Algumas unidades, devido ao número de cursos técnicos ofertados, e a fim de otimizar a estrutura, optaram por reunir a coordenação do curso técnico com a coordenação do ensino médio fazendo assim apenas uma coordenação de ensino médio e técnico.

São consideradas áreas estratégicas institucionais:

Quadro 15 – Áreas estratégicas do Cefet/RJ

Áreas Estratégicas	Competências[1]	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho Diretor	Delibera sobre assuntos de interesse do Centro: a política geral nos âmbitos administrativo, econômico-financeiro; orçamento anual; prestação de contas; os bens patrimoniais; o balanço físico anual; a criação de novos cursos; a autorização de contratação, dentre outros, produzindo resoluções.	Carlos Henrique Figueiredo Alves	Presidente CODIR/ Diretor-Geral	24/06/2011 até a presente data
Auditoria Interna	Fornecer trabalhos de avaliação e assessoramento, destinados à melhoria dos Controles Internos e da Gestão de Riscos, de forma que controles mais eficientes e eficazes mitiguem os principais riscos que façam que o Cefet/RJ não alcance seus objetivos, os mantenham em um nível aceitável.	Luciana Sales Marques	Auditora-chefe	06/10/2015 até a presente data
Áreas Estratégicas	Competências[1]	Titular	Cargo	Período de atuação
Direção Geral	Responsável pela direção administrativa e pelas políticas internas e externas do Centro.	<i>Carlos Henrique Figueiredo Alves</i>	Diretor Geral	24/06/2011 até a presente data
Diretoria de Ensino	Coordena, planeja, avalia e controla as atividades de desenvolvimento do ensino.	<i>Gisele Maria Ribeiro Vieira</i>	Diretora de Ensino	07/07/2011 até a presente data
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Coordena, planeja, avalia e controla as atividades da pesquisa e do ensino de pós-graduação.	<i>Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco</i>	Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	04/04/2008 até a presente data
Diretoria de Extensão	Coordena, planeja, avalia e controla as atividades de extensão da instituição.	<i>Maria Alice Caggiano de Lima</i>	Diretoria de Extensão	04/07/2011 até a presente data
Diretoria de Administração e Planejamento	Executa as atividades relacionadas à administração de pessoal; planejamento orçamentário e execução financeira contábil.	<i>Inessa Laura Salomão</i>	Diretora de Administração e Planejamento	04/05/2016 até a presente data
Diretoria de Gestão Estratégica	Coordena a elaboração do PDI, assessora a elaboração do Relatório de Gestão, gerencia a execução dos projetos institucionais pelas seguintes áreas: Desenvolvimento Institucional, Tecnologia da Informação e Ambiental.	<i>Úrsula Gomes Rosa Maruyama</i>	Diretoria de Gestão Estratégica	15/09/2016 até a presente data

Cada *Campus* considerado como área estratégica institucional está representado da seguinte forma:

Quadro 16 – Áreas estratégicas do Cefet/RJ: representações nos *campi*

Áreas Estratégicas	Competências[1]	Titular	Cargo	Período de atuação
<i>Campus</i> Angra dos Reis	Busca a promoção das ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos campi. Responsável pela administração dos recursos orçamentários e de pessoal alocados nesta unidade.	<i>Tiago Siman Machado</i>	Diretor do <i>Campus</i>	15/10/2013 até a presente data
<i>Campus</i> Itaguaí		<i>Luiz Diniz Corrêa</i>	Diretor do <i>Campus</i>	09/03/2010 até a presente data
<i>Campus</i> Maria da Graça		<i>Luiz Claudio Rodrigues</i>	Diretor do <i>Campus</i>	26/08/2015 até a presente data
<i>Campus</i> Nova Friburgo		<i>Bianca de França Tempone Felga de Moraes</i>	Diretor do <i>Campus</i>	27/04/2016 até a presente data
<i>Campus</i> Nova Iguaçu		<i>Luane da Costa Pinto Lins Fragoso</i>	Diretor do <i>Campus</i>	26/08/2015 até a presente data
<i>Campus</i> Petrópolis		<i>Frederico Ferreira de Oliveira</i>	Diretor do <i>Campus</i>	26/08/2015 até a presente data
<i>Campus</i> Valença		<i>Fabiano Alves de Oliveira</i>	Diretor do <i>Campus</i>	26/08/2015 até a presente data

Em 2017, ocorreram mudanças em alguns cargos de direção:

Quadro 17 – Nomeações para cargos de direção

NOMEAÇÃO PARA CARGO DE DIREÇÃO			
Nome do servidor	Cargo	Nº da Portaria	Data de Publicação da Portaria
<i>Raquel Jara de Paula</i>	Chefe de Gabinete - Direção-Geral	010	09/01/2017
<i>Julliany Sales Brandão</i>	Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF)	294	30/03/2017
<i>Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva</i>	Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN)	360	11/04/2017
<i>Rafaela Oliveira Moreira</i>	Gerente Acadêmica - Cefet/RJ Nova Friburgo	520	18/05/2017
<i>Sergio Kazuyoshi Saruwataru</i>	Chefe do Departamento de Administração (DEPAD)	717	06/07/2017
<i>Celia Machado Guimarães e Souza</i>	Chefe do Departamento de Gestão Orçamentária (DGORC)	718	06/07/2017
<i>Andrea Rocha Carmo Moreira dos Santos Cavalheiro</i>	Gerente Administrativa - Cefet/RJ Nova Friburgo	917	22/08/2017

2.5 Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos do Cefet/RJ estão divididos em atividades primárias (finalísticas: Ensino, Pesquisa e Extensão) e atividades de apoio (suporte: Administração e Planejamento, Estratégia) voltadas a agregar valor por meio dos três principais eixos do PDI 2015-2019: Compromisso Social; Aperfeiçoamento Institucional; Excelência Acadêmica.



Figura 8 – Estrutura da Cadeia de Valor Cefet/RJ como macroprocessos

Quadro 18 – Resumo dos Macroprocessos Finalísticos do Cefet/RJ

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para diferentes setores da economia;ministrar ensino superior de graduação, ministrar cursos de licenciatura.	Cursos do Ensino Médio, Técnicos e de Ensino Superior	alunos	DIREN
Pesquisa	Ministrar cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> , visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica.Realizar pesquisa, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade.	Programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisas, Iniciação Científica	alunos e docentes	DIPPG
Extensão	Promover a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo ações interativas que concorram para a transferência e o aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada, estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico, o pensamento reflexivo, com responsabilidade social.	Eventos, Oportunidades de negócios por meio das incubadoras, Cursos de Extensão e Bolsas de auxílios estudantis	Toda comunidade (alunos, técnicos administrativos, docentes)	DIREX

2.5.1. Macroprocesso de Ensino

O desenvolvimento das atividades de ensino do Cefet/RJ – cursos regulares de educação profissional técnica de nível médio, articulada e subsequente ao ensino médio e de graduação – é coordenado, planejado, avaliado e controlado no âmbito da DIREN, em consonância com as diretrizes de desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação e de extensão.

Assim, a Diretoria de Ensino é responsável pela gestão das atividades de ensino de graduação e de educação profissional técnica de nível médio nos diferentes *campi* do Cefet/RJ, sempre visando alcançar a excelência no ensino em tais níveis, proporcionando uma formação integral de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, permitindo excelente colocação no mercado de trabalho de seus egressos.

A DIREN também é responsável pelo Programa de Monitoria, que oferece bolsas do próprio Cefet/RJ para alunos do ensino técnico de nível médio e do ensino superior de todos os *campi*. Também está sob a responsabilidade da Diretoria de Ensino o Programa Jovens Talentos para a Ciência, com bolsas da Capes, e o Programa Ciência sem Fronteiras, com bolsas da Capes e do CNPq, ambos voltados para a graduação.

Entre os setores e núcleos subordinados a DIREN, está o DEDED (Departamento de Desenvolvimento Educacional), o NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais), o DERAC (Departamento de Administração e Registros Acadêmicos), a DIMED (Divisão de Mídias Educacionais), a DIPED (Divisão de Projetos Educacionais) e a COGRA (Coordenadoria dos Cursos de Graduação).

O Napne conta com uma equipe multidisciplinar que organiza e desenvolve ações e projetos institucionais inclusivos voltados a alunos e servidores. A finalidade do Napne é preparar os diferentes setores da instituição para trabalhar com a realidade da inclusão escolar dos alunos com necessidades especiais, buscando a quebra de barreiras físicas, educacionais e atitudinais no Cefet/RJ.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos do Cefet/RJ contemplam o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, as ementas, a bibliografia, o perfil dos concluintes e outras informações significativas referentes ao desenvolvimento do curso, obedecidas as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação. Além disso, as políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) sustentam o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que por sua vez sustentam a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

2.5.2. Macroprocesso de Pesquisa e Pós-Graduação

As atividades de pesquisa e de pós-graduação do Cefet/RJ têm sua orientação no âmbito da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DIPPG), órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle dessas atividades nos diferentes *campi* da instituição.

As políticas de pós-graduação do Cefet/RJ devem garantir a consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes e a criação de novos programas em áreas com demanda por formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, nas quais a instituição apresenta competência em pesquisa. Dessa forma, é fundamental fortalecer as ações já implementadas e desenvolver novas ações que garantam o reconhecimento institucional das atividades de pesquisa e pós-graduação.

Dentre os departamentos que compõem a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DIPPG), o Departamento de Pesquisa (DEPEQ), tem como finalidades incentivar, sistematizar, cadastrar, gerir e avaliar as atividades de pesquisa realizadas, em caráter sistêmico, na instituição – ou seja, sua atuação abrange todos os *campi* e todos os níveis de ensino. Tais ações se concretizam através da Coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tecnológicos (COPET).

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) está subordinado ao DEPEQ e tem como função gerir a política institucional de estímulo à inovação e outras formas de transferência de tecnologia, bem como da governança do sistema de inovação do Cefet/RJ. O NIT tem como missão estabelecer a proteção adequada das criações intelectuais geradas no âmbito da instituição, visando apoiar e assessorar a interação desta com a sociedade, promovendo a inovação e transferência do conhecimento e das tecnologias geradas.

O projeto de universidade deverá reafirmar a verticalização e a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão como característica metodológica, potencializando o engajamento de docentes e discentes dos cursos regulares do Cefet/RJ em projetos institucionais de pesquisa.

2.5.3. Macroprocesso de Extensão

As ações de Extensão e de Assistência Estudantil no Cefet/RJ são de responsabilidade regimental planejadas, coordenadas, controladas e avaliadas pela Diretoria de Extensão – DIREX, nos diferentes *campi*, atuando em permanente consonância com as diretrizes de Ensino e Pesquisa.

Quadro 19 – Resumo dos macroprocessos finalísticos da DIREX

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	RESPONSÁVEL
EXTENSÃO	<p>Criar condições, consolidar e ampliar através as ações desenvolvidas pelas áreas temáticas da extensão com a participação da comunidade interna, contribuindo para o aprimoramento e desenvolvimento dos benefícios auferidos pelas atividades de ensino e pesquisa, da melhoria na qualidade de vida e no desenvolvimento das atividades socioeconômicas, culturais, político, científico e tecnológico</p>	<p>Eventos, cursos, produção e publicação, ações empreendedoras e relacionamento empresarial</p>	<p>Comunidade acadêmica abrangendo corpo docente e discente, pesquisadores, técnicos administrativos e a sociedade</p>	DIREX
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	<p>Planejar e gerar condições através de uma política de assistência estudantil que viabilizem através de mecanismos que viabilizem permanência e a conclusão dos estudantes na Instituição</p>	<p>Atendimento, acolhimento e acompanhamento socioeconômico, auxílio-permanência</p>	<p>Corpo discente</p>	DIREX

Dentro desta linha de conduta, o ano de 2017 foi de grande destaque para a Extensão, que mesmo diante de um quadro nacional com grandes restrições e contenções de recursos orçamentários, conseguiu dar continuidade e ampliar os seus programas e projetos, proporcionando serviços à sociedade, produção técnica, artística e cultural, bem como, desenvolvendo um maior relacionamento com o ambiente externo, proporcionando parcerias institucionais que agregaram e geraram novas oportunidades para nossos estudantes no mercado de trabalho.

Neste período, tivemos relevantes participações do protagonismo estudantil extensionista que, através de grupos (Enactus e Empresas Juniores) com formação nas premissas do voluntariado, levaram seus projetos a beneficiar de forma relevante a comunidade interna e externa, tendo inclusive relevante participação em eventos nacionais e internacionais. No que diz respeito ao empreendedorismo, possibilitamos uma melhor infraestrutura operacional tanto para as iniciativas de caráter tecnológico, como para as voltadas para a sustentabilidade social.

Nas atividades de assistência estudantil tivemos avanços na busca de apoio em diversas áreas de atuação da instituição, incorporando profissionais internos da saúde, pedagogos, assistentes sociais e técnicos em assuntos educacionais, com o objetivo de criar um movimento que, conduzido pela Diretoria de Extensão, culmine com a execução e consolidação da Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ, trabalho este que norteará todas as ações futuras no âmbito da assistência estudantil, possibilitando uma maior precisão e abrangência na execução da missão

principal desse segmento que é garantir ao estudante, plenas condições socioeconômicas para a conclusão do curso e que vise minimizar as diferenças de oportunidades anteriores ao seu ingresso ou durante sua permanência na Instituição.

Nesta esfera, tivemos avanços com a disponibilização maior de auxílios permanência que, através de processo seletivo interno, proporciona a atender os estudantes que não dispõem de recursos financeiros permanentes, emergenciais ou que necessitem de um fator facilitador a acessibilidade aos estudantes com deficiência, arcando com despesas básicas para seu desempenho escolar, contribuindo com a qualidade da formação e da redução da taxa de evasão escolar.

Dentro das premissas estabelecidas pela Assistência Estudantil, cabe ressaltar o esforço institucional de iniciar, neste período, a construção do restaurante universitário, no *Campus* de Nova Iguaçu, que constituirá em um importante instrumento de satisfação de uma necessidade básica, educativa e de convivência e que beneficiará não só estudantes com a vertente das ações de assistência estudantil, bom como, toda a comunidade interna local.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é o principal instrumento de planejamento e gestão da instituição, elaborado para um período de cinco anos, e construído com ampla participação de servidores e estudantes.

O PDI considera a identidade da Instituição, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, bem como à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e ou pretende desenvolver. Assim, cada diretoria sistêmica, assim como as diretorias dos campi deverá respeitar os compromissos institucionais firmados por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

No exercício 2017, a continuidade do planejamento para o atendimento das necessidades de consolidação da expansão dos espaços físicos nos *campi* com obras dos prédios Maracanã, Nova Iguaçu, Valença, Itaguaí, Petrópolis e Nova Friburgo, que se manteve em andamento visando a disponibilização de espaços adequados para as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, foram compatibilizados a partir de recursos consignados na LOA 2017, emendas parlamentares e termos de execução descentralizada (TED).

O orçamento discricionário de recursos de investimento consignados na LOA na ação 20RG, em atendimento ao definido no Novo Regime Fiscal, instituído pela EC95, foram inferiores aos determinados para exercícios anteriores. A redução do orçamento foi decorrente, também, de determinação da SETEC/MEC em manter sob o orçamento daquela Secretaria recursos de investimento da Ação 20RG que posteriormente foram disponibilizados através de TED. O Cefet/RJ foi atendido em seis projetos cujo total licitado alcançou o valor de R\$ 6.607.587 cujo orçamento pro-rata disponibilizado através de TED foi empenhado no exercício.

A expansão dos *campi* e cursos de todos os níveis de ensino, além das obras supramencionadas, também solicitam espaços adequados de ensino como bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática; outras infraestruturas de informática e sistemas acadêmicos e administrativos; e infraestrutura de pesquisa; cujas aquisições foram priorizadas no que tange à utilização dos limites orçamentários de investimento liberados pelo MEC e das alterações orçamentárias solicitadas em decorrência do cenário do exercício.

Os principais objetivos definidos para a utilização dos recursos consignados na ação 20RL foram manter a política de eficiência, ampliar ações de sustentabilidade, introduzir políticas de redução de gastos de consumo e ampliação de ações de governança visando: manter a produtividade em relação aos contratos continuados; adotar gestão de riscos; dar continuidade

ao treinamento e capacitação de servidores; ampliar bolsas discentes de programas de pesquisa e ensino; manter a política de bolsas de assistência estudantil.

Por último, cabe citar que os objetivos estratégicos da instituição apresentados no PDI encontram-se descritos no item 2.2., Quadro 6.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) foi aprovado pelo Conselho Diretor em 23/09/2016. A partir da análise do PDI foi observada a necessidade de desdobramento dos seus objetivos em planos, metas e métricas específicas por Diretoria Sistêmica e por *campus*. Este trabalho foi iniciado ao final de 2016 pela nova gestão da Diretoria de Gestão Estratégica.

Em 2017, foram realizadas reuniões em todas as Diretorias Sistêmicas e nos *campi* para divulgação desse trabalho e também foi elaborada uma norma de serviço, a NS DIGES n° 03 em processo de publicação, que dispõe sobre a normatização para a elaboração do Plano Estratégico de Trabalho do PDI 2015-2019 (PET-PDI).

Esse Plano Estratégico Plurianual (desdobramento do PDI) apresentará uma revisão anual, por meio de planilha específica: Plano Estratégico de Trabalho do PDI 2015-2019, na qual poderão ser acompanhados os resultados obtidos e as metas anuais.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Foram selecionados três instrumentos relevantes onde vinculamos nossas competências institucionais e planos internos: Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024); Plano Plurianual (PPA 2016-2019) e Plano Estratégico do CNPq 2025.

3.1.3.1. *Plano Plurianual (PPA 2016-2019) Programa 2080 – Educação de qualidade para todos*

Não há associação direta no PPA 2016-2019 à instituição em nenhuma seção. No entanto, no que tange às nossas atividades e competências, são contemplados os seguintes objetivos:

- **Objetivo 1007-** Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
- **Objetivo 1008-** Fortalecer a formação e a valorização dos profissionais da educação, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, contemplando as especificidades da diversidade e da

inclusão e da aprendizagem ao longo da vida, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.

- **Objetivo 1009-** Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
- **Objetivo 1010-** Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
- **Objetivo 1011-** Aprimorar os processos de gestão, monitoramento e avaliação dos sistemas de ensino, considerando as especificidades da diversidade e inclusão, em cooperação com os entes federados, estimulando a participação social, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.

3.1.3.2. *Plano Plurianual (PPA 2016-2019) Programa 2044 – Promoção dos Direitos da Juventude*

Não há associação direta no PPA 2016-2019 à instituição em nenhuma seção. No entanto, no que tange às nossas atividades e competências, são contemplados os seguintes objetivos:

- **Objetivo 1137-** Promover e integrar ações que contribuam para a efetivação do direito da juventude à sustentabilidade e ao meio ambiente.

3.1.3.3. *Plano Plurianual (PPA 2016-2019) Programa 2038 – Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública*

Não há associação direta no PPA 2016-2019 à instituição em nenhuma seção. No entanto, no que tange às nossas atividades e competências, são contemplados os seguintes objetivos:

- **Objetivo 1154** – Fortalecer a participação social na gestão pública e o diálogo com a sociedade civil organizada, promovendo o aprimoramento das políticas públicas, a articulação do atendimento a demandas e a resolução de conflitos sociais.
- **Objetivo 1157** – Ampliar a capacidade do Estado de prover entregas à sociedade com agilidade, qualidade e sustentabilidade a partir do aprimoramento da gestão de recursos e processos.
- **Objetivo 1158** - Aumentar a eficiência da ação do Estado mediante o uso integrado da tecnologia da informação e o aprimoramento da gestão, contribuindo para a segurança da informação e comunicações e a segurança cibernética.

- **Objetivo 1159** - Aumentar a eficiência da força de trabalho do Estado por meio da capacitação, do aprendizado organizacional e da promoção da diversidade.
- **Objetivo 1160** - Aprimorar o conhecimento sobre a realidade brasileira por meio do aperfeiçoamento da gestão das informações estatísticas e geocientíficas oficiais e dos registros administrativos.
- **Objetivo 1161** - Aproximar as pessoas do Estado fortalecendo as políticas de controle social, transparência governamental e de acesso à informação.

3.1.3.4. Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)

Como área finalística do Cefet/RJ, algumas metas do PNE 2014-2024 (associadas aos níveis de ensino ofertados pela instituição) estão associados em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional. O quadro apresentado a seguir resume os temas contemplados em nossas diretrizes:

Quadro 20 – Resumo das Metas PNE 2014-2024 associadas ao Cefet/RJ

META NACIONAL (PNE 2014-2024) MEC	Cefet/RJ
Meta 8: elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.	<i>Sistema de cotas</i>
Meta 11: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público	<i>Educação Profissional Técnica na modalidade presencial e à distância</i>
Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50 % e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.	<i>Assegurada a qualidade da oferta e expansão de vagas para o ensino superior</i>
Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.	<i>Aumento do número de mestres e doutores</i>
Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , de modo a atingir a titulação anual de 60.000 mestres e 25.000 doutores.	<i>Novos Programas stricto sensu tanto mestrado quanto doutorado</i>
Meta 18: assegurar, no prazo de 2(dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal	<i>Plano de carreira a todos os servidores: docentes do magistério Superior, EBTT e técnicos administrativos</i>

3.1.3.5. Plano Estratégico CNPq 2025 – Processos

Dos processos indicados como estratégicos ao CNPq, foram identificadas seis ações relevantes ao desenvolvimento institucional do Cefet/RJ:

- Modelo de Gestão: Aumentar a capacidade institucional de articulação, integração e participação na formulação das políticas de CT&I
- Internacionalização: Capacitar pesquisadores e estudantes brasileiros no exterior
- Monitoramento e Avaliação: Criar sistema dinâmico e integrado de monitoramento e avaliação
- Integração e interação com os parceiros: Fazer parcerias aderentes à Estratégia Nacional de CT&I
- Inovação: (i) Apoiar o processo inovativo. (ii) Formar, capacitar e valorizar pessoas para inovação.
- Compromisso Social: (i) Promover o debate público, a divulgação e a educação em CT&I; (ii) Fortalecer a relação entre compromisso social e excelência científica.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

A existência e manutenção dos conselhos em diversas instâncias é um importante mecanismo de monitoramento e execução dos resultados dos planos. Os principais documentos institucionais são aprovados pelo Conselho Diretor, incluindo diretrizes encaminhadas pela Direção-Geral. Dentro da área acadêmica, a maior instância é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), presidida pelo Diretor Geral e composta por todas as diretorias sistêmicas, representações docentes de todos os níveis e representações de *campus*. Cada diretoria de área finalística (Ensino, Pesquisa, Extensão), também possui conselhos que atendem a uma instância menor, analisando questões que deverão ser encaminhadas ao CEPE. A fim de manter a organização institucional em cada *campus*, o diretor de cada unidade deve consultar ao Conselho do *campus* (CONPUS).

Quadro 21 – Relação dos principais instrumentos de monitoramento

Forma	Instrumentos
Conselho Diretor	Participação reuniões
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Participação reuniões
Conselho de Ensino	Participação reuniões
Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação	Participação reuniões
Conselho de Extensão	Participação reuniões
Conselho do <i>Campus</i>	Participação reuniões
Comitê de Desenvolvimento Institucional	Participação reuniões
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação	Participação reuniões
Comitê de Sustentabilidade Institucional	Participação reuniões
Relatório de Gestão	Controle da Gestão Anual

Relatório de Auditoria Interna	Controle da Auditoria Interna
Lei de Acesso à Informação (e-SIC)	Solicitação à Informações
Plano de Dados Abertos	Banco de Dados comuns
Ouvidoria	Recebimento de reivindicações

A apresentação e detalhamento destes instrumentos será vista no item 4, referente a Governança.

3.3 Desempenho Orçamentário³

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A execução física e financeira está de acordo com a Lei de Orçamento Anual - LOA e sua execução encontra-se em consonância com a aprovação do Plano Orçamentário Anual, que por sua vez baliza-se no Plano de Desenvolvimento Institucional, e no planejamento participativo por meio do Planejamento Estratégico Anual, conforme o planejamento em conjunto das Diretorias Sistêmicas e dos *campi*

3.3.1.1. Ações / subtítulos – OFSS (*Orçamento Fiscal e da Seguridade Social*)

Em 2017, o Ministério do Planejamento editou a IN 05/2017, aplicando maiores exigências para a contratação de serviços no âmbito do governo federal. Dada a necessidade de atendimento da nova IN, as rotinas de revisão e correção causaram consideráveis transtornos nas fases internas dos processos de aquisição tanto de bens como de serviços, resultando no comprometimento da celeridade dos mesmos. Outro agravante em 2017 foi o bloqueio de R\$ 5,8 milhões de recursos de custeio e investimento, os quais foram liberados somente a partir do mês de novembro, concentrando a maior parte dos certames licitatórios para os últimos meses de 2017, resultando na impossibilidade de emissão de empenho para todos os itens demandados.

Quadro 22 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação ⁴	
Código	20RG Tipo: Atividades
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa Temático

³ Item elaborado com a colaboração do Sr. Chefe do Departamento de Gestão Orçamentária e da Sra. Assessora da Diretoria de Administração e Planejamento.

Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira ⁵							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	2.926.829	2.926.829	2.521.995,77	277.839,22	263.709,62	14.129,60	2.244.156,55
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta ⁶				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0033 - Rio de Janeiro	Projeto viabilizado	unidade	3	4	4		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	1.757.165,59	1.399.979,23	0,0	0	0	0	

Fonte: SIAFI

No exercício de 2017, houve atraso no recebimento dos limites de créditos orçamentários o que resultou no atraso da execução dos processos, principalmente os referentes ao investimento.

Cabe ressaltar também que para atender as demandas dos Centros de Custo e por força da Emenda Constitucional nº 95 que veda a abertura de crédito suplementar ou especial que amplie o montante total autorizado de despesa primária fez-se obrigatório solicitar o remanejamento de R\$ 1,5 milhões dos recursos de custeio para investimento, sem os quais seria inviável a aquisição de mobiliário e demais equipamentos necessários para atendimento dos projetos institucionais do Cefet/RJ.

⁵ **Execução Financeira e Física** - Refere-se aos valores executados com base no orçamento do exercício do relatório de gestão, subdividindo-se nos seguintes itens: **Dotação**: Valor previsto na LOA para a ação. **Inicial**: Dotação inicial atribuída à ação na LOA do exercício de referência do relatório de gestão. **Final**: Dotação final atribuída à ação resultante da soma da dotação inicial da LOA com as alterações sofridas em razão de créditos adicionais, no próprio exercício. **Valor Realizado**: Valor executado da dotação no exercício do relatório de gestão.

⁶ **Meta Física**: Quantidade de produto a ser ofertado em razão da execução da ação. **Previsto**: Quantidade de produto prevista na LOA quando de sua aprovação. **Reprogramado**: Quantidade de produto prevista considerando alterações decorrentes de créditos adicionais abertos. **Realizado**: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício do relatório em razão da execução da ação.

Quadro 23 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RL			Tipo: Atividades			
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031			Tipo: Programa Temático			
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	39.647.678	39.557.678	34.586.949,28	22.092.917,23	21.934.510,22	158.407,01	12.494.032,05
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro0	Estudante matriculado		unidade	18616	-	18616	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00033 - Rio de Janeiro0	2.882.955,93	8.488.330,48	1.997.456,92	0	0	0	

Fonte: SIAFI

Em razão dos compromissos assumidos pelo Cefet/RJ junto aos fornecedores de serviços essenciais ao funcionamento da instituição, tais como: fornecimentos de água potável, energia elétrica, telefonia, acesso à internet, limpeza interna e externa, manutenção predial, vigilância ostensiva, entre outros, e a incerteza na liberação dos recursos orçamentários previstos na LOA 2017, muitos processos para uso dos recursos destinados nesta ação não puderam dar prosseguimento antes do quarto trimestre do exercício de 2017, quando no final do mês de novembro/2017 houve a liberação de 100% do limite orçamentário para execução das despesas de custeio do Cefet/RJ.

Quadro 24 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2994					Tipo: Atividades	
Descrição	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031					Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	8.491.268	8.491.268	8.491.268	7.652.445,79	7.652.445,79	0	838.822,21
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0033 - Rio de Janeiro	Benefício concedido	Unidade	2537	0	2537		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	0,00	1.109.675,16	157.767,52	-	-	-	

Fonte: SIAFI.

Em relação às ações relacionadas à Assistência ao Estudante (bolsas estudantis), uma vez que os processos de seleção são iniciados com margem de antecedência não houve problemas quanto ao planejamento para execução dos recursos, no entanto, os órgãos superiores sinalizaram que em 2018 haverá redução dos recursos para atendimento das bolsas estudantis, sendo tal cenário preocupante para manutenção dos quantitativos de bolsas oferecidas pelo Cefet/RJ para os próximos exercícios.

Quadro 25 – Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica

Identificação da Ação	
Código	000Q Tipo: Atividades
Descrição	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	14.500	14.500	4.227,25	4.227,25	4.227,25	0	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0033 - Rio de Janeiro	Participação em Entidades Representativas Internacionais			unidade	1	0	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI

O Cefet/RJ, na qualidade de Centro Tecnológico com mais de 100 anos de tradição atuando na área de ensino profissional e superior, é membro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa – AULP, sendo representado pela Assessoria de Convênios e Relações Internacionais – ASCRI, subordinada à Direção Geral do Cefet/RJ, tendo como um dos seus objetivos a internacionalização do Cefet/RJ, no âmbito do projeto político-pedagógico, viabilizando condições para a realização de convênios, cuja celebração normalmente decorre da promoção de eventos geradores de parcerias acadêmicas internacionais possibilitando uma ampla gama de contatos com representantes de outras instituições no exterior.

Quadro 26 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação.

Identificação da Ação	
Código	4572 Tipo: Atividades
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	395.000	395.000	220.748,08	174.237,85	174.237,85	0,00	46.510,23
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal		Servidor Capacitado	253	-	253	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	50.015,47	18.924,20	0,00	0	0	0	

Fonte: SIAFI

Em 2017, o Cefet/RJ deu continuidade às ações voltadas ao seu Plano Anual de Capacitação contratando empresas de treinamento especializado para cursos in company, firmando Termo de Execução Descentralizada – TED – com a ESAF, além de financiar a participação de servidores em cursos e eventos em suas áreas de atuação visando a capacitação dos servidores. Em razão dos treinamentos in company também por meio de Ensino à Distância – EaD -, houve otimização dos recursos e superação das metas inicialmente previstas no planejamento de 2017.

Quadro 27 – Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica.

Identificação da Ação	
Código	00PW Tipo: Atividades
Descrição	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Lei Orçamentária Anual do exercício	

Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	60.000	150.000	103.984,12	103.984,12	103.984,12	0	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0033 - Rio de Janeiro	Participação em Entidades Representativas Nacionais	0	5	0	7		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI

No exercício de 2017, o Cefet/RJ é membro dos principais fóruns de fomento das políticas voltadas ao ensino, pesquisa e extensão contribuindo com as anuidades de entidades representativas tais como a Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior, a Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendedorismo, a Sociedade Brasileira de Computação, o Fórum Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação. O Cefet/RJ também é membro do Conselho Nacional das Instituições Federais de Ensino – CONIF, e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil - ANDIFES.

Quadro 28 – Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos.

Identificação da Ação							
Código	216H			Tipo: Atividades			
Descrição	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031			Tipo: Programa Temático			
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

0033 - Rio de Janeiro	21.600	21.600	13.602	11.602	11.602	0	2.000
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0033 - Rio de Janeiro	Auxilio Moradia	Servidor atendido	1	-	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	1.393,09	1.344,00	49,09	-	-	-	

Fonte: SIAFI

No exercício de 2017, houve a manutenção de apenas uma solicitação de auxílio-moradia, tendo em vista que os demais servidores retornaram as suas unidades originais de lotação, razão pela qual houve diminuição dos valores inicialmente planejados para atendimento das despesas desta ação.

Quadro 29 – Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade.

Identificação da Ação							
Código	00M1			Tipo: Atividades			
Descrição	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031			Tipo: Programa Temático			
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	89.688	189.688	161.178,67	161.178,67	158.045,95	3.132,72	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0033 - Rio de Janeiro	Não Se Aplica	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realiz ada
0033 - Rio de Janeiro	0,00	0,00	0,00	0	0	0

Fonte: SIAFI

Os quadros a seguir referem-se às despesas exclusivamente com folha de pessoal de servidores ativos, inativos ou temporários que atuaram durante o exercício de 2017 no Cefet/RJ. Cabe ressaltar que o planejamento encontra-se a cargo da Secretaria de Planejamento Orçamentário do MEC, cabendo ao Cefet/RJ o monitoramento e execução dos recursos orçamentários liberados nestas ações.

Quadro 30 – Pessoal ativo da União.

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo: Atividades			
Descrição	Pessoal Ativo da União						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031			Tipo: Programa Temático			
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	177.699.16 7	201.010.839	199.977.376	199.977.376	194.313.182	5.664.194	-
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			Realizada	
			Prevista	Reprogramada (*)			
0033 - Rio de Janeiro	Não Se Aplica	-	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realiza da	
0033 - Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Quadro 31 – Aposentadorias e pensões – servidores civis.

Identificação da Ação							
Código	0181		Tipo: Atividades				
Descrição	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031		Tipo: Programa Temático				
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	91.012.740	100.271.865	100.160.520	100.160.520	99.434.734	725.786	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0033 - Rio de Janeiro	Não Definida	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Quadro 32 – Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes.

Identificação da Ação						
Código	2004		Tipo: Atividades			
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031		Tipo: Programa Temático			
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício						

Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	2.841.744	3.429.040	3.100.709	3.072.395	2.900.509	171.886	28.313
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			Realizada	
			Prevista	Reprogramada (*)			
0033 - Rio de Janeiro	Não Se Aplica	-	-	-	-	2193	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	200.000,00	147.327	52.672	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Quadro 33 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares.

Identificação da Ação							
Código	2010			Tipo: Atividades			
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031			Tipo: Programa Temático			
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	838.632	874.299	866.803	866.803	864.489	2.314	-
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			Realizada	
			Prevista	Reprogramada (*)			

0033 - Rio de Janeiro	Não Se Aplica	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033 - Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

Quadro 34 – Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares.

Identificação da Ação							
Código	2011			Tipo: Atividades			
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031			Tipo: Programa Temático			
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	3.759.384	3.759.384	3.446.747	3.446.747	3.446.223	524	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			Realizada	
			Prevista	Reprogramada (*)			
0033 - Rio de Janeiro	Não Se Aplica	-	-	-	-	1780	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Quadro 35 – Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares.

Identificação da Ação							
Código	2012		Tipo: Atividades				
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031			Tipo: Programa Temático			
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	8.240.508	8.375.423	8.357.541	8.357.541	8.357.541	-	-
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			Realizada	
			Prevista	Reprogramada (*)			
0033 - Rio de Janeiro	Não Se Aplica	-	-	-		1499	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 - Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Quadro 36 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

Identificação da Ação						
Código	09HB		Tipo: Atividades			
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031			Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 - Rio de Janeiro	36.001.875	39.133.153	39.118.832	39.118.832	37.920.329	1.198.502	-
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			Realizada	
			Prevista	Reprogramada (*)			
0033 - Rio de Janeiro	Não Se Aplica	-	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			Realizada
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		
0033 - Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

3.3.1.2. Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Em 2017 não houve ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Em 2017, a liberação tardia dos limites dos créditos orçamentários, inviabilizou a execução de projetos na ação 20RG tratando-se desta por meio de TED ou de recursos consignados na LOA. Os recursos em sua maioria, de investimentos em obras de engenharia, cuja modalidade de licitação exigida pela Lei 8.666/93 é a Tomada de Preços- TP, cuja fase externa é mais morosa se comparada ao pregão eletrônico. Além destas dificuldades, temos em consequência, os entraves processuais, assim como, os recursos e a descentralização dos mesmos pela Unidade Concedente.

Considerando o atraso nos recursos para investimentos no que se refere à aquisição de material permanente como: mobiliários, livros e de informática- que só foram executados no meado do segundo semestre, desta forma, os processos foram refeitos em função de prazos expirados pela cotação de preços, etc.

Em 2017 também devido ao contingenciamento dos recursos de capital foi necessário proceder aos remanejamentos de recursos de custeio para atender as demandas de investimentos.

A demora na aprovação pelos órgãos Superiores contribuiu para o retardo da execução orçamentária e melhor fluxo processual não atendendo a contento aos Centros de Custos. Isto também contribuiu na perda do princípio da economicidade.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não se aplica ao Cefet/RJ.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 37 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2017
2014	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	4.658.536,52	2.270.120,37	4.465,41	2.383.950,74
2016	20.171.787,42	11.409.763,55	2.267.789,84	6.494.234,03
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2017
2014	585,60	585,60	0,00	0,00
2015	361.197,61	360.687,61	0,00	510,00
2016	469.568,00	469.568,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI.

Durante o exercício de 2017 a irregularidade dos repasses financeiros inviabilizou o cumprimento na totalidade das obrigações assumidas com os Fornecedores dentro do próprio exercício.

Cabe ressaltar que a estimativa dos valores para empenhos estimativos de serviços contratados fora realizada em 2016 através de consultas no Tesouro Gerencial (TG), no entanto verificou-se em 2017 que a apuração para estimativa de tais valores foram maiores do que as despesas efetivamente realizadas, gerando o cancelamento de 11,24 % do montante inscrito em RP referente ao ano de 2016, sendo necessário aprimoramento dos procedimentos para verificação dos valores para inscrição em restos a pagar.

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 38 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	CENTRO FED.DE EDUCACAO TECNOLOGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA					
UG/GESTÃO:	153010/15244					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015

Termo de Cooperação.	11	5	6	3.261.323,26	1.962.335,57	202.942,77
-------------------------	----	---	---	--------------	--------------	------------

Fonte: SIAFI

Em 2017 foram celebrados Termos de Execução Descentralizada junto a Secretaria do Audiovisual/MINC, Fundação Cultural Palmares e da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural visando apoio as "Ações formativas realizadas Cefet/RJ no âmbito do encontro de cinema negro Zozimo Bulbul - Brasil, África e Caribe/10 anos/ações formativas"; celebrado também com a Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior para o programa de apoio à pós-graduação e com a Coordenação-Geral de Supervisão a Gestão Orçamentária/SPO/MEC para atendimento dos projetos de construção de ginásio poliesportivo no *campus* Maracanã, aquisição e instalação de elevadores nos blocos A, L e NAE; construção de quadra e complementação do telhado do *campus* Itaguaí; conclusão do segundo andar do bloco B de Nova Friburgo; reforma para instalação de bandeirão no *campus* Maracanã e reforma dos telhados do *campus* Petrópolis e do Pólo de Extensão Tecnológica no *Campus* III.

As informações podem ser acessadas por meio do link <http://www.cefet-rj.br/index.php/relatorios-de-gestao>.

3.3.6 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 39 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: CEFET/RJ		Código UO: 26256		UGO: 153010	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2017	2016	2017	2016	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	29.725.230,68	28.834.499,20	14.179.014,15	12.850.014,53	
a) Convite	0	0	0	0	
b) Tomada de Preços	1.784.332,25	1.629.154,48	261.710,85	165.022,51	
c) Concorrência	1.393.476,47	2.926.840,71	0	0	
d) Pregão	26.547.421,96	24.278.504,01	13.917.303,30	12.684.992,02	
e) Concurso	0	0	0	0	
f) Consulta	0	0	0	0	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0	
2. Contratações Diretas (h+i)	6.999.857,51	6.704.390,89	4.921.312,66	4.898.360,81	
h) Dispensa	1.228.054,16	1.260.960,51	396.875,65	901.572,72	
i) Inexigibilidade	5.771.803,35	5.443.430,38	4.524.437,01	3.996.788,09	

3. Regime de Execução Especial	0	771,38	0	771,38
j) Suprimento de Fundos	0	771,38	0	771,38
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	339.753.144,47	302.360.530,35	332.164.660,49	302.360.530,35
k) Pagamento em Folha	339.256.729,58	301.903.868,73	331.668.245,60	301.903.868,73
l) Diárias	496.414,89	456.661,62	496.414,89	456.661,62
5. Outros	24.487.006,44	27.161.359,44	22.303.421,68	22.912.357,15
6. Total (1+2+3+4+5)	400.965.239,10	365.061.551,26	373.568.408,98	343.022.034,22

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Gerencial

Entre os exercícios de 2016 e 2017 houve uma variação significativa na modalidade de contratação Concorrência, isso se deve a natureza da modalidade ser específica para obras e serviços de grande vulto, desta maneira durante a execução das obras os empenhos são emitidos para atender as despesas conforme previsto no cronograma físico-financeiro. Os valores de 2016 são referentes ao que foi empenhado para andamento ou conclusão das obras dos prédios do Maracanã e Nova Iguaçu. Em 2017, apesar da obra referente ao TED 4457 - Modernização das Quadras de Esportes - estar orçado no valor de R\$ 3,18 milhões, foram repassados apenas R\$ 1,27 milhões, desta forma o restante dos recursos deverá ser encaminhado pelo MEC em 2018.

Em maio de 2017, o Cefet/RJ sofreu o bloqueio de R\$ 5.833.221, sendo que tais recursos somente foram liberados a partir do mês de novembro de 2017, tal ação provocou atrasos na execução orçamentaria, resultando que as licitações para aquisição de bens e serviços ficaram em sua grande maioria concentradas no último trimestre do exercício concentrando novamente os registros de consideráveis valores em restos a pagar não processados.

Quadro 40 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: CEFET/RJ				Código UO: 26256		UGO: 153010		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2015
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	189.390.992,22	167.431.533,59	189.390.992,22	167.431.533,59	-	-	189.390.992,22	167.431.533,59
Aposent. rpps, reser. remuner. e refor. militar	81.101.434,52	69.003.400,34	81.101.434,52	69.003.400,34	-	-	81.101.434,52	69.003.400,34
Obrigações patronais	39.737.092,62	35.854.696,70	39.737.092,62	35.854.696,70	-	-	38.538.589,68	35.854.696,70
Demais elementos do grupo	28.390.339,57	29.614.238,10	28.390.339,57	29.614.238,10	-	-	28.390.339,57	29.614.238,10
2. Outras Despesas Correntes								
Locação de mão-de-obra	13.383.875,53	13.505.537,20	11.864.275,04	10.741.661,40	1.519.600,49	2.374.937,85	11.683.633,74	10.651.511,15
Auxílio financeiro a estudantes	11.546.119,29	11.679.278,93	10.326.245,41	8.987.540,01	1.219.873,88	1.656.680,72	10.326.245,41	8.987.540,01
Outros serviços de terceiros pj	6.798.019,94	8.311.420,17	5.238.130,31	5.424.292,76	1.559.889,63	4.960.981,94	5.032.639,55	5.359.301,01
Auxílio Alimentação	8.069.762,31	8.152.729,04	8.069.762,31	8.152.729,04	-	-	8.069.762,31	8.152.729,04
Demais elementos do grupo	10.855.699,56	10.889.371,39	10.249.929,38	9.201.053,68	605.770,18	1.312.541,53	10.124.364,37	9.070.719,11
DESPESAS DE CAPITAL								

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
3. Investimentos								
Obras e Instalações	3.517,808,72	5.216.769,68	261.710,85	7.080,00	3.256.097,87	5.209.689,68	261.710,85	7.080,00
Equipamentos e material permanente	10.621.515,66	4.953.859,20	401.173,73	171.187,46	10.220.341,93	4.782.671,74	368.042,20	167.849,83
Outros Serviços de Terceiros pj	271.695,89	218.944,96	112.379,42	76.978,80	159.316,56	141.966,16	112.379,42	34.075,00
Demais elementos do grupo	3.570,00	137.850,00	3.570,00	-	-	-	3.570,00	137.850,00

Fonte: SIAFI

Apesar de receber inicialmente R\$ 1,9 milhões para o funcionamento institucional, graças aos Termos de Execução Descentralizada firmados entre o Cefet/RJ e outros órgãos e o remanejamento de recursos do próprio Cefet/RJ fora possível elevar a execução orçamentária na aquisição de equipamentos e material permanente. Destarte, em relação aos investimentos recebidos via TED para obras, os valores empenhados representam as parcelas iniciais recebidas para início dos projetos licitados em 2017, cujo cronograma de execução se estenderá no exercício de 2018.

3.3.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

O quadro a seguir visa demonstrar os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de suprimentos em cada modalidade, no exercício de referência do relatório de gestão e nos dois anteriores. Em 2017, o Cefet/RJ expediu a Portaria nº 208, de 10 de março de 2017, definindo as normas e procedimentos para instituição e utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, no entanto não houve solicitação para concessão de suprimentos de fundos em 2017.

3.3.7.1. Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 41 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total	
2017	-	Não houve	-	-	0	0,00	0,00
2016	152166	UNED Valença	-	-	1	2.000	2.000
2015	152166	UNED Valença	-	-	1	2.000	2.000
	152165	UNED Angra	-	-	-	2.000	2.000

Fonte: Tesouro Gerencial

3.3.7.2. Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 42 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	-	Não houve	-	-	-	0,00	0,00	0,00
2016	152166	UNED Valença	-	-	-	-	771,38	771,38
2015	152166	UNED Valença	-	-	-	-	1.971,54	1.971,54
	152165	UNED Angra	-	-	-	-	581,40	581,40

Fonte: Tesouro Gerencial

3.3.7.3. Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 43 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
-	-	-	-	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

3.4. Desempenho operacional

O desempenho operacional é representado pelas ações realizadas pelas diretorias sistêmicas e pela Assessoria de Convênios e Relações Internacionais que norteiam as principais ações no Cefet/RJ.

3.4.1. Direção Geral - Assessoria de Convênios e Relações Internacionais⁷

A Assessoria de Convênios e Relações Internacionais - ASCRI - é o órgão subordinado à Diretoria Geral, responsável pela execução da política de internacionalização do Cefet/RJ. Cabe a este órgão identificar, no âmbito das comunidades acadêmicas nacional e internacional, demandas e ofertas de cooperação acadêmica, técnica e científica, bem como viabilizar as condições de celebração e implementação de parcerias voltadas ao desenvolvimento e expansão das áreas de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes institucionais.

⁷ Item elaborado com a colaboração da Assessoria de Convênios e Relações Internacionais.

3.4.1.1. *Convênios Internacionais*

Atualmente existem 32 convênios de cooperação acadêmica em vigor. No ano de 2017, especificamente, foram celebradas ou renovadas as seguintes parcerias:

- ✓ Renovação do convênio com a *Munich University of Applied Sciences*, Munique, Alemanha
- ✓ Assinatura de acordo para cursos de doutorado para professores do Instituto Politécnico de Bragança em mobilidade no Cefet/RJ
- ✓ Assinatura de acordo para cursos de doutorado para professores do Instituto Politécnico de Santarém em mobilidade no Cefet/RJ

3.4.1.2. *Participações em eventos representando o Cefet/RJ*

A ASCRI também organiza as participações institucionais do Cefet/RJ conjuntas com a Direção Geral para divulgação de suas atividades. Em 2017, houveram algumas participações voltadas à área de ensino:

- ✓ Seminário de Internacionalização das IES, na USP – preparo para o novo programa da CAPES de internacionalização;
- ✓ FAUBAI (Associação das Assessorias Internacionais das Universidades Brasileiras), em Porto Alegre, Brasil – participação com pares brasileiros e parceiros internacionais;
- ✓ MUAS International Staff Week, em Munique, Alemanha – para melhor desenvolver o conceito de internacionalização e sistema educacional alemão;
- ✓ III CIEEMAT, Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia, em Bragança, Portugal. O evento foi coorganizado por Cefet/RJ, IPB (Instituto Politécnico de Bragança) e Universidade da Coruña,
- ✓ *Saimaa Calling*, em Lappeeranta, Finlândia, voltado ao conhecimento do sistema finlandês de educação;
- ✓ I REBRALINT (Rede Brasil-Alemanha para Internacionalização do Ensino Superior), no Rio de Janeiro.

3.4.1.3. *Estudantes Cefet/RJ em programas de intercâmbio no exterior em 2017*

Durante o ano de 2017, noventa e seis alunos do Cefet/RJ participaram dos programas de intercâmbio, conforme quadro a seguir:

Quadro 44 – Alunos intercambistas do Cefet/RJ durante o ano de 2017

INTERCAMBISTAS 2017				
Estudante	Curso	País	Instituição	Financiamento
<i>Caio de Oliveira Lemos</i>	Engenharia Civil	Portugal	FEUP	PAE
<i>Luiz Felipe Pires Baptista</i>	Engenharia Civil	Portugal	FEUP	PAE
<i>Ana Luisa Nogueira Morgado</i>	Engenharia de Produção	Portugal	FEUP	PAE
<i>Carolina Barros Soares</i>	Engenharia de Produção	Portugal	FEUP	PAE
<i>Thiago Lacerda da Rocha</i>	Engenharia de Telecomunicações	Portugal	FEUP	PAE
<i>Luiz Felipe Inacio Leite Pecoraro</i>	Engenharia de Controle e Automação – NI	Portugal	FEUP	PAE
<i>Italo Lima Amaral</i>	Engenharia Mecânica – Itaguaí	Portugal	FEUP	PAE
<i>Bernardo Alves de Senne</i>	Engenharia Mecânica – NI	Portugal	FEUP	PAE
<i>Lucas Oliveira da Costa Lima</i>	Administração	Espanha	Universidad de Jaén	PAE
<i>Daniela Alves de Santana</i>	Engenharia de Telecomunicações	Espanha	Universidad de Jaén	PAE
<i>Bruno Carneiro Campos Cordeiro</i>	Engenharia de Produção	Alemanha	Hochschule München	PAE
<i>César Augusto Guarilha Dávila</i>	Engenharia Elétrica	Alemanha	Hochschule München	PAE
<i>Gabriela Hungerbüler (prorrogou por mais 1 semestre, com bolsa)</i>	LEANI	França	Université de La Rochelle	PAE
<i>Thalita Carnevale Sodré</i>	LEANI	França	Université de La Rochelle	PAE
<i>Lurian Victória Rodrigues Victolla</i>	LEANI	França	Université de La Rochelle	PAE

Estudante	Curso	País	Instituição	Financiamento
<i>Rebeca Barreto de Souza Lima</i>	LEANI	França	Université de La Rochelle	PAE
<i>Lohan Veras Lourenço</i>	Engenharia Mecânica	Portugal	IPP	PAE
<i>Matheus Muller Barbosa</i>	Administração	Portugal	IPP	PAE
<i>Caroline Bordignon dos Santos</i>	Engenharia Civil	Portugal	IPP	PAE
<i>Alex Cavalcanti Monteiro Tavares</i>	Engenharia Mecânica – Itaguaí	Portugal	IPP	PAE
<i>Leonardo Ferreira Matos Avelar</i>	Engenharia de Produção	Portugal	IPP	PAE
<i>Eugênio Fernandes Gomes</i>	Gestão de Turismo – NF	Portugal	IPP	PAE
<i>Amanda Ramos Rocha</i>	LEANI	Portugal	IPB	PAE
<i>Ellen da Silva Costa</i>	Engenharia de Alimentos – Valença	Portugal	IPB	PAE

<i>Iasmin da Silva Ferreira</i>	Engenharia de Alimentos – Valença	Portugal	IPB	PAE
<i>Rafaella Nascimento Valentim</i>	Engenharia Mecânica	Portugal	IPB	PAE
<i>Sandy Luiz Ramos</i>	Engenharia de Produção – NI	Portugal	IPC	PAE
<i>Henrique de Menezes Alves Junior</i>	Engenharia de Controle e Automação – NI	Portugal	IPC	PAE
<i>Patrick Richard Verol Cascão (prorrogou por mais 1 semestre, com bolsa)</i>	Engenharia Civil	Portugal	IPC	PAE
<i>Lyllys de Souza Galhardo</i>	CST Gestão Turismo – NF	Portugal	IPVC	PAE
<i>Giovanna Carvalho dos Santos</i>	CST Gestão Turismo – PET	Portugal	IPVC	PAE
<i>Caio Oliveira dos Santos</i>	CST Gestão Ambiental	Portugal	IP Santarém	PAE
<i>Isabella Grimaldi Gusmão</i>	Engenharia de Computação – PET	Portugal	IPT	PAE
<i>Glauccio Tapijara Vallicelli Nóbrega</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	PAE
<i>Yasmim Aparecida de Oliveira Chaves</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	PAE
<i>Ana Luiza Brunoro de Oliveira</i>	Engenharia Civil	Portugal	FEUP	PAE
<i>Beatriz dos Santos Paim</i>	Engenharia Civil	Portugal	FEUP	PAE
<i>Daniella Rocha Loureiro</i>	Engenharia Controle e Autom. – NI	Portugal	FEUP	PAE
<i>Gustavo Bittencourt de Seixas</i>	Engenharia Mecânica	Portugal	FEUP	PAE
<i>Jônatas Lesniczki de Carvalho Faria</i>	Engenharia de Produção	Portugal	FEUP	PAE
<i>Laiza Cristina Lemos de Lima</i>	Engenharia de Produção	Portugal	FEUP	PAE
<i>Tomás de Rezende Belo Pereira</i>	Engenharia Eletrotécnica	Portugal	FEUP	PAE

Estudante	Curso	País	Instituição	Financiamento
<i>Bruno da Silva Roque</i>	Engenharia de Produção – NI	Espanha	Universidad de Jaén	PAE
<i>Idya Marilia Rivera Anthero de Oliveira Carlos</i>	Administração – Valença	Espanha	Universidad de Jaén	PAE
<i>Matheus Dantas de Paiva</i>	Engenharia de Produção	Alemanha	Hochschule München	PAE
<i>Thiago Brito da Silva</i>	Engenharia de Produção	Alemanha	Hochschule München	PAE

<i>Julia Fajardo Barreto</i>	LEANI	França	Université de La Rochelle	PAE
<i>Victoria Pereira do Nascimento</i>	LEANI	França	Université de La Rochelle	PAE
<i>Fabricio Souza Tavares</i>	Engenharia de Produção	Portugal	IPP	PAE
<i>Felipe Rodrigues Espindola</i>	Engenharia de Produção – NI	Portugal	IPP	PAE
<i>Filippo Simões Ferrari</i>	Engenharia de Produção	Portugal	IPP	PAE
<i>Leandro Costa Ribeiro</i>	Administração	Portugal	IPP	PAE
<i>Luisa de Almeida Ribeiro</i>	Engenharia de Produção	Portugal	IPP	PAE
<i>Nina Navarro Xavier</i>	Administração	Portugal	IPP	PAE
<i>Victoria Ribeiro Rodrigues</i>	Engenharia de Telecomunicações	Portugal	IPP	PAE
<i>Marcella Eduarda Oliveira De Souza</i>	Engenharia Civil	Portugal	IPB	PAE
<i>Célio Da Paz Farroco</i>	Licenciatura em Física – PET	Portugal	IPB	PAE
<i>Daniel De Azevedo Silva</i>	Licenciatura em Física – PET	Portugal	IPB	PAE
<i>Larissa Da Silva Pinto</i>	Engenharia de Alimentos – Valença	Portugal	IPB	PAE
<i>Livia De Lima Teixeira</i>	LEANI	Portugal	IPB	PAE
<i>Raphael Santos Da Silva</i>	LEANI	Portugal	IPB	PAE
<i>Salomão Corrêa Da Silva</i>	Licenciatura em Física – NF	Portugal	IPB	PAE
<i>Julliana Alves Guimarães</i>	Engenharia Mecânica – Angra DT	Portugal	IPB	PAE
<i>Wisley Santos Pravato</i>	Engenharia Mecânica – Angra DT	Portugal	IPB	PAE
<i>Dayanne Wenderrosckey Novo</i>	Turismo – NF	Portugal	IPT	PAE
<i>Louise Marcelle Caldas Santos Costa</i>	Turismo – NF	Portugal	IPT	PAE
<i>Rebeca Lima Rodrigues de Souza</i>	Turismo – PET	Portugal	IPT	PAE

Estudante	Curso	País	Instituição	Financiamento
<i>Vinicius Brunholo Campos</i>	Turismo – NF	Portugal	IPT	PAE
<i>Gabriela Moraes Ferezin</i>	Engenharia de Produção	Portugal	IP Santarém	PAE
<i>Rafaela Alves Badaue Sardinha</i>	Engenharia de Produção	Portugal	IP Santarém	PAE
<i>Beatriz Carvalho Alves</i>	Administração – Valença	EUA	Saint Martin's University	PAE
<i>Caio Viana Dantas</i>	Engenharia de Produção	EUA	Saint Martin's University	PAE
<i>Maria Eduarda Benevides da Cruz</i>	Administração – Valença	Portugal	IPPortalegre	PAE

<i>Tiago de Oliveira Vasconcelos</i>	Administração – Valença	Portugal	IPPortalegre	PAE
<i>John Santos Freire</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPPortalegre	PAE
<i>Marcio Moreira Arouche</i>	Aluno de doutorado	Holanda	TUDeft	PAE
<i>Camila Fonseca Chaves</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	Sem bolsa
<i>Ana Carolina Rodrigues Ferreira (solicitou prorrogação. Confirmar)</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	Sem bolsa
<i>Filipe de Almeida da Silva Soares</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	Sem bolsa
<i>Eduardo do Carmo Marques</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	Sem bolsa
<i>Clara Conceição Oliveira</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	Sem bolsa
<i>Samuel dos Santos Araújo</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	Sem bolsa
<i>Maria Sabrina Vieira de Miranda Souza</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	Sem bolsa
<i>Andrews Victor Almeida de Souza</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	Sem bolsa
<i>Joana Silva Pimentel</i>	Engenharia de Produção	Espanha	Universidad de Jaén	Bolsa do Santander
<i>Julia Monteiro de Carvalho</i>	Engenharia de Telecomunicações	Espanha	Universidad de Jaén	Bolsa do Santander
<i>Bruna Pereira Teixeira</i>	Administração	Espanha	Universidad de Jaén	Bolsa do Santander
<i>Lais Fernanda de Souza Giordano</i>	LEANI	França	Université de La Rochelle	Sem bolsa
<i>Amanda Reis de Brito</i>	Engenharia Civil	Portugal	IPB	Sem bolsa
<i>Pedro Luiz Lanzillotta da Fonseca</i>	Engenharia Civil	Portugal	IPB	Sem bolsa
<i>Igor Tristão</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	Sem bolsa
<i>Fernanda Azevedo Reis da Silva (prorrogação por mais um semestre - fev./18 a jul./18)</i>	Engenharia de Alimentos – Valença	Portugal	IPB	Sem bolsa
<i>Karinne Novaes de Moraes</i>	Engenharia de Alimentos – Valença	Portugal	IPB	Sem bolsa
<i>Rebeca da Costa Figueiredo de Carvalho</i>	Engenharia Mecânica – Angra	Portugal	IPB (dupla titulação)	Sem bolsa
<i>Brígida Abrahão Alves Espiuca</i>	LEANI	Espanha	Universidad de Valladolid	Bolsa do Santander
<i>Julia Cavadas de Oliveira Macedo</i>	Engenharia de Produção	Espanha	Universidad de Jaén	Bolsa do Santander

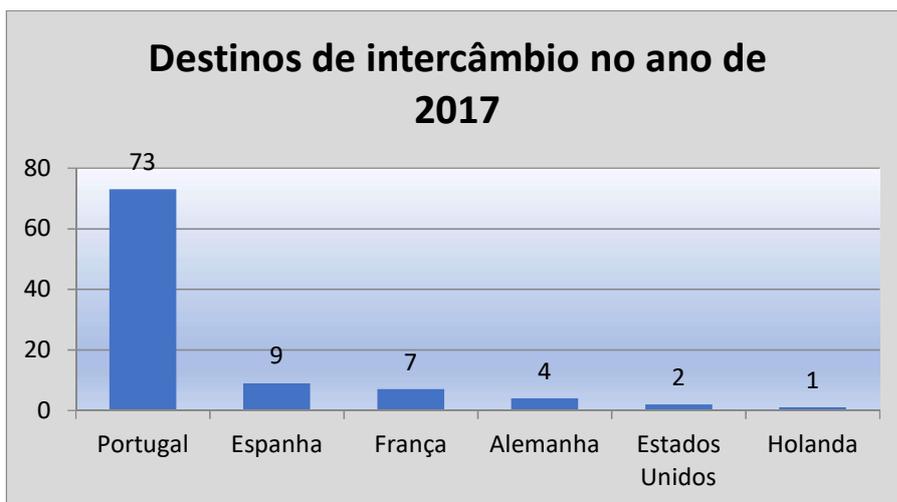


Gráfico 1 – Distribuição dos destinos de intercâmbio dos alunos do Cefet/RJ em 2017

SEXO

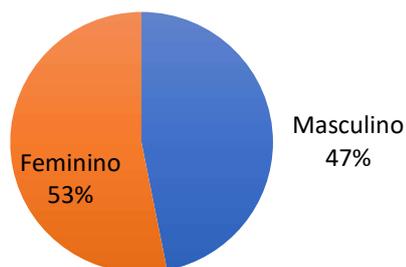


Gráfico 2 – Distribuição dos alunos intercambistas do Cefet/RJ em 2017, por sexo.

Fonte de Financiamento

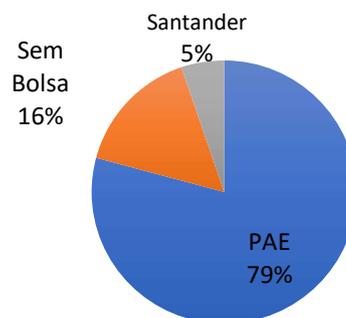
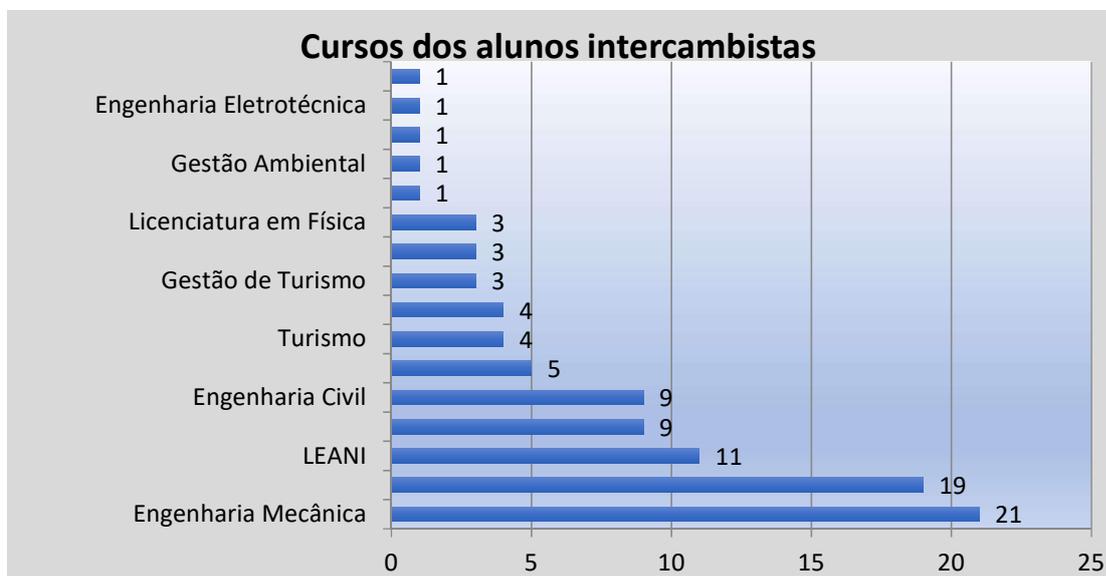


Gráfico 3 – Distribuição das fontes de financiamento de intercâmbio do Cefet/RJ em 2017.

Gráfico 4 – Distribuição dos cursos dos alunos intercambistas do Cefet/RJ em 2017



3.4.1.4 Servidores do Cefet/RJ no exterior em 2017

Em 2017, tivemos 68 afastamentos de servidores para o exterior, sendo: 66 docentes e 02 técnico-administrativos.

Quadro 45 - Afastamentos de servidores para o exterior durante o ano de 2017

Servidor	Destino	Objetivo	Cargo/ Função	Processo	Ônus Cefet/RJ
João Terêncio Dias	Londres, Reino Unido	Realizar Estágio Pós-Doutoral na University of York	EBTT	23063.002831/2016-17	sem ônus
Darlene Souza da Silva Almeida	Portugal	Realizar Doutorado Sanduíche no Exterior, na Universidade de Aveiro	EBTT	23063.003493/2016-73	sem ônus
Fabio Batalha Monteiro de Barros	Portugal	Realizar Estágio pós-doutoral no Instituto de Educação da Universidade do Minho	EBTT	23063.003427/2016-85	sem ônus
Lorhan Veras Lourenço	Porto, Portugal	Realização de intercâmbio estudantil no Instituto Superior de Engenharia do Porto – ISEP/IPP	Técnico de Laboratório-Área	23063.000064/2017-87	sem ônus
Alvaro Chrispino	Mendoza, Argentina	Participar de reunião e apresentação de trabalho no IX CIEDUC – Congreso Iberoamericano de Educación Científica	EBTT	23063.000533/2017-37	com ônus
Clécio Roque de Bom	Estados Unidos e Chile	Realizar estágio pós-doutoral no Fermi National Accelerator Laboratory (Fermilab) e na Universidad de Valparaíso	EBTT	23063.003492/2016-82	sem ônus
Eduardo Bezerra da Silva	Alaska, EUA	Apresentar trabalho no International Joint Conference on Neural Networks - IJCNN 2017	EBTT	23063.000530/2017-64	com ônus
Raquel Gonçalves Coimbra Flexa	Estados Unidos e Canadá	Cumprir atividades de pesquisa relacionadas ao desenvolvimento de sua tese de Doutorado, junto aos Group Purchasing Organizations (GPOs)	MAG. SUP.	23063.003234/2016-76	sem ônus
João Paulo Fernandes	Lisboa, em Portugal	Estágio de Doutorado no Exterior, na Universidade de Lisboa	EBTT	23063.000175/2017-58	sem ônus
Angela Lopes Norte	Hull, Reino Unido	Participar da UTRECHT NETWORK RECTORS MEETING AND 2017 AGM, na University of Hull	EBTT	23063.000686/2017-18	com ônus
Nelson Mendes Cordeiro	Cádiz, Espanha	Apresentar trabalho na 2nd International Conference on Coastal Cities and their Sustainable Future	EBTT	23063.000583/2017-72	com ônus
Laís Amaral Alves	Guimarães, Portugal	Apresentar trabalho no International Symposium on Occupational Safety and Hygiene – SHO 2017	EBTT	23063.000582/2017-81	com ônus
Daniela Spielmann Grosman	Port Townsend, EUA	Apresentar trabalhos musicais no 2017 Choro Intensive Workshop	EBTT	23063.000812/2017-48	sem ônus

Servidor	Destino	Objetivo	Cargo/ Função	Processo	Ônus Cefet/RJ
Saulo Brinco Diniz	Palma de Mallorca, Espanha	Participar de atividades de grupo de pesquisa no âmbito do projeto MIDAS (Micro and Nanoscale Design of Thermally Actuating Systems), na Universitat de les Illes Balears – UIB	EBTT	23063.000799/2017-68	sem ônus
Diego Moreira de Araújo Carvalho	Bruges, Bélgica	Participar da 25th European Symposium on Artificial Neural Networks, Computational Intelligence and Machine Learning – ESANN	MAG. SUP.	23063.000974/2017-45	sem ônus
Angela Lopes Norte	Munique, Alemanha	Participar do International Staff Week Munich, na Munich University of Applied Sciences – MUAS e assessorar o Diretor-Geral do CEFET em sua visita oficial à referida universidade.	EBTT	23063.001118/2017-10	com ônus
Carlos Henrique Figueiredo Alves	Munique, Alemanha	Participar do International Staff Week Munich, na MUAS e revalidar o acordo de cooperação	MAG. SUP.	23063.001119/2017-98	com ônus
Rafael Teixeira de Castro	Aveiro, Tomar, Coimbra e Porto, Portugal	Apresentar trabalho na Conferência INVTUR 2017 e participar, a convite, de visitas técnicas aos Institutos Politécnicos do Porto, de Tomar e de Coimbra	EBTT	23063.000986/2017-34	apenas diárias
Marcos Vinicius Pimentel Teixeira	Cidade del Este, Paraguai	Apresentar trabalho no Encontro Regional Ibero-americano do CIGRÉ – XVII ERIAC	EBTT	23063.001268/2017-18	apenas passagem
Marta Maximo Pereira	Sevilha, Espanha	Apresentar trabalho no X Congreso Internacional sobre Investigación en la Didáctica de las Ciencias	EBTT	23063.001284/2017-68	com ônus
Vitor Balestro Dias da Silva	Berlim, Alemanha e Bedlewo, Polônia	Apresentar trabalho no Jörgshop at Technical University Berlin e no Convex, Discrete and Integral Geometry	EBTT	23063.000943/2017-33	sem ônus
Marcus Vinicius Pereira de Souza	Praga, República Tcheca	Apresentar trabalho no 15th International Conference on Data Envelopment Analysis – DEA 2017	EBTT	23063.001256/2017-29	sem ônus
Polyana Pires Gomes	Paris, França e Aveiro, Portugal	Apresentar palestra, a convite, na Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3 e apresentação de trabalho no Congresso Internacional O Conto: o cânone, e as margens, na Universidade de Aveiro	EBTT	23063.001014/2017-65	sem ônus

Servidor	Destino	Objetivo	Cargo/ Função	Processo	Ônus Cefet/RJ
José Luiz Zanon Zotin	Orlando, Estados Unidos	Apresentar trabalho no Itherm 2017 – The Intersociety Conference on Thermal and Thermomechanical Phenomena in Electronic Systems	EBTT	23063.001373/2017-43	sem ônus
Fabricio Lopes e Silva	Baltimore, Estados Unidos	Participar, como orientador de equipe finalista, do IEEE Cass Student Design Competition, no âmbito do International Symposium on Circuits and Systems – ISCAS 2017	EBTT	23063.001299/2017-30	com ônus
Thiago de Moura Prego	Baltimore, Estados Unidos	Participar, como orientador de equipe finalista, do IEEE Cass Student Design Competition, no âmbito do International Symposium on Circuits and Systems – ISCAS 2018	EBTT	23063.001298/2017-39	com ônus
Carlos Eduardo Pantoja	Porto, Portugal	Apresentar trabalho na 15th International Conference on Practical Applications of Agents and MAS	EBTT	23063.000864/2017-65	apenas diárias
Mariana Vitor Renou	Bogotá, Colômbia	Apresentar trabalho no XVI Congreso de Antropología en Colombia y el V Congreso de la Asociación Latinoamericana de Antropología	EBTT	23063.001389/2017-93	sem ônus
Angela Lopes Norte	Bragança e Portalegre, Portugal	Participar do III Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia – CIEEMAT 2017, assessorando o Diretor-Geral do Cefet/RJ, assim como em sua visita oficial ao Instituto Politécnico de Portalegre	EBTT	23063.001247/2017-13	com ônus
Ronney Arismel Mancebo Boly	Bragança e Portalegre, Portugal	Participar do III Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia – CIEEMAT 2017, além de participar de reuniões programadas pelo Instituto Politécnico de Portalegre, em Portugal, para tratar de ações no âmbito da cooperação acadêmica entre o Cefet/RJ e o referido Instituto	EBTT	23063.001429/2017-24	apenas passagem
Carlos Henrique Figueiredo Alves	Bragança e Portalegre, Portugal	Participar do III Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia – CIEEMAT 2017 e atender ao convite para visita oficial ao Instituto Politécnico de Portalegre	MAG. SUP.	23063.001246/2017-22	com ônus

Servidor	Destino	Objetivo	Cargo/ Função	Processo	Ônus Cefet/RJ
Gisele Maria Ribeiro Vieira	Tianjin, China e Bragança e Portalegre, Portugal	Apresentar trabalho no International Conference on MATERIALS & ENERGY – ICOME'17 e participar, a convite, do III Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia – CIEEMAT 2017 e de reuniões programadas pelo Instituto Politécnico de Portalegre	MAG. SUP.	23063.001447/2017-56	com ônus
Aruquia Barbosa Matos Peixoto	Nova York, EUA	Participar do encontro da ACM-W	EBTT	23063.001554/2017-63	sem ônus
Glauco dos Santos Ferreira da Silva	Salamanca, Espanha	Apresentar trabalho no 6º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa – CIAIQ	EBTT	23063.001517/2017-08	apenas diárias
Paulo de Faria Borges	Dublin, Irlanda	Apresentar trabalho no 12th Conference of the European Science Education Research Association - ESERA 2017	EBTT	23063.001370/2017-70	sem ônus
Rafael Garcia Barbastefano	Valência, Espanha	Participar e atuar como membro organizador do XXIII International Conference in Industrial Engineering and Operations Management - ICIEOM 2017	MAG. SUP.	23063.001727/2017-58	sem ônus
Angela Lopes Norte	Lappeenrants, Finlândia	Participar do The Saimaa Calling - International Week "UPDATE 2017 on Higher Education", a realizar-se no Saimaa University of Applied Sciences	EBTT	23063.001857/2017-52	com ônus
Carlos Henrique Figueiredo Alves	Lappeenrants, Finlândia	Participar do The Saimaa Calling - International Week "UPDATE 2017 on Higher Education", a realizar-se no Saimaa University of Applied Sciences	MAG. SUP.	23063.001858/2017-43	com ônus
Keila Lúcio de Carvalho	Montevideú, Uruguai	Apresentar trabalho no XXXI Congreso da Asociación Latinoamericana de Sociología – ALAS	EBTT	23063.001898/2017-71	apenas diárias
Aruquia Barbosa Matos Peixoto	Los Angeles, Califórnia, EUA	Participar no ACM SIGGRAPH Asia Symposium on Education	EBTT	23063.001977/2017-39	sem ônus
Romulo de Souza Castro	Montevideú, Uruguai	Apresentar trabalho no XXXI Congreso da Asociación Latinoamericana de Sociología – ALAS	EBTT	23063.001896/2017-89	sem ônus

Caroline Araujo Bordalo	Montevideu, Uruguai	Apresentar trabalho no XXXI Congreso da Asociación Latinoamericana de Sociologia – ALAS	EBTT	23063.001897/2017-80	sem ônus
Gustavo Antonio Monteiro Guttman	Sevilha, Espanha	Apresentar trabalho no X Congreso Internacional en Investigación en Didáctica de las Ciencias Experimentales	EBTT	23063.001922/2017-49	sem ônus
Guilherme Orsolon de Souza	Sevilha, Espanha	Apresentar trabalho no X Congreso Internacional en Investigación en Didáctica de las Ciencias Experimentales	EBTT	23063.001820/2017-94	sem ônus
Thiara dos Santos Alves	Córdoba, Argentina	Apresentar trabalho no XII Congreso de Archivología del Mercosur	Arquivista	23063.002101/2017-87	apenas diárias
Viviane Abreu de Andrade	Sevilha, Espanha	Apresentar trabalho no X Congreso Internacional en Investigación en Didáctica de las Ciencias Experimentales	EBTT	23063.002235/2017-45	sem ônus
Doina Mariana Banea	Porto, Portugal	Participar em projeto aprovado no âmbito da Chamada de Projetos MEC/MCTI/CAPES/CNPQ/FAPS – BOLSA PESQUISADOR VISITANTE ESPECIAL – PVE 2014	EBTT	23063.002250/2017-07	sem ônus
Juliana Primo Basílio de Souza	Reino Unido e França	Apresentar trabalho na 12th International Conference on Advances in Experimental Mechanics, na University of Sheffield e na 20th International Conference on Composite Structures - ICCS20	EBTT	23063.002126/2017-56	apenas diárias
Douglas de Oliveira Cardoso	Porto, Portugal e Escócia, República da Macedônia	Apresentar trabalho no EPIA 2017 – 18th EPIA Conference on Artificial Intelligence e no Technical Meeting on Application of Weightless Neural Networks on Financial Systems, na Universidade do Porto, e no ECML PKDD 2017	EBTT	23063.002275/2017-73	sem ônus
Alexandre Ali Guimarães	Londres, Reino Unido	ENACTUS WORLD CUP 2017	EBTT	23063.002640/2017-86	apenas diárias
Mauricio Saldanha Motta	Amsterdã e Vlodingen, Holanda	Representar o Cefet/RJ com vistas ao estabelecimento de projetos de cooperação, junto à VRIJE Universiteit Amsterdam e à Maharishi Vedic University	EBTT	23063.002776/2017-26	apenas diárias
Angela Lopes Norte	Amsterdã e Vlodingen, Holanda	Assessorar o vice-diretor, com vistas ao estabelecimento de projetos de cooperação, junto à VRIJE Universiteit Amsterdam e à Maharishi Vedic University	EBTT	23063.002802/2017-83	com ônus

Servidor	Destino	Objetivo	Cargo/ Função	Processo	Ônus Cefet/RJ
Luciana de Mesquita Silva	Sevilha, Espanha	Apresentar trabalhos na 9ª Conferência da Associação de Estudos da Diáspora Africana Mundial (ASWAD)	EBTT	23063.002772/2017-62	apenas diárias
Gileade Godoi Abrantes de Barros	Santarém, Portugal	Apresentar trabalho no VI SIMELP – Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa	EBTT	23063.002623/2017-45	sem ônus
Maria de Fátima Fernandes Bispo	Santarém, Portugal	Apresentar trabalho no VI SIMELP – Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa	EBTT	23063.002639/2017-95	sem ônus
Nestor Proenza Pérez	Mar del Plata, Argentina	Apresentar trabalho no XII Latin-American Congress on Electricity Generation and Transmission - CLAGTEE 2017	EBTT	23063.002638/2017-07	sem ônus
Claudio Correa	Lisboa e Porto, Portugal	Apresentar trabalho no Congresso Ibero Americano de Engenharia Mecânica – CIBEM 2017, na Universidade Nova de Lisboa e visita técnica à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	EBTT	23063.002430/2017-36	sem ônus
Antonio Ferreira da Silva Junior	Cidade do México, México	Apresentar trabalho no 10º Simposio Internacional La Enseñanza del Arte, el Español, la Historia y la Literatura a Extranjeros: Diversidad cultural y variedades lingüísticas	EBTT	23063.002954/2017-73	sem ônus
Talita de Oliveira	Sevilha, Espanha	Apresentar trabalho na 9th Biennial Conference - Association for the Study of the Worldwide African Diaspora (ASWAD)	EBTT	23063.002907/2017-11	sem ônus
Roberta Dalvo Pereira da Conceição	Lisboa, Portugal	Realizar pesquisa de campo no âmbito de seu projeto de pós-graduação	EBTT	23063.003016/2017-97	sem ônus
Viviane Abreu de Andrade	Cidade do México, México	Apresentar trabalho na III Conferencia de La Asociación Latinoamericana de Investigación en Educación en Ciencias – LASERA 2017	EBTT	23063.003011/2017-45	sem ônus
Silvio Romero de Barros	Nantes, França	Realizar estágio pós-doutoral no Institut de Recherche em Génie Civil et Mécanique, Université de Nantes	MAG. SUP.	23063.002599/2017-67	sem ônus
Bruno Lazarotto Lago	Mendoza, Argentina	Apresentação de trabalho no Pierre Auger Collaboration Meeting	EBTT	23063.003139/2017-57	sem ônus

Servidor	Destino	Objetivo	Cargo/ Função	Processo	Ônus Cefet/RJ
Roberto Carlos da Silva Borges	Sevilha, Espanha	Apresentar trabalho na 9th Biennial Conference - Association for the Study of the Worldwide African Diaspora (ASWAD)	EBTT	23063.003025/2017-16	sem ônus
Renata Faria dos Santos	Alicante, Espanha	Apresentar trabalho no Creative Industries Global Conference – CIGC	EBTT	23063.002878/2017-78	sem ônus
Gisele Cristina Cohen Fonseca	Braga, Portugal	Apresentar trabalho no III Congresso Internacional sobre Culturas – Interfaces da Lusofonia, na Universidade do Minho	EBTT	23063.003017/2017-88	sem ônus
Mariana da Silva Lima	França	Apresentação de trabalho no Colloque International Dialogues France-Brésil: Représentations de l’Ailleurs. Espaces, Imaginaires, Circulations	EBTT	23063.003046/2017-21	sem ônus
Fábio Augusto de Alcantara Andrade	Noruega	Prosseguimento de estudos de Doutorado no Exterior, na Norges Teknisk Naturvitenskapelige Universitet – NTNU	EBTT	23063.000956/2017-13	sem ônus

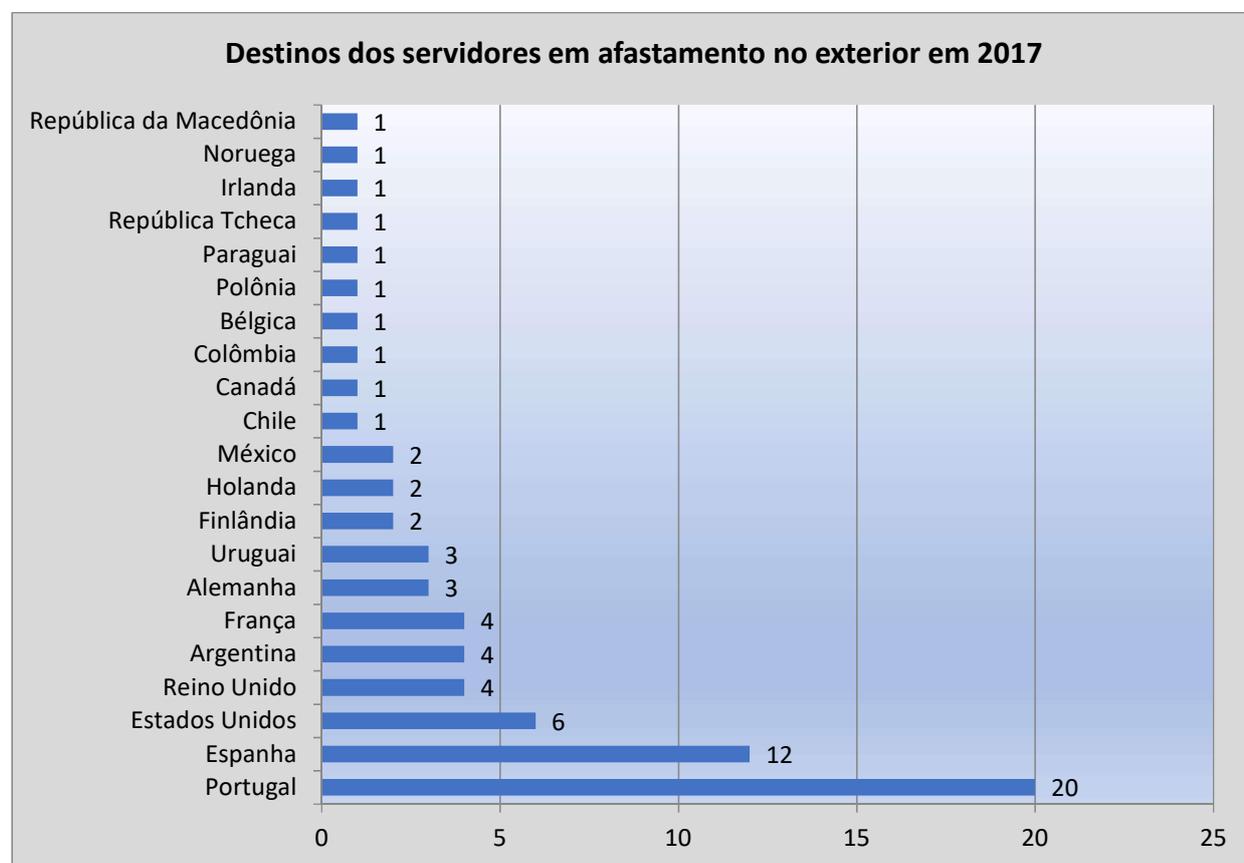


Gráfico 5 – Distribuição dos destinos dos servidores do Cefet/RJ afastados no exterior em 2017.

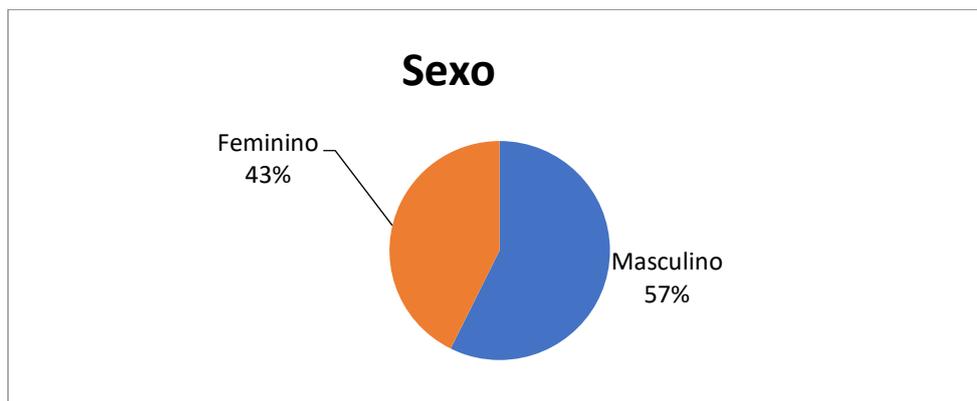


Gráfico 6 – Distribuição dos servidores do Cefet/RJ afastados no exterior em 2017, por sexo.

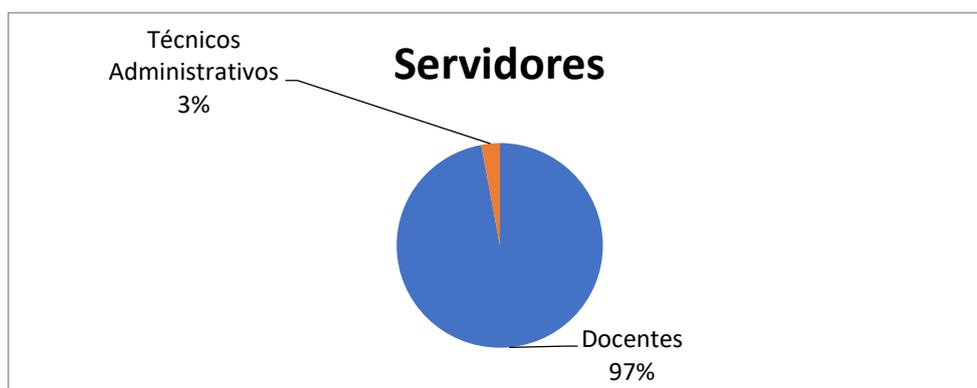


Gráfico 7 – Distribuição dos servidores do Cefet/RJ afastados no exterior em 2017, por carreira.

3.4.1.5. Recebimento de estudantes de intercâmbio no Cefet/RJ

O Cefet/RJ recebeu 19 (dezenove) estudantes de intercâmbio, oriundos dos seguintes países:

Quadro 46 – Estudantes estrangeiros recebidos em 2017

PAÍS	INSTITUIÇÃO	CURSO
Portugal	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Eng. de Produção
Portugal	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Eng. Mecânica
Portugal	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Eng. Mecânica
Portugal	Instituto Politécnico do Porto	Administração
Portugal	Instituto Politécnico de Tomar	Gestão de Turismo
Portugal	Instituto Politécnico de Tomar	Gestão de Turismo
França	Lycée des Métiers	Turismo
França	Université de La Rochelle	LEANI
França	Université de La Rochelle	LEANI
França	Université de La Rochelle	LEANI

PAÍS	INSTITUIÇÃO	CURSO
Chile	Universidad de Chile	Eng. Mecânica
Gana	PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação	Administração
Cuba	PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação	Eng. Mecânica
Benim	PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação	Eng. de Telecomunicações
Namíbia	PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação	Eng. Elétrica
Namíbia	PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação	Eng. Eletrônica
Namíbia	PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação	Eng. Eletrônica
Namíbia	PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação	Eng. Civil
Moçambique	PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação	Eng. de Computação

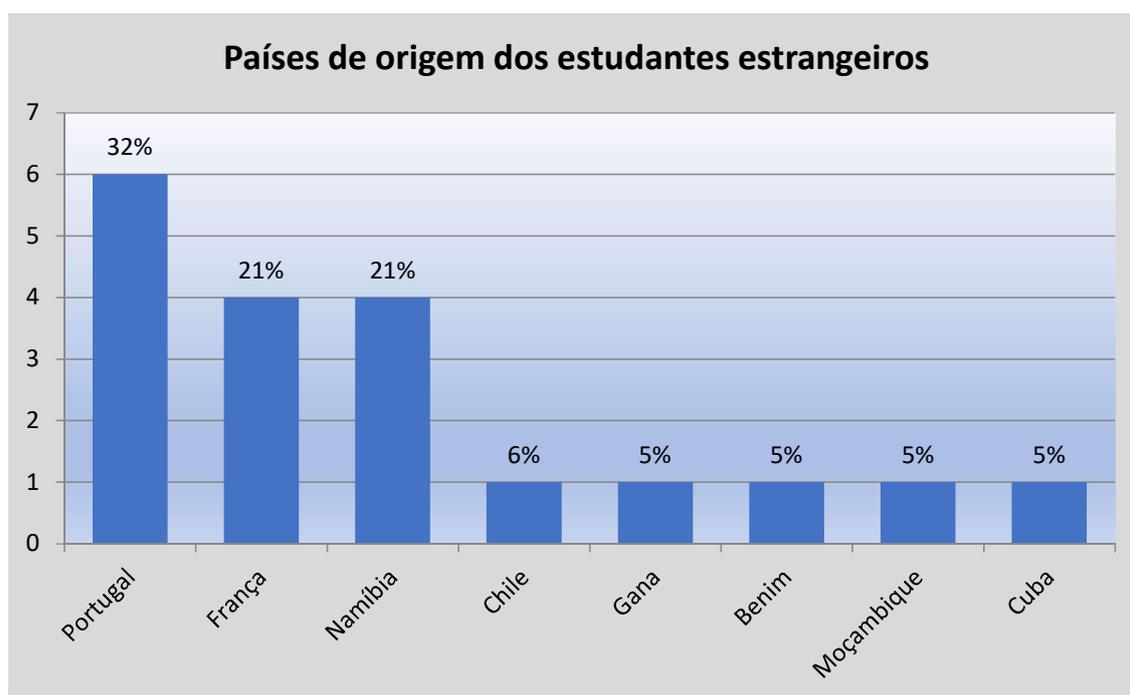


Gráfico 8 – Distribuição dos estudantes estrangeiros no Cefet/RJ, por país de origem.

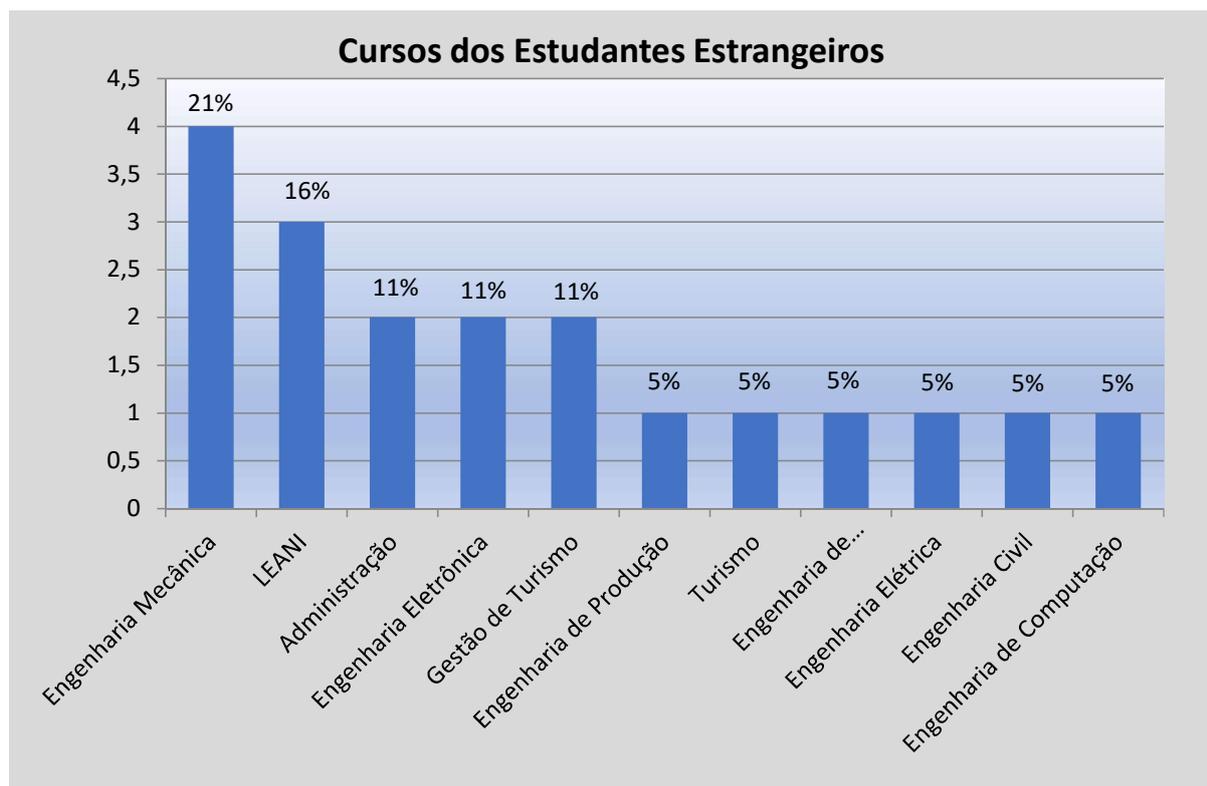


Gráfico 9 – Distribuição dos estudantes estrangeiros no Cefet/RJ, por curso.

3.4.1.6 Atuação da ASCRI em eventos, cursos e atividades voltadas à internacionalização no Cefet/RJ.

Quadro 47 – Eventos de internacionalização participados em 2017.

13/mar	Visita ao Ambiente de Desenv. Econômico da Região de Durham, Canadá
03/mai	Study in Europe (<i>campus</i> Maracanã)
18/ago	Quer estudar em Portugal? (<i>campus</i> Maracanã)
23/ago	Study in Europe (<i>campus</i> Petrópolis)
20/set	Study in Europe (<i>campus</i> Valença)
06/nov	Programa de parcerias com o Instituto Politécnico de Bragança - palestras, reuniões com Pós-Graduação, Direção e Curso de Mecânica
07/nov	Visita do Consul Geral do Japão
07/nov	Jantar (evento I Encontro de Parceiros Internacionais do Cefet/RJ)
08/nov	Coquetel após lançamento do livro Registros de uma instituição centenária - Cefet/RJ
09/nov	Palestra "Estudar em Portugal" com os presidentes dos Institutos Politécnicos de Bragança e Santarém
10/nov	Palestra "Estudar na Alemanha" com os professores representantes da Munich University of Applied Sciences
10/nov	Encerramento do curso de japonês para ensino médio
14/nov	Visita do Prof. Klaus Thunig, da Südwestfalen, com 22 alunos, para conhecer o curso de Engenharia de Produção do Cefet/RJ, o ENACTUS-RJ e a Atlético Cefet/RJ

3.4.1.7 Recepção da ASCRI a acadêmicos estrangeiros/ programas de internacionalização no Cefet/RJ

Quadro 48 – Programas/Acadêmicos recepcionados em 2017.

16/mar	Recepção ao Sr. Philippe Michelin, adido cultural do consulado da França
20/mar	Recepção ao Sr. Paulo Henrique Ayusso, adido do Escritório de Imigração do Quebec
24/mar	Recepção para Dr. Tom Roemer, vice-presidente do British Columbia Institute of Technology e Dr. Lawrence Gu, diretor da área internacional do BCIT
07/dez	Recepção à equipe de Japonês da UERJ, Prof ^a Elisa Figueira, Prof ^a Rie Kibayashi e Prof ^a Satomi (convidada, da Universidade de Hong Kong), para possível aula gratuita de Japonês para os estudantes do médio-técnico)

3.4.2. Diretoria de Administração e Planejamento⁸

O Cefet/RJ vem ao longo dos anos buscando garantir equilíbrio entre as receitas recebidas e os dispêndios dos exercícios, mantendo atenção e disciplina no que tange aos contratos com locação de mão-de-obra, outros serviços de pessoa jurídica, passagens e diárias, além de evitar novos gastos vetados pela Portaria MPDG 28/2017.

Os principais gastos da Ação 20RL são compostos de custos fixos e, portanto, tendem a um crescimento vegetativo relacionados aos valores das tarifas básicas de energia e água, e aos reajustes salariais dos serviços de vigilância, limpeza interna e externa, e manutenção. A busca de boas práticas de governança e os ajustes de redução de postos, assim como outras medidas de sustentabilidade e racionalização de gastos tem se mostrado relevantes para o desempenho orçamentário do Cefet/RJ.

Diante dos levantamentos realizados junto aos diversos *campi*, as decisões estabelecidas no POA 2017, a descentralização de recursos da SETEC/MEC para as obras mais urgentes e à ausência de limites orçamentários de investimento quando do cadastramento da PLOA 2018, o Cefet/RJ empreendeu esforços para que as economias de recursos advindas do controle de gastos de custeio se revertessem na aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais bibliográficos fundamentais para a consolidação dos cursos criados nos últimos anos de expansão e adequação ao níveis de qualidade exigidos pelo Catálogo Nacional de Cursos do MEC, avaliações INEP e CAPES.

⁸ Item elaborado com a colaboração da Sra. Diretora de Administração e Planejamento



Gráfico 10 – Comparação orçamento x executado: ação orçamentária – Exercício 2017 (em R\$ Milhões)

No entanto, as diversas exigências advindas das novas normativas que solicitam aquisições de software e hardware, além de treinamento/capacitação de servidores, em busca de eficiência e controle, têm se mostrado um desafio a ser equacionado. Conforme o Gráfico 10, parte dos recursos da ação 20RL-custeio foram destinados, através de alteração orçamentária, a gastos de investimento. Neste exercício, o Cefet/RJ deixou de executar apenas o valor correspondente ao contingenciamento ocorrido na ação 20RG e o orçamento da Fonte 281 – Convênio com a Eletronuclear/*Campus* Angra dos Reis (R\$ 3 milhões), visto que tais limites não foram liberados.

Outro problema enfrentado no exercício 2017 foi a inconstância no pagamento de fornecedores e a necessidade de priorização dos contratos continuados e de concessionárias, que constituem infraestrutura mínima de funcionamento; bolsas discentes, principal método de estímulo à permanência de alunos de baixa renda; e, obras, visando evitar paralizações e aumento de gastos com desmobilização e remobilização de canteiros. O principal motivo desta inconstância foram os atrasos e os repasses parciais em percentual das despesas liquidadas. Os repasses de financeiro não possuíam data de corte definida e por diversas vezes corresponderam a aproximadamente 50% das despesas liquidadas no período. Ao final do exercício, o aumento do número de repasses integrais permitiu a redução do passivo a ser inscrito em restos a pagar.

3.4.3. Diretoria de Ensino⁹

Dentre as principais realizações da Diretoria de Ensino no exercício de 2017, é possível destacar que a diretoria atuou principalmente no aperfeiçoamento e garantia da qualidade acadêmica dos cursos oferecidos pela Instituição, oferecendo apoio pedagógico para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC's) recém-criados e para atualização dos já existentes, por meio da análise dos PPC's recebidos e das orientações que constam nos documentos elaborados e publicados no site.

Para a criação de novos cursos foram utilizadas as “Normas para Criação de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação no Âmbito do Cefet/RJ”. Enquanto para a elaboração e atualização dos PPC's foram utilizados os manuais com orientações para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos: um voltado para o ensino técnico e outro voltado para a graduação, com todo o conteúdo exigido pela legislação.

- Houve a aprovação dos Projetos Pedagógicos dos cursos no Conselho de Ensino.
- Apoio no processo de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de Graduação, com apoio presencial aos *campi* com cursos avaliados.
- Apoio no processo de Recredenciamento *Lato Sensu* EAD, junto com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação.

A seguir apresenta-se o quadro demonstrativo com os conceitos obtidos em 2017, em uma escala de 1 a 5:

Quadro 49 – Conceitos de avaliação dos cursos no exercício 2017

Avaliação Externa (in loco)	Ato Regulatório	CI / CC	Visita in loco
Engenharia Mecânica (<i>Campus</i> Angra dos Reis)	Reconhecimento de curso	3	19 a 22/03/17
Sistema de Informação (<i>Campus</i> Nova Friburgo)	Reconhecimento de curso	4	19 a 22/03/17
Cefet/RJ – Lato Sensu EAD - Curso de Educação Tecnológica (Sede: Maracanã)	Recredenciamento <i>Lato Sensu</i> EAD	4	16 a 20/04/17
Gestão Ambiental (Sede: Maracanã)	Renovação de Reconhecimento de curso	4	23 a 26/04/17
Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (Sede: Maracanã)	Reconhecimento de curso	5	26 a 29/04/17

Fonte: DIREN

- Orientação aos cursos que fariam Enade, *com apoio presencial* aos *campi* com cursos avaliados. Em 2017, os cursos avaliados foram: todas as Engenharias, Sistema de Informação, Ciência da Computação e Licenciatura em Física. Os resultados serão publicados no segundo semestre de 2018. Em 2016, a Instituição teve um único curso submetido ao Enade, no caso Gestão Ambiental. O resultado do Enade 2016, foi publicado no Diário Oficial da União de 1 de setembro de 2017, seção 1, página 86, da

⁹ Item elaborado com a colaboração da Sra. Diretora de Ensino.

Portaria nº 697, de 31 de agosto de 2017 do Inep/MEC. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, alcançou o conceito 4 no Enade 2016, em uma escala de 1 a 5.

- Realização do Fórum de Ensino 2017 (Dentro da Semana de Extensão).
- Elaboração do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do Cefet/RJ, com a participação de todos os *campi*, contemplando todos os níveis de ensino.
- Estudo, desenvolvimento e aplicação de métodos que permitem reduzir a evasão e retenção de alunos.
- Coordenação do Programa de Monitoria.
- Orientação na elaboração de material para cadastro de cursos no respectivo conselho (CREA) e realização do cadastramento.
- Preenchimento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e e-MEC. (DERAC; COGRA; PI)
- Preenchimento do Censo da Educação Superior de 2017. (COGRA; PI)

Quanto às principais dificuldades encontradas Diretoria de Ensino, é possível citar:

- Necessidade de mais recursos para ampliação e atualização/modernização das instalações acadêmicas (ampliação dos espaços físicos, aquisição de equipamentos, aquisição de livros, etc.).
- Dificuldade na execução dos recursos devido à burocracia enfrentada, principalmente no que se refere aos processos de compras.
- Embora o número de bolsas de monitoria tenha se mantido constante, há necessidade de um aumento em função dos cursos criados e do aumento do número de alunos da instituição.

3.4.4. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação¹⁰

Várias ações foram implementadas e iniciadas durante o ano de 2017 pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Dentre essas ações é importante citar algumas no tocante a gestão da diretoria, tais como:

- a implantação do novo sistema acadêmico com a estruturação e migração dos dados de todos os cursos de pós-graduação para o SIE, que será o sistema acadêmico a ser utilizado pela pós-graduação. Após a implantação, o sistema passará por uma fase de validação;

¹⁰ Item elaborado com a colaboração da Sra. Substituta do Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação.

- mapeamento dos processos, realizado durante o exercício 2017, quando foi feito o mapeamento dos fluxos e dos processos das principais atividades da DIPPG;

- automatização de processos e estabelecimento de novos procedimentos online com utilização de sistemas que visam a maior efetividade dos processos bem como a redução de custos com papel e impressão. Processos como: submissão de propostas de editais de pesquisa e do Programa PIBIC e acompanhamento dos processos da DIPPG e da COPET, já foram automatizados em 2017;

- desenvolvimento de um repositório de produção acadêmica, juntamente com a Biblioteca do Cefet/RJ, com vistas a permitir que dissertações e teses tenham maior visibilidade e sejam indexadas e disponibilizadas em bases acadêmicas abertas;

- reestruturação das páginas dos programas de pesquisa, iniciando com a implementação das novas páginas dos Programas de PPGSS em consonância com a política governamental estabelecida pela SECOM (Secretaria de Comunicação do Governo Federal);

- incentivo da capacitação de técnico-administrativos e docentes em compras, a partir da participação nas reuniões oferecidas pela DIRAP, a fim melhorar a efetividade dos processos de compras do Cefet/RJ.

Merece ainda destaque a revisão de várias normas e regulamentos referentes aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS), ao credenciamento e recredenciamento de docentes nos programas, a concessão de bolsas de pós-graduação, a eleição de representantes discentes do COPEP, e a lotação de docente.

Ademais, é importante citar que durante todo o exercício de 2017 houve a participação da diretoria em eventos voltados para a gestão, com o intuito de interagir com os pares, discutindo e acompanhando as políticas e diretrizes relativas a sua atuação; como também na elaboração do Plano Institucional de Internacionalização, que se encontra em andamento; e ainda a análise do Termo de Adendo ao Convênio de Cooperação com Institutos Politécnicos Portugueses, com sugestões de alterações, e a realização de seminário e reuniões visando orientar e apoiar docentes da instituição sobre o processo de criação de novos cursos de pós-graduação e participação nos cursos existentes.

A Pós-Graduação conta atualmente com 8 programas de pós-graduação *stricto sensu*, com 11 cursos de mestrado e doutorado, e 8 cursos de pós-graduação *lato sensu*. Indicadores relativos aos últimos anos mostram que a pós-graduação na Instituição está em franco crescimento, observando-se o envolvimento de um número cada vez maior de docentes. Em 2017 foi criado o Departamento de Pós-Graduação (DEPOG), subordinado à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DIPPG). Previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional do Cefet/RJ, o DEPOG tem como principal atribuição o estabelecimento de políticas e diretrizes relativas às ações de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.

O número de matrículas da pós-graduação *stricto sensu* teve um crescimento, em relação a 2016, de 410 para 443 matrículas. A pós-graduação *lato sensu* conta com 128 alunos na modalidade presencial, de acordo com dados levantados para 2017. Em 2017, a Capes divulgou os resultados da avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), referente ao período de 2013-2016. Três cursos do Cefet/RJ tiveram elevação de nota: o curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM), que aumentou a sua nota de 3 para 4 e os cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE), que aumentaram a nota de 4 para 5.

O Cefet/RJ possui 11 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 4 doutorados, 6 mestrados acadêmicos e 1 mestrado profissional. Destes 11 cursos, 2 têm nota 5, 5 cursos têm nota 4 e 4 cursos têm nota 3. Dentre os cursos com nota 3, dois foram criados recentemente, não tendo ainda completado um ciclo completo de avaliação. Os oito programas em funcionamento em 2017 contam com um total de 98 bolsas (71 da CAPES, 2 do CNPq e 25 do orçamento do Cefet/RJ).

Apesar de todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* serem oferecidos no *campus* Maracanã, estão sendo implantadas ações para fomentar a expansão desta modalidade de curso nos demais *campi*, com o objetivo de permitir a interiorização e suprir o atendimento a demandas locais. Uma proposta de curso novo de mestrado acadêmico do *campus* de Nova Iguaçu na área de Planejamento Urbano e Regional foi submetida em 2017.

Além disso, em 2017 dois novos cursos de pós-graduação *lato sensu* iniciaram as suas atividades, sendo 1 no *campus* sede e 1 no *campus* Nova Iguaçu. Foram iniciadas ainda duas novas turmas de cursos já existentes em Angra dos Reis e Valença. Com cinco dos 8 cursos *lato sensu* na modalidade presencial sendo oferecidos fora do *campus* Maracanã, e a continuidade de turmas nestas unidades externas, vai consolidando a cada ano o processo de interiorização da pós-graduação. Ainda para o 1º trimestre 2018 se inicia novo curso no *campus* de Valença atendendo uma demanda local específica. No exercício de 2017, o Cefet/RJ concedeu 25 bolsas associadas às atividades de pós-graduação e 148 associadas às atividades de pesquisa. A divisão entre os programas específicos é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Número de alunos bolsistas por modalidade de programa de concessão de bolsas - DIPPG

Modalidade de concessão	Matriculados	Certificados
Mestrado Convênio CAPES	77	22
Mestrado Bolsa CEFET	34	08
Mestrado BolsaCNPq	03	01
Doutorado Convênio CAPES	19	01
Doutorado Bolsa CEFET	05	02
PIBIC - Iniciação Científica Graduação (CEFET)	107	88
PIBIC - Iniciação Científica Graduação (CNPq)	42	38
PIBIC-EM - Iniciação Científica Médio/Técnico (CEFET)	35	31
PIBIC-EM - Iniciação Científica Médio/Técnico (CNPq)	02	02
Total	324	193

A ampliação do número de grupos de pesquisa de 22 para 42, durante o período de 2010 a 2017, foi sustentada pelo aumento de pesquisadores com produção científica qualificada, envolvidos diretamente com atividades de pesquisa. Atualmente o Cefet/RJ possui 11 Bolsistas de Produtividade do CNPq (1 bolsista nível 1D e 10 bolsistas nível 2).

Os Programas Institucionais de Bolsas Iniciação Científicas (PIBIC) nas modalidades para a graduação e para o nível médio/técnico são programas vitais para a institucionalização da pesquisa na Instituição, pois permitem integrar alunos de graduação e do médio/técnico às atividades de pesquisa desenvolvidas pelos pesquisadores do Cefet/RJ. Assim, em 2017, o PIBIC contou com um total de 216 bolsas: 68 do CNPq e 148 do Cefet/RJ.

Pode também ser observado (**Tabela 2**) que os cursos de Pós-graduação *stricto sensu* vêm aumentando sistematicamente o número de alunos matriculados. Os dados mostram um aumento de aproximadamente 84% em relação a 2011.

Tabela 2: Série histórica dos alunos matriculados nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*– DIPPG

Pós-graduação <i>StrictoSensu</i>	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Matrículas ativas no ano	241	279	278	283	346	410	443

Ainda no tocante às realizações da Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa durante o exercício de 2017 merecem especial destaque:

- a criação do Departamento de Pós-Graduação, órgão sistêmico responsável pelas atividades de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.

A criação deste órgão vem completar a estrutura da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação prevista no PDI e que passa agora a contar com um Departamento de Pesquisa (DEPEQ) e um Departamento de Pós-Graduação (DEPOG).

- os resultados da última avaliação quadrienal da CAPES divulgados em 2017, referentes ao período de 2013-2016, comprovam que o aumento do número de programas e cursos observado nos últimos anos foi acompanhado por um crescimento dos seus indicadores de qualidade. Dos 11 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, 3 cursos (27%) tiveram aumento da sua nota, passando o Cefet/RJ a ter um programa com nota 5 oferecendo cursos de mestrado acadêmico e doutorado.

É importante ressaltar que uma parte considerável dos cursos da Instituição são recentes. Do total dos 11 cursos, 6 (55%) estão passando pela primeira avaliação completa da CAPES, sendo que 2 foram criados em 2015 e 3 em 2016. Apesar da parcela grande de cursos recentes, 64% dos cursos já possuem nota superior ou igual a 4: 2 cursos com nota 5, 5 cursos com nota 4 e 4 cursos com nota 3.

- em 25 de abril de 2017 ocorreu a primeira defesa de doutorado no Cefet/RJ, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia de Ensino, cujo curso de doutorado teve início em 2013.

Com relação às dificuldades enfrentadas durante o exercício, não se pode deixar de citar:

- as restrições orçamentárias associadas ao momento que o país atravessa, que acabaram afetando negativamente no desenvolvimento das atividades de pesquisa dos Grupos de Pesquisa do Cefet/RJ. Apesar da Instituição ter feito um esforço para manter os recursos próprios alocados através de editais internos destinados a atender o desenvolvimento das atividades de pesquisa, estas acabaram sofrendo impactos negativos provenientes da escassez de recursos externos provenientes de órgãos de fomento à pesquisa, como o CNPq, FAPERJ e FINEP.

- um aumento da burocratização imposta pelo governo federal em relação aos processos de compras para a aquisição de materiais, serviços e equipamentos necessários para dar suporte às atividades de pesquisa e pós-graduação no Cefet/RJ. Apesar do esforço institucional no sentido de simplificar os procedimentos, o arcabouço imposto pelo governo federal acabou por impor aos pesquisadores e docentes maiores encargos de dedicação às atividades burocráticas, reduzindo o seu tempo disponível para executarem as suas atividades-fim. Este contexto representa uma ameaça à manutenção e ampliação das atividades de pesquisa e pós-graduação na Instituição.

3.4.4.1 *Eventos, seminários e simpósios organizados - DIPPG*

Os seguintes eventos foram organizados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Cefet/RJ:

- Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação 2017 – JIPP 2017 - O evento engloba o 5º Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação e o 17º Seminário de Iniciação Científica (graduação e ensino médio); Organização: DEPEQ/COPET/COLAT/PPGSS; Período: 25 a 27 de outubro de 2017; Local: *campus* do Maracanã, Nova Iguaçu e Petrópolis.
- IV ENPPEPRO 2017 - Encontro Nacional de Programas de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Este quarto Encontro Nacional de Programas de Pós-Graduação em Engenharia de Produção tem como objetivo principal gerar subsídios para um planejamento estratégico dos programas e identificar oportunidades de parcerias entre os Programas envolvidos. Organização: DEPOG/PPPRO; Período: 14 e 15 de setembro de 2017; Local: *campus* do Maracanã.
- Palestra “Data Science & Science Data” do Professor Patrick Valduriez (INRIA & LIRMM) - Organização: DEPOG/PPCIC; Data: 27 de novembro de 2017; Local: *campus* do Maracanã.
- Palestra “Efficient uncertainty analysis of very big seismic simulation data” da Profa. Esther Pacitti (Inria&Cnrs, University fo Montpellier) - Organização: DEPOG/PPCIC; Data: 27 de novembro de 2017; Local: *campus* do Maracanã.

- Seminário Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPCIC) – Palestra “Ciência de Redes: Caracterização, Análise e Modelagem de Redes Complexas” do Prof. Artur Ziviani (LNCC); Organização: DEPOG/PPCIC; Data: 8 de março de 2017; Local: *campus* do Maracanã.
- Seminário da Escola de Informática e Computação – Palestra “Inovação no Esporte” da Profa. Maureen Flores (SportsApps Mobile); Organização: DEPOG/PPCIC; Data: 8 de março de 2017; Local: *campus* do Maracanã.
- Lançamento da Revista Cadernos em Computação Aplicada - Prof. Joel Santos (Cefet/RJ); Organização: DEPOG/PPCIC; Data: 8 de março de 2017; Local: *campus* do Maracanã.

3.4.5. Diretoria de Extensão¹¹

As atividades de extensão e de assistência estudantil no Cefet/RJ têm sua gestão no âmbito da Diretoria de Extensão (DIREX), órgão responsável pelo planejamento, coordenação, avaliação e controle dessas atividades nos diferentes *campi* da instituição.

Nessa perspectiva, o Cefet/RJ acompanha a concepção e os marcos para o trabalho da extensão definidos no Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado e aprovado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras - FORPROEX e no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE, que diz respeito à assistência estudantil, dos quais a instituição participa com direito a voz e voto.

De modo geral, as ações de extensão englobam programas, projetos, cursos (de atualização, qualificação profissional, aperfeiçoamento, educação continuada etc.), eventos (realização de congressos, seminários, ciclos de debates, exposições, feiras, eventos esportivos, campanhas, apresentações artísticas), prestação de serviços, produção e publicação (de material impresso e multimídia) e outros produtos acadêmicos, voltados às áreas temáticas definidas como Comunicação, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, Direitos Humanos, Justiça e Cultura.

As principais realizações desta diretoria no ano de 2017 são:

a) Extensão:

- - Aumento do quantitativo e melhoria da qualidade de programas e projetos de Extensão;
- - Consolidação e execução de projetos da gestão incluindo a participação do protagonismo estudantil envolvendo parcerias externas que possibilitaram um beneficiamento efetivo nas comunidades assistidas;

¹¹ Item elaborado com a colaboração da equipe da Diretoria de Extensão.

- - Desdobramento das ações extensionistas extramuros;
- - Investimento na infraestrutura operacional em apoio às incubadoras tecnológicas e de sustentabilidade social.

b) Assistência Estudantil:

- - Início dos procedimentos operacionais para a construção do restaurante universitário no Campus Nova Iguaçu;
- - Apoio institucional nas diversas áreas que compõem os assuntos educacionais voltados para Assistência Estudantil, a fim de finalizar a formalização da Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ;
- - Maior distribuição de auxílios permanência que atendem estudante que necessitem de apoio socioeconômico, contribuindo com a melhoria da qualidade na sua formação e da redução da taxa de evasão escolar.

Quanto às principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos em 2017, temos:

a) Extensão e Assistência Estudantil

- - Dificuldade na otimização das rotinas operacionais devido a falta de apoio em sistemas informatizados que, no entanto, estão em fase final de desenvolvimento.
- - Devido ao contingenciamento dos recursos financeiros destinados ao centro de custos da DIREX, tivemos limitações nas ações de apoio tanto nos auxílios permanência, quanto nos projetos de extensão (bolsas).

Integrando o rol de atividades de extensão, temos o Programa de Projetos e Bolsas de Extensão, que se desenvolve em consonância com o plano pedagógico dos cursos técnicos e de graduação. Como processos de complementaridade curricular, temos várias ações e atividades, como a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPEX, a Feira de Estágio e Emprego, as incubadoras de empresas tecnológicas e de empreendimentos solidários sustentáveis, além das iniciativas estudantis, tais como, Empresas juniores e ENACTUS Cefet/RJ.

Com relação à integração empresarial, atuamos com a Divisão de Integração Empresarial - DIEMP, especificamente para articular e viabilizar parcerias entre o mundo produtivo e o acadêmico, consolidando ações integradoras, com vistas à complementação da formação dos alunos oriundos da instituição, onde são formalizadas e acompanhadas as ações pertinentes à inserção deles em oportunidades de estágio e emprego.

Dentre as atividades de assistência estudantil, dispostas pela Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ, que se encontra em fase final de desenvolvimento, destaca-se, a oferta de auxílios financeiros, por meio de orçamento específico, que contribuem para a formação acadêmica de estudantes que estejam em condições de vulnerabilidade social e/ou econômica.

Em 2017, por meio de uma ação integrada do Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários – DEAC, subordinado a Diretoria de Extensão, e dos coordenadores das atividades de extensão e, ainda, com uma divulgação mais adequada e direta, obteve-se um aumento no número de atividades cadastradas no departamento, assim como um aumento no número de pessoas inscritas nestas atividades, conforme verificado nos Quadros 50, 51 e 52.

Nos cursos, além do incremento no quantitativo, observamos também um aumento do número de pessoas inscritas. As oficinas tiveram um aumento considerável, sendo esta uma modalidade que vem se expandindo em todos os *campi*.

Na atividade de produção e publicação, foi mantida a publicação dos anais da SEPEX, sendo que a meta é aumentar esse quantitativo com a publicação dos Projetos de Extensão e da revista eletrônica da extensão.

No Programa de Bolsas de Extensão o quantitativo do ano anterior foi mantido, tendo em vista a disponibilidade orçamentária da Instituição.

No Programa de Assistência Estudantil, o número de auxílios ofertados foi estabelecido em função da disponibilidade orçamentária no exercício.

Quadro 50 – Ações Extensionistas e Público Participante

Atividades	Participante em 2016	Participante em 2017
Cursos	1767	2511
Oficinas	66	657
Eventos de Extensão	25435	14429
Produção e Publicação	1	1
Programa de Bolsas de Extensão	140	140
Projetos de Extensão	57576	162545
Programa de Educação Tecnológica	886	7686
Programa de Assistência Estudantil	2213	2028
Alunos cadastrados na CAE	228	227

Fonte: CAE/ DEAC/DIREX

Quadro 51 - Eventos de Extensão Realizados no Sistema Cefet/RJ em 2017, excetuando-se os realizados durante a SEPEX.

<i>Campus Maracanã</i>	QUANTIDADE
CEFET Jr. Consultoria	-
DEAC	194
DIEMP	1
ENACTUS CEFET RJ	142
Programa Turma Cidadã	1
IETEC	2
ITESS	2

Fonte: DEAC/DIEMP/IETEC/ITESS/ENACTUS/CEFETJR/Programa Turma Cidadã/DIREX

Quadro 52 - Eventos de Extensão Realizados no Sistema Cefet/RJ em 2017, excetuando-se os realizados durante a SEPEX.

<i>Demais Campi</i>	QUANTIDADE
Valença	49
Nova Friburgo	15
Nova Iguaçu	38
Maria da Graça	56
Petrópolis	27
Angra dos Reis	20
Itaguaí	8

Fonte: DEAC/DIREX

Com relação aos eventos realizados durante a SEPEX 2017, detalhados no **Quadro 53**, cabe ressaltar que o *Campus Maracanã* apresentou a maior quantidade de atividades inscritas em relação aos últimos anos, em função de uma maior integração do ensino, pesquisa e extensão, engajando todas as atividades fins da Instituição e também devido à ampla divulgação realizada pelo DEAC, interna e externamente. Dentro da atual conjuntura econômica que o país atravessa, este avanço é um fator representativo para extensão do Cefet/RJ.

Quadro 53 – Detalhamento dos Eventos da SEPEX 2017 no Sistema Cefet/RJ.

Eventos	Maracanã	Angra	Itaguaí	M. da Graça	Nova Friburgo	Nova Iguaçu	Petrópolis	Valença	Total
Minicurso	7	19	15	7	10	18	3	17	96
Projetos Exposup/Expotec	173	9	27	20	8	33	13	14	297
Seminário	8	1	2	0	0	2	2	2	17
Palestra	46	9	10	5	18	31	7	8	134
Oficina	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mesa redonda	19	0	1	2	4	3	2	1	32
Evento artístico cultural	5	0	4	2	0	0	3	1	15
Pôster	41	9	43	19	3	14	8	19	156
Outras Atividades	8	8	1	14	5	3	16	7	62

Fonte: DEAC

Considerando também o atual contexto econômico, a DIEMP sofreu reduções na oferta de emprego e estágios, conforme pode ser observado no Quadro 54. Ainda assim houve um aumento na celebração de convênios entre o Cefet/RJ e empresas públicas ou privadas, provavelmente, pelo fato de que algumas atividades realizadas pelos estagiários tem um custo menor para a empresa.

Quadro 54 – Estágio e Emprego

Serviços	2016	2017
Ofertas para Estágio	1180	977
Empresas conveniadas	2569	2858
Termos de Compromisso	1727	2004
Termos Aditivos	914	954
Carta de Rescisão	277	352
Declaração Expedida Lei 11.788	337	230
Ofertas de Emprego	149	53
Palestra de orientação no mercado	08	06

Fonte: DIEMP/DIREX

A IETEC recebeu durante o ano consultorias e pré-auditoria para melhoria da gestão, tendo revisto alguns conceitos como o de atendimento ao público, passando a computar os atendimentos virtuais. Quanto ao programa de pré-incubação, ocorreu um crescente número de pedidos para novas vagas e a desvinculação da estação de trabalho da sala, pois todos possuem recursos computacionais e o uso do espaço seria rotativo a depender da demanda (espaço de co-working). O momento por que passa a engenharia no Rio de Janeiro tem suscitado da comunidade de empreendedores mais apoios para o surgimento de negócios com bases tecnológicas e a ampliação do número de vagas na incubadora do Cefet/RJ. Dessa forma, buscamos ampliar o programa de incubação para os demais *campi* do Cefet/RJ.

Quanto à graduação de empresas, devido à robustez dos empreendimentos e, por conseguinte, dos produtos desenvolvidos, que em sua ampla maioria são oriundos da pesquisa aplicada ou tecnológica, a demanda necessita de maior tempo de maturação. Dessa forma, a IETEC tem um papel importante em dedicar sua experiência em projetos de forte impacto tecnológico frente às dificuldades de empreender no país.

Com relação à ITESS, manteve-se incubado o projeto Vinagre de Caqui da AGROPRATA, ocorrendo descontinuidade dos projetos pré-incubados no ano anterior por falta de mobilização dos empreendedores envolvidos. Foi definida a não publicação de edital de seleção de novos projetos no período, tendo em vista a necessidade de aprimoramento da metodologia de incubação, do fortalecimento das parcerias internas e externas e, ainda, a de participação com sucesso em novos editais de fomentos, no intuito de possibilitar o financiamento para o desenvolvimento de projetos economicamente viáveis e sustentáveis.

Nos Quadros 55 e 56 são apresentados os eventos de empreendedorismo inovador promovidos pelas incubadoras de empresas tecnológicas (IETEC) e de empreendimentos solidários sustentáveis (ITESS).

Quadro 55 – Eventos de Empreendedorismo Inovador – Incubadora de Empresas Tecnológicas - IETEC

Incubadora de Empresa Tecnológica – IETEC	2016	2017
Empresas Incubadas	4	6
Projetos Pré-Incubados	10	10
Atendimento ao público	3700	18.000
Lançamento de Edital	2	1
Empresas Graduadas (acumulado)	18	18
Projetos descontinuados (acumulado)	33	33

Fonte: IETEC/DIREX

Quadro 56 - Eventos de Empreendedorismo Inovador – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis - ITESS

Eventos	2016	2017
Empreendimentos Incubados	2	1
Projetos Pré-Incubados	2	0
Atendimento ao público	1119	9484
Lançamento de Edital	-	-
Empreendimentos Graduados (acumulado)	-	-
Projetos descontinuados (acumulado)	1	2

Fonte: ITESS/DIREX

Devido ao caráter público da IETEC, esta incubadora tem contado com recursos públicos e que padecem de descontinuidade e atrasos na sua transferência pelos editais dedicados a esse tipo de empreendimento.

O Quadro 57 apresenta os convênios vigentes em 2017. No edital FINEP, embora o recurso não seja gerido diretamente pela IETEC, devido ao consórcio formado por incubadoras do estado do Rio de Janeiro, a Incubadora superou as metas planejadas, conquistando maior consideração dos seus pares. O recurso do Edital 37/2014 vem sendo utilizado para modernização e ampliação do programa de incubação em todos os *campi*, sendo que 2018 será o último ano de sua execução. Devido às dificuldades que os cofres públicos do Estado do RJ vêm atravessando, o projeto da IETEC, beneficiado pelo Edital FAPERJ 12/2016, ainda não foi contemplado com o recebimento dos recursos financeiros. No entanto, pretende-se contar com as bolsas de inovação tecnológica para o próximo ano, visto que sua utilização foi liberada pela FAPERJ.

Quadro 57 - Gestão de Convênios Ativos IETEC

Entes Participantes	Programas/Projetos	Ação
Edital MCTI/FINEP– PNI – Incubadoras – 12/2010 – Conv. Referência 1848/2010 –Projeto REDERJ - Aprovado – em parceria com a Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro – REDETEC, envolvendo 13 incubadoras do Rio de Janeiro, com destinação de R\$107.555,40 para a IETEC-Cefet/RJ	Incrementar a competitividade das empresas incubadas e das que serão incubadas no futuro	- Implantar metodologias de prospecção que melhorem o fluxo de empresas candidatas com propostas de negócios de alto valor agregado = prospecção de projetos promissores; - Criar e/ou fortalecer capacitações nas empresas visando torná-las mais competitivas; - Implantação da metodologia CERNE. Situação atual: em andamento.
FAPERJ e IETEC Cefet/RJ	E_37/2014 - Apoio a incubados de empresas de base tecnológica no Estado do Rio de Janeiro	Fortalecer a infraestrutura tecnológica e da rede de parcerias da IETEC-Cefet/RJ para melhorias do desenvolvimento de empreendimentos inovadores. Situação atual: em andamento desde 2016 quando foi assinado o convênio.

FAPERJ / IETEC /ITESS	E-12/2016 – Programa de Apoio às Incubadoras e Aceleradoras de Empresas	Desenvolver aperfeiçoar as atividades e serviços ofertados e requalificar a infraestrutura das incubadoras IETEC e ITESS – Cefet/RJ, com vistas à ampliação da oferta de apoio aos empreendimentos das incubadoras e aos projetos com parceiros internos e externos. Situação atual: aguardando liberação de recurso.
-----------------------	---	--

Fonte: IETEC/DIREX

No Quadro 58 são apresentadas as parcerias institucionais intermediadas pela Diretoria de Extensão que abrangem ações, prioritariamente, extensionistas e que se encontram vigentes atualmente.

Quadro 58 - Gestão de Convênios Ativos de Extensão

Entes Participantes	Programas/Projetos	Ação
Cefet/RJ / Escolas Estaduais e Municipais	Projeto Bem-vindo ao Cefet/RJ	Divulgar, Promover e Visitar as instalações do Cefet/RJ com alunos das redes estaduais e municipais com vistas a informar sobre os cursos oferecidos de capacitação profissional de nível médio.
Cefet/RJ / Projeto Pré-vestibular para Negros e Carentes – Núcleo Tijuca	Pré-vestibular para Negros e Carentes	Contribuir para a garantia do acesso ao ensino superior da população em desvantagem social, visando também colaborar no exercício do papel do cidadão, diante da sociedade.
Cefet/RJ / Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro	Convênio	Constituir fórum interuniversitário de cultura do Rio de Janeiro (FIC/RJ)
Instituições Federais de Ensino integrantes do Fórum de Pró-reitores de Extensão Universitária – FORPROEX – Regional Sudeste	Projeto Corredor Cultural	Criar um circuito universitário de cultura composto pelas Instituições integrantes do projeto
Secretaria Municipal de Educação do RJ e Cefet/RJ	Projeto “Pré-técnico Social”	Implantação do Projeto “Pré-técnico Social” que consiste em aulas voltadas para o nivelamento e reforço das disciplinas exigidas no concurso de admissão ao ensino médio-técnico do Cefet/RJ.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do RJ – SEBRAE/RJ e o Cefet/RJ	Projeto de Extensão em Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto Social	Promover o desenvolvimento econômico regional através da disseminação da cultura empreendedora junto a comunidade do Cefet/RJ

Fonte: DIREX

3.4.6. Diretoria de Gestão Estratégica¹²

A gestora que foi nomeada para assumir a Diretoria de Gestão Estratégia em 12/09/2016, realizou um planejamento no início de 2017 a fim de organizar sua equipe e reestruturar a gestão estratégica institucional, com o compromisso segmentado em quatro ciclos, ou áreas temáticas:

- **Primeira fase:** Foco na gestão de pessoas (verificação do perfil profissional e ênfase na formação técnica e gerencial; identificação de potenciais lideranças; identificação de fraquezas e lacunas para capacitação; acompanhamento de casos complexos e servidores que necessitam de apoio e/ou acompanhamento). Ciclo concluído em 2017;
- **Segunda fase:** Foco na elaboração e revisão de normas de serviço em consonância com a legislação, orientações do TCU e CGU, especialmente voltados à Gestão de Riscos, Governança institucional e melhoria do serviço na Administração Pública. Ciclo iniciado em 2017 e previsto para concluir em 2018;
- **Terceira fase:** Foco na gestão com enfoque nos controles internos e indicadores de desempenho para melhoria dos processos. Ciclo previsto para iniciar em 2018;
- **Quarta fase:** Foco na estratégia. Baseado na elaboração de um novo PDI (PDI 2020-2024), traçar planos de ações de acordo com o cenário futuro, visualizando mudanças e melhorias institucionais. Ciclo previsto para iniciar em 2019.



Figura 9 – Planejamento de atuação DIGES

A partir desta diretriz, é possível observar que pelas iniciativas desenvolvidas em 2017, uma série de mudanças e transformações realizadas nesta diretoria também tiveram impacto na própria gestão institucional e contribuindo para uma transformação na cultura organizacional voltada ao trabalho em equipe, valorização do servidor público como profissional e ser humano, estímulo ao corpo discente ao engajamento às práticas institucionais por meio de parcerias com

¹² Item elaborado com a colaboração da Sra. Diretora de Gestão Estratégica.

estágios voluntários e projetos de iniciação científica, associando, portanto, ensino, pesquisa, extensão e gestão estratégica.

Tendo como base essas diretrizes, apresenta-se o organograma funcional desta diretoria no início do ano de 2017:

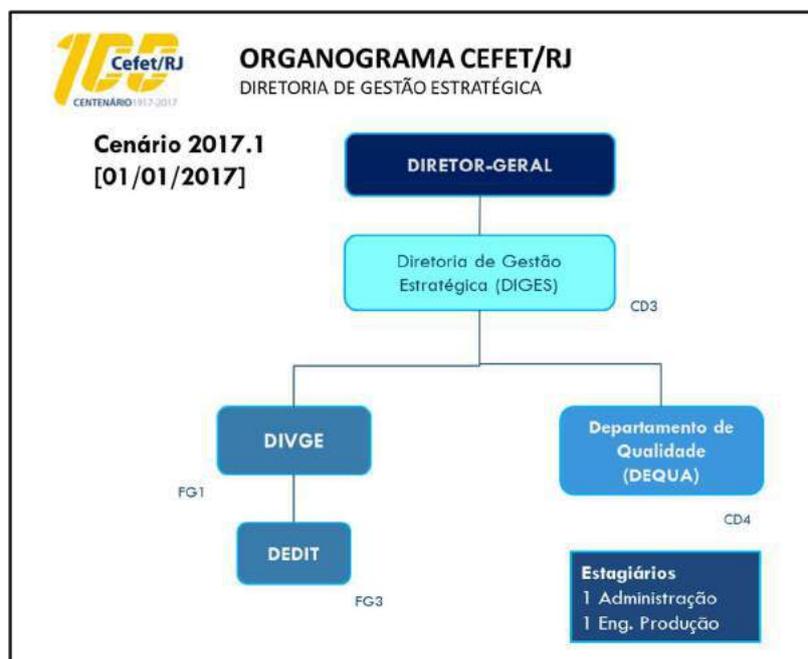


Figura 10 – Organograma DIGES no início da nova gestão

As principais modificações e reestruturações realizadas na DIGES pela atual gestão no ano de 2017, estão relacionadas a seguir:

- Mudança na denominação de Departamento de Qualidade (DEQUA) para Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN);
- Transferência do Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF) e demais setores a ele subordinados, para integrar a estrutura da DIGES;
- Criação do Setor de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional (SESAI), ligado diretamente à Diretoria de Gestão Estratégica, (posteriormente transformado em Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional – DISAI);
- Designação da servidora *Aline Guimarães Monteiro Trigo*, professora do magistério superior, siape 1.551.604 como responsável SESAI, com função gratificada FG3;
- Nomeação da servidora *Julliany Sales Brandão* siape nº 1.634.929 como Chefe de Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF) com cargo de direção CD4 (DOU 30/03/2017);
- Designação do servidor *Cesar Renato Ferreira Gama* siape nº 1.449.230 como Chefe da Divisão de Infraestrutura da Informação (DINFO);
- Designação do servidor *Enoch Cezar Pimentel Lins da Silva* siape nº 2.671.340 como Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Apoio – DIDMS;

- Extinção da Divisão de Telecomunicações (DITEL) e da Seção de Manutenção e Suporte à Rede de Telefonia (SETEL);
- Mudança na denominação de Setor de Suporte e Apoio à Infraestrutura de Redes (SSAIR) para Setor de Apoio à Infraestrutura e Datacenter (SAIND);
- Transferência de subordinação da Secretaria de Apoio Administrativo (SEAAD) do Departamento de Tecnologia da Informação – DTINF para a Diretoria de Gestão Estratégica DIGES;
- Transferência, da servidora *Marina Pereira Dancour de Pinho*, ocupante do cargo de administradora, siape 2.268.233 da Diretoria de Gestão Estratégica (DIGES) para a Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP);
- Nomeação da servidora *Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva*, ocupante do cargo de administradora, classe E, matrícula siape nº 2.179.870 como Chefe de Departamento de Desenvolvimento Institucional – DEDIN, com cargo de direção CD4 (DOU 11/04/2017);
- Criação da Divisão de Gestão de Normas e Políticas Institucionais (DINOP) ligada ao Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN);
- Mudança na denominação de Seção de Suporte à Rede (SESRE) para Seção de Suporte de Telecomunicações e Redes (SETRE);
- Criação da Secretaria de Apoio a Contratos de TI (SACTI) ligada diretamente à chefia do Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF);
- Designação do servidor *Raimundo Néri de Moraes Júnior* siape 391.127 como responsável pela recém-criada Secretaria de Apoio a Contratos de TI (SACTI);
- Mudança na denominação de Divisão de Projetos de Tecnologia da Informação - DIPTI para Divisão de Estratégia e Governança em Tecnologia da Informação – DIGTI;
- Transferência de subordinação da Seção de Segurança da Informação – SEGUR, da Divisão de Infraestrutura da Informação – DINFO para a Divisão de Estratégia e Governança em Tecnologia da Informação – DIGTI;
- Designação da servidora *Taiana Barbosa Pereira*, matrícula SIAPE 2177782 como Chefe do Setor de Administração de Sistemas e Banco de Dados (SASBD);
- Mudança na denominação do Setor de Apoio à Infraestrutura e Data Center - SAIND para Seção de Infraestrutura e Data Center – SIDAT;
- Designação do servidor *Raphael Guimarães Carvalho*, Mat.Siape 1.644.764 como chefe da Seção de Suporte de Telecomunicações e Rede - SETRE;
- Constituição de Comitê de Trabalho sobre a adesão do Cefet/RJ ao Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos, com designação da servidora *Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva* administradora, classe E, matrícula siape nº 2.179.870, Chefe de Departamento de Desenvolvimento Institucional – DEDIN como responsável pelo Comitê;

- Mudança na denominação de Secretaria de Apoio a Contratos de TI (SACTI) para Secretaria de Apoio (SEAPO);
- Mudança na denominação de Divisão de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Apoio (DIDMS) para Divisão de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Informação (DIDMS);
- Mudança na denominação de Seção de Manutenção de Sistemas de Apoio (SEMSA) para Seção de Manutenção de Sistemas de Informação (SEMSI);
- Mudança na denominação de Seção de Desenvolvimento de Sistemas de Apoio (SEDSA) para Seção de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (SEDSI);
- Transformação da Seção de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional – SESAI em Divisão Estratégica de Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI);
- Extinção da Divisão de Gestão de Normas e Políticas Institucionais (DINOP);
- Criação da Seção de Governança e Controles (SEGOV), com FG-3, subordinada ao Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN);
- Criação da Seção de Serviços de Informação ao Cidadão (SESI), com FG-4, subordinada ao Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN);
- Designação a servidora *Marcia Rodrigues Alves*, mat. SIAPE nº 1100059 para a função de Chefe da Seção de Serviços de Informação ao Cidadão (SESI).

A partir das ações supracitadas, a nova configuração da Diretoria de Gestão Estratégica, apresenta-se o seguinte quadro (considerando o apoio do grupo discente atuante por meio de estágio e iniciação científica):

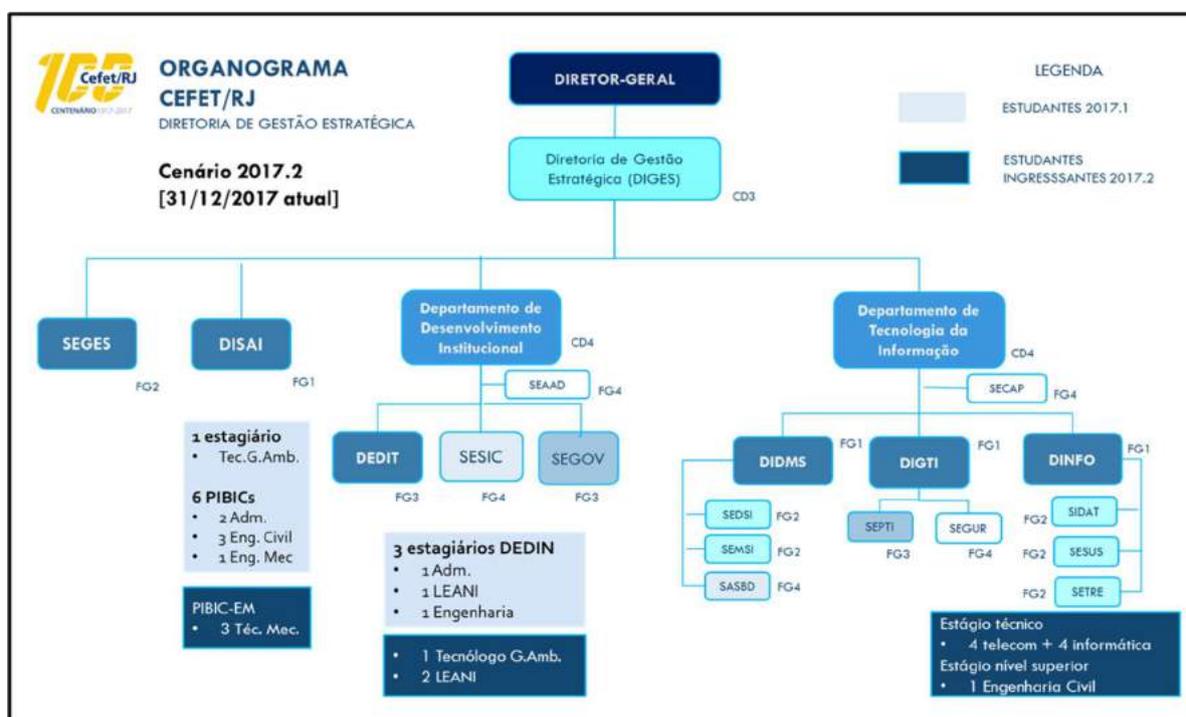


Figura 11 – Nova estrutura DIGES 2017/2018

Além disso, em atenção ao Ofício nº 002/17, de 05/06/2017, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que trata de convite ao Cefet/RJ com vistas à participação no Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro por meio de indicação de representantes para atuar em câmaras setoriais temáticas, foram apresentadas as indicações desta diretoria, bem como as respectivas câmaras de atuação:

Quadro 59 – Servidores indicados como representantes em câmaras setoriais temáticas do Fórum Permanente do Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro.

Câmara Temática	Nome do Servidor	Mat. SIAPE	Função
Desenvolvimento Sustentável	<i>Úrsula Gomes Rosa Maruyama</i> – Titular	2888456	Diretora de Gestão Estratégica
	<i>Aline Guimarães Monteiro Trigo</i> – Suplente	1551604	Chefe da Divisão de Estratégia de Sustentabilidade Ambiental Institucional
Gestão e Políticas Públicas	<i>Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva</i> – Titular	2179870	Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional
Tecnologia	<i>Julliany Sales Brandão</i> - Titular	1634929	Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação
	<i>Marcelo Duarte da Silva</i> – Suplente	1644743	Chefe da Divisão de Estratégia e Governança em Tecnologia da Informação

Com o objetivo de fortalecer as lideranças, a partir da transparência e de governança institucional, enquanto ato de gestão foi proposta a criação de três comitês, liderados pelas chefias diretamente subordinadas à DIGES para atuação junto a representantes das demais diretorias sistêmicas, e representações do sistema *Multicampi* (Angra, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Valença).

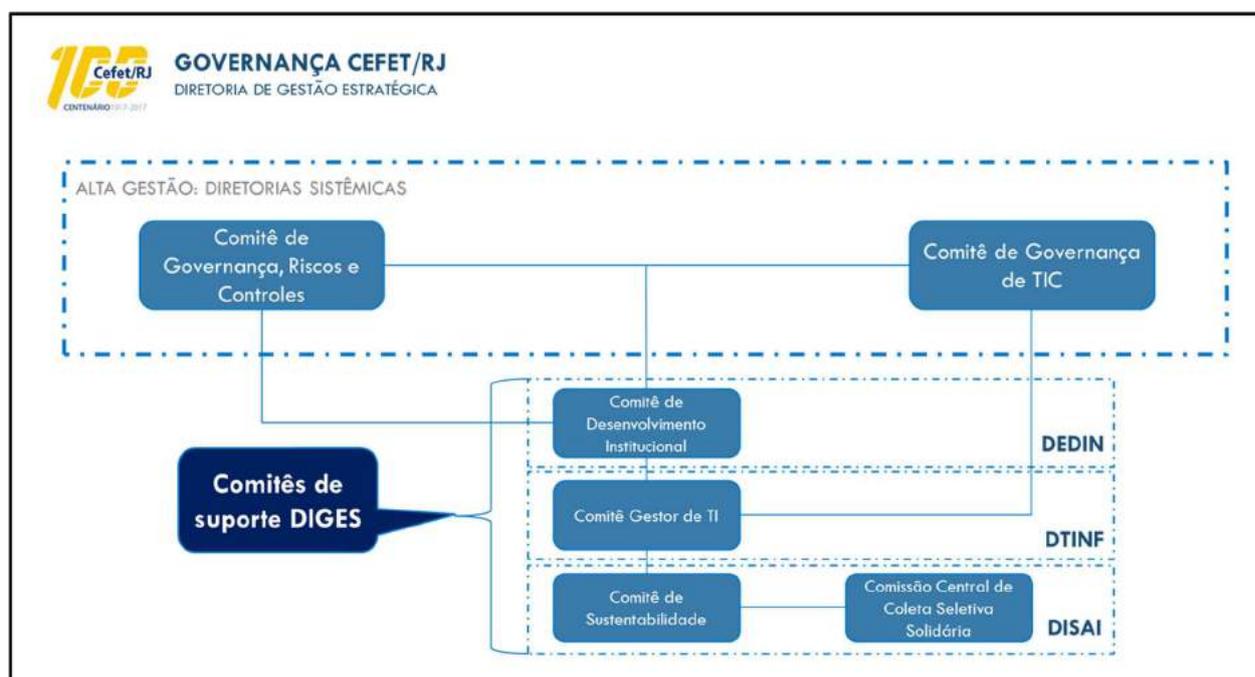


Figura 12 – Estrutura de governança DIGES

Treinamento da equipe:

Durante 2017, a DIGES procurou investir na formação de servidores públicos, especialmente os que assumiram postos de liderança na gestão:

- Curso Gestão de Riscos Corporativos (ISO 31.000) BSI – diretora de Gestão Estratégica e Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional* (janeiro, 2017);
- Curso de introdução às práticas de liderança – Coaching, ofertado pela própria diretora da DIGES, administradora e docente aos chefes de Departamento e Divisão subordinados a esta diretoria (maio a agosto, 2017);
- Curso Controle Interno e Análise de Risco na Gestão de Processos - Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional e Chefe da Seção de Governança e Controles Internos (setembro, 2017);
- Curso Gestão de Riscos e Controles Internos: Entidades de Ensino Superior Sudeste - Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional (setembro, 2017);
- Workshop Asten Processos do SIE, AVMB – servidores de desenvolvimento do DTINF, Márcio Alexandre Silva Ferreira e Caleb Baltazar da Motta Salles (setembro/2017);
- Curso Governança em Compras Sustentáveis na Administração Pública, Esaf - Chefe da Divisão de Estratégia de Sustentabilidade Ambiental Institucional (dezembro, 2017);
- Curso Gestão de Segurança da Informação, RNP – Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação;
- Curso Gestão de Riscos de TI, RNP – Chefe de Estratégia e Governança em Tecnologia da Informação;
- Curso Gestão de Riscos de TI, RNP – Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional;
- Curso Gerenciamento de Projetos, RNP – Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Manutenção de Sistema de Informação;
- Curso Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança, RNP – Chefe da Seção de Suporte a Telecomunicações e Rede;
- Curso Gerenciamento de Serviços de TI, RNP – Chefe da Divisão de Infraestrutura da Informação;
- Curso Tecnologias de Redes sem Fio, RNP – Seção de Suporte a Telecomunicações e Rede (servidor em estágio probatório Marcus Vinícius dos Santos Moura);
- Curso Tecnologias de Redes sem Fio, RNP – Seção de Infraestrutura de Data Center (servidor em estágio probatório Rafael de Oliveira Capobianco);

- Curso Planejamento e Contratação de Serviços de Ti, RNP – Chefe da Seção de Governança e Controles Internos;
- Curso Modelagem de Banco de Dados, RNP – Chefe do Setor de Administração de Sistemas e Bancos de Dados;
- Curso Teste de Invasão de Aplicações Web, RNP – Setor de Informática do *campus* Nova Iguaçu, Willian de Oliveira Marques Junior;
- Curso Teste de Invasão de Aplicações Web, RNP – Seção de Infraestrutura de Data Center (servidor em estágio probatório Thiago Montozo Mendonça);
- Curso Teste de Invasão de Aplicações Web, RNP – Seção de Desenvolvimento de Sistemas, André da Silva Barbosa.

Principais Atividades de representação institucional:

- Benchmarking em Gestão de Tecnologia da Informação com gestor de TI do HUJM/UFMT;
- Participação na 1ª Reunião do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD) em Recife;
- Participação nos Fóruns de Tecnologia da Informação e nos Fóruns de Desenvolvimento Institucional – FDI do CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) em Brasília;
- Visita técnica para estudo do projeto de implantação do SEI na UnB;
- Evento de comemoração dos 10 anos da RedeComep RNP;
- Benchmarking com Pró-reitoria de Administração e Tecnologia da Informação no Paraná: IFPR, UFPR, UTFPR;
- Benchmarking com Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e Tecnologia da Informação do IFES, Espírito Santo;
- Encontro sobre Segurança da Informação com RNP (Rede Nacional de Pesquisa e Ensino);
- Encontro de um ano de Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos em Brasília.

Principais Resultados na Diretoria de Gestão Estratégica:

A maior parte dos resultados obtidos pela equipe DIGES serão apresentados em detalhe em seções específicas deste Relatório de Gestão (Subitem 3.4.6.1. Departamento de Desenvolvimento Institucional; Seção 4.0 Governança, subitem 4.4. Gestão de Riscos e Controles Internos; subitem 3.4.6.2. Departamento de Tecnologia da Informação; subitem 5.3 Gestão da Tecnologia da Informação; subitem 3.4.6.3. Divisão de Estratégia para

Sustentabilidade Ambiental; e subitem 5.4 Gestão Ambiental e sustentabilidade). No entanto, algumas iniciativas se destacam:

- O avanço no Mapeamento de Processos, não somente no *campus* sede, mas em todo o Sistema Multicampi;
- Migração de dados EaD Cederj para sistema de informação institucional Cefet/RJ SIE;
- Institucionalização da questão ambiental e da Lei de Acesso à Informação por meio de criação da Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI) e Seção de Serviço de Informação ao Cidadão (SESIIC) como áreas de relevância institucional;
- Modificação de nomenclaturas de áreas para inserção da Governança (SEGOV – Seção de Governança e Controles Internos no DEDIN; DIGTI – Divisão de Governança e Estratégia de TI no DTINF) como diretriz institucional;
- Implantação do Sistema SIE no Departamento de Recursos Humano e na Pós-Graduação;
- Inserção de conteúdo trilingue: Inglês, Espanhol e Francês no site institucional;
- Ajuste do conteúdo do website institucional para atendimento às regulamentações voltadas à Cidadania Digital, Governança e Lei de Acesso à Informação;
- Rodas de Conversa voltadas à Gestão Ambiental e ao Pacto Universitário de Educação em de Direitos Humanos;
- Organização da Comissão para elaboração do Plano de Dados Abertos;
- Estabelecimento de uma estrutura de Governança baseada na criação dos Comitês de apoio à Gestão DIGES: CODIN, COGTI, COSAI;
- Adesão ao Programa A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública junto ao Ministério do Meio Ambiente.

O trabalho realizado ao longo do ano de 2017, integrando novos servidores, resgatando o potencial de lideranças e aproximando o corpo discente na participação das atividades constituiu o diferencial da Diretoria de Gestão Estratégia que adotou uma abordagem de trabalho interdisciplinar colaborativo, que mesmo com os reveses das restrições orçamentárias e conjunturais, foram significativas para o alcance de seus resultados.



Figura 13 – Mosaico de atividades realizadas por equipe DIGES e parceiros

3.4.6.1. Departamento de Desenvolvimento Institucional

Além das atividades já descritas ao longo deste Relatório de Gestão, desenvolvidas pelo Departamento de Desenvolvimento Institucional, como: a realização do Workshop de Mapeamento de Processos e Gestão de Riscos nos sete *campi* do Cefet/RJ, a realização do Curso Mapeamento de Processos na Administração Pública, em agosto de 2017, em parceria com a DIGES e com a Divisão de Capacitação do Cefet/RJ; podemos citar também:

a) Elaboração de normativas:

Quadro 60 – Normativas elaboradas pelo DEDIN durante 2017

NORMATIVAS	STATUS
Política de Gestão de Riscos de Cefet/RJ	Aprovada - Resolução CODIR nº 44/2017
Norma de Serviço PET PDI 2015-2019, que dispõe sobre as instruções para elaboração do Plano Estratégico de Trabalho do PDI 2015-2019	Encaminhada ao Diretor-Geral para aprovação
Norma de Serviço sobre a LAI, que estabelece procedimentos internos quanto ao trâmite na instituição das demandas dos cidadãos em atendimento a Lei de Acesso à Informação (LAI), bem como monitoramento e utilização do Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC).	Em análise pela Auditoria Interna do Cefet/RJ
Norma de Serviço sobre a Agenda de Autoridades, que dispõe sobre as instruções para divulgação diária, através do sítio eletrônico do Cefet/RJ, da agenda de compromissos públicos da alta gestão do Cefet/RJ, de acordo com o art. 11 da Lei 12.813/2013.	Encaminhada ao Diretor-Geral para aprovação

- b) Coordenação do Comitê do Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos: durante a coordenação foram realizadas duas Rodas de Conversas no Cefet/RJ a fim de divulgar a adesão do Cefet/RJ ao Pacto e de ouvir as sugestões da comunidade para a elaboração do Plano de Trabalho do Cefet/RJ.

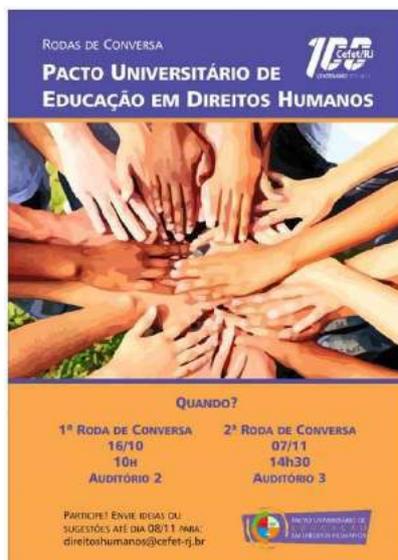


Figura 14 – Cartaz de divulgação da 1ª Roda de Conversa sobre o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos.

- c) Elaboração e disponibilização no site do Cefet/RJ do questionário “Pesquisa com Egressos do Cefet/RJ”



Figura 15- Printscreen do link disponibilizado para Pesquisa com Egressos do Cefet/RJ.

d) Seguimento ao Projeto “Mapeamento Processos do Cefet/RJ”

O Mapeamento de Processos é uma ferramenta gerencial que tem como objetivo identificar as informações, o fluxo, as partes envolvidas, capacidades, competências e recursos para atender todos os componentes necessários contribuindo para que as atividades da instituição saiam conforme o planejado, com poucas alterações e sem problemas. É uma forma de gestão e organização desses processos, que são pontos-chave do funcionamento da organização, de forma a torná-los mais eficazes. Com o mapeamento de processos, é possível que todos os servidores entendam como funciona a gestão de cada departamento, compartilhando o conhecimento tácito e evitando que certos processos dependam somente de uma pessoa ou um grupo de pessoas que saibam como ele ocorre, minimizando assim os riscos institucionais.

Objetivando a otimização da gestão dentro do Cefet/RJ e a Gestão de Riscos da instituição, a Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES, durante o exercício de 2017 deu continuidade ao Projeto de Mapeamento de Processos do Cefet/RJ, iniciado em 2016.

Em 2017, ocorreram os workshops de capacitação do software *BIZAGI PROCESS MODELER*, software escolhido para a elaboração dos mapeamentos institucionais, contando com a presença de servidores de todos os oito *campi* do Cefet/RJ.

No decorrer do exercício de 2017, a DIGES começou a receber os processos mapeados pelos setores. No total foram encaminhados em torno de 700 processos, porém ao analisá-los a Diretoria percebeu a necessidade de realizar uma revisão em todos os mapeamentos quanto ao correto uso do *Bizagi* e do conceito de processos.

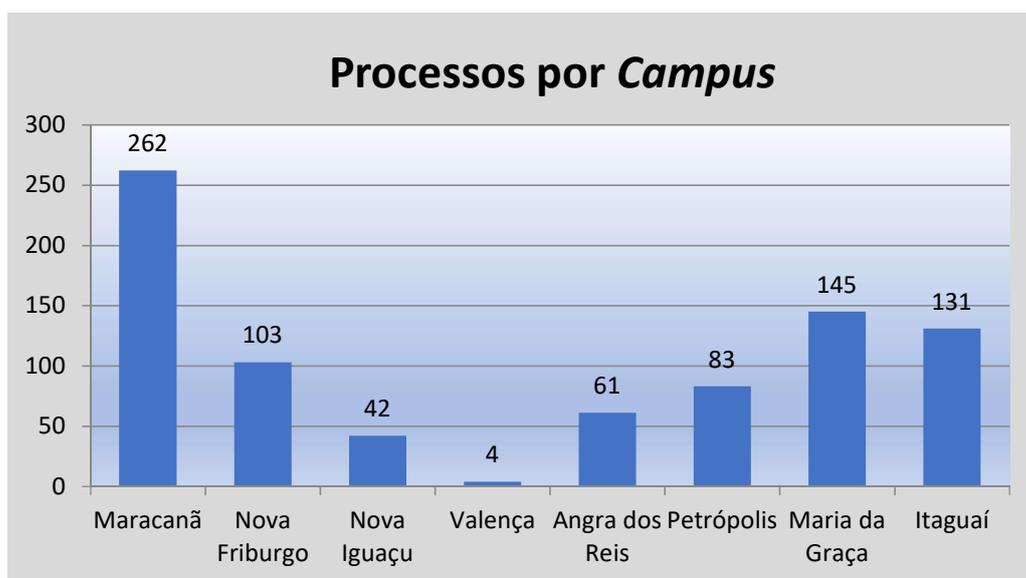


Gráfico 11 - Distribuição dos mapeamentos de processos institucionais por *campi*.

Processos por Diretoria - Maracanã

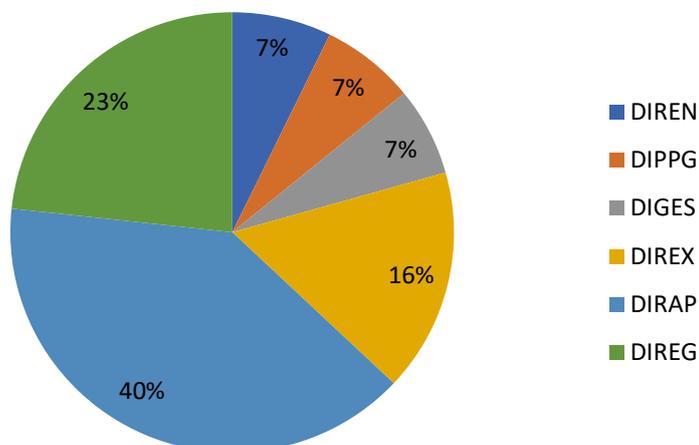


Gráfico 12 – Distribuição dos mapeamentos de processos na sede (*Campus Maracanã*).

Assim sendo, a DIGES classificou todos os processos recebidos em três cores: verde, amarelo e vermelho. Sendo verde, para os processos no qual o uso do software *Bizagi* foi utilizado corretamente; amarelo, para os processos que apresentavam erros no uso do software *Bizagi*; e vermelho, para os mapeamentos que não eram processos e que por isso foram excluídos. A distribuição dos processos conforme a classificação pelas cores: verde e amarela pode ser observada nos gráficos abaixo:

Status dos Processos - Maracanã

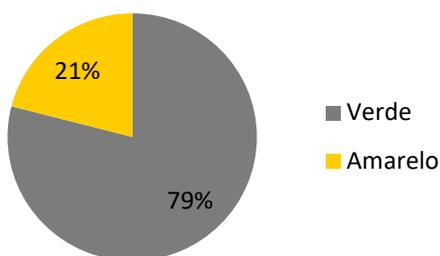


Gráfico 13 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus Maracanã*.

Status dos Processos - Maria da Graça

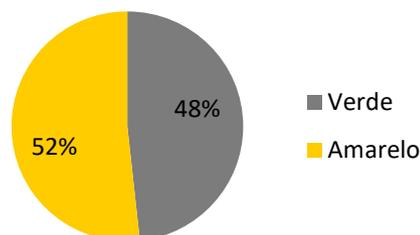


Gráfico 14 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus Maria da Graça*.

Status dos Processos - Nova Friburgo

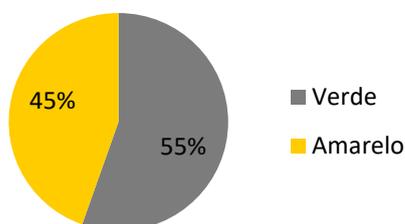


Gráfico 15 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus* Nova Friburgo.

Status dos Processos - Valença

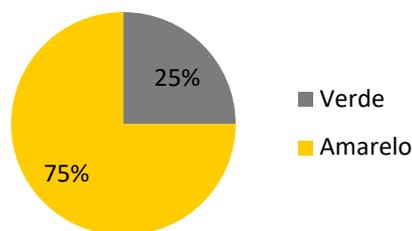


Gráfico 16 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus* Valença.

Status dos Processos - Angra dos Reis

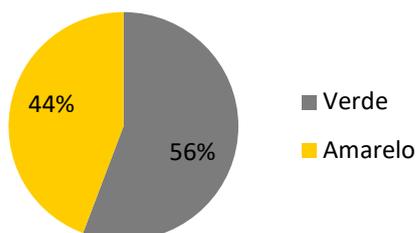


Gráfico 17 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus* Angra dos Reis.

Status dos Processos - Itaguaí

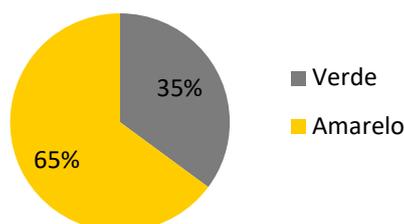


Gráfico 18 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus* Itaguaí.

Status dos Processos - Petrópolis

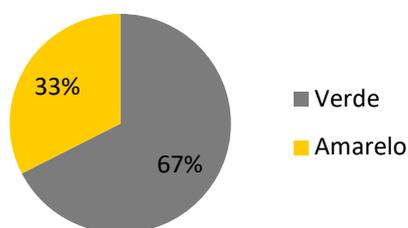


Gráfico 19 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus* Petrópolis.

Status dos Processos - Nova Iguaçu

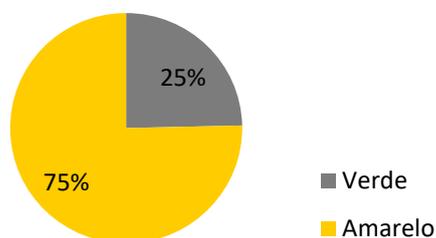


Gráfico 20 – Distribuição dos processos com base na análise da utilização correta do software *Bizagi* no *Campus* Nova Iguaçu.

No Anexo 9.11.1 pode ser observada a relação nominal dos processos mapeados durante o exercício de 2017.

3.4.6.2. Departamento de Tecnologia da Informação

A Diretoria de Gestão Estratégica (DIGES) designou uma nova chefia para o Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF) em 30/03/2017, a servidora Julliany Sales Brandão, analista de Tecnologia da Informação do Cefet/RJ desde 2008 e doutora em Computação. Desde que assumiu a função, as chefias das três divisões diretamente a ela subordinadas: DINFO, DIDMS e DIGTI também foram designadas a outros servidores: Cesar Renato Ferreira Gama, SIAPE 1449230, Enoch Cezar Pimentel Lins da Silva, SIAPE 2671340, e Marcelo Duarte da Silva, SIAPE 1644743. Assim buscou-se trabalhar em conjunto com a Diretoria de Gestão Estratégica para reestruturar o DTINF tanto na parte de organograma e nomenclaturas, quanto na parte da equipe de lideranças que deveria assumir cada função gratificada do departamento.

Após este primeiro passo, foram levantadas as principais demandas do DTINF com os diretores sistêmicos e o diretor geral. Em seguida, foram formados grupos multidisciplinares de atuação a fim de estimular o trabalho em equipe e otimizar processos. Esta estratégia trouxe bons resultados (por exemplo, melhoria do clima organizacional, produtividade, maior transparência na comunicação e participação mais ativa no trabalho em equipe).

Em relação aos marcos regulatórios em TI e normativas internas, o DTINF: (i) finalizou a revisão e atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI); (ii) escreveu a primeira versão de seu regimento interno; (iii) elaborou a norma de serviços gráficos e (iv) iniciou o Plano de Manutenção dos aparelhos de ar condicionado do Data Center.

No ano de 2017, o DTINF foi auditado pela unidade de auditoria interna (AUDIN) do Cefet/RJ com enfoque na Segurança da Informação. Por conseguinte, foi necessária a revisão de vários relatórios para atender às solicitações. Além disso, o DTINF também foi solicitado a ratificar o relatório de Governança do Tribunal de Contas da União (TCU)

O DTINF iniciou o mapeamento de seus processos incluindo o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação baseado na própria Instrução Normativa MP/SLTI N° 4/2014. No entanto, tais documentos ainda precisam ser validados e aprovados pelo Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC). A chefe do Setor de Projetos de TI (SEPTI) do DTINF, em parceria com o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN), ministrou o curso de mapeamento de processos para os servidores do Cefet/RJ Sistema *Multicampi*.

A Divisão de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Informação (DIDMS) conseguiu concluir o atendimento das solicitações pendentes no Cefet/RJ. Dentre os sistemas desenvolvidos e/ou implantados, em parceria com a Divisão de Estratégia e Governança de Tecnologia da Informação (DIGTI) que serão citadas em tópico específico neste relatório de gestão, vale a pena destacar o processo de implantação do Sistema Integrado de Ensino (SIE) na Pós Graduação e no Departamento de Recursos Humanos (DRH) que mobilizou três seções do

DTINF: Setor de Projetos de TI (SEPTI), Seção de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (SEDSI) e Seção de Manutenção de Sistemas de Informação (SEMSI). Estas equipes trabalharam concomitantemente nos dois projetos e mesmo com recursos limitados, conseguiram em poucos meses levantar os requisitos com os usuários e implantar os dois módulos. Como resultado, esta implantação possibilitou a integração dos dados numa única base de dados, proporcionando melhores condições para gestão dos dados e controle mais eficiente.

Dentre as melhorias solicitadas pelo Departamento de Administração e Registro Acadêmico (DERAC), também realizadas neste processo estão: (i) a matrícula automática para o ensino médio e técnico e (ii) a padronização dos dados para a importação dos alunos ingressantes. A primeira tem como finalidade automatizar o processo de matrícula dos alunos do ensino médio e técnico. Enquanto a importação dos dados dos alunos ingressantes foi um serviço fornecido pelo DTINF com o objetivo de inserir as informações cadastrais dos novos alunos no sistema.

É importante ressaltar que, ao longo de 2017, foram realizados diversos treinamentos para capacitação da equipe nas mais variadas especialidades. Dentre estes treinamentos, estão os cursos em parceria com a RNP e a ENAP, curso de *firewall* e dos módulos acadêmico e de recursos humanos do SIE (pelo fabricante AVMB). Além disso, em conjunto com a Divisão de Capacitação do Departamento de Recursos Humanos (DICAP) foi promovido o evento “Dia da TI” com enfoque na Segurança da Informação, destinado aos técnicos e estagiários de TI de todos os *campi* da instituição, com a participação de palestrantes internos e externos (vide Figura 16).



Figura 16 – Evento colaborativo com DRH/DICAP e RNP: “Dia da TI”

3.4.6.3. Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental

No ano de 2017, foi criada a Seção de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional (SESAI), que posteriormente foi transformada em Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI). A divisão está subordinada à Diretoria de Gestão Estratégica – DIGES/Cefet/RJ e tem por objetivo transformar ideias em ações referentes à gestão e educação ambiental, desenvolvendo em cada indivíduo da comunidade a percepção socioambiental, que envolva aspectos científicos, legais, ecológicos, econômicos, políticos, culturais e éticos.

Dentre várias ações empreendidas durante o exercício 2017 é possível destacar:

- a realização da 1ª Roda de Conversa de Sustentabilidade Ambiental Institucional em 28 de junho de 2017. Estabeleceu-se um grupo no *whatsapp* para troca de experiências, eventos, etc., entre os servidores participantes da Roda. Alguns servidores fizeram contato com a chefia da SESAI com intuito de estimular e divulgar a questão ambiental na comunidade do Cefet/RJ em suas disciplinas, por meio de palestras e entrevistas realizadas pelos alunos com a prof^a Aline G. M. Trigo. É a visão da sustentabilidade de forma transversal e multidisciplinar.



Figura 17 – Cartaz de divulgação da 1ª Roda de Conversa de Sustentabilidade Ambiental Institucional.

- envio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) de documentos (Termo de Adesão, Plano de Trabalho, e demais) para que o Cefet/RJ aderisse, formalmente, à Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P. A A3P é uma espécie de certificação de Responsabilidade

socioambiental da Administração Pública. Por fim, em 26 de janeiro de 2018, foi publicada no Diário Oficial da União, a adesão oficial do centro a A3P.

- incorporação de uma estagiária para colaborar na implementação de ações desenvolvidas pela SESAI (agora DISAI) junto à comunidade do Cefet/RJ. No ano de 2017 iniciou-se o desenvolvimento do Projeto Consumo consciente de água no Cefet Maracanã. Atualmente, os trabalhos encontram-se na etapa de Diagnóstico Ambiental, com o levantamento de informações a partir do projeto Esplanada Sustentável e elaboração de um *checklist* para verificação de vazamentos. Período: Início em 21 de setembro.

- orientação e co-orientação de seis projetos de iniciação científica 2017/2018 (aprovados junto ao COPET/Cefet/RJ com bolsistas) nas temáticas que envolvem a questão da A3P e do PLS. Período: Agosto de 2017 a Julho de 2018. Colaborará para a criação do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), que é um dos objetivos da DISAI.

- realização do levantamento dos resíduos perigosos (químicos e biológicos) nos *campi* do Cefet/RJ, em colaboração com o Departamento de Segurança do Trabalho da DASPE. Esta atividade fez parte do projeto de extensão Gerenciamento dos resíduos químicos e biológicos gerados no Cefet/RJ. Destaque para o contato feito com empresas que fazem a coleta, transporte e tratamento deste tipo de resíduo. Obtenção de duas alunas bolsistas que colaboraram no desenvolvimento de um Manual de procedimentos para o gerenciamento dos resíduos químicos e biológicos no Cefet/RJ. Período: Março a dezembro de 2017.

- realização da retirada de pilhas e baterias (de celular) por meio de empresa de logística GMCLog, de forma gratuita, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O contato com a empresa foi feito pelo Sr. Francesco, servidor da Prefeitura do Cefet/RJ. Período: Início de Setembro de 2017.



Gráfico 21 – Distribuição dos recicláveis coletados, por tipo, em kg, no Cefet/RJ Maracanã no período de set/2015 a ago/2017.

Campus	Local	Resíduo	Quantidade	
Maracanã	Laboratório de Química	Tiocianato Férrico	4 L	
		Cromato/Dicromato de Potássio	4,5 L	
		Iodo + Álcool Etílico	2 L	
		Cloreto de Prata	750 mL	
		Permanganato de Potássio	500 mL	
		Sulfato de Cobre	1,5 L	
		Sulfato de Zinco	800 mL	
		Nitrato de Chumbo	750 mL	
		Halogênios	1,5 L	
		Cloreto de Níquel	750 mL	
		Sulfato de Bário	1 L	
		Álcool Etílico + Querosene	100 mL	
		Resíduo de Manganês ("Teste de Bayer")	250 mL	
		Sais de Cloro (Cu+2, K+, Na+, Ca+2, Ba+2)	1 L	
		Iodeto de Chumbo	1 L	
		Nitrogenado Orgânico	100 mL	
		Hidróxido de Sódio + Carbonato de Sódio + Acetato de Sódio ("método de dumas")	500 mL	
		Hidróxido de Cobalto	250 mL	
		Óleo de Soja	500 mL	
		Ésteres	450 mL	
	Nitrato de Prata Amoniacal 5%	1 L		
	Ferricianeto de Potássio	500 mL		
	Mistura Sulfocrômica	2 L		
	Metais Pesados	5 L		
	Tiosulfato de Sódio + Ácido Sulfúrico	2 L		
	Solvente - Extração Gasolina	6 L		
	Mecânica + Baja	Óleo	Mais ou menos 200 L	
Meteorologia	Termômetros de Mercúrio	Mais ou menos 40 (alguns de aproximadamente 40 cm, alguns de 50 a 60 cm com uma haste de ferro na ponta)		
DASPE	Lâminas de Chumbo	Mais ou menos 200 g		
	Revelador	Frasco de 5 L que não está cheio		
	Resíduo de Amálgama	Pouco		
Valença	Laboratórios	Pilhas: pequena, média e grande Baterias	77 baterias estacionárias (pra nobreak) para descarte, cada uma pesa 2 kg. Pilhas (pequena, media e grande): 100 kg Bateria de celular: 4 kg	
		Solventes Clorados (Resíduos de Clorofórmio)	500 L armazenado em frasco de Polietileno	
		Metais Pesados em solução (Chumbo, Mercúrio, Cádmiio, Bário, Prata, Cromo, Níquel, Estanho, Cobre, Zinco, Cobalto, Manganês, Estrôncio, etc)	30 L armazenados em bombonas de Polietileno	
		Nanopartículas de Ouro (Ouro, Boro e Orgânicos Não clorados)	9 L armazenados em frasco de vidro	
Itaguaí		Orgânicos não clorados	10 L em Bombonas Polietileno	
		Estopas com óleo hidráulico	Aproximadamente 1 Kg	
Nova Iguaçu	Laboratório de Enfermagem	Papéis absorventes com fluido refrigerante solúvel em água	Aproximadamente 200 g	
		Laboratório de Biologia e Química	02 caixas de descarpac de 13 litros	2 caixas de 13 litros cada
		Laboratório Usinagem	caixas de descarpac	2 caixas de 13 litros cada
Maria da Graça		Óleo desengripante / Lubrificante	2 a 5 litros	
		Thinner	Galão de 200L	

Quadro 61 – Quantidade de resíduos produzidos, por tipo, por *campi* do Sistema Cefet/RJ.

- acompanhamento do Projeto RECICLA CEFET - Gestão dos resíduos recicláveis no *campus* Maracanã, com a colaboração de integrantes da Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária, que ainda presido. Destaque para um dos principais resultados desta Comissão no ano de 2017

que foi o alcance de 10 toneladas de recicláveis doados para a Cooperativa de Catadores - COOTRABOM no período de setembro de 2015 a agosto de 2017.



Figura 18 – Cartaz de divulgação do Projeto RECICLA CEFET/RJ

- Implantação do Projeto Recicla Óleo, a partir do desenvolvimento do projeto de extensão de estudo da logística de coleta e destinação do Óleo residual trazido pela comunidade do Cefet/RJ *campus* Maracanã para a cooperativa habilitada COOTRABOM. Período: Final de outubro de 2017.



Figura 19 – Local de coleta do Projeto Recicla Óleo no *campus* Maracanã do Cefet/RJ

- realização da 2ª Roda de conversa de Sustentabilidade Ambiental Institucional, cujo tema foi Água: consumo consciente no Cefet/RJ em novembro de 2017. O evento teve como principais objetivos: apresentar o consumo de água do *campus* Maracanã, por meio do Projeto Esplanada Sustentável no período 2015 – 2017; realizar o *checklist*, que contou com a colaboração de uma aluna, sobre possíveis vazamentos/desperdícios de água nos banheiros femininos e masculinos (107 vasos sanitários, 101 torneiras, 5 torneiras de lavagem de piso, 4 torneiras de área externa, 15 torneiras de cozinha/ laboratório e 7 chuveiros femininos); apresentar possíveis ações de economia de água;



Figura 20 – Cartaz de divulgação da 2ª Roda de Conversa de Sustentabilidade Ambiental Institucional: Água consumo consciente no Cefet/RJ.

- levantamento de caixas de leite entre servidores da DIGES (colaboração da lanchonete do *campus* Maracanã) para o desenvolvimento do Projeto “Telhado refrigerado” em uma das salas da DTINF/DIGES/Cefet/RJ.

- participação no curso de capacitação “Governança em Compras Públicas Sustentáveis” ocorrido em 4 e 5 de dezembro de 2017 e promovido pela Escola de Administração Fazendária (ESAF/ Ministério da Fazenda).

- Criação do Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional (COSAI) a partir da Portaria nº 1463, de 26 de dezembro de 2017, que é um órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, com a finalidade de colaborar com a DISAI nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de sustentabilidade institucional. É composta por servidores representantes das diretorias sistêmicas do Centro e dos *campi*.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.5.1. Indicadores de Desempenho Institucional

Os indicadores de desempenho operacional são vinculados aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Como não houve registro de tais indicadores no PDI 2015-2019, foi iniciado um trabalho de estabelecimento de metas e métricas pela atual gestão da Diretoria de Gestão Estratégica colaborativamente com as diretorias sistêmicas e diretores de *campus*.

Durante o ano de 2017, foram realizadas reuniões pela DIGES em todas as Diretorias do Cefet/RJ para divulgar a planilha criada para a elaboração do trabalho supracitado, a Planilha “PET PDI 2015-2019”, na qual se busca desdobrar os objetivos do PDI 2015-2019 em metas e métricas específicas por Diretorias até 2019, último ano do PDI vigente, já que a partir de 2020 planeja-se apontar os indicadores de desempenho operacional correspondentes ao próximo PDI, relativo ao período 2020-2024, no próprio PDI.

Visando normatizar o trabalho proposto, foi elaborado pela Diretoria de Gestão Estratégica a Norma de Serviço/DIGES nº 03, assinada em janeiro de 2018.

3.5.2. Análise Consolidada dos resultados dos Indicadores de Desempenho da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica determinados no Acórdão 2.267/2005-TCU

Quando da elaboração do Relatório Anual de Gestão dos últimos 04 anos, a análise dos indicadores de desempenho foi realizada a partir dos dados informados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), que empregava os dados do SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica.

Durante este período, coube ao Cefet/RJ apresentar os indicadores calculados diretamente da planilha de dados SISTEC extraída em sempre em fevereiro do ano posterior ao ano de referência do Relatório de Gestão e enviada pela Equipe de Indicadores de Gestão do MEC da SETEC/MEC, para, a partir deste ponto, realizar uma análise crítica e histórica com relação aos indicadores obtidos nos anos anteriores. Estes indicadores eram calculados de acordo com as situações acadêmicas relativas ao ano letivo anterior, registradas no SISTEC até o dia 25/01 do ano seguinte.

Entretanto, para o ano de 2018, quando são analisados os dados referentes a 2017, a SETEC não efetuou o envio dos dados do SISTEC uma vez que instituiu, a partir da publicação da Portaria 01/2018 de 03/01/2018, a Plataforma Nilo Peçanha – PNP e a Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – REVALIDE.

O presente item tem por objetivo demonstrar os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos pelo Acórdão 2.267/2005 – TCU para a Rede Federal de Educação

Profissional e Tecnológica – RFEPT, obtidos por meio da recém instituída Plataforma Nilo Peçanha, em 16/03/2018.

Quadro 62 – Resultados dos Indicadores de desempenho – Acórdão TCU nº 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos [1]	Relação Candidato/Vaga	Inscrição/Vagas	9,7	9,75	11,11	12,12	11,15
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos/Matriculados	23,26	21,85	16,5	16,29	19,72
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes/Matriculados	10,76	3,17	12,45	10,22	6,81
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Concluintes/Ingressos	33,8	28,59	33,12	59,02	60,23
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Retido/Matriculado	19,85	45,75	58,33	55,84	48,57
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Matriculados/Docente em Tempo Integral	22,59	22,67	29,96	31,02	34,74
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	OCC/Matriculados	R\$ 15.340,59	R\$ 15.458,22	R\$ 10.536	R\$ 9.086	R\$ 10.821
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal/Gasto Total	85,08	83,53	81,11	80,27	81,4
	Percentual de Gastos com outros Custeios	OCC (excluídos os benefícios)/Gasto Total	9,05	12,22	10,21	11,36	10,04
	Percentual de Gastos com Investimentos	Investimento/Gasto Total	1,85	2,37	5,22	5,09	4,85
Sócio econômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Número de alunos com renda per capita de até um SM	2028	2223	2172	1890	924
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Média ponderada da Titulação Docente	4,2	4,09	4,04	3,91	3,91

Segundo o Pesquisador Institucional do Cefet/RJ, os índices de retenção dos anos de 2013 a 2016 foram extraídos diretamente do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) e o preenchimento desses registros, bem como as atualizações da situação do aluno, foi processado manualmente pelos usuários designados pelo

gestor responsável. Assim, quando o aluno conclui o curso ou desiste, por exemplo, ele deveria ter o seu status atualizado pelo usuário. As opções disponibilizadas para alterar o status eram as seguintes: 1. Alterar modalidade de pagamento 2. Atribuir reprovado 3. Atribuir em curso 4. Excluir 5. Integralizar fase escolar 6. Registrar conclusão 7. Registrar desligamento 8. Registrar evasão 9. Transferir (interna) 10. Transferir (externa).

No entanto, ocorreu que o conjunto de dados acadêmicos alimentados mensalmente no SISTEC não foi devidamente atualizado. Em razão disso, no período compreendido entre 2013 e 2016, observa-se o crescente aumento do número de alunos “em curso”, o que pressupõe padrões de retenção elevados, constituindo, assim, a premissa de que alunos com maior nível de atraso são mais propensos a evadir.

Com o surgimento da Plataforma Nilo Peçanha, a partir da qualificação dos dados coletados do SISTEC, foi necessário ajustar as inconsistências apontadas na Plataforma. Uma vez verificada junto ao SIE a real situação acadêmica dos alunos com idade superior ao ano escolar em curso, uma quantidade expressiva de alunos foi retirada da base, por já terem concluído o curso ou por terem abandonado ou cancelado. Com essa ação, houve uma queda significativa da taxa de retenção.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.

4.1 Descrição das estruturas de governança

Segundo o Referencial Básico de Governança, elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU, 2014), governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Assim sendo, para uma boa governança pública pressupõe-se a existência de uma liderança ética, forte e comprometida com os resultados; de uma estratégia alinhada aos interesses sociais; e de estruturas de controle que permitam o acompanhamento das ações, o monitoramento dos resultados e a correção dos rumos sempre que necessários.

No Cefet/RJ o sistema de governança está organizado da seguinte forma:

Instâncias externas de governança – São autônomas e independentes não estando vinculadas apenas a uma organização. São responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação e são compostas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, pelo Ministério Público Federal – MPF e pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU.

Instâncias internas de governança – responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, agindo sempre em casos que desvios sejam identificados. São elas:

- i. Conselho Diretor (CODIR) – é o órgão deliberativo e consultivo da administração superior do Cefet/RJ que tem como principal atribuição homologar a política geral apresentada pela Direção-Geral nos planos administrativo, econômico-financeiro e de ensino, pesquisa e extensão. O CODIR é composto por dez membros e seus respectivos suplentes, todos nomeados pelo Ministro de Estado da Educação para um mandato de quatro anos. O Diretor-Geral, Carlos Henrique Figueiredo Alves, é o Presidente nato do Conselho tendo sido nomeado pela Portaria/MEC nº 812 de 24/06/2011. O suplente do Presidente é o Vice-Diretor-Geral, Maurício Saldanha Motta, nomeado pela Portaria nº 547 de 07/07/2011.
- ii. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) – é o órgão com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentada pela Direção-Geral e homologada pelo Conselho Diretor. O Diretor-Geral do Cefet/RJ é o Presidente nato do CEPE e, nas suas ausências, o Vice-Diretor-Geral exerce a presidência. A referência de data de participação no Conselho é a posse do Diretor-Geral, em 30/06/2011, e a nomeação do Vice-Diretor-Geral, Maurício Saldanha Motta, em 07/07/2011.

- iii. Conselho de Ensino (CONEN) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino. O conselho é presidido pelo Diretor de Ensino e formado por representantes dos segmentos de ensino.
- iv. Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (COPEP) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de pesquisa e pós-graduação do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação. O COPEP é integrado por membros titulares e respectivos suplentes. O Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação é o Presidente nato do COPEP e tem voto de qualidade além do voto comum.
- v. Conselho de Extensão (CONEX) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar no que concerne às atividades de extensão do Cefet/RJ. O Diretor de Extensão é o presidente nato do CONEX.
- vi. Conselho Departamental (CONDEP) – é a instância máxima de natureza consultiva, deliberativa, normativa e julgadora do Departamento de Educação Superior no *campus* Maracanã. Esse conselho é composto por membros natos, que são o Chefe do Departamento de Educação Superior, os chefes dos departamentos acadêmicos, e um representante discente.
- vii. Conselho do Departamento de Ensino Médio Técnico (CONDMET) – órgão colegiado do *campus* Maracanã que possui atribuições normativas, consultivas e recursivas em assuntos didáticos e pedagógicos do Departamento de Ensino Médio e Técnico - DEMET. É composto pelo Chefe do DEMET, pelos coordenadores de disciplinas ou cursos vinculados ao departamento, por dois discentes regularmente matriculados e por um Pedagogo, membro da Divisão de Apoio Pedagógico – DIAPE.
- viii. Conselho do *Campus* (CONPUS) – é o órgão colegiado máximo competente para deliberar e normatizar sobre as atividades de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a serem desenvolvidas em âmbito local pelos campi que integram ou vem a integrar o Sistema Cefet/RJ. O Diretor do *Campus* é membro nato do conselho e seu presidente.
- ix. Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRIC) – criado por meio da Portaria/Cefet/RJ nº 803, de 06/07/2016, tem como principal atribuição institucionalizar, promover, garantir e supervisionar a implantação e o desenvolvimento da Gestão de Riscos na instituição.
- x. Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) – comitê com caráter deliberativo que objetiva o estabelecimento de políticas e diretrizes para integração dos sistemas que compõem a plataforma operacional, assim como promover o alinhamento das áreas de negócio com as áreas de TI, em consonância

com o Programa de Modernização do Poder Executivo Federal e com o que determina a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação. O CGTI é presidido pelo Diretor-Geral do Cefet/RJ ou suplente formalmente indicado.

Instâncias internas de apoio à governança – responsáveis por realizar a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.

- i. Ouvidoria – é um órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, servidores e comunidade externa universitária em suas relações com o centro, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços. A Ouvidoria exerce suas atividades com autonomia e no interesse geral dos cidadãos. Porém o órgão não possui caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações envolvendo instâncias universitárias e os integrantes das comunidades interna e externa.
- ii. Auditoria Interna – é o órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito do Cefet/RJ, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.
- iii. Serviço de Acesso à Informação (e-SIC) – permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.
- iv. Comissão de Ética – é um órgão colegiado, vinculado à Direção Geral, que possui dentre outras, a competência de supervisionar a observância do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal, podendo apurar condutas que possam configurar violação às normas e adotar providências, aplicando sanções, tais como pena de censura que configurarão nos registros funcionais dos servidores.
- v. Comissão Permanente de Pessoal Docente – é um órgão colegiado, vinculado à Direção Geral, com funções de assessoramento ao CODIR para a formulação e o acompanhamento da execução da Política de Pessoal Docente do Cefet/RJ. É constituída por um Comitê Central sediado no campus Maracanã e de Núcleos Permanentes de Pessoal Docente (NPPDs) nos demais campi, sendo seus membros eleitos por seus pares. O Comitê Central é formado por três representantes da carreira do Magistério superior e três da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, já os núcleos são compostos por um representante de cada carreira, quando existir mais de uma no *campus*.
- vi. Comitê de Desenvolvimento Institucional (CODIN) – é o órgão colegiado consultivo e propositivo, de natureza executiva e caráter permanente, que tem a finalidade de

- colaborar com o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de desenvolvimento institucional. A presidência do CODIN é designada pelo Diretor de Gestão Estratégica e ficará preferencialmente a cargo do chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional.
- vii. Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (COGTI) – é o órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente que tem a finalidade de colaborar com a Diretoria de Gestão Estratégica, por meio do Departamento de Tecnologia da Informação nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de Tecnologia e Segurança da Informação. O COGTI será presidido pelo chefe do Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF).
- viii. Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional (COSAI) – é o órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com a Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de sustentabilidade institucional. A presidência do COSAI será designada pelo Diretor de Gestão Estratégica e ficará preferencialmente a cargo do chefe da DISAI.
- ix. Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária – comissão formada em resposta a demanda criada pelo Decreto nº 5.940/2006, que exige dos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta a separação de resíduos recicláveis em benefício de associações e cooperativas de catadores de material reciclável. Constituída inicialmente por servidores e alunos do *campus* Maracanã indicados. Nos demais *campi* foram estabelecidas as Comissões Adjuntas de Coleta Seletiva Solidária, que também possuem servidores indicados pelos respectivos diretores.

Outras instâncias – são aquelas que contribuem para a boa governança da organização: a administração executiva, a gestão tática e a gestão operacional.

Gestão Estratégica (Administração Executiva) – é a principal responsável pela gestão da organização e por estabelecer políticas e objetivos e prover direcionamento para a organização:

- i. Direção-Geral - o órgão executivo do Cefet/RJ que tem por finalidade organizar a sua gestão, de forma harmônica, a partir de diretrizes gerais que garantem a unidade e identidade da instituição em todo o Estado.
- ii. Diretoria de Ensino – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento do ensino do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Diretoria de Extensão.
- iii. Diretoria de Pós-Graduação – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da pesquisa e do ensino

de pós-graduação do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Extensão.

- iv. Diretoria de Extensão – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da extensão do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
- v. Diretoria de Administração e Planejamento – é o órgão encarregado de prover e executar as atividades relacionadas com a administração, gestão de pessoal e planejamento orçamentário do Cefet/RJ e sua execução financeira e contábil.
- vi. Diretoria de Gestão Estratégica – é o órgão responsável pela coordenação da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhamento da execução dos planos e projetos e fornecimento oficial das informações sobre o desempenho do Cefet/RJ.

Gestão Tática – responsável por coordenar a gestão operacional em áreas específicas.

- i. Diretoria dos *Campi* – subordinadas à Direção Geral, é responsável pela administração dos recursos orçamentários e de pessoal alocados nas suas respectivas unidades.
- ii. Os demais dirigentes que integram o nível tático da organização (p. ex. Chefes de Departamento) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

Gestão Operacional - responsável pela execução de processos produtivos finalísticos e de apoio. Os gerentes, membros da organização que ocupam cargos ou funções a partir do nível operacional (p. ex. chefes de divisão, chefes de seção, chefes de setor e secretarias administrativas, coordenadores de curso), são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

Instrumentos de Governança:

- i. Relatório de Gestão – é o documento composto por informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial, organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis por uma ou mais unidades jurisdicionadas durante um exercício financeiro. O relatório é apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual. Trata-se de uma obrigação prevista nos termos do art. 70 da Constituição Federal.
- ii. Relatório de Auditoria Interna (RAINT) – documento formal contendo o relato das atividades de auditoria interna executadas em função das ações planejadas previamente, constantes do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), e daquelas ações não planejadas, que exigiram atuação efetiva e oportuna da unidade de Auditoria de Interna.

- iii. Plano de Dados Abertos – é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados, inclusive geoespacializados, obedecendo a padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. É ele quem organiza o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos nas organizações públicas.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

4.2.1 Regulação da atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna (AUDIN) foi criada através da Portaria DIREG nº. 07, de 15/01/2001, em cumprimento ao Decreto Presidencial nº 3.591, de 06/09/2000, com a denominação de Unidade de Auditoria Interna (UAUDI). De acordo com seu art. 15, as unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta – que estejam vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República – devem sujeitar-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

Em conformidade com o Estatuto do Cefet/RJ – aprovado pela Portaria nº 3.796/2005/MEC¹³ – a AUDIN se encontra vinculada ao Conselho Diretor (CODIR)¹⁴. É o órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito da entidade, aos órgãos do Sistema Federal de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SFC) e ao Tribunal de Contas da União (TCU), consoante a legislação aplicável.

A missão da AUDIN é contribuir – de forma independente – tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos. Em 2017, o antigo nome da Unidade de Auditoria Interna foi alterado para Auditoria Interna.

4.2.2 Estrutura da AUDIN

No que tange à gestão, a servidora Luciana Sales Marques Bissol¹⁵ é titular da AUDIN desde 06/10/2015, conforme nomeação através da Portaria nº 1.491/2015/CEFET-RJ. A escolha da titular foi realizada com base na Portaria nº 915/2014/CGU. O referido normativo define que:

¹³ Disponível em: http://www.cefet-rj.br/attachments/article/2388/novo_estatuto.pdf.

¹⁴ A atual estrutura organizacional do Cefet/RJ encontra-se disponível em: <http://www.cefet-rj.br/index.php/estrutura-organizacional>.

¹⁵ Nomeada para o cargo de Auditor, por meio da Portaria nº 1.128/2014/CEFET-RJ. Aprovada em 1º lugar no concurso regido pelo Edital nº 011/2014, destinado ao provimento de cargos do Quadro Permanente de Pessoal Técnico Administrativo em Educação do Cefet/RJ, do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).

- a) A indicação para titular da unidade de auditoria interna deve ser submetida à CGU pelo dirigente máximo da entidade, após aprovada pelo conselho de administração ou órgão equivalente;
- b) A indicação deverá ser acompanhada da Declaração preenchida e assinada conforme o modelo constante do anexo à Portaria e de curriculum vitae;
- c) Compete à Secretaria Federal de Controle Interno a análise das informações requeridas;
- d) A aprovação da indicação pela CGU constitui condição necessária para o início do exercício das atividades do titular de auditoria interna, nos termos do Decreto nº 3.591/2000;
- e) A manifestação da CGU sobre as indicações para nomeação ou designação, bem como para exoneração ou dispensa dar-se-á pela emissão de Parecer aprovado pelo Secretário Federal de Controle Interno e submetido ao Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União; e
- f) Caberá à entidade interessada a publicação no Diário Oficial da União da nomeação, designação, exoneração ou dispensa dos titulares das unidades de auditoria interna, após a aprovação da CGU, fazendo constar no ato a expressão “nos termos do § 5º do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000”.

No tocante às adequações efetuadas na estrutura organizacional da AUDIN, a aposentadoria da servidora Elizabeth Gonçalves da Costa foi concedida por meio da Portaria nº 238/2017/Cefet/RJ. Em 2017, a estrutura de recursos humanos esteve assim apresentada:

Quadro 63 – Composição da AUDIN

SERVIDOR	CARGO	NÍVEL
Luciana Sales Marques Bissol	Auditora-Chefe	
Érica Gomes Rocha da Silva	Contador	E
Leonardo Borges Gonçalves	Auditor	
Thayanne Antão Viegas	Auxiliar em Administração	C

Fonte: Elaboração própria.

Cabe informar que, em 2017, não houve reposicionamento da Auditoria Interna na estrutura da entidade.

4.2.3 Independência e objetividade da AUDIN

A independência possibilita aos auditores internos emitirem julgamentos imparciais, necessários à correta execução dos trabalhos. Por sua vez, a objetividade se trata de uma atitude mental imparcial que permite aos auditores internos realizarem suas atribuições de modo a acreditarem fortemente na integridade e na qualidade dos resultados de seu trabalho.

Um dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da AUDIN no âmbito do Cefet/RJ consiste na sua vinculação ao colegiado máximo da instituição, qual seja o Conselho Diretor, consoante estabelecido no próprio Estatuto da autarquia aprovado pela Portaria MEC nº 3.796, de 01/11/2005. Esta vinculação é reforçada no art. 4º de seu Regimento Interno.

Outro fator importante à independência e objetividade da Auditoria Interna trata-se de seu Regimento Interno. Embora o primeiro Regimento da AUDIN – aprovado pelo CODIR em 24/04/2015 – tenha sido imprescindível à sua atuação no ano de sua publicação, foi verificada a necessidade de ser feita uma nova revisão, sobretudo devido à nova composição do setor e às atividades realizadas. Desta feita, em 16/12/2016, foi aprovado o novo Regimento Interno (RI)¹⁶, através da Resolução nº 50/2016/CODIR¹⁷.

O novo Regimento Interno tem como finalidade prever normas que balizarão as atividades realizadas no âmbito da Auditoria interna e a conduta seguida pelos seus membros. Ademais, tem como objetivo definir o relacionamento da Unidade com as áreas auditadas, com a Administração e com os órgãos de controle, no sentido de promover a independência e a objetividade requeridas ao exercício adequado das atribuições.

Outrossim, vislumbra fornecer – àqueles que executam trabalhos de auditoria – as orientações necessárias ao desempenho e à condução das atividades, no que tange à avaliação dos processos de gestão em aspectos tais como: (i) governança; (ii) gestão de riscos; (iii) controles internos; e (iv) conformidade. A observância desses elementos permite que eventuais inconsistências, desvios e fragilidades sejam identificados tempestivamente.

O RI destaca que a missão da Auditoria Interna é contribuir – de forma independente – tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos, da integridade e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos.

Importante salientar que – segundo consta em seu regimento – a AUDIN realiza atividades de assessoramento à alta administração: (i) propondo ações corretivas para as inconsistências, desvios e fragilidades identificados; (ii) nas ocasiões em que haja indícios de práticas lesivas à entidade; e (iii) emitindo relatórios e/ou pareceres, bem como aconselhando os

¹⁶ Disponível em: <http://www.cefet-rj.br/index.php/regimento-interno>.

¹⁷ Disponível em: <http://www.cefet-rj.br/index.php/regimento-interno>.

setores da entidade, visando à melhoria contínua dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos.

Em seu art. 17, o RI orienta que:

Art. 17 O escopo do trabalho será determinado pelo grau de risco atribuído à atividade realizada pela área-objeto da auditoria, por meio de metodologia apropriada que se propõe a:

- I. identificar os riscos das atividades praticadas pela entidade e avaliar a capacidade dos controles internos em minimizar, evitar ou corrigir eventuais falhas ou irregularidades;
- II. verificar se os atos praticados pelos agentes públicos da instituição demonstram observância às leis, normas e políticas aplicáveis;
- III. cooperar para o aperfeiçoamento do sistema de controle interno e do processo de gestão de riscos da entidade, visando assegurar que os programas, planos e objetivos institucionais sejam realizados;
- IV. possibilitar a melhoria contínua dos controles internos da entidade; e
- V. promover a relevância da implantação da gestão de riscos junto à Alta Administração.

No que tange às atribuições, o RI prevê que:

Art. 15 Tanto o Auditor-Chefe quanto a equipe da UAUDI estão autorizados a:

- I. ter acesso à presidência do CODIR sempre que necessário para discutir assuntos relacionados à auditoria interna;
- II. obter assistência dos servidores lotados no setor onde a auditoria é efetuada, bem como de outros serviços especializados dentro ou fora do Cefet/RJ; e
- III. deter amplas condições para o exercício de suas funções, permitindo-se livre acesso a informações, sistemas, dependências e instalações, registros, propriedades, servidores e terceiros ligados à entidade.

Mediante o exposto, é possível concluir que a elaboração do Regimento Interno constitui em ferramenta indispensável à atuação da AUDIN quando da realização de suas atividades. Não só isso, consiste em um meio a orientar o planejamento das atividades para o exercício subsequente, auxiliando na definição da metodologia a ser empregada.

O RI menciona alguns elementos que caracterizam a sua independência, tais como os verificados a seguir:

Art. 1º A auditoria interna consiste em uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, organizada de maneira a aprimorar as operações de uma entidade. Auxilia na realização de seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança.

Art. 2º A missão da Unidade de Auditoria Interna (UAUDI) é contribuir – de forma independente – tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos, da integridade e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos.

[...]

Art. 11 Constituem prerrogativas do Auditor-Chefe:

I. emitir opinião sobre a adequação e a efetividade dos controles internos do Cefet/RJ;

II. opinar acerca da gestão de riscos implantada no Cefet/RJ; [...]

IV. alocar os recursos disponíveis para a Unidade e informar, à alta Administração, sobre a suficiência dos recursos financeiros, materiais e humanos destinados à UAUDI; [...]

VI. ter autoridade para desempenhar suas atribuições; [...]

VIII. deter autonomia necessária para determinar o escopo dos trabalhos e aplicar as técnicas que julgar adequadas para a consecução dos objetivos da auditoria; [...]

§ 1º A autonomia para o desenvolvimento, execução e apresentação dos trabalhos de auditoria estende-se aos servidores da Unidade, os quais devem reportar-se funcional e administrativamente ao Auditor-Chefe.

[...]

Art. 15 Tanto o Auditor-Chefe quanto a equipe da UAUDI estão autorizados a:

I. ter acesso à presidência do CODIR sempre que necessário para discutir assuntos relacionados à auditoria interna;

II. obter assistência dos servidores lotados no setor onde a auditoria é efetuada, bem como de outros serviços especializados dentro ou fora do Cefet/RJ; e

III. deter amplas condições para o exercício de suas funções, permitindo-se livre acesso a informações, sistemas, dependências e instalações, registros, propriedades, servidores e terceiros ligados à entidade.

[...]

Art. 23 É vedado a qualquer um dos membros da UAUDI:

I. participar de atividades – no âmbito do Cefet/RJ – que possam ser caracterizadas como atos de gestão, ou que possam vir a ser avaliadas pela UAUDI durante a execução de seus trabalhos;

II. ser designado para atuar em comissões de sindicância, em processos administrativos disciplinares ou em grupos de trabalho;

III. propor ou aprovar transações contábeis no âmbito da Autarquia;

IV. autorizar despesas de qualquer natureza;

V. exercer autoridade hierárquica fora do âmbito da UAUDI, exceto com relação a servidores de outras unidades atuando como especialistas em missão de auditoria; e

VI. substituir titulares de unidades sujeitas à auditoria.

§ 1º Os servidores transferidos de outros setores para a UAUDI não poderão auditar qualquer atividade ou processo que anteriormente tenham executado diretamente em outra unidade da entidade.

§ 2º Os servidores transferidos para a UAUDI somente poderão auditar atividades relativas ao seu setor de lotação anterior – após decorrido o período de 12 (doze) meses de sua transferência – ressalvadas situações excepcionais devidamente justificadas e com a anuência do Auditor-Chefe.

§ 3º Os servidores de que trata o § 1º poderão atuar na área, desde que com o intuito de prestar consultoria e aconselhar a gestão.

No que concerne à objetividade, houve a preocupação de que fosse definido no art. 24 que aqueles que realizam trabalhos de auditoria interna devem observar os seguintes princípios:

- I. integridade;
- II. objetividade;
- III. confidencialidade;
- IV. competência;
- V. abordagem baseada em evidência;
- VI. independência;
- VII. zelo profissional; e
- VIII. apresentação justa das informações.

Ademais, se encontra previsto no normativo que os servidores lotados na UAUDI têm a responsabilidade de observar:

- I. a IN SFC nº 01/2001;
- II. o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994 e suas alterações);
- III. a Norma de Conduta Ética e Profissional dos Servidores do Cefet/RJ; e
- IV. subsidiariamente, o Código de Ética instituído pelo IIA Brasil.

Cabe destacar que em 2018 o RI passará por uma revisão, de maneira a contemplar pontos ainda não abrangidos pelo atual regimento e de proceder à alteração do nome do setor.

4.2.4 Estratégia de atuação da AUDIN

O Processo de Auditoria abrange uma sequência de etapas e visa averiguar a regularidade e analisar a eficiência da gestão administrativa, bem como dos resultados alcançados. Além disso, objetiva apresentar subsídios para a melhoria dos procedimentos administrativos e dos controles internos de uma entidade. Divide-se em 04 (quatro) fases: Planejamento, Execução, Relatório e Monitoramento.

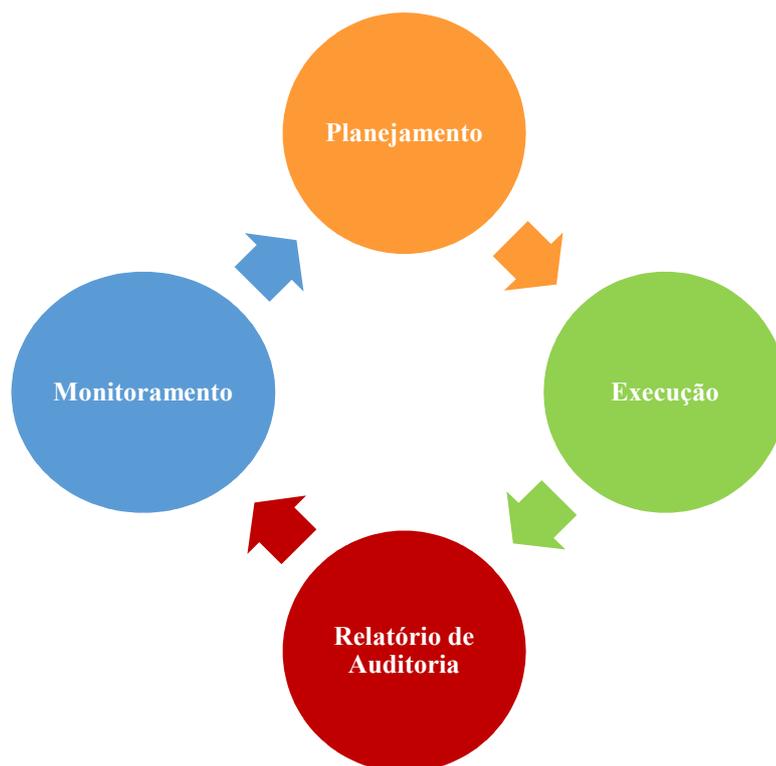


Figura 21 – Etapas do processo de Auditoria
Fonte: Elaboração própria.

Como estratégia de atuação, a AUDIN procura manter certo nível de proximidade com a unidade central – sem prejuízo da independência necessária à condução dos trabalhos – porquanto compreende a necessidade de haver estabelecida uma relação de cooperação entre Gestão e Auditoria.

Em 2017, foram efetuadas visitas aos demais *campi* do Cefet/RJ, além de as UnEd's terem sido incluídas na execução das auditorias desse ano. Desta feita, se busca encorajar nos gestores a participação nos trabalhos da auditoria, por meio de:

- a) aplicação de questionários e entrevistas em que avaliem os controles atualmente implementados nas áreas sob sua responsabilidade ou opinem sobre os processos por eles executados, ainda na fase de planejamento da auditoria;
- b) reuniões de abertura, nas quais são apresentados os trabalhos e tiradas dúvidas sobre as atividades a serem realizadas e sobre os processos que serão objeto de auditoria;

- c) reuniões de apresentação de resultados, nas quais as irregularidades/inconsistências são tempestivamente comunicadas e quaisquer questionamentos são sanados, durante a etapa de execução;
- d) envio de relatórios preliminares, com o intuito de dar ciência aos gestores sobre o andamento dos trabalhos, bem como de estabelecer concordância entre a percepção do auditor e a visão do gestor antes de ser emitido o relatório final, quando da fase de comunicação;
- e) interação contínua com os gestores na fase de monitoramento, a fim de mantê-los focados em implementar as providências necessárias às recomendações feitas pela Auditoria Interna; e
- f) sugestão de cursos e treinamentos a serem realizados pelos gestores, a fim de aperfeiçoarem sua atuação.

A atuação da Auditoria Interna oferece os seguintes benefícios ao Cefet/RJ:

- a) apura os riscos potenciais e propõe alternativas para minimizá-los;
- b) assegura maior eficiência aos processos internos;
- c) favorece a aderência às normas internas e às regulamentações existentes;
- d) minimiza a ocorrência de fraudes ou de conduta antiética;
- e) dá suporte à estrutura de Governança da instituição;
- f) conscientiza os gestores sobre a importância dos controles internos e do gerenciamento de riscos; e
- g) auxilia a instituição na execução de suas estratégias.

A estratégia de atuação da Auditoria Interna consiste em manter permanente aproximação com a gestão, de maneira que o trabalho de auditoria não seja entendido como uma mera fiscalização, mas sim como um subsídio à alta Administração do Cefet/RJ no alcance de seus objetivos.

4.2.5 Comunicação, implementação e acompanhamento das recomendações

Durante a execução das ações de auditoria, todas as inconsistências encontradas são reportadas tempestivamente aos gestores das áreas auditadas, a fim de que os mesmos possam corrigir e mitigar quaisquer tipos de falhas e/ou erros encontrados. Essas comunicações podem ser realizadas por meio de Solicitações/Notas de Auditoria ou de reuniões de buscas de soluções. Todavia – ao final de cada ciclo de trabalho – emite-se um Relatório de Auditoria (RA), que é encaminhado para ciência do Conselho Diretor do Cefet/RJ e dos gestores responsáveis das áreas que apresentaram constatações e para as quais foram geradas recomendações. Cabe ressaltar que – à medida que as ações vão sendo finalizadas – é realizada uma reunião com a Direção-Geral a fim de expor os pontos mais relevantes dos trabalhos da AUDIN.

Com o advento da Instrução Normativa nº 24/2015, a CGU passa a ser informada – por meio eletrônico – acerca da finalização do relatório de auditoria em até 30 dias da sua conclusão e poderá requisitar, a qualquer momento, os relatórios produzidos pelas unidades de auditoria interna. A IN nº 24/2015 – em seu art. 11 – igualmente estabeleceu alguns itens que deverão constar dos relatórios de auditoria, a saber:

- a) objetivos da auditoria;
- b) escopo do trabalho;
- c) critérios de análise utilizados, causas, consequências constatadas e recomendações; e
- d) conclusão dos trabalhos, com base nos achados.

Deste modo, é por meio dos relatórios que são feitas recomendações à gestão responsável pela área analisada. Almejando contribuir para a otimização das atividades desenvolvidas no âmbito da UJ, a auditoria interna orienta a implementação de medidas voltadas ao saneamento das fragilidades percebidas ao longo da realização dos trabalhos.

Conforme mencionado anteriormente, o Relatório de Auditoria é encaminhado para ciência do Conselho Diretor do Cefet/RJ e dos gestores responsáveis das áreas que apresentaram constatações e para as quais foram geradas recomendações. No caso de haver recomendações, elas são registradas no Plano de Providências Permanente (PPP). O gestor da área toma seu posicionamento quanto à concordância ou discordância das recomendações emitidas. No caso de discordância ou concordância parcial, é solicitado que seja anexada documentação analisando o fato, que – pela ótica do gestor – possa agregar novas informações, as quais sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou da recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida. Já no caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, é requerido ao gestor discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para seu acompanhamento.

Quando é verificado algum tipo de constatação relevante, a AUDIN agenda uma reunião com o gestor responsável para fazer o reporte pessoalmente, expondo as razões pelas quais chegou à constatação. A partir daí, tendo a concordância do gestor sobre a exposição de motivos, é formalizada a entrega do RA. Neste encontro entre Auditoria e Gestão, são comunicados os riscos da não implementação das recomendações feitas. Não obstante caiba ao gestor concordar ou não com as recomendações, o mesmo deve justificar a sua não implementação em caso de discordância.

O acompanhamento das recomendações é feito através do PPP, instrumento no qual se consolida as medidas a serem tomadas pelo responsável pela ação auditada. Contém todas as recomendações feitas pela auditoria interna, acompanhadas das providências assumidas pela gestão para solução ou justificativas para sua não adoção. É de responsabilidade do gestor a garantia da execução das providências por ele assumidas, assim como de manter atualizado esse instrumento na medida da adoção de providências.

Em regra, a alta gerência tem se mostrado sensível e receptiva às observações apresentadas pela Auditoria Interna, não havendo necessidade – até o momento – de haver uma sistemática de comunicação à alta administração e/ou ao CODIR sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações.

O monitoramento conclui o ciclo de trabalhos da auditoria e fornece elementos para o planejamento das auditorias seguintes. Assim, é possível demonstrar se as recomendações expostas no relatório foram contempladas para melhoria e fortalecimento dos controles internos da entidade. Constitui-se em um acompanhamento das providências adotadas pelo setor auditado e das situações pendentes de atendimento. São finalidades do monitoramento:

- a) verificar se estão sendo tomadas providências para sanar as irregularidades apontadas;
- b) acompanhar a evolução das unidades auditadas;
- c) analisar se as auditorias realizadas obtiveram os resultados esperados; e
- d) auxiliar os gestores das unidades a verificar se as ações adotadas contribuíram para o alcance dos resultados desejados.

Em 2017, a AUDIN voltou a utilizar planilhas em seu monitoramento por conta de problemas técnicos enfrentados no antigo sistema e que não puderam ser sanados. Como está em processo de assinatura um termo entre o Cefet/RJ e o Banco Central do Brasil (BC) que cederá à entidade a utilização do sistema de auditoria desenvolvido pela área de T.I. do BC, é esperado que a partir de 2018 o monitoramento volte a ser feito através do sistema.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos¹⁸

As atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos são realizadas pelo Departamento de Assuntos Disciplinares (DEADI), suportada pelas ações da Ouvidoria e apoio ao registro do Sistema CGU-PAD.

4.3.1. Criação do Departamento de Assuntos Disciplinares – DEADI

O DEADI fora criado mediante a Portaria nº 1.587, de 22/10/2015, com o objetivo de controlar as atividades de cunho disciplinar no âmbito do sistema Cefet/RJ. Todavia, a referida estrutura ainda carece de elementos para pleno funcionamento, em especial de recursos humanos, uma vez que conta apenas com a atuação do titular e de uma servidora, que exerce atividades de secretária.

4.3.2. Sistema CGU-PAD

Não houve nenhuma ocorrência no sistema CGU-PAD no exercício de 2017.

4.3.3. Registro de possíveis faltas disciplinares

O DEADI recepcionou, no exercício de 2017, 15 (quinze) demandas envolvendo possíveis faltas disciplinares (que não envolvem desvios de recursos do erário), das quais, apenas 2 (duas), após análise e elaboração de Juízo de Admissibilidade (JA), culminaram, em dezembro/2017, na autorização, por parte do Diretor-Geral deste Cefet/RJ, para instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para a primeira, e de Sindicância, para a segunda. Informa-se que as Comissões que operarão esses processos estão em fase de constituição, situação que vem mostrando um problema dada a dificuldade de selecionar servidores capacitados para a condução desses processos. Não obstante, vale realçar que os casos de que cuidam não se relacionam a desvios de dinheiro público, mas às relações entre servidores e servidores e alunos. Tão logo sejam formalizadas as correspondentes Comissões, no mês de março/2018, os instrumentos serão incluídos no Sistema CGU-PAD.

4.3.4. Diálogo com o público interno

O DEADI foi procurado por servidores que buscam orientações no sentido de se evitar possíveis faltas disciplinares e/ou conflitos de interesses. Nesses encontros, o DEADI assume um papel de cunho pedagógico. Estima-se um total de 40 (quarenta) atendimentos dessa natureza, para os quais não foi necessária a lavratura de qualquer documento, uma vez que foram orientações, tão somente.

¹⁸ Item elaborado com a colaboração do Sr. Chefe do Departamento de Assuntos Disciplinares.

4.3.5. Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses – SeCI

O titular do DEADI é o responsável local do SeCI, sistema criado pela Controladoria-Geral da União com o advento da Lei nº 12.813/2013 – Lei do Conflito de Interesses. Informa-se, pois, que não houve registros de qualquer demanda no referido sistema no exercício de 2017.

4.3.6. Atuação nos processos de penalização de empresas contratadas para fins de prestação de serviços terceirizados ou de fornecimento de bens

Eventualmente o DEADI é acionado para apoiar na instrução de processos de aplicação de sanções às empresas contratadas, uma vez confirmado o descumprimento de Cláusulas Contratuais.

4.4 Gestão de Riscos e Controles Internos¹⁹

A Gestão de Riscos do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ foi instituída com a Criação do Comitê de Governança, Riscos e Controles pela Portaria/Cefet/RJ nº 803 de 06 de julho de 2016 e alterações, presidido pelo Diretor Geral.

A partir de então, a Diretoria de Gestão Estratégica (DIGES) foi oficialmente delegada como responsável pela implantação do Mapeamento de Processos e da Gestão de Riscos institucional, coordenando o projeto junto às diretorias, departamentos, divisões e seções de todos os *campi*.

Em setembro de 2016, um período de mudanças iniciou na Diretoria de Gestão Estratégica com a entrada da nova diretora e do novo Chefe do Departamento de Qualidade, que posteriormente foi transformado em Departamento de Desenvolvimento Institucional. Essas alterações ocasionaram em uma reformulação no Projeto de Implantação de Gestão de Riscos e Controles, separando-o em duas etapas, sendo a primeira referente ao Mapeamento de Processos e a segunda referente à Gestão de Riscos.

Em outubro de 2016, iniciou-se o Mapeamento de Processos do Cefet/RJ. Na época foi solicitado a todos os setores que iniciassem o mapeamento pelos seus processos críticos. Assim sendo, servidores de todos os *Campi* da instituição foram capacitados para utilizar o *Bizagi* e estes se comprometiam a multiplicar o conhecimento adquirido para o restante da sua equipe. Em abril de 2017, mais uma mudança de gestão ocorre na Diretoria de Gestão Estratégica com a troca da chefia do Departamento de Desenvolvimento Institucional.

A primeira tarefa realizada pela nova gestão do Departamento foi centralizar todos os processos mapeamentos já enviados à DIGES e continuar a cobrar o envio dos que faltavam com as suas devidas validações. No total foram recebidos em torno de 700 mapeamentos, entretanto ao analisá-los percebeu-se que alguns servidores ainda não haviam entendido corretamente o

¹⁹ Item elaborado com a colaboração da Sra Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional.

significado da palavra processos e o uso do software *Bizagi*, havendo a necessidade de novos cursos de capacitação.

Em agosto de 2017, em uma parceria da Diretoria de Gestão Estratégica e do Departamento de Desenvolvimento Institucional com a Divisão de Capacitação do Cefet/RJ, ocorreu o curso de “Mapeamento de Processos na Administração Pública” capacitando 26 servidores de todos os *campi* do Cefet/RJ.

E de setembro a novembro de 2017, com base nas dificuldades analisadas nos mapeamentos de processos recebidos pela DIGES e considerando a necessidade de começarmos a fazer um alinhamento conceitual sobre Gestão de Riscos, foi ministrado pela Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional, com o apoio da Diretoria de Gestão Estratégica, o workshop “Mapeamento de Processos e Introdução à Gestão de Riscos” em todos os sete *campi* do Cefet/RJ: Maria da Graça, Nova Iguaçu, Angra dos Reis, Petrópolis, Itaguaí, Valença e Nova Friburgo.

Com o workshop foi possível capacitar um total de 91 servidores e estes foram convidados a preencher dois formulários de *feedback*. O primeiro foi entregue presencialmente logo após o término do curso e tinha como objetivo principal fazer um diagnóstico evolutivo do Mapeamento de Processos de cada *campus*. O segundo chamado “*Feedback* do Workshop de Mapeamento de Processos e Gestão de Riscos”, foi enviado para o e-mail informado pelos participantes no dia da capacitação e tinha como objetivo principal avaliar o Workshop ministrado.

Apesar do pequeno número de respondentes até o momento, 13 servidores, todos informaram que o suporte dado pelo Departamento de Desenvolvimento Institucional aos *campi* em relação ao Mapeamento de Processos tem sido suficiente.

Quando questionados sobre como eles avaliavam, de 1 a 5, a capacidade de conhecimento da Chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN) para ministrar o workshop, sendo 1 insuficiente e 5 excelente, temos que: 92,3 % dos respondentes apresentaram como resposta a nota 5 e 7,7% a nota 3.

Cabe destacar alguns cursos de capacitação realizados durante o exercício de 2017 pela chefia do DEDIN:

- Programa de capacitação solidária sobre Gestão de Riscos aplicada a contratações, ministrado pelo servidor André Kemper Baptista, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, no auditório do TCE do Rio de Janeiro nos dias 25 e 26 de setembro;
- Curso: Controle Interno e Análise de Risco na Gestão de Processos, da One Cursos, realizado RIO DE JANEIRO, nos dias 4 e 5 de setembro;

- Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos – Entidades de Ensino Superior – Sudeste – 19/09 a 21/09/2017 promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU.

Foi perguntado também sobre o nível de conhecimento deles, antes e depois do Workshop, em relação aos assuntos abordados: Mapeamento de Processos e Gestão de Riscos.

Quadro 64 – Resultado das pesquisas sobre o Workshop de Mapeamento de Processos

MAPEAMENTO DE PROCESSOS				
Momento/ Nível de conhecimento	Nenhum	Insuficiente	Suficiente	Elevado
Antes do Workshop	0%	46%	54%	0%
Após o Workshop	0%	8%	92%	0%

Quadro 65 – Resultado das pesquisas sobre o Workshop de Gestão de Risco

GESTÃO DE RISCOS				
Momento/Nível de conhecimento	Nenhum	Insuficiente	Suficiente	Elevado
Antes do Workshop	8%	77%	15%	0%
Após o Workshop	0%	15%	85%	0%

Em relação ao suporte realizado à comunidade acadêmica, cabe ressaltar que em setembro de 2017 foi criado um e-mail institucional: processos@cefet-rj.br a fim de concentrar o recebimento de todos os mapeamentos e de funcionar como um canal para recebimento de dúvidas. Em parceria com a DICOM o novo endereço também foi divulgado pela intranet e encaminhado ao e-mail institucional de todos os servidores.



Figura 22 – Fotos nos Workshops de Mapeamento de Processos e Gestão de Riscos no Cefet/RJ

Planeja-se para fevereiro de 2018, a finalização do Workshop de Mapeamento de Processos e Gestão de Riscos, que será realizado na sede do Cefet/RJ para todas as Diretorias Sistêmicas, cumprindo assim com os objetivos principais da ação, que era reforçar e tirar dúvidas acerca do tema Mapeamento de Processos e iniciar um alinhamento conceitual sobre Gestão de Riscos ao abordar tópicos como: conceitos de risco e de gestão de risco, probabilidade e impacto, matriz de risco, apetite ao risco, bem como as formas e o plano de ação para o tratamento dos riscos.

Em 08 de dezembro de 2017, a Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ foi aprovada conforme Resolução CODIR n° 44/2017 e está disponível para consulta através do link: http://www.cefet-rj.br/attachments/article/3206/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2044_2017_CODIR.pdf

Em dezembro de 2017, foi aprovada também a criação do Comitê de Desenvolvimento Institucional (CODIN) através da portaria n°142. Este Comitê, presidido pela Chefe do Departamento Institucional, é composto por representantes das Diretorias Sistêmicas e dos *Campi* do Cefet/RJ, tendo como um dos seus objetivos dar suporte à instituição no que diz respeito a Gestão Riscos.

A seguir, segue o calendário de planejamento do CODIN para o exercício de 2018. Cabe destacar que a primeira reunião do Comitê ocorreu na data programada e sua principal pauta foi a apresentação da planilha de Gestão de Riscos, elaborada em 2017 pela chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional, que visa identificar os riscos dos processos críticos de trabalho das unidades organizacionais sujeitos a vulnerabilidades, analisá-los, avaliá-los e tratá-los buscando sempre aumentar as oportunidades e reduzir as ameaças ao alcance dos objetivos organizacionais.

Quadro 66 – Calendário de Planejamento CODIN para o exercício 2018.

PLANEJAMENTO CODIN	
Data	Assunto
20/02/2018	Primeira Reunião: Apresentação da planilha de Gestão de Riscos proposta
27/03/2018	Prazo final para análise e envio das alterações propostas para a planilha de Gestão de Riscos
02/04/2018 até 30/04/2018	Elaboração do manual de preenchimento da planilha de Gestão de Riscos
08/05/2018	Reunião CODIN: aprovação formal da planilha de Gestão de Riscos e do Manual para preenchimento.
14/05/2018	Encaminhamento da planilha de Gestão de Riscos e do manual de preenchimento ao Comitê de Gestão de Riscos e Controles para aprovação

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Esta seção contempla informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação, critérios de sustentabilidade ambiental, além dos fundos e programas geridos pelo Cefet/RJ, conforme Portaria editada pelo Presidente do TCU para o exercício de referência da conta.

5.1 Gestão de Pessoas²⁰

A força de trabalho atual do Cefet/RJ é composta por um total de 1506 servidores em cargos efetivos, sendo destes 642 técnico-administrativos (área meio) e 917 docentes (área fim). No exercício de 2017, o Cefet/RJ contou com o ingresso de 55 novos servidores de carreira, nomeações realizadas mediante aposentadorias, vacância e novas autorizações do MEC.

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A estrutura de pessoal quantificada e qualificada do Centro, para fins de avaliação de sua suficiência para o cumprimento da missão institucional, é apresentada nos quadros a seguir.

Os quadros a seguir contemplam informações sobre a distribuição da força de trabalho deste Centro. Os dados a seguir atendem o modelo de relatório enviado considerando os assuntos relacionados às atividades da Divisão de Movimentação (DIMOV), subordinada ao Departamento de Recursos Humanos (DRH).

Quadro 67 – Força de Trabalho do Cefet/RJ – Situação em 31/12/2017.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1624	1506	55	66
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1624	1506	55	66
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1621	1503	55	66
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	2	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	162	53	37	7
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1786	1559	92	73

Fonte: DRH

²⁰ Item elaborado com a colaboração da equipe do Departamento de Recursos Humanos.

O quadro a seguir busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 68 – Distribuição da Lotação Efetiva – Situação em 31/12/2017.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Atividade Meio [administrativos]	Atividade Fim [docentes]
1. Servidores de Carreira (1.1)	642	864
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	642	864
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	639	864
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	53
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	642	917

Fonte: DRH

O Quadro 69 tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do Cefet/RJ.

Quadro 69 – Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC - Situação em 31/12/2017.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	44	44	7	7
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	44	44	7	7
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	42	42	7	7
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	1	1	0	0
2. Funções Gratificadas	276	254	80	76
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	276	254	80	76
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	320	298	87	83

Fonte: DRH

Observa-se uma alta rotatividade nas funções gratificadas em virtude da falta de interesse por parte dos servidores em ocupar determinados cargos, aliados a uma baixa compensação pecuniária e um alto grau de responsabilidade de suas atribuições.

5.1.2. Qualificação e capacitação da força de trabalho

A Qualificação e Capacitação dos servidores técnico-administrativos e gestores do Cefet/RJ ocorrem por meio de ações de Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E), coordenadas pela Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (DICAP).

Esta divisão possui a responsabilidade de promover ações de capacitação para os servidores técnico-administrativos em educação (TAE's), entretanto, os servidores docentes que ocupam cargos de gestão também podem participar das ações coordenadas pela DICAP, uma vez que, ao assumirem funções administrativas influenciam nas atividades laborais dos servidores do quadro técnico desta instituição. Servidores docentes sem cargos de gestão apenas participam nos casos em que existam vagas remanescentes.

As ações de capacitação custeadas pelo Cefet/RJ podem ser viabilizadas de duas maneiras: solicitadas pelo próprio servidor – através de abertura de processo – ou ofertadas no Plano Anual de Capacitação de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (PAC/TAE). Já as ações de Qualificação custeadas pelo Cefet/RJ, atualmente, são oriundas apenas do PAC/TAE. A DICAP é responsável pela consolidação dos dados de Capacitação e Qualificação destes servidores e confecção do PAC/TAE.

O PAC/TAE de 2017 foi estruturado a partir de dados extraídos do Levantamento das Necessidades de Capacitação (LNC) realizado em 2016. O LNC é uma pesquisa, realizada anualmente, com o objetivo de diagnosticar as demandas de Capacitação do Cefet/RJ, e assim, orientar o planejamento das ações de capacitação/qualificação a serem ofertadas no Plano de Capacitação de Servidores Técnico-administrativos em Educação do ano subsequente.

A pesquisa de LNC 2016, base para a confecção do Plano de Capacitação 2017, ocorreu através de um questionário online que foi respondido por 172 servidores TAE's, 74.15% não ocupantes de cargo de chefia e 25.85% ocupantes de cargo de chefia. O LNC 2017 foi composto de 10 perguntas sobre os seguintes aspectos: melhoria do desempenho, modalidades de ensino, temas de capacitação, experiência com atividades de educação à distância (EAD), interativas e vivenciais e interesse por encontros, além de 6 perguntas direcionadas especificamente aos gestores nas quais os mesmos respondem acerca de suas principais dificuldades enfrentadas enquanto gestor, a frequência da participação de sua equipe em eventos de capacitação e quanto ao planejamento orçamentário da equipe destinado em eventos de capacitação.

A seguir, destacamos os resultados das questões 2, 3, 4, e 11 bem como desdobramentos e ações oriundas deste levantamento.

QUESTÃO 2: Dos itens abaixo relacionados, qual(is) pode(m) melhorar seu desempenho no trabalho?

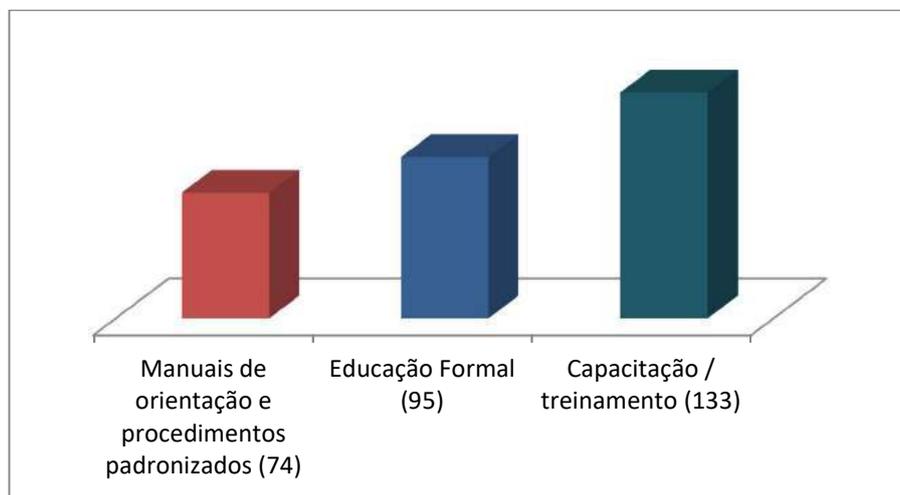


Gráfico 22 – Distribuição das respostas a questão 2 da pesquisa LNC.

QUESTÃO 3: Considerando as diversas modalidades de ensino elencadas abaixo, escolha no máximo 2 itens:

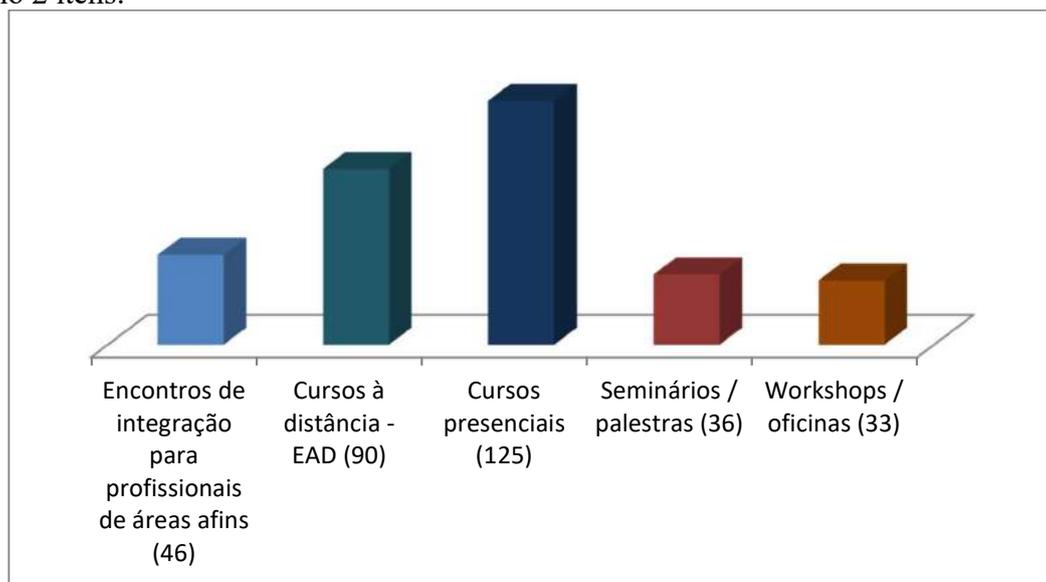


Gráfico 23 – Distribuição das respostas a questão 3 da pesquisa LNC.

QUESTÃO 4: A partir de suas atividades de trabalho e atribuições, identifique quais temas são relevantes para aprimorar seu desempenho. (Escolha no máximo 4 itens).

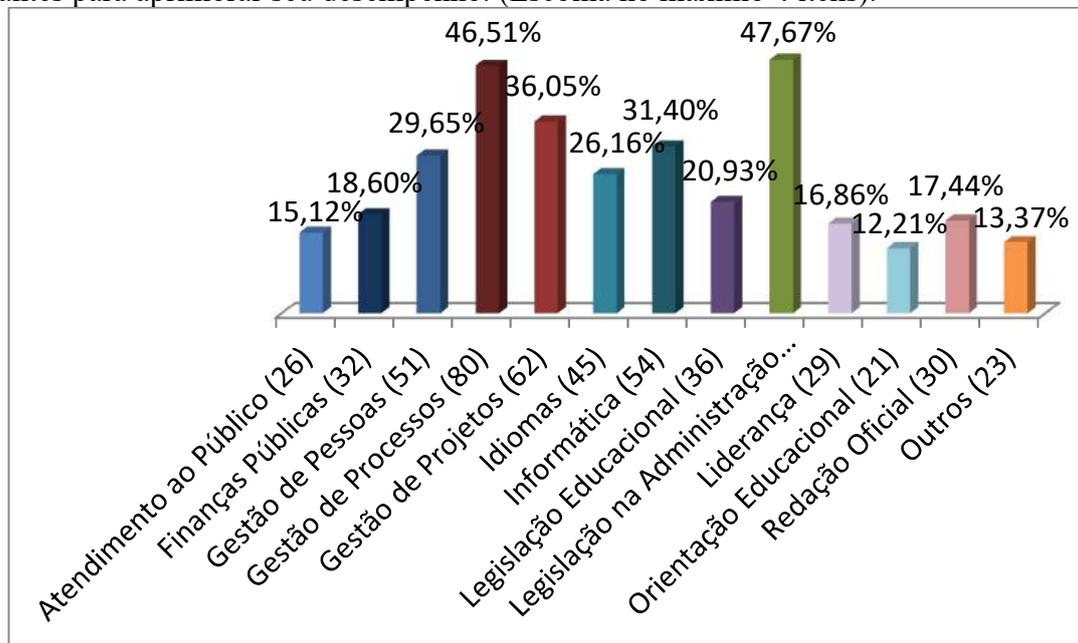


Gráfico 24 – Distribuição das respostas a questão 4 da pesquisa LNC.

QUESTÃO 11: Quais suas principais dificuldades no papel de gestor?

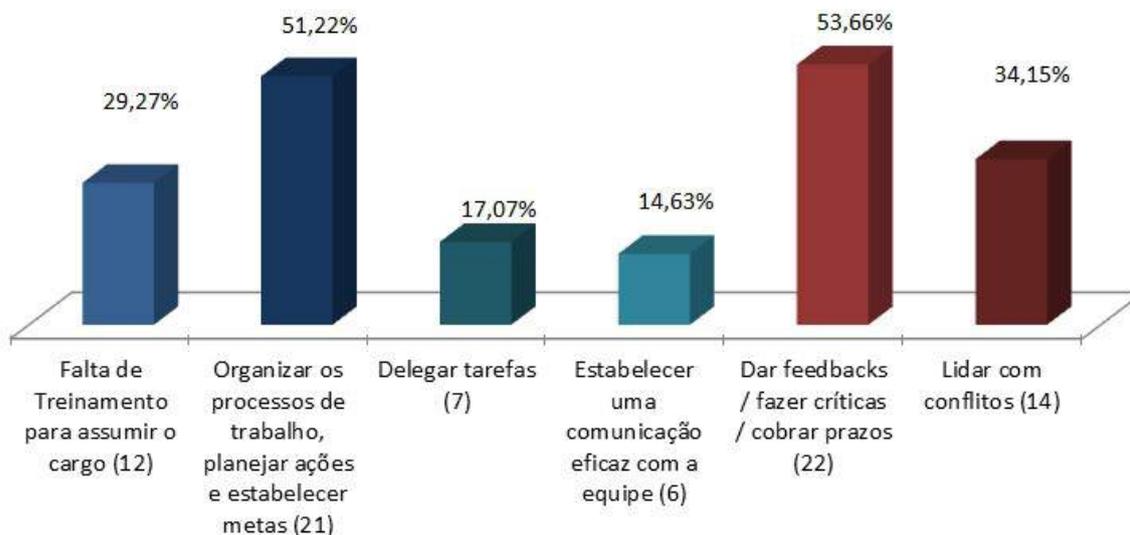


Gráfico 25 – Distribuição das respostas a questão 11 da pesquisa LNC.

Considerando os dados obtidos na pesquisa e visando atender as demandas mapeadas, a DICAP confeccionou o PAC/TAE por meio do qual foram estabelecidas as ações de Capacitação e Qualificação a serem executadas no ano de 2017.

O impacto das ações de Capacitação para a melhoria do trabalho dos servidores fica explicitado na Questão 2, na qual 77,33% dos respondentes consideram que treinamento/capacitação é um fator determinante para a melhoria de seu próprio desempenho no trabalho. Desta forma, o PAC/TAE foi desenhado objetivando a preencher as lacunas de capacitação que os servidores vem enfrentando em suas realidades de trabalho, e assim se configura em valioso instrumento de desenvolvimento dos servidores, dos grupos de trabalho e consequentemente da organização.

Dentre as modalidades de ensino apresentadas no LNC, a Questão 3 revelou que a realização de Cursos Presenciais é aquela de maior interesse dentre os servidores do Cefet/RJ, seguida pela de Cursos à Distância. Assim, através da oferta de cursos *in company* e externos, a DICAP contemplou a principal demanda da comunidade, ademais, buscou atender os servidores dos campi, pela utilização da modalidade EAD.

No que diz respeito às temáticas de capacitação, a Questão 4, juntamente com informações provenientes de outras fontes (como: sugestões recebidas pela DICAP por gestores e servidores de temas/ações específicos, visando a melhoria de desempenho), viabilizaram o mapeamento das necessidades de capacitação dos servidores TAE's do Cefet/RJ. A DICAP atendeu às demandas que representaram maior interesse dos servidores, conforme destacado abaixo:

Quadro 70 – Temáticas de Capacitação 2017 (PAC, DICAP)

DEMANDA DE CAPACITAÇÃO	AÇÃO DO PAC 2017
DEMANDAS IDENTIFICADAS NO LNC	
Gestão de Processos	Gestão de Processos
Informática	Excel Intermediário
Liderança	Workshop: O Papel do Gestor no Acompanhamento e Desenvolvimento - Avaliação de Desempenho como um Espaço de Feedback
Redação Oficial / Língua Portuguesa	Curso de Redação Oficial
OUTRAS DEMANDAS INSTITUCIONAIS	
Área Financeira/Orçamentária	SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens do Governo Federal
Gestão de Patrimônio	Treinamento em Gestão Patrimonial e Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)
Tecnologia da Informação (TI)	Encontro Técnico da Área de Tecnologia da Informação (TI)

Já a Questão 11, que apontou as principais dificuldades no desempenho do papel de gestor, balizou a oferta das ações de capacitação: Workshop “chefe, gestor, líder e facilitador: diferentes papéis na gestão com pessoas” e o Curso Processos e Ferramentas de Gestão.

A partir dos dados obtidos no LNC as ações de capacitação foram estruturadas por linhas de desenvolvimento de acordo com o Decreto 5.825/2006, artigo 7º em seu parágrafo único. A seguir, destacamos as linhas de desenvolvimento atendidas pelo PAC/2016:

- A) Inter-relação entre ambientes: desenvolvimento de atividades relacionadas a mais de um ambiente organizacional;
- B) Gestão: visa à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, no exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;
- C) Específica: objetiva desenvolver ações de aperfeiçoamento e/ou capacitação que atendam às necessidades específicas e técnicas de determinada área, cargo ou função, de acordo com sua unidade organizacional de lotação;
- D) Formação Geral: objetiva aperfeiçoar o servidor, no que tange a informações e conhecimentos gerais;
- E) Educação Formal: visa à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal.

Destaca-se que as linhas de desenvolvimento: inter-relação entre ambientes, gestão, específica e formação geral contemplam as ações de capacitação, enquanto que a linha de desenvolvimento educação formal, as ações relativas à qualificação.

O quadro a seguir apresenta as linhas de desenvolvimento e as ações de capacitação previstas no PAC do ano de 2017 para os servidores técnico-administrativos do Cefet/RJ:

Quadro 71 – Plano anual de capacitação

AÇÕES PREVISTAS NO PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO - PAC 2017						
	CURSO	VAGAS PREVISTAS	SERVIDORES CAPACITAD OS	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	CARGA HORÁRIA	VALOR (R\$)
CURSOS EAD	Cursos EaD - Linha de Desenvolvimento: Formação Geral					
	Curso de Redação Oficial	40	30	ESAF	60 horas	2.960,00
	LIBRAS	40	Evento não realizado		40 horas	----
AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	Cursos Presenciais - Linha de Desenvolvimento: Gestão					
	Workshop: O Papel do Gestor no Acompanhamento e Desenvolvimento - Avaliação de Desempenho como um Espaço de Feedback	20	8	CEFET/RJ	20 horas	Sem custos
	Cursos Presenciais - Linha de Desenvolvimento: Inter-relação entre ambientes					

Excel Intermediário	12	13	CEFET/RJ	20 horas	Sem custos
Gestão de Processos	30	28	CENTRESAF	28 horas	8.560,62
Cursos Presenciais - Linha de Desenvolvimento: Específica					
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens do Governo Federal	35	24	CENTRESAF	28 horas	7.442,26
Treinamento em Gestão Patrimonial e Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)	10	11	HG2S TECNOLOGIA E SERVICOS PATRIMONIAIS LTDA ME	28 horas	21.270,00
Encontro Técnico da Área de Tecnologia da Informação (TI)	20	34	CEFET/RJ	6 horas	Sem custos
Cursos Presenciais - Linha de Desenvolvimento: Educação Formal					
Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão – Linha de Pesquisa: Qualidade Total	30	Evento não realizado	LATEC/UFF	-	-

Observação: O Curso de LIBRAS, na modalidade EaD, inserido na Linha de Desenvolvimento Formação Geral e o Mestrado em Sistemas de Gestão, ofertado em convênio com o LATEC/UFF serão concretizados no ano de 2018.

No que tange à Qualificação Profissional prevista no PAC 2017, o Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão – Linha Qualidade Total trata-se de uma parceria bem sucedida entre o Cefet/RJ e a UFF- Universidade Federal Fluminense. Com relação a essa parceria, a segunda turma do Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão, composta por 32 servidores, apesar da previsão de término em 2017, apresenta alguns servidores com defesa de dissertação pendente.

Após a verificação do interesse junto à comunidade pela oferta de uma 3ª Turma, a partir dos resultados obtidos pelo LNC 2016, a Direção Geral deste centro optou pela manutenção do convênio para a execução de uma terceira turma. As tratativas de contratação foram iniciadas em 2017, com a realização de reuniões entre o Cefet/RJ e UFF, elaboração de edital e a divulgação do processo seletivo com palestra e informativos para os servidores noticiados nos diversos canais de comunicação institucional. Essa terceira turma possui previsão de início das aulas no segundo semestre de 2018.

As ações de Qualificação Profissional proporcionam a ampliação de conhecimentos e saberes através do acesso a educação formal continuada, objetivando o desenvolvimento do quadro de profissionais do Cefet. Durante o ano de 2017, muitos servidores apresentaram novas formações adquiridas através desta modalidade de ensino, como fruto de iniciativas pessoais. O Departamento de Recursos Humanos acessa as informações de novas qualificações profissionais realizadas pelos servidores através de processos administrativos, onde tais servidores apresentam

sua titulação para obtenção da gratificação por Incentivo a Qualificação Profissional (previsto Decreto 5.824/2006)

Quadro 72 – Titulação apresentada pelos servidores em 2017.

Titulação Apresentada em 2017	Número de Servidores
Ensino Médio	2
Técnico	2
Graduação	16
Especialização	42
Mestrado	13
Doutorado	1

A seguir apresentamos as qualificações em educação formal dos servidores técnico-administrativos do Cefet/RJ de acordo com o nível de classificação por cargo:

Quadro 73 – Educação formal dos técnicos-administrativos por nível de classificação – Situação em 31/12/2017.

Escolaridade/Nível de Classificação	B	C	D	E	Totais
Ensino Fund. Incompleto	1	20	0	0	21
Ensino Fund. Completo	0	8	1	0	9
Ensino Médio Completo	0	25	59	0	84
Ensino Técnico	0	9	30	0	39
Graduação	0	27	73	23	123
Especialização Lato Sensu	0	25	99	127	252
Mestrado	0	1	32	69	102
Doutorado	0	0	1	8	9
Totais	1	115	295	228	639

5.1.3. Demonstrativo de despesas com pessoal²¹

Quadro 74 - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade prestadora de contas											
Exercícios	2017	88.319.582,20	22.123.736,28	75.835.262,26	194.277,43	12.226.934,67	3.099.709,31	177.625,72	0	528.044,56	202.505.172
	2016	80.621.874,41	19.823.626,79	65.874.021,18	179.918,68	12.106.599,08	2.774.692,30	235.588,49	48.467,63	696.504,04	182.361.292,60
	2015	73.980.073,88	3.225.465,99	62.803.018,09	8.138.070,90	8.947.898,26	4.001.799,99	306.623,23	21.446,32	1.504.550,76	162.907.501,10
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade prestadora de contas											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

²¹ Item elaborado com a colaboração do Sr. Chefe do Departamento de Gestão Orçamentária.

	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	2.467.852,17	298.963,16	0	0	439.150,38	0	0	0	0	3.205.965,71
	2016	1.723.915,58	127.009,23	0	0	281.711,48	0	45.431,24	0	0	2.178.067,53
	2015	1.305.335,45	173.234,5	0	25.894,46	194.226,49	0	6.688,97	0	0	1.705.379,87

Fonte: Tesouro Gerencial –

Nota: Não é possível identificar no TG custo de pessoal com agentes políticos, servidores de carreira sem vínculo ou servidores cedidos com ônus.

No exercício de 2017 foram realizados novos concursos para contratação de novos professores temporários visando atender as necessidades da área acadêmica para manutenção dos cursos do Sistema Cefet/RJ.

5.1.4. Avaliação de Desempenho

O Sistema de Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-administrativos em Educação (TAEs) do Cefet/RJ é a efetivação de um processo contínuo e sistemático de análise e avaliação das atividades técnicas e administrativas desenvolvidas para os servidores em exercício na instituição.

No ano de 2017 a Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (DICAP), que é responsável por administrar as atividades relacionadas às avaliações de desempenho dos servidores TAEs do Cefet/RJ, se empenhou em atender aos objetivos propostos para este importante processo avaliativo. Dentre estes objetivos, ressaltamos:

- Promover a reflexão do servidor quanto a sua responsabilidade nos resultados do planejamento da unidade organizacional de lotação no qual desempenha suas atividades;
- Aferir o mérito para progressão dos servidores técnico-administrativos da Instituição, através da aplicação dos instrumentais de avaliação para os diferentes níveis de servidores;
- Sugerir condições para a melhoria dos processos de trabalho, através dos resultados observados na avaliação de desempenho.

No decorrer do ano de 2017, a DICAP deu sequência ao trabalho no Sistema de Avaliação de Desempenho informatizado e em formato Online, em conjunto com a equipe do

DTINF/SEDSA, foram identificadas necessidades de melhoria que acarretaram no aprimoramento do sistema. Tais ajustes foram fundamentais para ampliação do banco de dados e acurácia dos relatórios. Durante o período avaliativo de 2016/2017 obtivemos resultados favoráveis com relação ao retorno das avaliações dos servidores técnicos e gestores. Veja o Quadro a seguir:

Quadro 75 – Situação das avaliações de desempenho dos servidores TAEs em 31/12/2017.

Quantitativo de Servidores Técnico-administrativos em Educação no Cefet/RJ (TAEs) - Dez/2017	
Situação dos servidores	Quantitativo
SERVIDORES ESTÁVEIS	502
ESTÁGIO PROBATÓRIO (EP)	137
Quantitativo Total de Servidores TAEs	639

Servidores Estáveis	Quantidade	%
Total de servidores estáveis	502	-
Total de servidores avaliáveis	496	100%
Servidores afastados/licenciados *	3	1%
Servidores afastados/licenciados durante período de registro	3	1%
Avaliações Finalizadas	450	91%
Avaliações Pendentes	46	9%

Servidores em Estágio Probatório (EP)	Quantidade	%
Total de servidores EP	137	-
Total de servidores EP avaliáveis	106	100%
Novos servidores**	31	-
Avaliações Finalizadas	92	87%
Avaliações Pendentes	11	10%
Servidores afastados/licenciados *	2	2%
Servidores afastados/licenciados durante período de registro	1	1%

Panorama Geral dos Servidores TAEs Respondentes	
Quantitativo Total de Servidores TAEs	639
Quantitativo Geral de Servidores Avaliáveis	602
Avaliações Finalizadas	542
% geral de respondentes considerando-se os servidores avaliáveis	90%

****Observação 1:** Servidores estáveis em licença/afastamento por período superior a 240 dias, não serão avaliados. No caso de servidores em estágio probatório, cada situação será analisada a posteriori, conforme espécie de licença/afastamentos (há aquela(s) em que há necessidade de suspender o estágio probatório e outra(o)s em que correspondem a casos de efetivo exercício).

* **Observação 2:** Servidores em exercício por período inferior a 12 meses não foram avaliados, conforme a Lei 8112/90 e Regulamento do SAD vigente, portanto não foram considerados no cômputo de finalizações e pendências. Neste cômputo foram considerados novos servidores empossados e redistribuídos para o Cefet/RJ.

* **Observação 3:** O período de registro diz respeito ao intervalo de tempo em que o Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) permanece acessível para o registro das avaliações de desempenho. No caso dos servidores estáveis, este interstício corresponde ao período compreendido entre os meses de outubro e novembro.

As informações contidas no Quadro demonstram um índice significativo de devolução das avaliações de desempenho dos servidores técnico-administrativos no período supracitado, uma média de 90% do total de servidores avaliáveis. Pode-se atribuir esse resultado e elevada adesão por parte dos envolvidos no processo avaliativo especialmente à agilidade e facilitação do acesso aos instrumentos de avaliação de desempenho gerados pela utilização do Sistema em seu formato online.

5.1.5 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os riscos identificados na gestão de pessoas, no âmbito do Cefet/RJ podem ser notados na quantidade de servidores de carreira egressos da instituição no período, foram 66, sendo estes em sua grande maioria egressos por motivo de aprovação em novo concurso público. Este número de desligamentos por motivo de vacância (geralmente aprovação em outros concursos) afeta de forma extremamente negativa a força de trabalho da instituição, tendo em vista que estes servidores egressos, normalmente, contam experiência no Cefet/RJ e ainda, parte deles, contam com cursos de aperfeiçoamento realizados à custa da instituição. Um dos motivos para o elevado número de egressos por vacância decorre, principalmente, da sua remuneração, que não é atrativa quando comparada a outros cargos públicos e/ou iniciativa privada. Além disso, o Plano de Cargos e Carreiras é limitado em sua essência.

Visando minimizar esse risco, o Cefet/RJ buscou através do seu projeto Mapeamento de Processos institucional transformar conhecimentos tácitos em explícitos. Além disso, para o ingresso na carreira, tanto docente como técnico-administrativa, é exigida a qualificação mínima para o exercício de cada cargo, aspectos estabelecidos em edital e por ocasião da posse, os novos servidores participam do seminário de iniciação ao serviço público cujo objeto é apresentar a estrutura organizacional da instituição bem como apresentar os direitos e deveres do servidor público.

Os cargos cujas atribuições são específicas, as vagas são preenchidas por candidatos habilitados na área. Ex: psicólogo, assistente social, contador, administrador, técnico de laboratório/área, dentre outros.

Entretanto, os servidores cujos cargos exigem apenas ensino médio são lotados nos diversos departamentos da instituição causando, geralmente, dificuldades entre a habilidade do servidor e as atividades inerentes ao setor no qual está lotado. Para minimizar essa situação os servidores são entrevistados pelo DRH, visando adequar dentro do possível, os requisitos atribuídos aos cargos e a formação do servidor além do que estimulá-los a participarem de cursos de capacitação, seminários, workshops com assuntos referentes à área de atuação.

Ademais, os servidores são estimulados a buscarem qualificação tanto em nível de graduação como pós-graduação, visto que essa é uma das situações que valorizam o servidor em termos de remuneração.

5.1.5.1. Abono de Permanência

Quadro 76 – Concessões de Abono de Permanência em 2017

Concessões de Abono de Permanência ref. 31/12/2017						
Mulheres			Homens			TOTAL DE SERVIDORES DO QP
Professoras		Tec Adm	Professores		Tec Adm	
EBTT	Mag Sup		EBTT	Mag Sup		
14	4	35	34	8	47	142
0,93%	0,27%	2,33%	2,26%	0,53%	3,13%	9,45%

FONTE: SIAPE/GRCOSERRUB

Obs.: Percentual relativo a todos os servidores do QP do CEFET-RJ

5.1.6. Contratação de estagiários e pessoal de apoio²²

Quanto à contratação de estagiários, a DIEMP formalizou no exercício de 2017 a contratação de aproximadamente 730 estagiários internos para todo o Sistema *Multicampi*.²³

Quanto à contratação de pessoal de apoio, o quadro a seguir, diz respeito às contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da instituição, tais como contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2017.

Quadro 77 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargo da unidade

Unidade Contratante						
Nome : Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca						
UG/Gestão: 153010 / 15244						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de vigilância ostensiva com cessão de mão-de-obra – Contrato 24/2016	05.234.289/0001-27	27/10/2017	27/10/18	Ensino Médio	A
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de vigilância ostensiva com cessão de mão-de-obra – Contrato 02/2015	08471527/0001-06	30/01/2016	30/01/17	Ensino Médio	E
2012	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra – 65/2012	03.383.287/0001-74	30/10/2016	30/10/17	Ensino Fundamental	E
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra – 31/2016	29.722.451/0001-14	01/12/2017	01/12/18	Ensino Fundamental	P
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção predial – 04/2017	02.986.452/0001-10	10/04/2017	26/04/18	Ensino fundamental	P
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de vigilância ostensiva com cessão de mão-de-obra 25/2016	05234289/0001-27	17/11/2017	17/11/18	Ensino Médio	P
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção predial 07/2016	03575979/0001-14	04/04/2017	04/04/18	Ensino fundamental	P
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 36/2016	05873154/0001-01	09/12/2017	09/12/18	Ensino Fundamental	A
2014	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 126/2014	05873154/0001-01	18/07/2017	18/07/18	Ensino Fundamental	A

²² Item elaborado com a colaboração da equipe da Diretoria de Extensão e da equipe do Departamento de Administração.

²³ O Cefet/RJ não possui estagiários remunerados.

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de vigilância ostensiva com cessão de mão-de-obra 33/2015	05234289/0001-27	30/11/2017	30/11/18	Ensino Médio	P
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 123/2014	05873154/0001-01	14/07/2017	14/07/18	Ensino Fundamental	A
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 34/2015	05873154/0001-01	30/11/2017	30/11/18	Ensino Fundamental	A
2017	Contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção predial 05/2017	03.045.711/0001-70	15/05/2017	15/05/18	Ensino Fundamental	A
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de recepção 04/2015	08219617/0001-04	10/02/2017	10/02/18	Ensino Médio	P
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de vigilância ostensiva com cessão de mão-de-obra 29/2015	05234289/0001-27	30/11/2017	30/11/18	Ensino Médio	P
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção predial 40/2016	11.395.635/0001-51	09/12/2017	09/12/18	Ensino fundamental	P
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 47/2014	10687537/0001-25	07/04/2017	07/04/18	Ensino Fundamental	P
2017	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 30/2017	10.243.854/0001-52	29/12/2017	29/12/18	Ensino Fundamental	P
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de recepção 03/2015	08219617/0001-04	10/02/2017	10/02/18	Ensino Médio	P
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de vigilância ostensiva com cessão de mão-de-obra 26/2016	05234289/0001-27	27/11/2017	27/11/18	Ensino Médio	A
2017	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 03/2017	13.944.767/0001-10	03/04/2017	03/04/18	Ensino Fundamental	A
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 18/2016	29.722.451/0001-14	20/12/2017	20/12/18	Ensino Fundamental	A
2017	Contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção predial 12/2017	07.972.676/0001-96	27/07/2017	27/07/18	Ensino Fundamental	A
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de vigilância ostensiva com cessão de mão-de-obra 48/2016	05234289/0001-27	27/10/2017	27/10/18	Ensino Médio	P
2012	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 27/2017	17.400.898.0001/98	13/11/2017	13/11/18	Ensino Fundamental	A

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção predial 14/2016	07225952/0001-52	01/09/2017	01/09/18	Ensino Fundamental	A
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de recepção 12/2015	08219617/0001-04	16/03/2017	16/03/18	Ensino Médio	P
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de vigilância ostensiva com cessão de mão-de-obra 42/2016	05234289/0001-27	09/12/2017	09/12/18	Ensino Médio	P
2013	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 131/2013	07545455/0001-31	17/01/2018	17/01/19	Ensino Fundamental	P
2017	Contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção predial 02/2017	03.045.711/0001-70	26/03/2017	26/03/18	Ensino Fundamental	P
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de vigilância ostensiva com cessão de mão-de-obra 31/2015	05.234.289/0001-27	30/11/2017	30/11/18	Ensino Médio	P
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 18/2015	10.243.854/0001-52	18/06/2017	18/06/18	Ensino Fundamental	P
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de limpeza com cessão de mão-de-obra 27/2015	05.873.154/0001-01	30/11/2017	30/11/18	Ensino Fundamental	A
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de recepção 26/2017	14.793.641/0001-55	15/06/2017	15/06/18	Ensino Médio	A
2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção predial 08/2016	16.099.194/0001-64	18/05/2017	18/05/18	Ensino Fundamental	P
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de transporte com cessão de mão-de-obra 11/2015	11.395.635/0001-51	23/03/2017	23/03/18	Ensino Médio	E
2015	Contratação de empresa prestadora de serviço de apoio administrativo 06/2017	17.358.578/0001-17	22/05/2017	22/05/18	Ensino Médio	A
2013	Contratação de empresa prestadora de serviço de cuidador 37/2016	08.901.037/0001-00	26/12/2017	26/12/18	Ensino Médio	E

Fonte: DIRAP/ DEPAD/ COMPRASNET

5.1.7. Contratação de consultores e Cooperação Técnica

Não houve ocorrência em 2017. O Cefet/RJ não contratou consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais. A instituição conta na sua estrutura uma Assessoria de Convênios Relações Internacionais (ASCRI).

5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota²⁴

Atualmente a frota é composta de 33 veículos, sendo 02 (dois) de transporte institucional e 31 (trinta e um) para logística e transporte comum, conforme descritos no quadro abaixo:

Quadro 78 – Composição da frota de veículos

PLACA	MODELO	Km	FAB.	ANO	AQUIS.	ESTADO	RESP.
LKV 9543	SIENA	113.355 KM	FIAT	2008/2009	09/03/2009	BOM	Angra
LME-9856	SPIN	76.612 KM	CHEVROLET	2014/2015	05/12/2014	BOM	Angra
LPT-7119	RANGER	49.451 KM	FORD	2010/2011	22/10/2010	BOM	Angra
LPI 8819	SIENA	40.301 KM	FIAT	2008/2009	09/03/2009	BOM	CAMPUS I
LPC 7561	BOXER	76.828 KM	PEUGEOT	2007/2008	20/12/2007	BOM	CAMPUS I
LKS 4898	CAMINHÃO	87.555 KM	VW	2008/2008	31/07/2008	BOM	CAMPUS I
KVT 1068	MICROÔNIBUS	63.224 KM	MERCEDES	2004/2004	27/12/2004	BOM	CAMPUS I
LRD 0972	RANGER	129.826 KM	FORD	2004/2005	02/12/2004	BOM	CAMPUS I
KZB-5223	FOCUS	23.232 KM	FORD	2010/2011	30/11/2010	BOM	CAMPUS I
KNY-5785	FOCUS	33.222 KM	FORD	2010/2011	30/11/2010	BOM	CAMPUS I
KXB 4224	CAMINHÃO	7.856 KM	MERCEDES BENZ	2010/2010	24/11/2010	BOM	CAMPUS I
KVH-7645	RANGER	51.940 KM	FORD	2010/2011	13/01/2011	BOM	CAMPUS I
LRW-4222	SPIN	54.278 KM	CHEVROLET	2014/2015	05/12/2014	BOM	CAMPUS I
LRW-4226	SPIN	48.271 KM	CHEVROLET	2014/2015	05/12/2014	BOM	CAMPUS I
LRW-4228	SPIN	52.184 KM	CHEVROLET	2014/2015	05/12/2014	BOM	CAMPUS I
LRB 2578	RANGER	63.784 KM	FORD	2008/2009	16/01/2009	BOM	Friburgo
KQW-7302	SPIN	36.419 KM	CHEVROLET	2014/2015	05/12/2014	BOM	Friburgo
KWR-9551	SPIN	20.065 KM	CHEVROLET	2014/2015	05/12/2014	BOM	Itaguaí
KMW0297	PALIO	22.633 KM	FIAT	2004/2005	29/12/2004	BOM	Maria da Graça
LTZ 2516	RANGER	15.149 KM	FORD	2008/2009	22/12/2008	BOM	Maria da Graça
KQW-7306	SPIN	7.164 KM	CHEVROLET	2014/2015	05/12/2014	BOM	Maria da Graça
KVB 4359	HILUX	85.142 KM	TOYOTA	2008/2008	14/11/2008	BOM	Nova Iguaçu
LME-9857	SPIN	46.733 KM	CHEVROLET	2014/2015	05/12/2014	BOM	Nova Iguaçu
LRQ 0876	PALIO	43.090 KM	FIAT	2004/2005	07/12/2004	BOM	Petrópolis
KOW 1489	SIENA	113.890 KM	FIAT	2008/2009	09/03/2009	BOM	Petrópolis
KWR-9553	SPIN	26.451 KM	CHEVROLET	2014/2015	05/12/2014	BOM	Petrópolis
KPD 3431	SIENA	101.110 KM	FIAT	2009/2009	09/03/2009	BOM	Valença
KWR-9548	SPIN	57.955 KM	CHEVROLET	2014/2015	05/12/2014	BOM	Valença

O Cefet/RJ constituiu a sua frota de veículos com base na Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, e na Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008. Tendo em vista que o Centro tem distribuição geográfica em 08 (oito) localidades no Estado do Rio de Janeiro, a frota de veículos é de fundamental importância para a concretização dos macroprocessos finalísticos e de suporte. Sua utilização passa por todas as necessidades logísticas da administração, além de fornecer suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

²⁴ Item elaborado com a colaboração da equipe da Prefeitura do Cefet/RJ.

Os veículos de transporte institucional totalizaram no exercício de 2017 uma utilização de 8.580 km e os de transporte comum totalizaram 213.475 km. A frota de transporte institucional tem uma idade média de oito anos e a de transporte comum apresenta idade média de nove anos. Quanto ao custo anual de manutenção da frota, foi de R\$ 173.325,90, sendo R\$ 166.916,20 referente à manutenção dos veículos de transporte comum e R\$ 6.409,70 referente à manutenção dos veículos de transporte institucional.

O Centro apresenta rotinas de escrituração das solicitações de uso da frota, além da escrituração do uso efetivo da frota. Esta escrituração é feita com base em planilhas, como determinado pela Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, e seus anexos, que também dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências relativas à:

- Classificação, utilização e caracterização dos veículos oficiais;
- Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial;
- Ficha Cadastro de Veículo Oficial;
- Plano Anual Para Aquisição de Veículos - PAAV;
- Especificações para identificação dos veículos de transporte institucional;
- Especificações para identificação dos veículos de serviços comuns;
- Especificações para identificação dos veículos oficiais em contrato de serviço de transporte;
- Termo de Vistoria;
- Termo de Cessão/Doação;
- Quadro Demonstrativo de Veículos Alienados.

Além dos veículos próprios, este Centro possui um contrato com a EMPRESA SOLAZER TRANSPORTES E TURISMO LTDA, com sede na Rua Laudelino Gato, nº 100 - Centro, Belford Roxo/RJ, Cep: 26100-000, telefax (21) 2786-8000 / 2786-8010, inscrita no CNPJ sob o nº 29.108.107/0001-30, no qual o serviço contratado consisti na locação de veículo tipo ônibus executivo, com no mínimo 46 (quarenta e seis) lugares, com motorista, poltronas reclináveis em tecido, cabinado, bagageiros amplos, som ambiente, sistema de microfone, frigobar, toalete, TV, vídeo-DVD, ar condicionado, cinto de segurança passageiros, e serviço de bordo com água mineral, ; veículo tipo micro-ônibus, com no mínimo 24 (vinte e quatro) lugares, com motorista, som ambiente, ar condicionado, cinto de segurança passageiros, toalete (opcional), frigobar e veículo tipo Van, com no mínimo de 15 (quinze) lugares, com motorista, som ambiente, ar condicionado, cinto de segurança passageiros; com aprovação do sistema de qualidade TTA e seguro contra acidentes

Neste contrato, com a SOLAZER, está previsto que o Centro pagará somente por quilômetro efetivamente rodado, tendo a sua previsão de utilização apenas nos casos em que a frota própria não fosse adequada para a prestação do serviço. Durante o exercício de 2017, a locação foi utilizada nos seguintes casos: visitas técnicas, previstas no planejamento pedagógico dos cursos; e transporte de turmas para visitas externas, em atividade puramente acadêmica. Todo o uso foi registrado em documentação própria.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis

O processo de Desfazimento adotado pela área pública está amparado pela Lei nº 8.666/93, Decreto nº 99.658/90 e o Decreto nº 6.087/07. Em atenção à legislação citada acima foi instituída a Comissão Permanente de Desfazimento de Bens, por meio da Portaria/Cefet/RJ nº 192 de 24/02/15, a qual compete:

- I- Realizar o desfazimento de bens inservíveis;
- II- Receber a documentação relativa ao material disponível para desfazimento, verificando sua existência física e seu estado de conservação;
- III- Avaliar o material com base no seu valor de mercado;
- IV- Proceder a avaliação dos bens destinados ao desfazimento (bom, ocioso, recuperável, antieconômico e irrecuperável);
- V- Elaborar relatório circunstanciado da avaliação, recomendando sua destinação;
- VI- Instruir o processo de desfazimento com todas as peças que esclareçam os procedimentos adotados.

No momento o Cefet/RJ possui em curso o processo de desfazimento nº 23063.003751/2015-80 dos veículos oficiais relacionados abaixo, tendo em vista o desgaste sofrido pelos referidos veículos durante os mais de 10 (dez) anos de uso, e a aquisição por esta autarquia de 10 (dez) veículos oficiais, modelo GM SPIN 2014/2015, adquiridos em 05/12/2014, por este Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ, visando à renovação parcial da atual frota do Cefet/RJ e seus demais *campi*.

Quadro 79 – Frota de automóveis a serem doados

TOMBO	MARCA/MODELO	PLACA	Ano Fab./Modelo	ESTADO
36967	FIAT/DUCATO	LSB0831	2004	Antieconômico/Recuperável
27732	MB/SPRINTER	LCZ8644	1999/2000	Antieconômico/Recuperável
39671	FIAT/PALIO	LCL1254	2004/2005	Antieconômico/Recuperável
23102	MB CAMINHÃO	LHP2678	1983	Irrecuperável
36970	FIAT/PALIO	LAN9184	2004/2005	Antieconômico/Recuperável
19350	VW/KOMBI	LAI0888	1995	VENDIDO
24222	VW/KOMBI	LHF3692	1986	DOAÇÃO

Conforme observado, somente os veículos de tombos 19350 e 24222 foram, respectivamente, leiloado e doado; pois o veículo de tomo 27732 apesar de ter sido arrematado, o arrematante não efetuou o pagamento da GRU, descumprindo a oferta realizada, de modo que será necessário dar continuidade ao processo para prosseguimento com o desfazimento dos veículos avaliados como antieconômicos ou irrecuperáveis.

Este trabalho tem por objetivo otimizar os custos de manutenção da frota, atendendo deste modo aos princípios da eficiência e economicidade, bem como adequar a frota de veículos oficiais para um melhor atendimento a crescente demanda de visitas técnicas deste Centro, haja vista a constante abertura de novos cursos pela instituição.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário²⁵²⁶

O quadro abaixo apresenta os imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade do Cefet/RJ.

Quadro 80 – Imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade do Cefet/RJ, exceto imóvel funcional²⁷.

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
153010	6001.02717.500-7	21	3	108.188.770	28/11/17	131.675.673	131.462	860.745	
153010	6001.02075.500-8	21	3	15.791.248	28/11/17	18.344.257	0,00	238.443	
153010	5869.00029.500-6	21	2	15.151.417	28/11/17	16.004.804	100.744	444.705	
Total								232.206	1.543.893

Fonte SPIUNET/SIAFI

Todos os imóveis descritos no Quadro 80 (Maracanã, Nova Iguaçu e Maria da Graça) estão ocupados e em funcionamento, encontrando-se em fase de construção novos prédios nos *campi* do Maracanã e de Nova Iguaçu.

Foram considerados para os cálculos de reformas as despesas com obras e instalações e serviço de manutenção de infraestrutura que envolveram ampliação ou modificação estrutural, e como manutenção os serviços de conserto ou reparos de infraestrutura, contrato com locação de

²⁵ **UG:** É o código da unidade gestora (UG) constante do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI que se utiliza do imóvel. **RIP:** É o código de Registro Imobiliário Patrimonial – RIP do imóvel gerado de acordo com lei de formação estabelecida pela SPU. **Regime:** É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação: 10 – Em regularização – Cessão; 21 – Uso em Serviço Público. **Estado de Conservação:** Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação: 3 – Bom.

²⁶ Item elaborado com a colaboração da equipe da Diretoria de Administração e Planejamento.

mão-de-obra de manutenção predial e material necessários para execução do serviço e não fornecidos pelas empresas contratadas para os serviços de manutenção predial.

Quanto ao acesso às informações dos dados referentes aos registros dos imóveis no Sistema SPIUnet estes não se encontram disponíveis para consulta, uma vez que, a disponibilidade está assegurada por meio de senha no site do MPDG/SPU no sítio:

<http://spiunet.spu.planejamento.gov.br/>

Quadro 81 – Obras, serviços de engenharia e instalações relacionados com a atividade-fim.

OBRA		VALOR (R\$)	INÍCIO	CONCLUSÃO	OBSERVAÇÃO
CAMPUS MARACANÃ					
CO 06/2014	Prédio Bloco F	0,00	Mai/2015	Dez/2018	Em andamento
PR 56/2017	Instalação de novos elevadores	200.000,00	Dez/2016	Dez/2019	Em andamento
PR 47/2016	Instalação de Blindada	0,00	Jan/ 2017	Nov/2017	Concluído
PR 38/2016	Reforma dos banheiros, readaptações dos espaços físicos e divisão de sala em baias	0,00	Jan/2017	Mar/2017	Em Rescisão
TP 01/2017	Reforma de prédio existente para adaptação em Restaurante Universitário	337.542,50	Jan/2018	Mai/18	Em andamento
TP 03/2017	Reforma nas salas e banheiros do pavimento térreo e substituição da cobertura do Campus III	200.000,00	Jan/2018	Jun/2018	Em andamento
CO 01/2017	Construção de quadra poliesportiva Coberta do Campus Maracanã	1.272.000,00	Jan/2018	Set/2018	Em andamento
CAMPUS NOVA IGUAÇU					
CO 05/2014	Prédio Campus Nova Iguaçu	121.476,44	Jan/ 2015	Dez/2017	Em andamento
CAMPUS PETROPOLIS					
TP 05/2017	Restauração dos Telhados de Petrópolis	187.200,00	Jan/2018	Out/2018	Em andamento
CAMPUS NOVA FRIBURGO					
TP 02/2017	Conclusão do prédio e construção da guarita de acesso	285.046,52	Fev/2018	Jun/2018	Em andamento

TP 07/2017	Instalação de Nova Subestação de Nova Friburgo	99.045,00	Mar/2018	Jan/2019	Em mobilização
CAMPUS ITAGUAI					
TP 04/2017	Construção de quadra poliesportiva Coberta e Complementação da Cobertura do Campus Itaguaí	321.235,70	-	-	Em mobilização
CAMPUS VALENÇA					
TP 02/2016	Construção de novo bloco de laboratórios e salas de aula	354.262,53	Dez/2016	Abr/2018	Em andamento
CAMPUS ANGRA DOS REIS					
TP 04/2016	Reforma do bloco B e criação do espaço da Secretaria para alocação de técnicos administrativos	0,00	Jan/2017	Mar/2017	Finalizado

Em 2017, visando dar continuidade às demandas de expansão e de melhorias de infraestrutura dos *campi*, o Cefet/RJ recebeu do MEC recursos por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), sendo uma parte em pró-rata e as demais parcelas serão disponibilizadas durante a execução das obras.

5.2.4. Informações sobre a infraestrutura física²⁸

A infraestrutura física do Cefet/RJ é composta por 8 *campi*, sendo: Maracanã (sede), Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença, organizados da seguinte forma:

Quadro 82 – Áreas construídas no Cefet/RJ

QUADRO DE ÁREAS CONSTRUÍDAS CEFET/RJ				
Unidades	Existente	Em construção	Acréscimo	Total
Maracanã	54870 m ²	3256,68 m ²²⁹	0 m ²	56766,12 m ²
Maria da Graça	10443,64 m ²	0 m ²	0 m ²	10443,64 m ²
Nova Iguaçu	7367 m ²	3119,53 m ²³⁰	0 m ²	10390,04 m ²
Valença	4235,05 m ²	537,70 m ²³¹	0 m ²	4235,05 m ²
Angra dos Reis	7045,52 m ²	0 m ²	0 m ²	7045,52 m ²
Itaguaí	9657,68 m ²	0 m ²	0 m ²	9657,68 m ²
Friburgo	9938,05 m ²	747,02 m ²³²	0 m ²	10547,1 m ²
Petrópolis	5032,7 m ²	0 m ²	0 m ²	5032,7 m ²

²⁸ Item elaborado com a colaboração da equipe da Prefeitura do Cefet/RJ.

²⁹ Quadra e Bloco F

³⁰ Novo bloco

³¹ Novo bloco

³² Novo bloco

Quadro 83 – Descritivo de áreas do Cefet/RJ

DESCRITIVO ÁREAS CEFET/RJ					
Unidade		Localização		Área	
Maracanã	Campus 1	Av. Maracanã, 229 Maracanã- Rio de Janeiro	Terreno	31410,00 m ²	
			Construída coberta	39270,50 m ²	
			Acréscimo construída coberta	1896,12 m²	
			Construída descoberta	15600,00 m ²	
	Campus 3	Rua General Canabarro, 552-Maracanã – Rio de Janeiro	Terreno	2942,30 m ²	
			Construída coberta	1379,00 m ²	
Construída descoberta			2101,35 m ²		
Maria da Graça	Rua Miguel Angelo, 96-Maria da Graça	Terreno	7212,96 m ²		
		Construída coberta	7386,68 m ²		
		Construída descoberta	3056,96 m ²		
Nova Iguaçu	Estrada Adrianópolis, 1370-Santa Rita – Nova Iguaçu - RJ	Terreno	68700,00 m ²		
		Construída coberta	5280,00 m ²		
		Acréscimo construída coberta	3119,53 m²		
		Construída descoberta	2087,00 m ²		
Nova Friburgo	Avenida Roberto Silveira, 1900-Duas Pedras – Nova Friburgo - RJ	Terreno	29165,00 m ²		
		Construída coberta	7386,68 m ²		
		Acréscimo construída coberta	747,02 m²		
		Construída descoberta	3056,96 m ²		
Petrópolis	Rua do Imperador, 971 – Centro – Petrópolis – RJ	Terreno	2238,56 m ²		
		Construída coberta	4763,10 m ²		
		Construída descoberta	269,60 m ²		
Itaguaí	Estrada Ari Parreiras, 1242-Engenho – Itaguaí – RJ	Terreno	8114,36 m ²		
		Construída coberta	3759,45 m ²		
		Construída descoberta	5898,23 m ²		
Valença	Rua Voluntários da Pátria, s/nº - Belo Horizonte – Valença – RJ	Terreno	3852,08 m ²		
		Acréscimo construída coberta	537,70 m²		
Angra	Rua do Areal, 522-Perequê-Angra dos Reis - RJ	Terreno	12747,76 m ²		
		Construída coberta	2731,35 m ²		
		Construída descoberta	4314,17 m ²		

Quadro 84 – Obras e Serviços em Execução

UNIDADE	ANO	LICITAÇÃO	OBJETO	Nº DO PROCESSO	CONTRATO	VIGÊNCIA	VALOR	EMPRESA	STATUS	
CEFET MARACANÃ	2017	CONCORRÊNCIA 06/2014	CONSTRUÇÃO DO BLOCO F DESTINADO A SALAS DE AULA	23063.002707/2014-25	CONTRATO 185/2014	05/01/2015 a 05/01/2016 (PRÉDIO AINDA EM EXECUÇÃO DEVIDO AO EMBARGO DAS ATIVIDADES PELA PREFEITURA)	12 meses	R\$ 6.073.082,91	STC	EM ANDAMENTO
		TP 03/2016	SUBESTAÇÃO MARACANÃ	23063.001575/2016-69	CONTRATO 47/2016	21/12/2016 a 21/08/2017	8 meses	R\$ 413.185,16	ENTEUXES	FINALIZADO
		TP 05/2016	SERVIÇO DE REFORMAS DOS BANHEIROS NO PAVILHÃO 1 DE INFORMÁTICA	23063.001116/2016-56	CONTRATO 38/2016	07/03/2017 a 07/06/2017	3 meses	R\$ 71.082,85	SYNAR ENGENHARIA	CONTRATO COM EXTINÇÃO DE VIGÊNCIA
		TP 65/2016	AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE ELEVADORES NO BLOCO E	23063.00238/2016-02	CONTRATO 39/2016	14/12/2016 a 14/12/2019	3 anos	R\$ 9.500.000,00	CMA elevadores	EM ANDAMENTO
	2018	TP 01/2017	SERVIÇO DE REFORMA DE PRÉDIO EXISTENTE PARA ADAPTAÇÃO EM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	23063.001686/2017-39	CONTRATO 01/2018	15/01/2018 a 15/07/2018	6 meses	R\$ 589.229,42	VITAL MESTRES	EM ANDAMENTO
		PREGÃO 56/17	ELEVADORES BLOCO A e L	23063.002123/2017-83	CONTRATO 34/2017	26/12/2017 a 26/12/2018	12 meses	R\$ 671.000,00	ALPHA ELEVADORES	AINDA NÃO INICIADO
		PREGÃO 69/17	PLATAFORMAS PNE (CAE/PAVILHÃO 1 INFORMÁTICA)	23063.002603/2017-31	CONTRATO 03/2018	21/02/2018 a 21/08/2019	18 meses	R\$ 140.000,00	ESCAL ELEVADORES	AINDA NÃO INICIADO
		TP 03/2017	SERVIÇO DE REFORMA DE SALAS E BANHEIROS DO PAVIMENTO TÉRREO E SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA	23063.001812/2017-69	CONTRATO 33/2017	02/01/2018 a 02/11/2018	10 meses	R\$ 201.855,25	ARTHEO	EM ANDAMENTO

		CONCORRÊNCIA 01/2017	EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA	23063.001764/2017-16	CONTRATO 02/2018	15/01/2018 a 15/01/2019	12 meses	R\$ 2.097.510,98	VITAL MESTRES	EM ANDAMENTO
CEFET NOVA IGUAÇU	2017	CONCORRÊNCIA 05/2014	SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO COM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO, LABORATÓRIOS E SALAS DE AULAS NA UNED NOVA IGUAÇU	23063.002336/2014-81	CONTRATO 157/2014	09/12/2014 ATÉ 2018		R\$ 4.274.830,09	STC	EM ANDAMENTO
CEFET ITAGUAÍ	2018	TP 04/2017	SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA E COMPLEMENTAÇÃO DA COBERTURA DO CAMPUS ITAGUAÍ DO CEFET/RJ	23063.001467/2017-70	CONTRATO 04/2018	22/02/2018 a 22/08/2018	6 meses	R\$ 519.357,17	MEDEIROS E MEDEIROS	EM ANDAMENTO
CEFET PETRÓPOLIS	2017	TP 07/2016	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE RESTAURAÇÃO DOS TELHADOS DE PRÉDIOS QUE FORMAM O CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO CAMPUS PETRÓPOLIS	23063.002392/2016-88	CONTRATO 29/2016	06/12/2016 a 06/12/2017	12 meses	R\$ 49.719,22	AS NETTO	FINALIZADO
	2018	TP 05/2017	SERVIÇO DE REFORMA E RESTAURAÇÃO DOS TELHADOS, COM TROCA DAS TELHAS E REPARO NAS ESTRUTURAS DE SUSTENTAÇÃO, CALHAS E REBAIXOS DE TETO NO CONJUNTO DE PRÉDIOS DA UNED PETRÓPOLIS	23063.002670/2017-10	CONTRATO 35/2017	05/01/2018 a 05/11/2018	10 meses	R\$ 293.422,74	CONSTRUTOP	EM ANDAMENTO
CEFET NOVA FRIBURGO	2017	TP 02/2015	SERVIÇO DE CONCLUSÃO DO SEGUNDO PAVIMENTO DO PRÉDIO NA UNED FRIBURGO	23063.001592/2015-14	CONTRATO 25/2015	04/09/2015 a 04/03/2016	4 meses	R\$ 399.972,00	KVENTURA	CONTRATO RESCINDIDO

		TP 02/2017	OBRA PARA CONCLUSÃO DE PRÉDIO E CONSTRUÇÃO DE GUARITA DE ACESSO do CAMPUS NOVA FRIBURGO DO CEFET/RJ.	23063.001378/2017-95	CONTRATO 32/2017	05/01/2018 a 05/07/2018	6 meses	R\$ 599.853,87	RARIPLAN	EM ANDAMENTO
	2018	TP 07/2017	SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE NOVA SUBESTAÇÃO DE ENTRADA SIMPLIFICADA, COM INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR DE 300KVA, LOCADO EM POSTE, COM CONSTRUÇÃO DE MURETA PARA ACONDICIONAMENTO DE CHAVES DE MEDIÇÃO, PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO E INSTALAÇÃO DE NOVOS QUADROS (QDLF) DE BAIXA TENSÃO NO CEFET/RJ – CAMPUS NOVA FRIBURGO	23063.002855/2017-91	CONTRATO 36/2017	04/01/2018 a 04/11/2018	10 meses	99045	CWF	EM ANDAMENTO
CEFET VALENÇA	2017	TP 02/2016	SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO DE NOVO BLOCO DE LABORATÓRIOS E SALAS DE AULA	23063.001180/2016-35	CONTRATO 27/2016	09/02/2017 a 09/10/2017	8 meses	R\$ 854.822,02	RWZ	CONTRATO COM EXTIÇÃO DE VIGENCIA FEITO OUTRA LICITAÇÃO P/ FINALIZAR OS SERVIÇOS
	2018	DISPENSA DE LICITAÇÃO PARA CONTINUAÇÃO DOS SERVIÇOS da TP 02/2016	SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO DE NOVO BLOCO DE LABORATÓRIOS E SALAS DE AULA	23063.001180/2016-35	CONTRATO 37/2017 (em substituição ao contrato 27/2016)	27/12/2017 a 05/11/2018	4 meses	R\$ 293.422,74 (saldo remanescente do anterior)	RWZ	EM ANDAMENTO

5.3 Gestão da Tecnologia da Informação³³

O presente item tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão de Tecnologia da Informação na instituição.

5.3.1. Descrição sucinta do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e/ou Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

a) Plano Diretor de TI (PDTI)

O documento que rege a Tecnologia de Informação (TI) no Cefet/RJ é o Plano Diretor de TI (PDTI), sendo um instrumento indispensável para a gestão dos recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Ele permite nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de metas e ações para implantá-las.

O PDTI é alinhado com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019 do Cefet/RJ. Os objetivos estratégicos disponíveis PDI proveem o embasamento para definição das necessidades, metas e ações de TI. No quadro abaixo foram enumerados os objetivos estratégicos do Cefet/RJ, que estão diretamente ou indiretamente relacionados à área de TI.

Quadro 85 – Objetivos Estratégicos do Cefet/RJ relacionados à TI

Id.	Descrição
OE1	Criar mecanismos de ampliação dos espaços de interlocução do Cefet/RJ com a sociedade, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais e do desenvolvimento do país.
OE2	Estabelecer políticas facilitadoras da integração da comunidade acadêmica intracampus, <i>intercampi</i> e com os grupos organizados da sociedade, especialmente na área de atuação do Cefet/RJ.
OE3	Otimizar e manter os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para a utilização plena da capacidade do Cefet/RJ.
OE4	Consolidar e ampliar a expansão do Cefet/RJ, fundamentada em ensino, pesquisa e extensão, de modo articulado com as políticas públicas da área.
OE5	Consolidar as ações de capacitação dos docentes e dos servidores técnico-administrativos através da implementação de um programa de desenvolvimento, avaliação, desempenho e alocação, que respeite as habilidades de caráter pessoal e profissional, com reflexos na melhoria dos serviços essenciais às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

³³ Item elaborado com a colaboração da Sra. Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação.

OE6	Criar programas de valorização, reconhecimento e motivação das pessoas – servidores públicos – a fim de se perceberem como sujeitos da missão da universidade.
OE7	Ampliação, manutenção e reestruturação das bibliotecas.
OE8	Disponibilizar sistemas de informação para permitir o acompanhamento de uma forma integrada das informações institucionais, de modo a dar suporte à gestão e ao planejamento estratégico.
OE9	Transparência e publicidade nas prestações de contas, tanto no que diz respeito às atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), quanto no que tange ao uso dos recursos de que dispõe.
OE10	Adequar os espaços e sistemas institucionais, levando em conta o acesso das pessoas com necessidades especiais.
OE11	Fortalecer a comunicação como estratégia institucional.
OE12	Criar, consolidar e/ou aperfeiçoar instrumentos, ações e meios de comunicação institucional com as comunidades interna e externa.
OE13	Dar continuidade à atuação, junto aos órgãos competentes, com vistas a buscar o aumento do número de vagas de pessoal técnico-administrativo e docente, assim como do aumento/redimensionamento dos Cargos de Direção e Funções Gratificadas (CD e FG), no intuito de adotar o modelo proposto para a transformação do Cefet/RJ em universidade.

5.3.2. Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)

O Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) possui caráter deliberativo, objetivando o estabelecimento de políticas e diretrizes para integração dos sistemas que compõem a plataforma operacional, assim como promover o alinhamento da área de negócio com a área de TI, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Programa de Modernização do Poder Executivo Federal, com as determinações da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) vigente, e com a legislação pertinente ao tema.

O CGTIC é presidido pelo dirigente máximo da instituição e em seus afastamentos ou impedimentos legais, pelo seu substituto/suplente, assim como os demais membros do Comitê, afastamentos e impedimentos legais, serão representados por seus respectivos substitutos/suplentes.

Atualmente, o comitê é composto pelos Diretores Sistêmicos de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão, de Administração e Planejamento, de Gestão Estratégica, de Ensino e pelo Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação.

Em 2017 foram realizadas reuniões, que envolveram decisões relativas à:

1. Definição dos principais serviços estratégicos da instituição
2. Redefinição da prioridade das necessidades de TI com relação ao desenvolvimento e implantação de softwares para 2017.
3. Aprovação do PDTI 2016-2019
4. Aprovação das Normas de Serviços Gráficos
5. Definição dos projetos prioritários de TI para 2018

5.3.3. Principais sistemas de informação

O Cefet/RJ possui seis principais Sistemas de Informações que atuam nas diversas áreas da instituição. Apresenta-se a lista com o nome dos sistemas e uma breve descrição.

5.3.3.1. *Sistema de Informações para o Ensino (SIE)*

O SIE é um Sistema de Informação para gerenciamento acadêmico, desenvolvido e concebido pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, sendo a empresa AVMB a atual detentora dos direitos autorais. Ele é o sistema de gestão acadêmico adotado por esta instituição desde 2005. Este Sistema é indispensável para atender a regra de negócio da instituição, porque permite o controle e o registro das atividades acadêmicas.

Até 2016, o Cefet/RJ utilizou o módulo acadêmico do SIE contemplando apenas os seguintes níveis de ensino: médio, técnico e graduação. No ano de 2016 foi feita a implantação do módulo ASTEN Processos e iniciou-se a implantação do módulo de Recursos Humanos e a parametrização do módulo acadêmico para a Pós-Graduação. No ano de 2017 foi concluída a implantação do módulo de Recursos Humanos do SIE, bem como foi realizada a implantação do módulo acadêmico na pós-graduação. A utilização de um sistema integrado é importante pois possibilita que os dados estejam em uma única base de dados evitando, assim, o retrabalho, além de melhorar a qualidade das informações geradas, dentre outros benefícios.

5.3.3.2. *Sistema de Gestão de Bibliotecas (SophiA)*

O SophiA é um sistema de gestão de bibliotecas usado pelo Cefet/RJ para administrar todo o seu acervo de livros, periódicos e trabalhos acadêmicos, bem como, fazer a gestão de acesso ao conteúdo pela comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários). Ele é um produto desenvolvido pela Prima Software e foi adquirido em meados dos anos 2000. A prestação desse serviço é de responsabilidade da SEMSI com o apoio do suporte da empresa Prima.

5.3.3.3. *Portal do Cefet/RJ*

O portal do Cefet/RJ é a presença da instituição na Internet e serve de veículo de contato com os alunos e a comunidade em geral. Nesse portal estão disponíveis informações referentes à

área acadêmica em todos os níveis e alguns conteúdos da área administrativa. O Portal também disponibiliza acesso aos serviços de e-mail, ao Portal do Professor e ao Portal do Aluno que são subsistemas do Sistema de Informação Educacional.

O portal foi totalmente reformulado para atender a Instrução Normativa nº 08, de 19 de dezembro de 2015, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Ele foi desenvolvido tendo como base um sistema de gerenciador de conteúdo de código aberto e sua manutenção é responsabilidade da Divisão de Comunicação (DICOM) e da Seção de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (SEDSI).

5.3.3.4. *Intranet Cefet/RJ*

A Intranet do Cefet/RJ é um espaço criado para troca de informações relevantes para o dia a dia de trabalho, onde são disponibilizados alguns serviços internos, como notícias e acesso a outros sistemas do Cefet/RJ. Ela pode ser acessada de qualquer *campus*, a partir da rede interna. A Intranet foi desenvolvida com base no gerenciador de conteúdo *open source WordPress* e foi totalmente customizada pela equipe de TI da instituição. A prestação desse serviço é responsabilidade da DICOM e da SEDSI.

5.3.3.5. *Sistema de Chamados*

O sistema de chamados é um sistema de atendimento ao cliente que centraliza as solicitações, esclarecimentos, reclamações e registros de problemas relacionados aos produtos e serviços da instituição. O objetivo desse sistema é prover uma plataforma do tipo *service desk*, onde os usuários possam fazer solicitações e acompanhar o andamento das mesmas, além de manter o histórico das solicitações feitas e atendidas.

Esse sistema é baseado no *software open source* e gratuito, o Ticket, que foi customizado para atender as necessidades específicas da instituição. A prestação desse serviço é responsabilidade da SEDSI.

5.3.3.6. *Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD)*

O Sistema de Avaliação de Desempenho é a efetivação de um processo contínuo e sistemático de análise e avaliação das atividades técnicas e administrativas desenvolvidas para os servidores em exercício na instituição. O SAD on-line é o sistema web que dá suporte a esse processo. Seu principal benefício é agilizar o processo de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos e de docentes em cargo de chefia. Esse sistema foi desenvolvido e é mantido pela SEDSI para atender a demanda da Divisão de Capacitação (DICAP).

5.3.4. Força de trabalho de TI

No ano de 2017, o Departamento de Tecnologia da Informação recebeu 3 novos servidores: Leandro da Silva Gonçalves, Marcus Vinícius dos Santos, Thiago Montozo Mendonça.

Quadro 86 – Força de Trabalho de TI

Cargo	Angra dos Reis	Itaguaí	Maracanã	Maria da Graça	Nova Friburgo	Nova Iguaçu	Petrópolis	Valença	Total
Analista de TI			11						8
Técnico de Tecnologia da Informação	2	3	7	1	2	2	2	2	21
Tecnólogo / Formação			4						4
Técnico de Laboratório			3	1					4
Professores atuando na TI									0
Técnico administrativo atuando na TI	1		5			2			14
Terceirizados									0
Telefonista			2						

5.3.5 Plano de capacitação do pessoal de TI

A equipe do DTINF desenvolveu-se por meio de uma série de treinamentos realizados no ano de 2017. O objetivo dessas capacitações foi preencher os espaços de conhecimento necessários, principalmente, à gestão de TI do Cefet/RJ.

Quadro 87 – Cursos de capacitação realizados pela equipe do DTINF

Curso	Número de participantes
Gestão da Segurança da Informação	1
Teste de Invasão de Aplicações Web	3
Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança	1
Gerenciamento de Serviços de TI	1
Planejamento e Contratação de Serviços de TI	1
Gerenciamento de Projetos de TI	1
Asten Processos	2
Gestão de Riscos de TI	1
Tecnologias de Redes sem Fio	2
Modelagem de Banco de Dados	1
Treinamento do Módulo Acadêmico do SIE	3
Treinamento do Módulo de Recursos Humanos do SIE	4

Curso do Firewall Aker	10
Gestão de Processos na Administração Pública	6
Seminário de Gestão do Conhecimento em Projetos	1
Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR	8
Curso Básico de Gestão de Documentos	1
Curso de Gestão de Patrimônio	2

5.3.6 Processos de Gerenciamento de Serviços de TI implementados

Em 2016, iniciou-se o projeto de elaboração do portfólio de serviços, começando com a definição do catálogo de serviços. Um levantamento preliminar foi feito sobre os serviços que estão sendo prestados pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF). Foram realizadas reuniões com as equipes responsáveis pelos serviços, de modo a coletar mais informações e definir critérios sobre os mesmos. Em 2017, essas reuniões tiveram prosseguimento e conforme a definição dos serviços for concluída, eles serão publicados. Para o gerenciamento dos serviços, gradualmente, serão implantados processos de operação do serviço definidos pela ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*). Posteriormente, serão elaborados o *pipeline* de serviços e o registro dos serviços desativados, possibilitando a implantação dos demais processos da ITIL.

5.3.7 Projetos de TI desenvolvidos no período

Dentre os projetos de TI desenvolvidos no exercício de 2017, alguns já foram concluídos e outros ainda estão em andamento. A seguir são listados brevemente o seu conteúdo e status de trabalho:

1 - Implantação do SIE

- Descrição: implantação da nova versão dos módulos do SIE (Recursos Humanos, Acadêmico);
- Resultados esperados: integrar as áreas da gestão acadêmica e administrativa, melhorando o desempenho das atividades, otimizando tempo e recursos.
- Alinhamento estratégico: OE8 e OE15;
- Valores: 629 mil reais, sendo pago 165 mil em 2016 e R\$ 103.467,36 em 2017;
- Prazo: 03/2018.
- Status: em fase final de implantação

2 - Sistema de agendamento de auditórios

- Descrição: desenvolver e implantar o serviço de agendamento de auditórios e recursos audiovisuais;
- Resultados esperados: Facilitar o processo de agendamento de auditórios e recursos audiovisuais, simplificando a gestão deste fluxo de trabalho;
- Alinhamento estratégico: OE5 e OE6;
- Valores: não houve contratação de serviços ou aquisição de equipamentos;
- Prazo: 05/2017.
- Status: concluído

3 - *Portfólio de Serviços*

- Descrição: catalogar e descrever de forma detalhada todos os serviços prestados pelo DTINF, incluindo os que já estão sendo prestados, os que estão na fila de desenvolvimento e os que foram aposentados;
- Resultados esperados: melhorar o gerenciamento dos serviços prestados pelo DTINF durante todo seu ciclo de vida;
- Alinhamento estratégico: OE9, OE12;
- Valores: não houve contratação de serviços ou aquisição de equipamentos;
- Prazo: 06/2018.
- Status: em andamento

4 - *Reestruturação da Rede Lógica*

- Descrição: reorganizar a rede lógica de dados do campus Maracanã, através da substituição de equipamentos obsoletos e divisão da rede em VLANs.
- Resultados esperados: melhorar o desempenho geral da rede de computadores e diminuir as ocorrências de falta de conectividade;
- Alinhamento estratégico: OE3;
- Valores: R\$ 629.049,40;
- Prazo: 12/2018.
- Status: em andamento

5 - *Implantação de Novo Serviço de Antivírus*

- Descrição: Aquisição e implantação de software antivírus nos computadores da instituição;

- Resultados esperados: melhorar o desempenho da solução de antivírus e diminuir o retrabalho com configurações pendentes;
- Alinhamento estratégico: OE3;
- Valores: R\$ 38.750,00;
- Prazo: 03/2018.
- Status: em andamento

6 - *Moving do Gerador*

- Descrição: transferir o gerador de energia do *campus* Maracanã para o *campus* Nova Iguaçu, de forma a possibilitar a criação de um site alternativo do Datacenter do DTINF;
- Resultados esperados: maior resiliência às faltas de energia no novo data center do DTINF;
- Alinhamento estratégico: OE3;
- Valores: R\$ 96.400,00; sendo que nenhum valor foi pago em 2017;
- Prazo: 06/2018.
- Status: em andamento

7 - *Implantação da CAFe*

- Descrição: implantar o serviço de identificação da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) definida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP);
- Resultados esperados: unificar a autenticação em serviços disponibilizados pelas instituições que constituem a CAFe;
- Alinhamento estratégico: OE2 e OE3;
- Valores: não houve contratação de serviços ou aquisição de equipamentos;
- Prazo: 06/2018.
- Status: em andamento

8 - *Implantação da Eduroam*

- Descrição: implantar o sistema de rede sem fio com autenticação pela CAFe;
- Resultados esperados: disponibilizar o serviço de rede sem fio para usuários da CAFe;
- Alinhamento estratégico: OE2 e OE3;
- Valores: não houve contratação de serviços ou aquisição de equipamentos;
- Prazo: 06/2018.
- Status: em andamento

9 - *Sistema de inscrição em bolsas de assistência estudantil*

- Descrição: implantar o sistema de inscrição do edital de seleção de bolsas de assistência estudantil;
- Resultados esperados: inscrição, processamento e publicação de resultados dos bolsistas inscritos;
- Alinhamento estratégico: OE1 e OE8;
- Valores: não houve contratação de serviços ou aquisição de equipamentos;
- Prazo: 02/2018.
- Status: concluído

10 - *Sistema de publicação de vagas de estágio*

- Descrição: implantar o sistema de publicação de vagas de estágio;
- Resultados esperados: inscrição, processamento e publicação de resultados dos bolsistas inscritos.
- Alinhamento estratégico: OE1 e OE8;
- Valores: não houve contratação de serviços ou aquisição de equipamentos;
- Prazo: 05/2018.
- Status: em andamento

11 - *Sistema de inscrição, pesquisa de reação e avaliação de cursos para a Divisão de Capacitação (DICAP)*

- Descrição: implantar o sistema de inscrição em cursos de capacitação organizados pela DICAP com pesquisa de reação e avaliação dos mesmos.
- Resultados esperados: inscrição em cursos, geração automática de lista de presença e pesquisa web de reação e avaliação de cursos.
- Alinhamento estratégico: OE5 e OE6;
- Valores: não houve contratação de serviços ou aquisição de equipamentos;
- Prazo: 06/2017.
- Status: concluído

5.3.8 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para unidade.

A instituição tem contrato firmado com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) para provimento do serviço de e-mail, que foi escolhido de modo a atender ao Decreto nº 8.135/2013. O Cefet/RJ poderia voltar a prover esse serviço, no entanto, os requisitos de segurança e qualidade seriam fortemente afetados.

O SIE é o principal sistema de informação do Cefet/RJ e conta com o suporte técnico da empresa AVMB. Toda a infraestrutura (servidores de aplicação e banco de dados) está na instituição. Logo, não depende da AVMB para funcionar, mas, como o SIE é um sistema altamente crítico para o funcionamento da instituição, o suporte torna-se muito importante para uma rápida resposta aos problemas que eventualmente ocorrem e também porque inclui as atualizações do sistema. Entre as possibilidades para acabar com essa dependência seria o desenvolvimento de um sistema específico, no entanto, isso seria inviável, devido à alta complexidade de um sistema acadêmico para uma instituição do porte do Cefet/RJ, a pequena equipe de servidores e o alto custo da contratação de uma empresa para o desenvolvimento do software. Em 2014 foi feita uma nova análise dos sistemas acadêmicos disponíveis no mercado para uma possível substituição do SIE, entretanto, ele mostrou-se ainda a melhor opção para instituição. Todavia, a equipe de TI está atenta aos novos sistemas acadêmicos e mantém contato com outras instituições de ensino que os utilizam.

O sistema SophiA também roda na infraestrutura do Cefet/RJ e conta com o serviço de suporte da empresa Prima. Pela criticidade do sistema, é importante ter uma resposta rápida quando um problema ocorre. Ainda não foi identificado nenhum sistema de código aberto que atenda de forma satisfatória os requisitos de negócio das bibliotecas do Cefet/RJ. Um possível substituto para esse sistema é o módulo de biblioteca do SIE.

Seguindo uma tendência do mercado, o data center do Cefet/RJ está cada vez mais usando a tecnologia de virtualização de servidores. Portanto, foi adotado o gerenciador de virtualização da Red Hat, que é uma solução com muito mais recursos do que as que eram usadas anteriormente. O *Red Hat Virtualization Manager* é um sistema de código aberto, mas conta com a possibilidade de contratação de suporte técnico. Devido a criticidade do serviço, esse suporte foi adquirido, sendo que ele abrange tanto o gerenciador de visualização, quanto o sistema operacional dos servidores. No entanto, de modo a mitigar essa dependência, a equipe responsável pela virtualização realiza frequentemente treinamentos de capacitação nessas tecnologias.

5.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade³⁴

A Gestão Ambiental e Sustentabilidade do Cefet/RJ passaram a ter, no ano de 2017, o seu reconhecimento por meio da criação da Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional, DISAI.

5.4.1 Visão geral da Política de Sustentabilidade Ambiental adotada pela unidade

O Cefet/RJ tem presente em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) os desafios a serem enfrentados para se alcançar um meio ambiente sustentável, como: gastar menos energia e água, gerar o mínimo de resíduos, adquirir produtos que causem menos danos e promover condições de trabalho decentes. Neste sentido, a organização deve estimular o consumo consciente, o combate ao desperdício e a responsabilidade socioambiental.

As instituições públicas mobilizam vários setores da economia por meio das compras governamentais, o que movimentam de 15 a 25% do PIB do país (Advocacia Geral da União, 2016). Diante dessa necessidade, as instituições públicas têm sido motivadas a repensar os atuais padrões de produção e consumo, buscando a redução dos impactos socioambientais negativos.

Dessa forma, o Cefet/RJ vem estimulando estratégias inovadoras e desenvolvendo programas e projetos que promovam a discussão sobre a adoção de uma política de Sustentabilidade Ambiental Institucional. Formalmente, o documento ainda não foi instituído. Contudo, passos importantes já foram dados para a elaboração do mesmo.

No ano de 2017, foi criada a Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI), que subordinada à Diretoria de Gestão Estratégica – DIGES/Cefet/RJ, tem por objetivo transformar ideias em ações referentes à gestão e educação ambiental, desenvolvendo em cada indivíduo da comunidade a percepção socioambiental, que envolva aspectos científicos, legais, ecológicos, econômicos, políticos, culturais e éticos.

No Regimento Interno da Diretoria de Gestão Estratégica, observam-se os objetivos específicos a serem executados pelas diretorias sistêmicas da DIGES, como a DISAI. Cabe ressaltar o inciso II, quanto à elaboração da Política Ambiental Institucional.

Art. 7º Compete à Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI):

- I. estabelecer os parâmetros estratégicos para a sustentabilidade ambiental institucional;
- II. coordenar a elaboração de uma Política Ambiental Institucional e seu cumprimento;
- III. coordenar e presidir o Comitê de Sustentabilidade Institucional;

³⁴ Item elaborado com a colaboração da Sra. Chefe da Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional.

- IV. articular, orientar, acompanhar e avaliar projetos e programas voltados à gestão ambiental no âmbito institucional;
- V. propor programas, convênios, normas, procedimentos e ações relacionados à sustentabilidade ambiental;
- VI. garantir o acesso às informações sobre sustentabilidade ambiental e a participação democrática em todas as etapas de gestão ambiental;
- VII. fomentar a integração das iniciativas institucionais relacionadas à sustentabilidade ambiental no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão;
- VIII. promover sistematicamente debate amplo e democrático sobre questões ambientais no Sistema *Multicampi*;
- IX. organizar a estrutura de implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) no Cefet/RJ e orientar a sua implantação;
- X. coordenar a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS/PGLS) do Cefet/RJ;
- XI. zelar pela governança institucional no âmbito da gestão ambiental;
- XII. apoiar a Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária em suas atividades e orientar sobre sua governança;
- XIII. participar de reuniões e treinamentos a que for designado;
- XIV. apresentar relatório anual de suas atividades;
- XV. executar outras funções que lhe tenham sido atribuídas. (Cefet/RJ, 2017)

A Política de Sustentabilidade Ambiental Institucional deverá ser coordenada pelo Comitê de Sustentabilidade Ambiental - COSAI (Cefet/RJ, 2017, art. 7º, inciso III), que é um órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, com a finalidade de colaborar com a DISAI nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de sustentabilidade institucional.

Em sua proposta inicial, a Política deverá incluir princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos voltados para os oito temas específicos, a saber: energia; água e efluentes; biodiversidade, resíduos, mudanças climáticas; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras e contratações sustentáveis e projetos e programas. Algumas experiências observadas nos últimos três anos já vêm sendo desenvolvidas pelos *campi* do Cefet/RJ dentro dos temas específicos e auxiliarão para compor a Política de Sustentabilidade Ambiental.

Energia:

- Consumo de Energia Direta (Energia Renovável: Em maio de 2016, foi instalada uma planta solar fotovoltaica no campus Cefet/RJ Maracanã com capacidade de seis quilowatt-pico (6 kWp) e, durante o ano, os docentes da área de energia foram capacitados como multiplicadores de conhecimento sobre a nova tecnologia. Gera mais de 900 kWh/mês).

- Consumo de Energia Indireta (Encontra-se na fase de Diagnóstico, a identificação de ações para redução do consumo de energia, que são observados em projetos de extensão, pesquisa e de pós graduação nos *campi* do Cefet/RJ).

Água e Efluente:

- Realização da 2ª Roda de Conversa de Sustentabilidade Ambiental Institucional – Água: consumo consciente no Cefet/RJ, ocorrida em novembro de 2017, que teve o objetivo de apresentar o Diagnóstico do Consumo de ÁGUA dos *campi* do Cefet/RJ; realizar o *CHECKLIST* sobre possíveis vazamentos/ desperdícios de ÁGUA e apresentar AÇÕES DE ECONOMIA DE ÁGUA.

Biodiversidade:

- Levantamento de espécies arbóreas e arbustivas no Cefet/RJ *campus* Maracanã. Encontra-se na fase de Diagnóstico, a identificação de projetos de extensão:
 - Projeto de Extensão 2015 PROJETO PRESERVAR (*campus* Angra): consciência ambiental da comunidade interna, através de palestras que enfocaram as unidades de conservação ambiental da região da Costa Verde, considerada uma das principais áreas remanescentes de Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro.
 - Projeto de Extensão 2017 PROJETO EXPEDIÇÕES (*campus* Petrópolis): consciência ambiental através da discussão de textos e contato direto com o ambiente natural, notadamente unidades de conservação na região serrana do estado do Rio de Janeiro.

Resíduos:

- Programa de Coleta Seletiva
- Solidária no Cefet/RJ: De setembro de 2015 a agosto de 2017, foram recolhidos e doados cerca de 10,3 toneladas de recicláveis do *campus* Maracanã para a Cooperativa dos Trabalhadores do Complexo de Bonsucesso Ltda. – COOTRABOM. O *campus* Petrópolis recolheu no período de fevereiro a setembro de 2017 um total de 1049 kg de materiais recicláveis e doou para uma cooperativa da região. O *campus* Nova Iguaçu já apresenta uma cooperativa habilitada para o recolhimento de seus recicláveis. A maioria dos *campi* possui Comissões Adjuntas de Coleta Seletiva Solidária portariadas e compostas por servidores (professores e técnico-administrativos).
- Resíduos Perigosos (químicos e biológicos)
 - Projeto de Extensão 2017 PROJETO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS GERADOS NO CEFET/RJ –

Levantamento dos resíduos nos *campi* (coletados e armazenados nas fontes) - realizado, Mapeamento das empresas (que fazem o transporte, tratamento e disposição dos resíduos) - realizado e Desenvolvimento do processo administrativo para a retirada dos resíduos (a realizar). Parceria com a Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho do *campus* Maracanã

Mudanças Climáticas:

- Para os desafios criados pelas mudanças climáticas, buscam-se, por meio de projetos de pesquisa e de pós-graduação nos *campi* do Cefet/RJ, ações/ iniciativas que demonstram o desenvolvimento dos instrumentos de gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho:

- Para melhoria da qualidade de vida dos servidores, alunos e funcionários, buscam-se, por meio de projetos de extensão, pesquisa e de pós-graduação nos *campi* do Cefet/RJ, iniciativas voltadas para aconselhamento sobre a saúde, Nutrição, Palestras e Relação do servidor no ambiente de trabalho – Ergonomia.

Compras e contratações sustentáveis:

- Já se observam nos termos de referência para a aquisição de bens e a contratação de serviços CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE, que seguem as diretrizes estabelecidas no art. 4º do Decreto nº 7.746/2012 (origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens; o menor impacto sobre os recursos naturais; a maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia, quando couber; e a maior vida útil e menor custo de manutenção do bem).
- Dentre as recomendações voltadas para sustentabilidade ambiental, a licitação observará também os seguintes critérios elencados no art. 5º da Instrução Normativa nº 1 de 19 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:
 - Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
 - Quando couber, que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (*Restriction of Certain Hazardous Substances*), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

Projetos e programas:

- Desenvolvimento de projetos de extensão, pesquisa e de pós-graduação nos *campi* do Cefet/RJ na área de gestão e educação ambiental
 - Projeto de iniciação científica 2017/2018 realização de inventário sustentável de bens e serviços para a implementação de plano de gestão de logística sustentável.
 - Projeto de iniciação científica 2017/2018 sensibilização e capacitação de servidores para a gestão logística de forma sustentável.
 - Projeto de iniciação científica 2017/2018 adoção de práticas sustentáveis para um novo modelo de cultura institucional.
 - Projeto de iniciação científica 2017/2018 o plano de gestão de logística sustentável no Cefet/RJ.
 - Projeto de iniciação científica 2017/2018 compras sustentáveis: utilização de requisitos e especificações sustentáveis nas contratações públicas.
- Confeção de documentários/ vídeos/ cartilhas na área de Educação Ambiental (Grupo de Pesquisa Consolidado no Cefet/RJ: Laboratório de divulgação científica e ensino de ciências – LABDEC)
- Sensibilização e conscientização ambiental dos servidores e alunos – Rodas de Conversas.

A Política de Sustentabilidade Ambiental do Cefet/RJ deve ser a base para orientar a formulação do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), bem como a elaboração de Planos Diretores Ambientais. Assim, através do estabelecimento de objetivos e metas decorrentes de diagnósticos, esses documentos estabelecerão uma estrutura melhor definida para a gestão ambiental da Instituição de Ensino.

5.4.2. Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

Em janeiro de 2018, o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca aderiu formalmente a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

A assinatura do Termo de Adesão e do Plano de Trabalho pelas partes – Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental (SAIC/MMA) e Diretor Geral do Cefet/RJ se verificou em dezembro/2017 e janeiro de 2018. Encontra-se, no aguardo da publicação no Diário Oficial da União para que a adesão passe a valer oficialmente.

5.4.3. Separação dos resíduos recicláveis descartados bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006

Desde agosto de 2015, o Cefet/RJ vem realizando a separação de resíduos recicláveis e destinando-os a uma cooperativa de catadores habilitada, em cumprimento ao Decreto nº 5940/2006. Atualmente, o Cefet/RJ já tem constituída sua Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária (CCCSS), bem como já se verifica a presença de Comissões Adjuntas de Coleta Seletiva Solidária nos demais *campi* (Nova Iguaçu, Petrópolis, Valença, Angra dos Reis, Itaguaí e Maria da Graça). O *campus* Maracanã tem um termo de compromisso assinado com a Cooperativa dos Trabalhadores do Complexo de Bonsucesso Ltda. – COOTRABOM. Outros *campi*, como Nova Iguaçu e Petrópolis já apresentam cooperativas habilitadas para o recolhimento de seus recicláveis.

No Anexo 9.11.3., encontram-se os Principais Resultados da Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária do Cefet/RJ

5.4.4 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Com a criação da Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI), houve uma maior aproximação com os servidores responsáveis (direta ou indiretamente) pela elaboração de termos de referência/licitações dentro da instituição, o que permitiu acesso às normas/leis atualizadas sobre o tema.

Já se observa a presença de critérios de sustentabilidade nos termos de referência para a aquisição de bens e a contratação de serviços, que seguem as diretrizes estabelecidas no art. 4º do Decreto nº 7.746/2012 (origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens; o menor impacto sobre os recursos naturais; a maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia, quando couber; e a maior vida útil e menor custo de manutenção do bem).

Dentre as recomendações voltadas para sustentabilidade ambiental, a licitação observará também os seguintes critérios elencados no art. 5º da Instrução Normativa nº 1 de 19 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:

- Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
- Quando couber, que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (*Restriction of Certain Hazardous Substances*), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb),

cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

Houve a participação de servidores do Cefet/RJ no curso de capacitação “Governança em Compras Públicas Sustentáveis” ocorrido em 4 e 5 de dezembro de 2017 e promovido pela Escola de Administração Fazendária (ESAF/ Ministério da Fazenda).

5.4.5 Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

Com a adesão formal à A3P, que é um dos programas referenciais para a constituição do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), em breve, o plano de gestão se formalizará, ainda em 2018.

Como o PLS encontra-se sistematizado em projetos, iniciativas e metas de prazos diversos, buscou-se conhecer um pouco mais a estrutura deste tipo de plano de ação. Alguns professores do Cefet-RJ submeteram projetos de iniciação científica em 2017 à Diretoria de Pesquisa e de Pós-Graduação da IE, cujas temáticas estavam em consonância com o escopo do PLS, a saber:

- Projeto de iniciação científica 2017/2018 realização de inventário sustentável de bens e serviços para a implementação de plano de gestão de logística sustentável.
 - Projeto de iniciação científica 2017/2018 sensibilização e capacitação de servidores para a gestão logística de forma sustentável.
 - Projeto de iniciação científica 2017/2018 adoção de práticas sustentáveis para um novo modelo de cultura institucional.
 - Projeto de iniciação científica 2017/2018 o Plano de gestão de logística sustentável no Cefet/rj.
 - Projeto de iniciação científica 2017/2018 compras sustentáveis: utilização de requisitos e especificações sustentáveis nas contratações públicas.
- i. Sobre a constituição da Comissão Gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

Com a adesão à A3P, ainda no primeiro semestre de 2018, está prevista uma Portaria para nomear os servidores (representantes de *campi* e de diretorias sistêmicas do Cefet-RJ) que integrarão o Comitê de Sustentabilidade Ambiental - COSAI, que terá a função de sensibilizar os gestores sobre a importância da implementação da A3P e PLS. Será um órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, e que junto a DISAI, colaborarão nas políticas e ações do Cefet-RJ na área de sustentabilidade institucional.

- ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9 da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012

Atualmente, o desenvolvimento do Plano de Gestão de Logística Sustentável no Cefet/RJ, está em fase de elaboração. Portanto, ainda estamos analisando os PLS de outras IES para compor e formalizar o PLS do Cefet-RJ.

- iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art.12 da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012)

PLS em fase de elaboração.

- iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e resultados medidos pelos indicadores (art.13 da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012).

Um painel de informações sobre as práticas de sustentabilidade realizadas no Cefet-RJ, especificamente as associadas ao PLS, está em planejamento para dar início em 2018.

Mesmo assim, busca-se mostrar informações, de caráter prévio, sobre as atividades realizadas pelos professores do *campus* Maracanã, que estão ligados à questão da sustentabilidade e que colaborarão para a apresentação das propostas de ações a serem abordadas pelo PLS do Cefet-RJ. O site “Sustentabilidade: Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional – Cefet/RJ” foi criado pela iniciativa de docentes que atuam em pesquisa para apoio à gestão ambiental no Cefet/RJ. Disponível em: <<https://sustentabilidade14.wixsite.com/cefet/rj>>

Cabe lembrar que em um dos temas que são abordados pelas práticas de sustentabilidade, a Coleta Seletiva, resultados já foram observados a partir da implementação do Programa de Coleta Seletiva Solidária nos *campi* do Cefet-RJ e estão acessíveis.

Facebook Coleta Seletiva Solidária – *campus* Maracanã: <https://pt-br.facebook.com/cefet.cccss/>

Facebook Coleta Seletiva Solidária – *campus* Petropolis: <https://www.facebook.com/events/1675438795906068/>

Site no Cefet/RJ: Disponível em: <<http://www.cefet-rj.br/index.php/comissao-central-de-coleta-seletiva-solidaria>>

Relatório de Gestão do Exercício de 2016: Disponível em: <<http://www.cefet-rj.br/attachments/article/2410/RG2016%20completo%20vers%C3%A3o%20CODIR.pdf>>

5.4.6 Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema

As instituições de ensino têm um papel fundamental de informar de maneira compreensível, não apenas sobre as decisões que estão sendo adotadas, mas também sobre as implicações destas decisões na consecução da sustentabilidade. Apesar de ainda não atender a todos os eixos temáticos, o Cefet/RJ tem avançado rumo aos seus objetivos. Como em todo trabalho que envolve gestão e educação ambiental e, por consequência, uma mudança de comportamento, os resultados aparecerão a médio e longo prazo; por isso, a importância de persistir na busca dos objetivos e metas realizar, periodicamente, o acompanhamento e avaliação dos processos.

5.5 Gestão de fundos e programas

Não se aplica ao Cefet/RJ.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O Cefet/RJ prioriza a qualidade de seu relacionamento com a sociedade por meio de diversos canais de comunicação. A seguir são apresentadas as diversas formas pelas quais são possíveis o acesso direto institucional.

6.1 Canais de Acesso do Cidadão

Os dois principais canais de acesso direto do cidadão, tanto presencialmente quanto por meio presencial são a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Além destes, são também considerados canais de acesso: o Protocolo Geral, os canais disponíveis por email e redes sociais (Facebook e Twitter) gerenciados pela Divisão de Comunicação (DICOM).

6.1.1 Ouvidoria ³⁵

A Ouvidoria do Cefet/RJ é um espaço aberto para a sociedade que, através dos canais de atendimento abaixo relacionados, recebe e responde manifestações, que podem ser sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias sobre as políticas e os serviços públicos prestados por esta Instituição Federal de Ensino. O canal está disponível por meio da plataforma eletrônica e também disponibiliza acesso presencial.



Figura 23 – Printscreen da plataforma de acesso eletrônico à Ouvidoria do Cefet/RJ

³⁵ Item elaborado com a colaboração do Sr. Ouvidor do Cefet/RJ.

O DEADI, enquanto sede da Ouvidoria, recebe demandas do público interno e externo e, mediante interação com os órgãos/setores próprios da Instituição, apresenta as respostas e/ou soluções desejadas. Com o advento do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), desenvolvido pela CGU, este Cefet/RJ aderiu integral e formalmente a essa ferramenta³⁶, sem prejuízo de continuar utilizando o canal que, desde 2005, foi implantado (ouvidoria@cefet-rj.br). Há também o acesso mediante telefone (21-25663050) e presencial, devendo, o interessado, comparecer às instalações do DEADI ou ao Protocolo-Geral do Cefet/RJ para formalização de sua manifestação. Cabe registrar que o e-Ouv é um sistema do qual se pode extrair as devidas estatísticas de atendimento por parte da Ouvidoria e, dada a sua origem, é monitorado pela CGU-OGU, o que confere maior fidedignidade aos atendimentos prestados. No Anexo 9.11.4., seguem os atendimentos prestados no exercício de 2017, por todos os canais de acesso, em um total de 238 (duzentas e trinta e oito) demandas, das quais 69 (sessenta e nove) foram denúncias, 79 (setenta e nove) reclamações, 83 (oitenta e três) solicitações e 7 (sete) sugestões. O anexo foi extraído do Sistema e-Ouv.

A despeito de ter-se recebido 69 (sessenta e nove) denúncias, apenas 25 (vinte e cinco), mereceram prosperar, ainda que anônimas. Dessas 25 (vinte e cinco), 19 (dezenove) versam sobre o mesmo assunto, o qual, vale dizer, acha-se sob providências conduzidas pelo Departamento de Educação Superior (DEPES). As 6 (seis) restantes, foram plenamente dirimidas diretamente com os servidores apontados.

Em resumo, todas as manifestações foram atendidas, não havendo qualquer registro de demanda questionando os tratamentos adotados pela Ouvidoria, como pode ser verificado no Anexo citado no parágrafo precedente.

6.1.2 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC, e-SIC)³⁷

No período de janeiro a dezembro de 2017 foram registrados 85 pedidos referentes ao acesso à informação, caracterizando uma média mensal de 7,08 pedidos protocolados junto ao sistema e-SIC. Esse número de pedidos registrados no ano de 2017 representa um aumento de 39,34% em relação ao ano de 2016, o que pode configurar o maior conhecimento da ferramenta e-SIC por parte da comunidade. O número de pedidos tem sofrido aumento desde 2015, apesar do ano de 2014 ter se mostrado totalmente atípico, com o total de 138 pedidos.

Em 2017 foi possível observar que os pedidos foram realizados por 70 solicitantes, sendo 4 (quatro) o maior número de pedidos feitos por um mesmo solicitante, e apenas 4,29% desses solicitantes são pessoa jurídica. Do total de pedidos, 97,65% foram respondidos, sendo 10 (dez) dias o prazo médio de resposta, enquanto 2,35% se encontravam em tramitação no prazo.

³⁶ Acesse <http://www.cefet-rj.br/index.php/ouvidoria>

³⁷ Item elaborado com a colaboração da Seção de Serviços de Informação ao Cidadão.

Durante o exercício, somente 3 pedidos tiveram seu prazo prorrogado devido à complexidade da resposta e conseqüentemente necessidade de mais tempo para sua elaboração, o que apesar do baixo número, correspondeu a um aumento de 300 % na quantidade de prorrogações.

Quanto ao tipo de resposta, dos 85 pedidos registrados, 78 tiveram o acesso à informação concedido, 3 não se tratavam de solicitação de informação, 1 a informação era inexistente e apenas 1 acesso foi negado.

Relativo ao perfil dos solicitantes, 1 se localiza em outro país, 5 não informaram a localização e 61 tem origem em vários estados do Brasil. Ainda com relação ao perfil dos solicitantes, 64,18% são do gênero masculino e 28,36% do gênero feminino. Por último, observa-se que 31,34% cursaram o ensino superior.

Dos pedidos recebidos, 4,82% geraram recurso ao chefe hierárquico, o que em termos absolutos representam 4 recursos, tendo sido 3 por motivo de informação incompleta. Os recursos foram 100% respondidos, e não geraram recursos à CGU ou à Comissão Mista de Reavaliação de Informações - CMRI. Diversos assuntos levantados, porém, o que suscitou o maior número de questionamentos foi relativo ao mercado de trabalho, com 27 pedidos relativos à matéria.

O exercício 2017 merece destaque com relação ao desenvolvimento do Serviço de Informação ao Cidadão na instituição. Foi estabelecida oficialmente a Seção de Serviços de Informação ao Cidadão (SEVIC), subordinada ao Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN) da Diretoria de Gestão Estratégica (DIGES), conforme Portaria/Cefet/RJ nº 1082, de 04/10/2017. A SEVIC constitui uma seção administrativa com a competência de atender e orientar o público quanto ao acesso à informação, bem como administrar demandas e prazos relativos ao sistema e-SIC e ainda quanto aos dados disponibilizados no sítio da instituição.

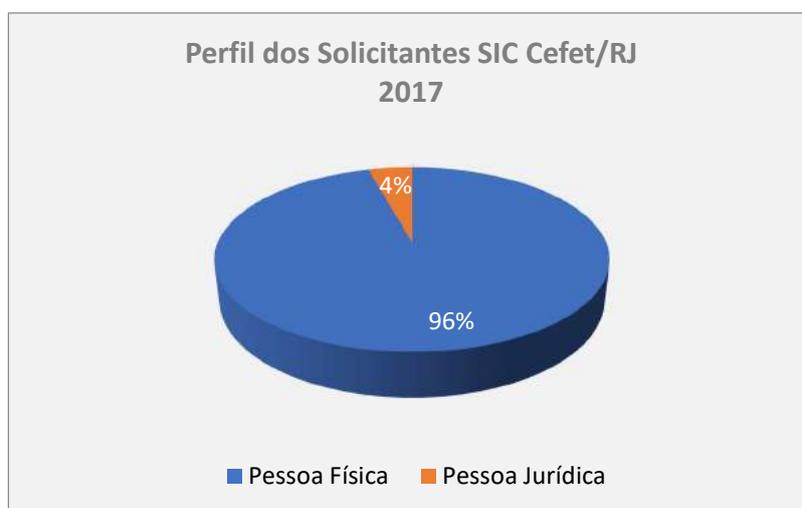


Gráfico 26 – Perfil dos Solicitantes SIC Cefet/RJ 2017

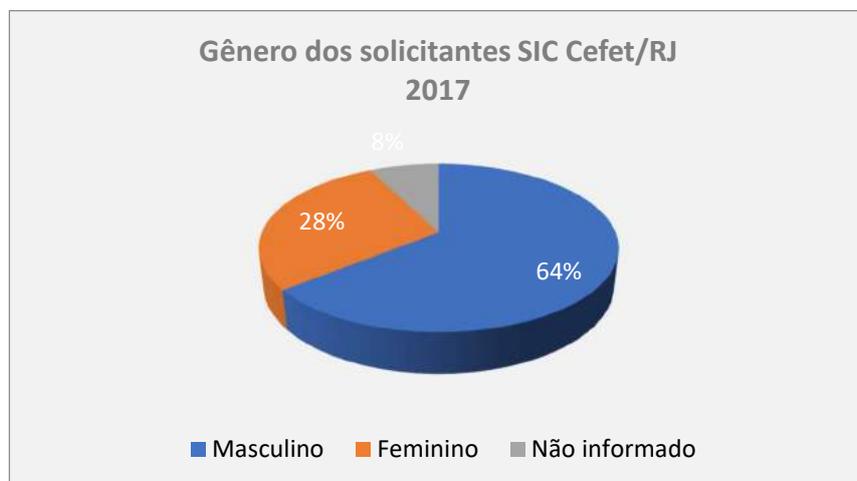


Gráfico 27 – Gênero dos solicitantes SIC Cefet/RJ 2017

O perfil dos solicitantes quanto ao tipo, permaneceu muito semelhante ao do perfil dos 2 últimos anos: acima de 90% dos solicitantes são pessoas físicas, e mais de 50% são do gênero masculino.

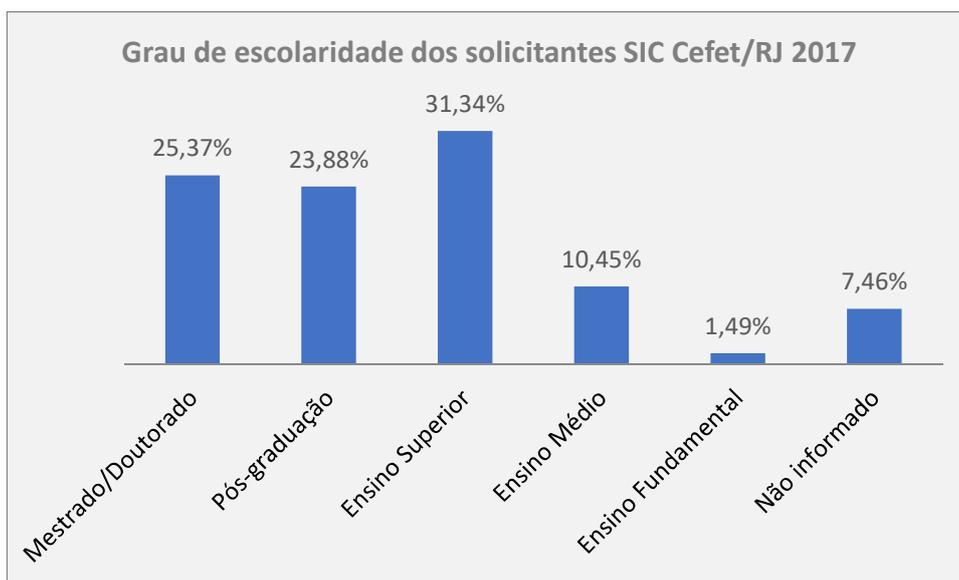


Gráfico 28 – Grau de escolaridade dos solicitantes SIC Cefet/RJ 2017

O grau de escolaridade dos solicitantes não mostrou grande variação do ano de 2016 para 2017, visto que em 2016 29,63% apresentava ensino superior, 25,93 % apresentava pós-graduação e 24,07 apresentava mestrado/doutorado.



Gráfico 29 - Top 10 – SIC Cefet/RJ 2017 - Assuntos

Relativo ao assunto dos pedidos, pode-se observar por meio do Gráfico 30 que 27 pedidos foram relacionados a Trabalho-Mercado de Trabalho, assunto que no exercício 2016 configurava em segundo lugar, com 8 pedidos, contra 21 pedidos relacionados a Administração Pública.

6.2 Carta de serviços ao cidadão

Todo órgão da Administração Pública deve dar publicidade a seus atos. Além disso, entendemos que a informação é um requisito essencial para o exercício pleno da cidadania. Assim sendo, através da Carta de Serviços ao Cidadão, acessível no sítio da instituição por meio do link: <http://www.cefet-rj.br/index.php/carta-de-servicos-ao-cidadao>, buscamos informar à sociedade os serviços prestados disponíveis para a demanda dos cidadãos.

Nessa perspectiva, o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ) como instituição federal de ensino superior, apresenta sua carta de serviço aos cidadãos. Estão contemplados na Carta de Serviços ao Cidadão as seguintes informações:

- Informações básicas: Características da natureza institucional.
- Identidade organizacional: Missão, visão, valores.
- Estrutura organizacional e contatos: todos as áreas e níveis.
- Abrangência do Cefet/RJ: Sistema *Multicampi*.
- Tipos de oferta: Ensino técnico, Graduação, Pós-graduação, EAD.
- Formas de acesso e ingresso: Informação sobre processos seletivos.
- Pesquisa: Apresentação da Pesquisa no âmbito institucional.
- Extensão: Apresentação da Extensão no âmbito institucional.
- Responsabilidade pelas informações.

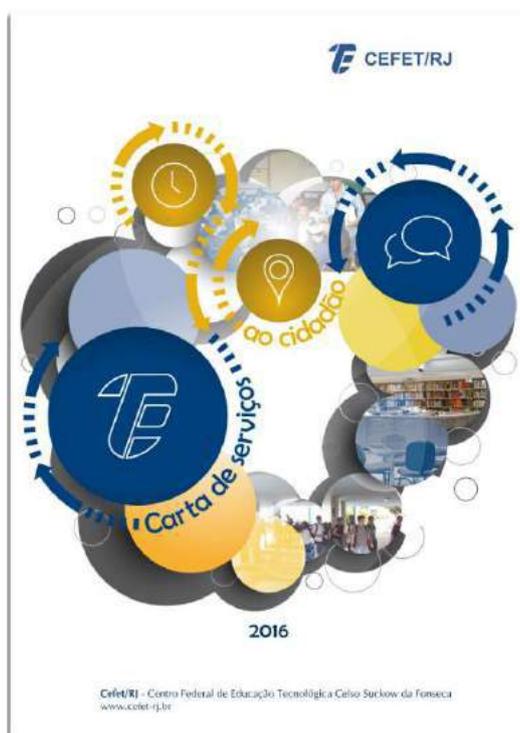


Figura 24 – Carta de Serviços ao Cidadão do Cefet/RJ

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários³⁸

Além dos mecanismos supracitados de acesso à informação para o cidadão, o Cefet/RJ também procura, por meio de sua Auto-avaliação institucional, verificar o grau de satisfação dos cidadãos-usuários.

6.3.1. Auto-avaliação Institucional

O Cefet/RJ utiliza como mecanismo para aferição de satisfação o Relatório Final de Auto Avaliação Institucional, que tem como uma das finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. A instituição participa do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004. Dentre as modalidades de instrumentos de avaliação, vem sendo desenvolvida ao longo dos últimos sete anos a auto avaliação da instituição coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que dá origem a relatórios anuais.

O roteiro utilizado para a produção do relatório é pré-estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, porém sofreu ajustes por meio da Nota

³⁸ Item elaborado com a colaboração da Comissão Própria de Avaliação.

Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, baseada no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no DOU de 04/02/2014, e na Portaria nº 92, de 31/01/2014.

A população, ou sujeitos participantes do processo que devem ser observados nesta análise, são todos os que compõem a comunidade acadêmica e atuam, de uma forma ou de outra, no ensino superior. A análise realizada pela comissão envolveu todos os *campi* com curso superior, ou seja, o *campus* Sede, situado no Maracanã, e os *campi* de Nova Iguaçu, Petrópolis, Nova Friburgo, Itaguaí, Angra dos Reis e Valença. O *campus* Maria da Graça não participou da pesquisa, pois não possui curso superior até o momento. Habitualmente não se aplica a pesquisa para os alunos dos períodos iniciais de um curso novo, aguardando-se que os mesmos tenham maior conhecimento da Instituição e de seu curso para participar do processo de avaliação.

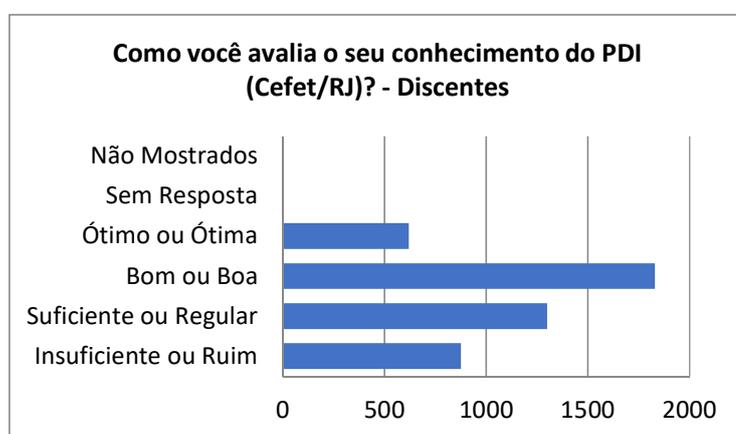


Gráfico 30 – Como você avalia o seu conhecimento do PDI (Cefet/RJ) ? - Discentes

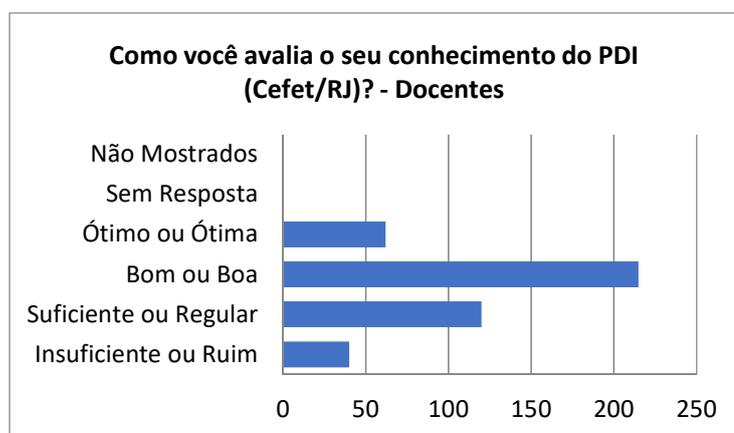


Gráfico 31 – Como você avalia o seu conhecimento do PDI (Cefet/RJ) ? - Docentes

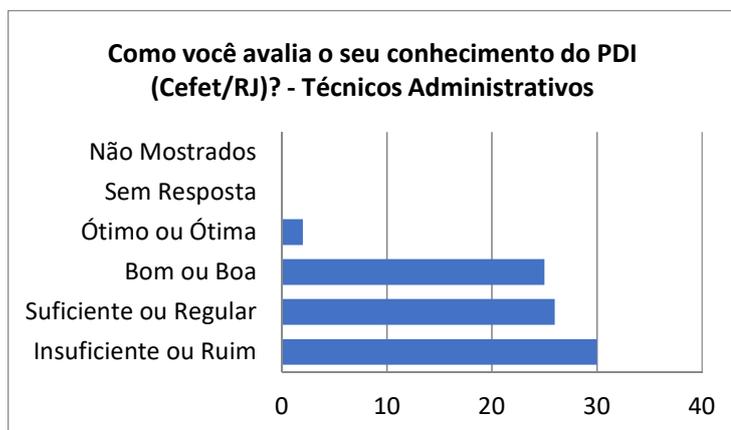


Gráfico 32 – Como você avalia o seu conhecimento do PDI (Cefet/RJ) ? – Técnicos Administrativos

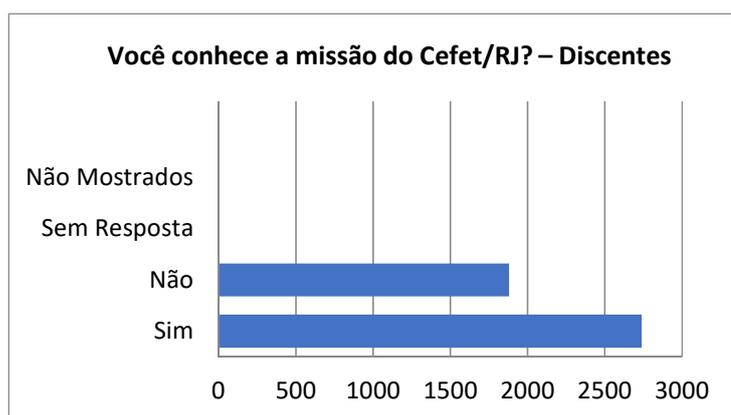


Gráfico 33 – Você conhece a missão do Cefet/RJ ? - Discentes

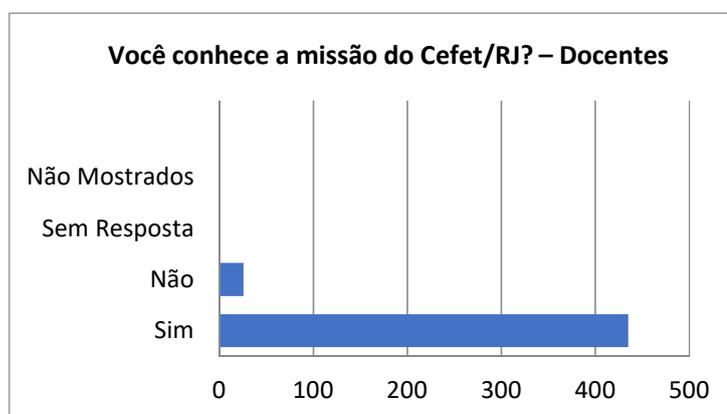


Gráfico 34 – Você conhece a missão do Cefet/RJ ? - Docentes

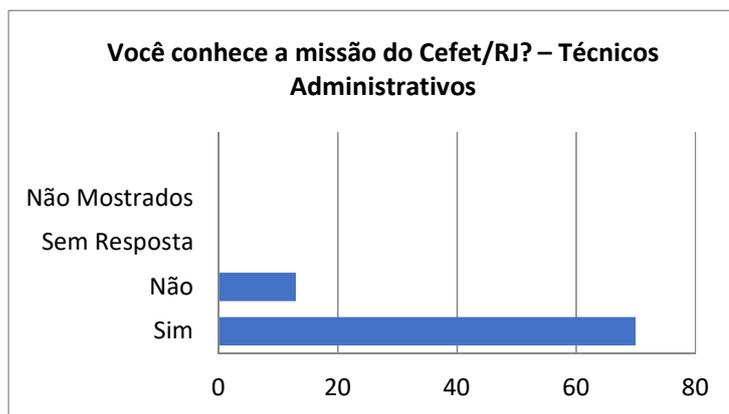


Gráfico 35 – Você conhece a missão do Cefet/RJ ? – Técnicos Administrativos

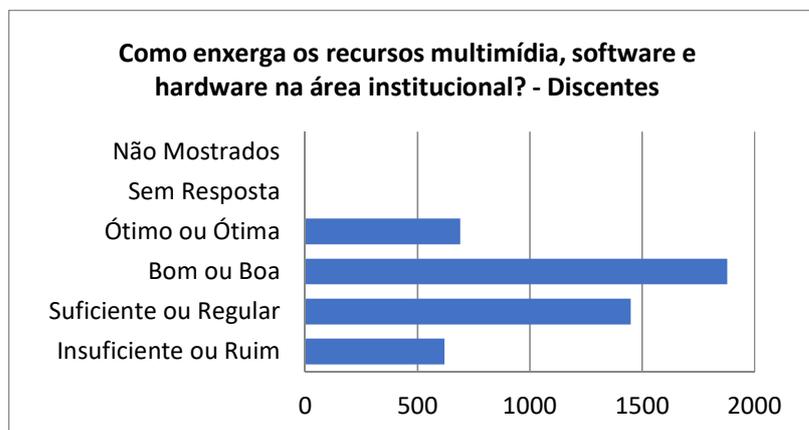


Gráfico 36 – Como enxerga os recursos multimídia, software e hardware na área institucional ? - Discentes

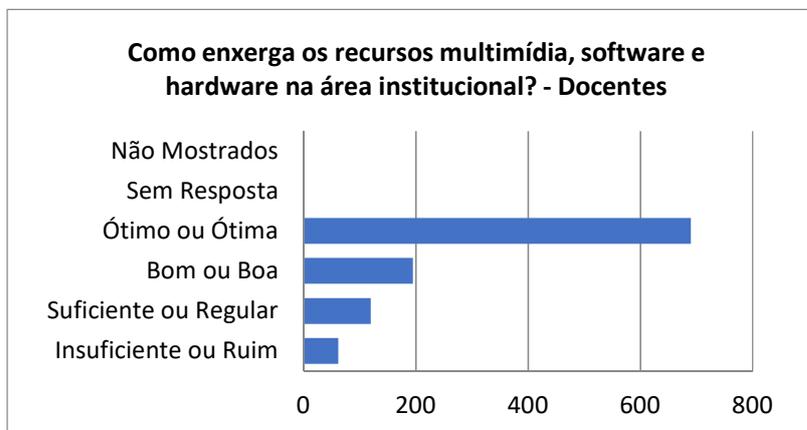


Gráfico 37 – Como enxerga os recursos multimídia, software e hardware na área institucional ? - Docentes

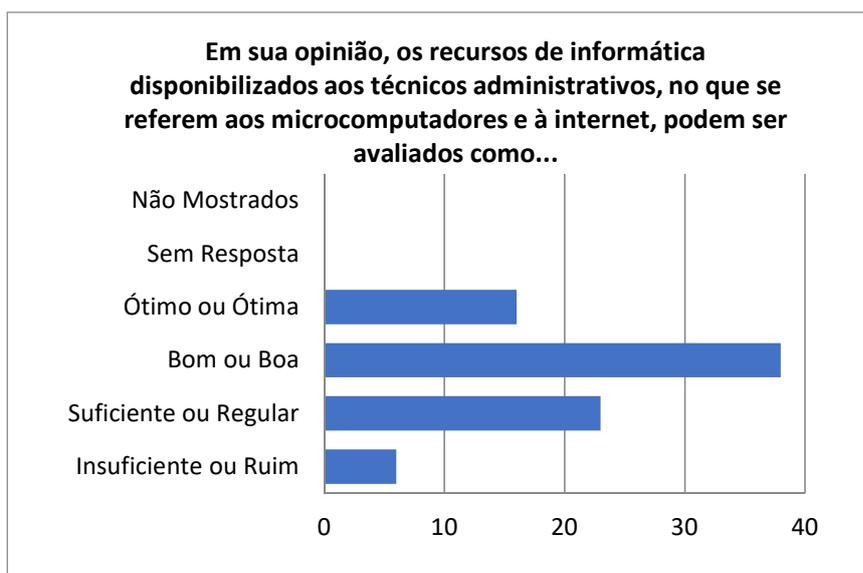


Gráfico 38 – Em sua opinião, os recursos de informática disponibilizados aos técnicos administrativos, no que se referem aos microcomputadores e à internet, pode ser avaliados como ...

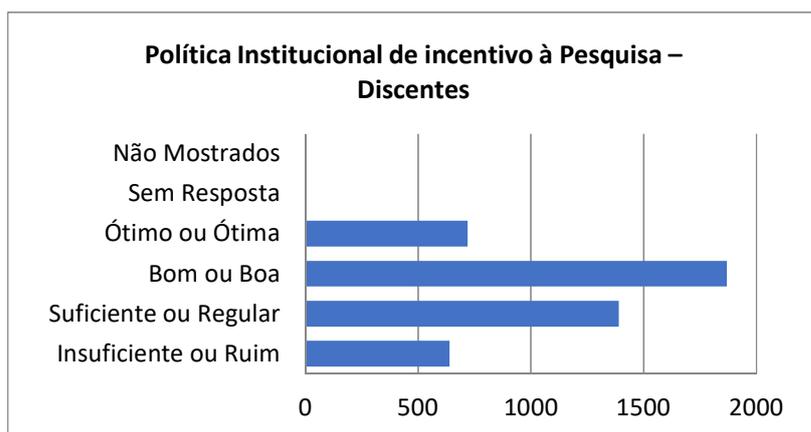


Gráfico 39 – Política institucional de incentivo à pesquisa ? - Discentes

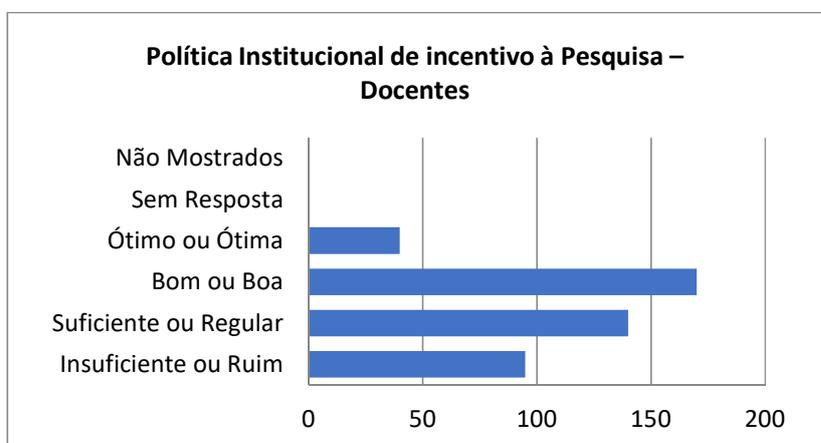


Gráfico 40 – Política institucional de incentivo à pesquisa ? - Docentes

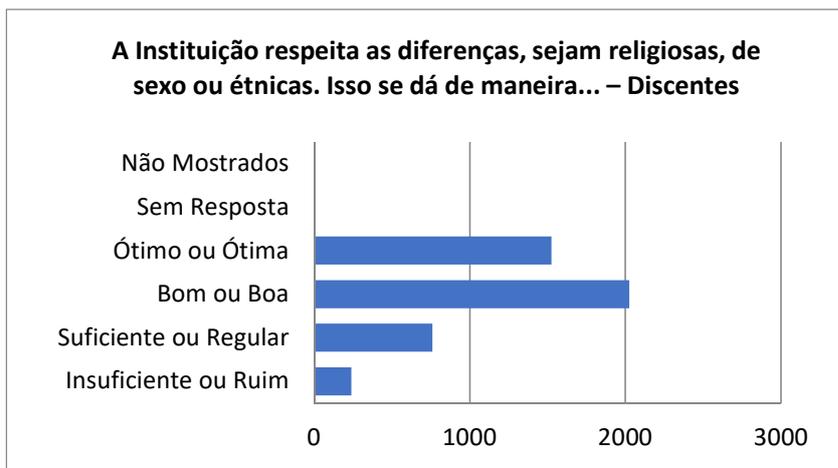


Gráfico 41 – A instituição respeita as diferenças, sejam religiosas, de sexo ou étnicas. Isso se dá de maneira... ? - Discentes

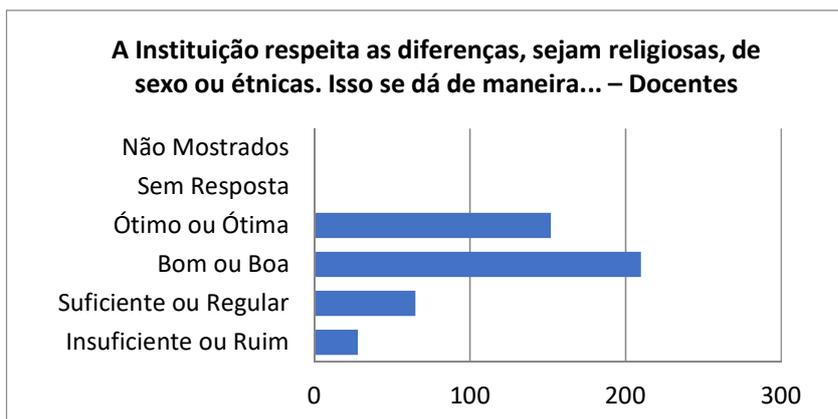


Gráfico 42 – A instituição respeita as diferenças, sejam religiosas, de sexo ou étnicas. Isso se dá de maneira? – Docentes

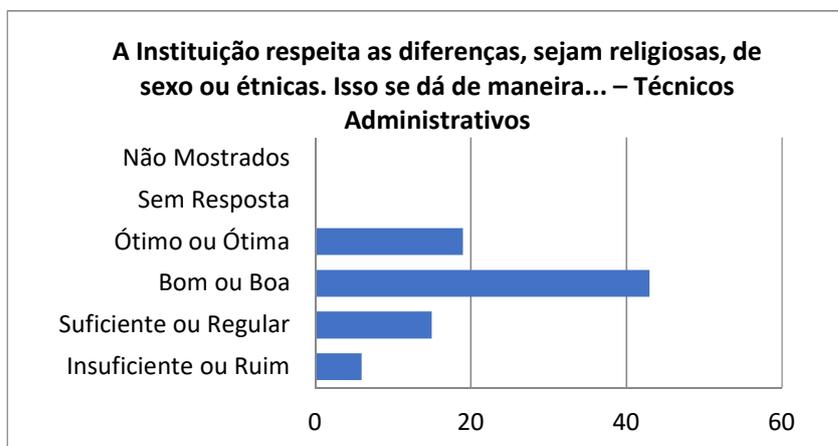


Gráfico 43 – A instituição respeita as diferenças, sejam religiosas, de sexo ou étnicas. Isso se dá de maneira? – Técnico Administrativos

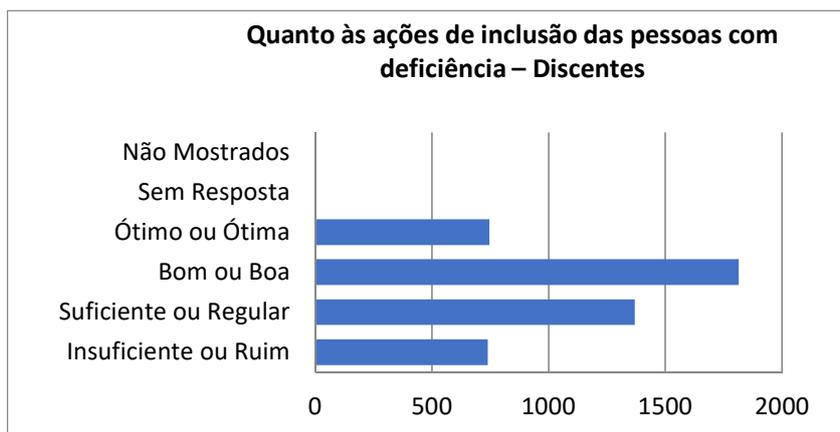


Gráfico 44 – Quanto às ações de inclusão das pessoas com deficiência? - Discentes

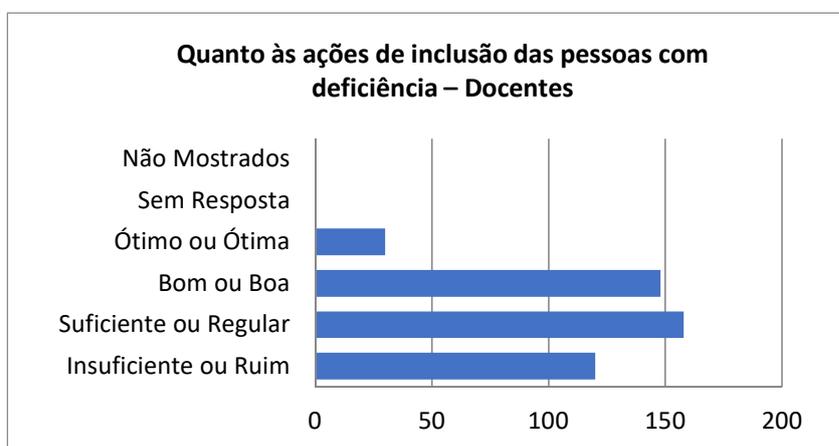


Gráfico 45 – Quanto às ações de inclusão das pessoas com deficiência? - Docentes

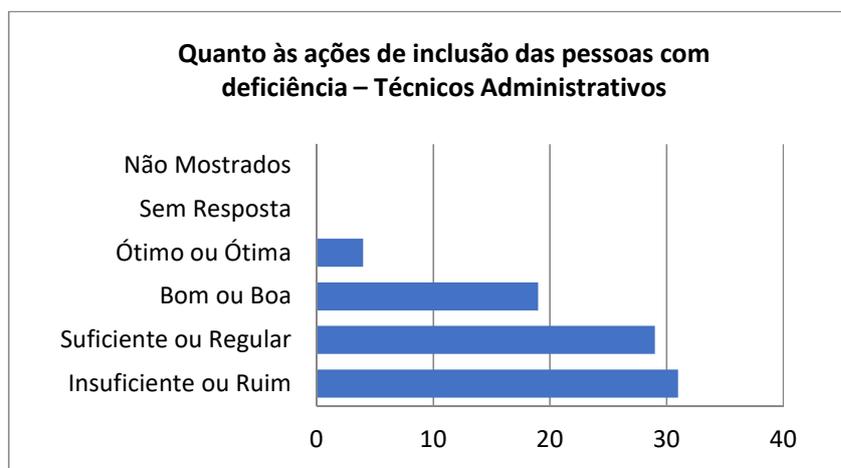


Gráfico 46 – Quanto às ações de inclusão das pessoas com deficiência? – Técnicos Administrativos

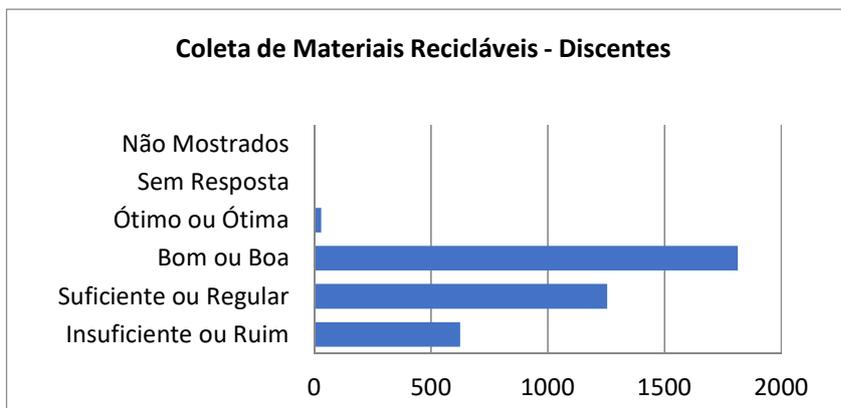


Gráfico 47 – Coleta de materiais recicláveis? - Discentes

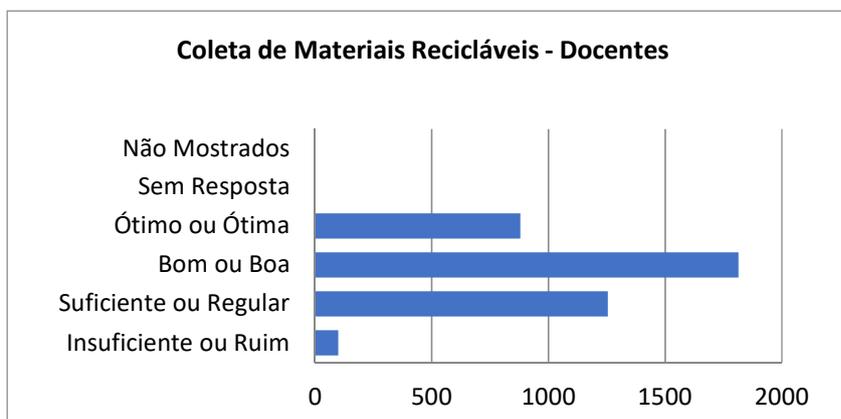


Gráfico 48 – Coleta de materiais recicláveis? - Docentes

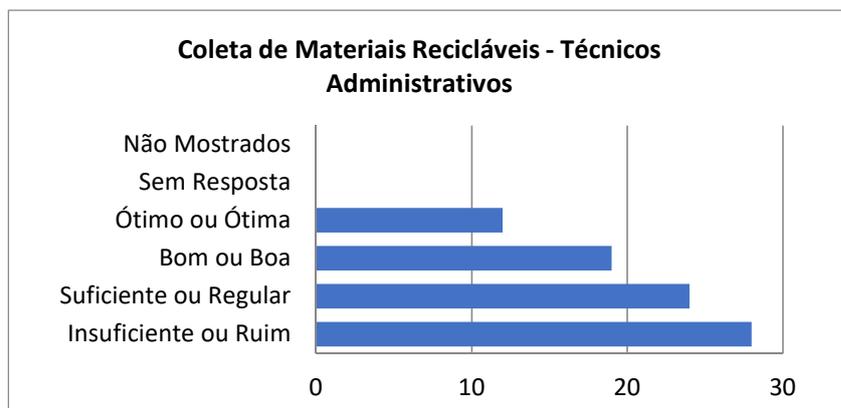


Gráfico 49 – Coleta de materiais recicláveis? – Técnico Administrativos

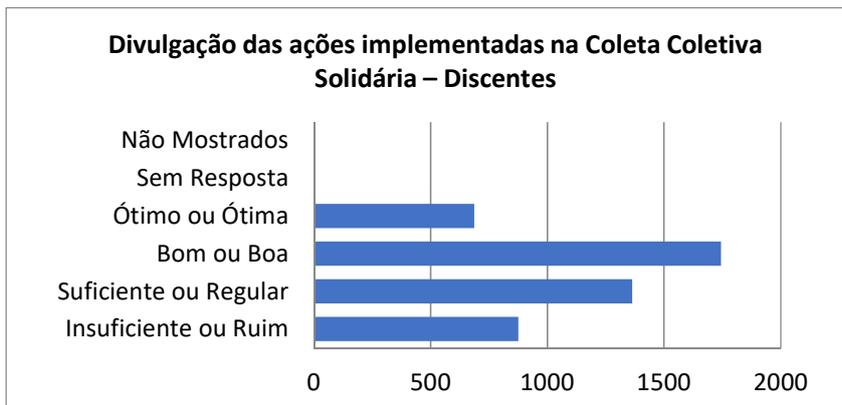


Gráfico 50 – Divulgação das ações implementadas na Coleta Seletiva Solidária? - Discentes

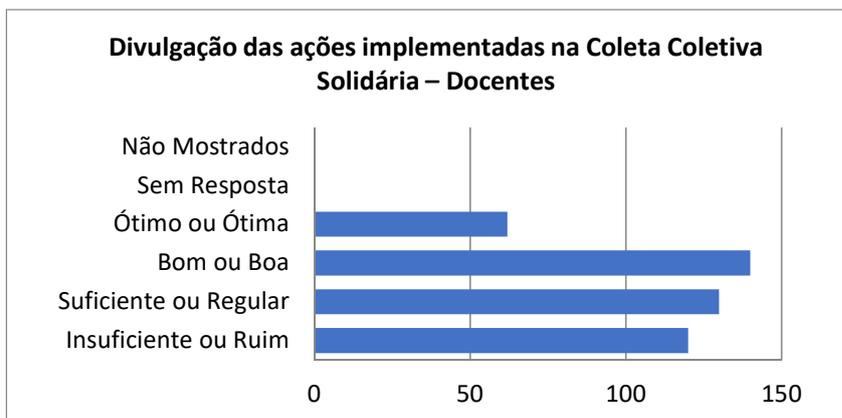


Gráfico 51 – Divulgação das ações implementadas na Coleta Seletiva Solidária? - Docentes

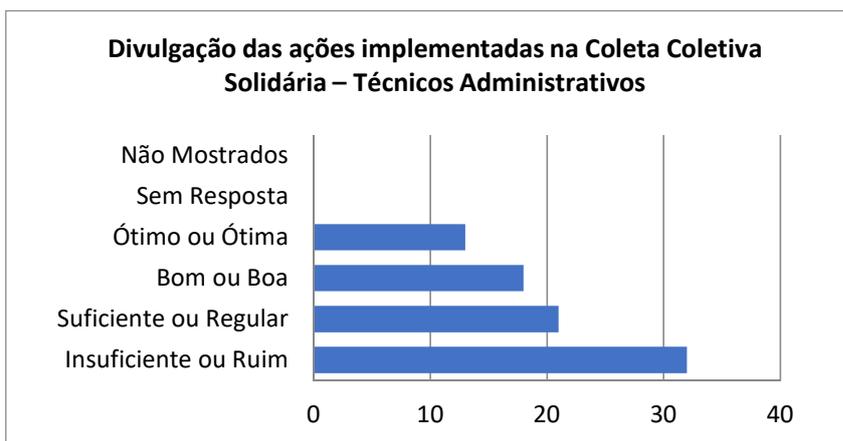


Gráfico 52 – Divulgação das ações implementadas na Coleta Seletiva Solidária? – Técnico Administrativos

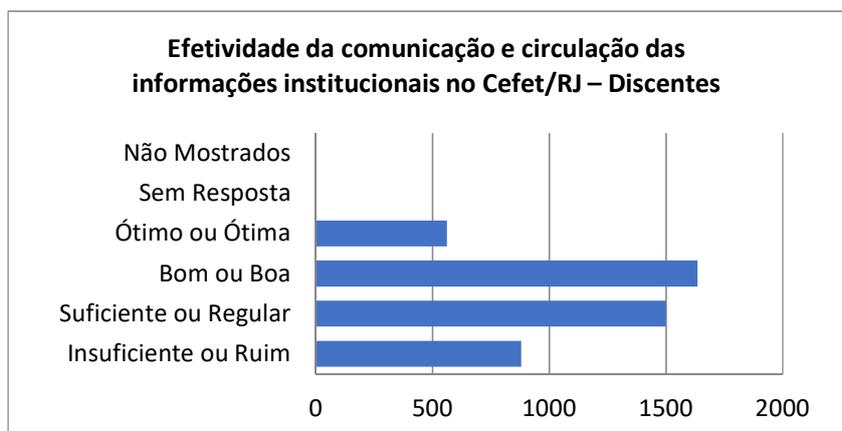


Gráfico 53 – Efetividade da comunicação e circulação das informações institucionais no Cefet/RJ? - Discentes

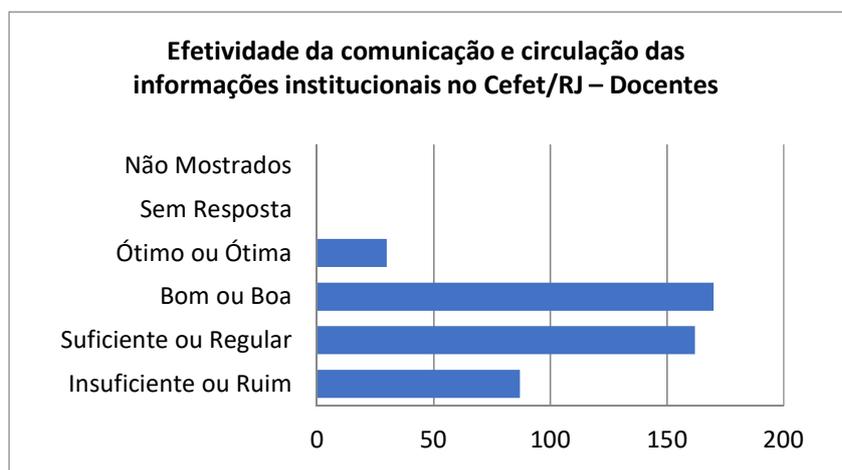


Gráfico 54 – Efetividade da comunicação e circulação das informações institucionais no Cefet/RJ? - Docentes

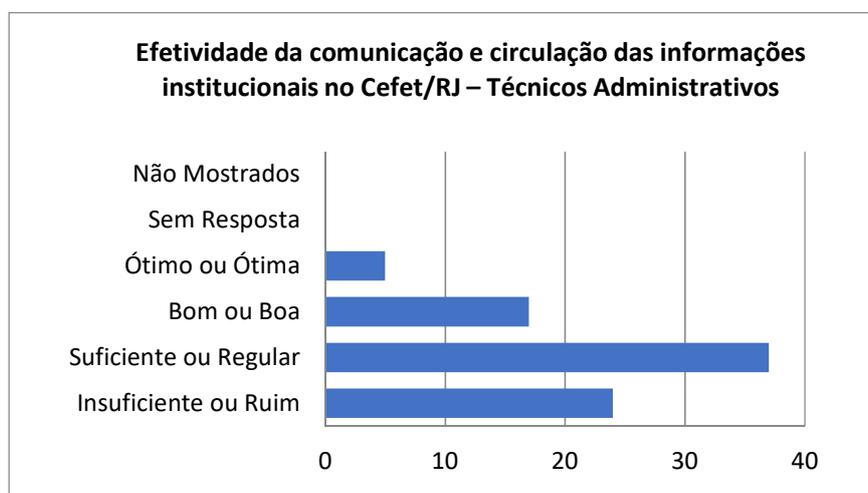


Gráfico 55 – Efetividade da comunicação e circulação das informações institucionais no Cefet/RJ? – Técnico Administrativos

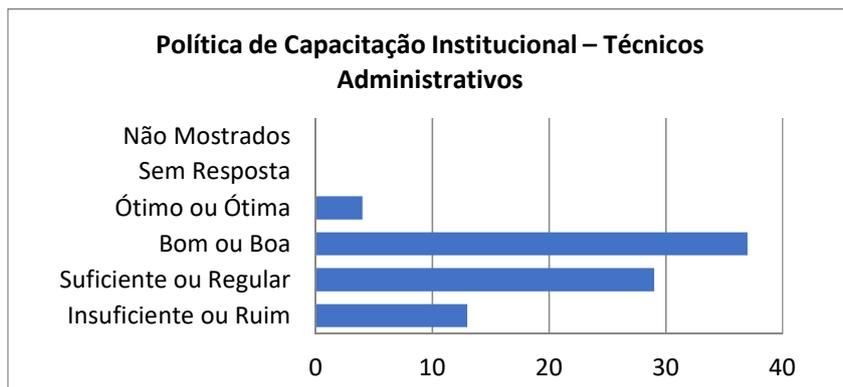


Gráfico 56 – Política de Capacitação Institucional? – Técnicos Administrativos

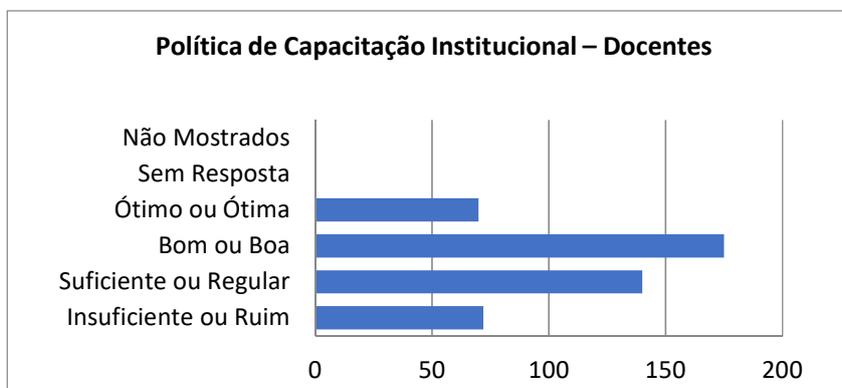


Gráfico 57 – Política de Capacitação Institucional? - Docentes

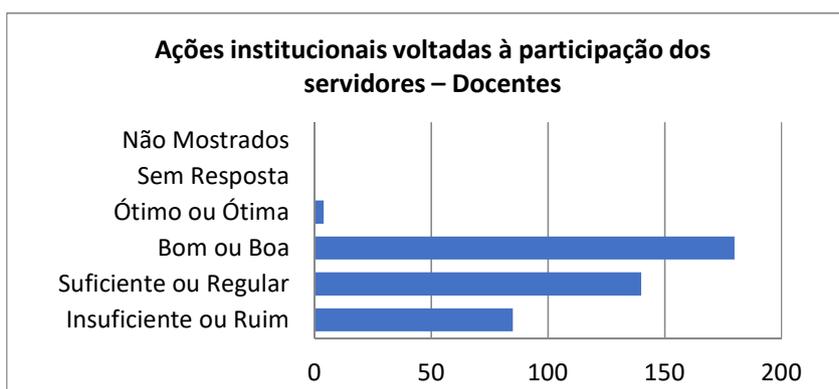


Gráfico 58 – Ações institucionais voltadas à participação dos servidores? – Docentes

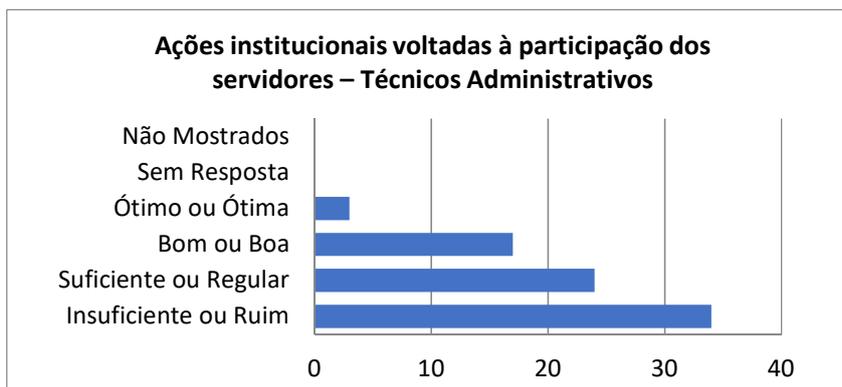


Gráfico 59 – Ações institucionais voltadas à participação dos servidores? – Técnicos Administrativos

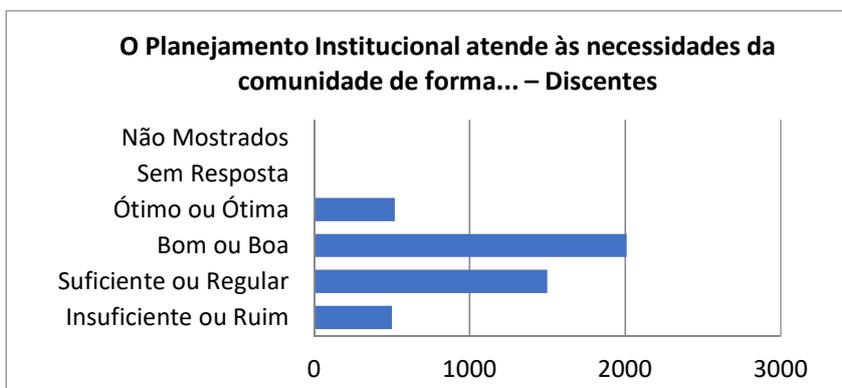


Gráfico 60 – O planejamento institucional atende às necessidades da comunidade de forma? – Discentes

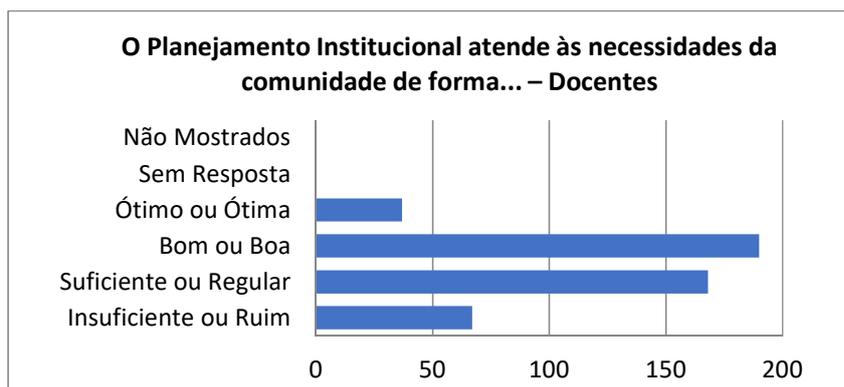


Gráfico 61 – O planejamento institucional atende às necessidades da comunidade de forma? – Docentes

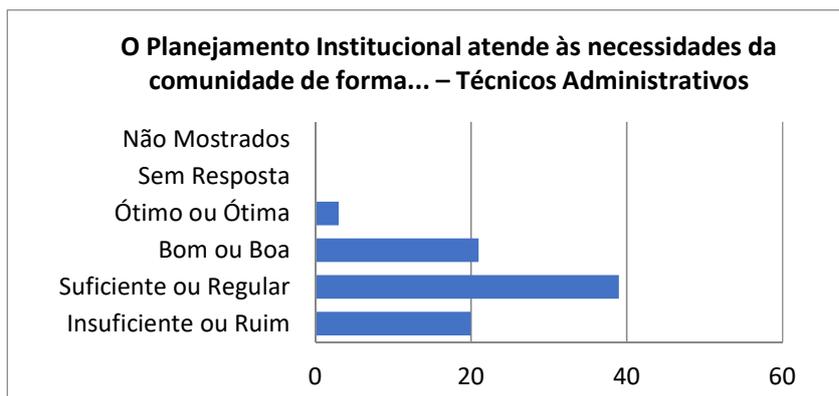


Gráfico 62 – O planejamento institucional atende às necessidades da comunidade de forma?

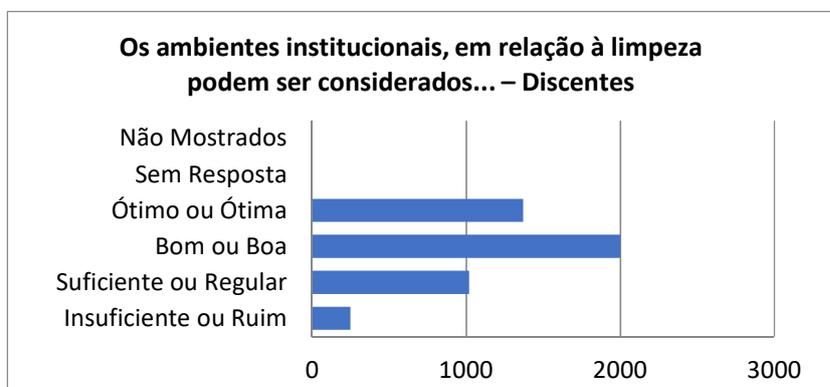


Gráfico 63 – Os ambientes institucionais, em relação à limpeza podem ser considerados ...- Discentes

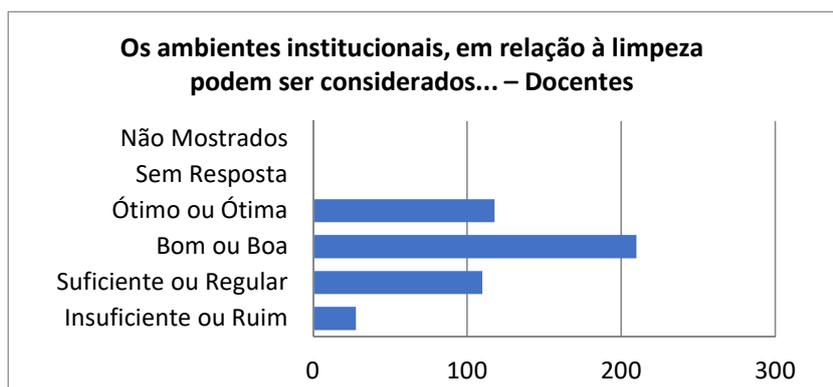


Gráfico 64 – Os ambientes institucionais, em relação à limpeza podem ser considerados... - Docentes

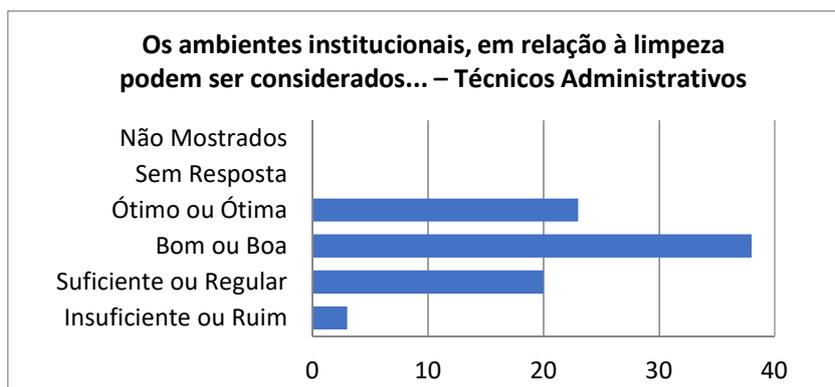


Gráfico 65 – Os ambientes institucionais, em relação à limpeza podem ser considerados... – Técnicos Administrativos

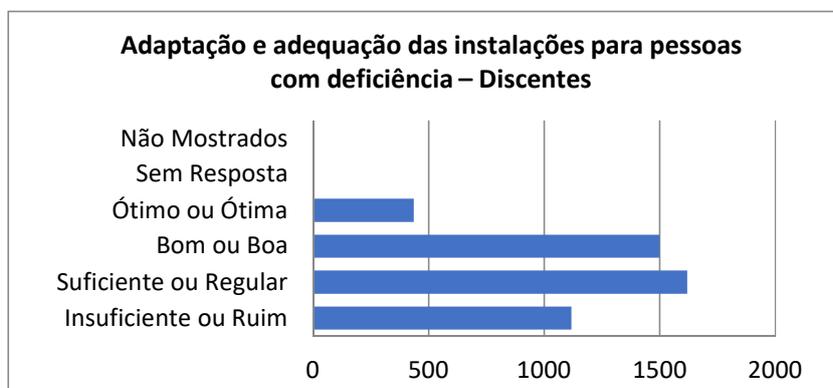


Gráfico 66 – Adaptação e adequação das instalações para pessoas com deficiência – Discentes

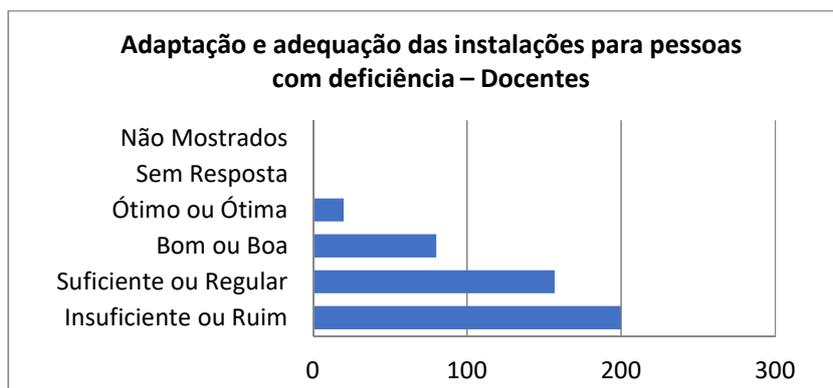


Gráfico 67 – Adaptação e adequação das instalações para pessoas com deficiência - Docentes

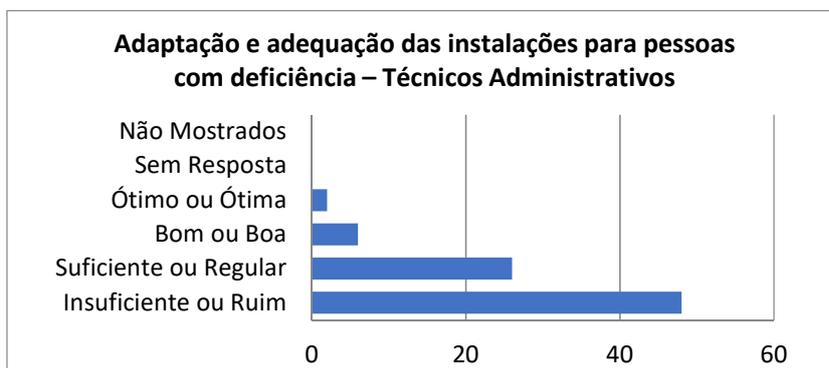


Gráfico 68 – Adaptação e adequação das instalações para pessoas com deficiência – Técnicos Administrativos

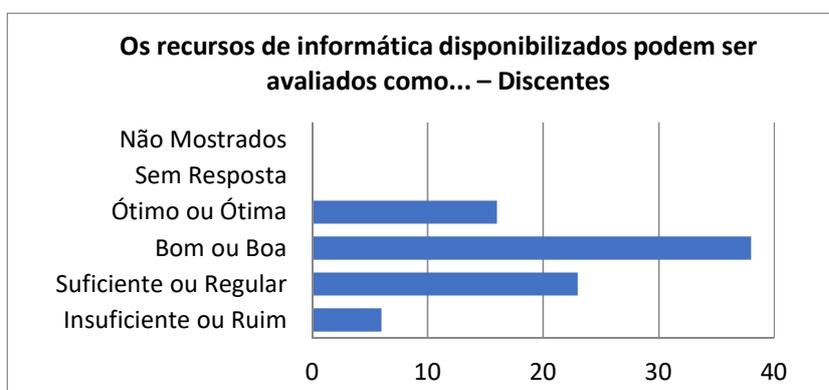


Gráfico 69 – Os recursos de informática disponibilizados podem ser avaliados como...-Discentes

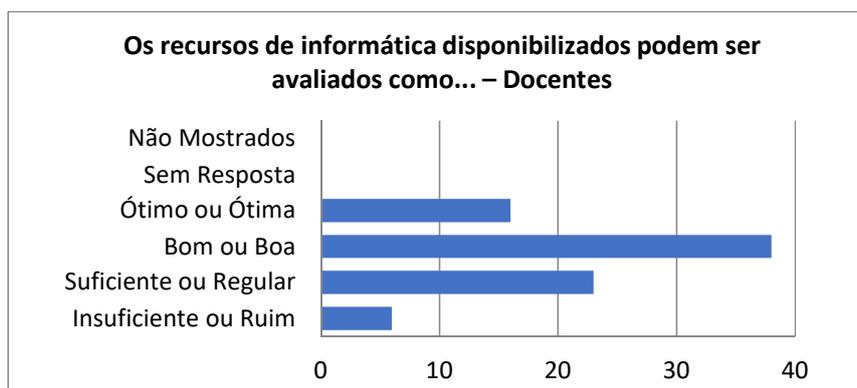


Gráfico 70 – Os recursos de informática disponibilizados podem ser avaliados como...-Docentes

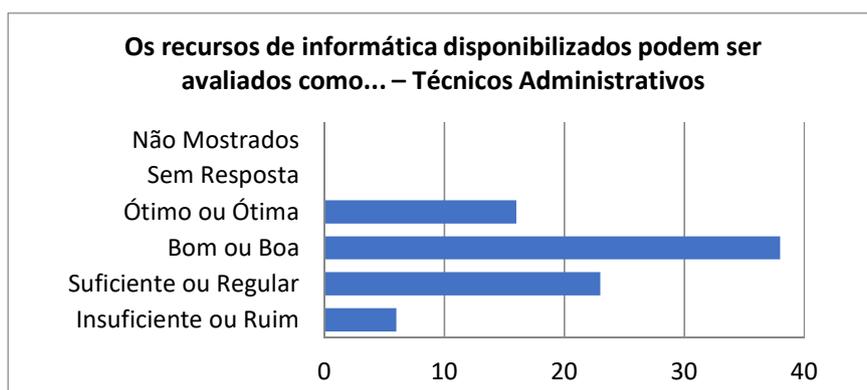


Gráfico 71 – Os recursos de informática disponibilizados podem ser avaliados como...- Técnicos Administrativos

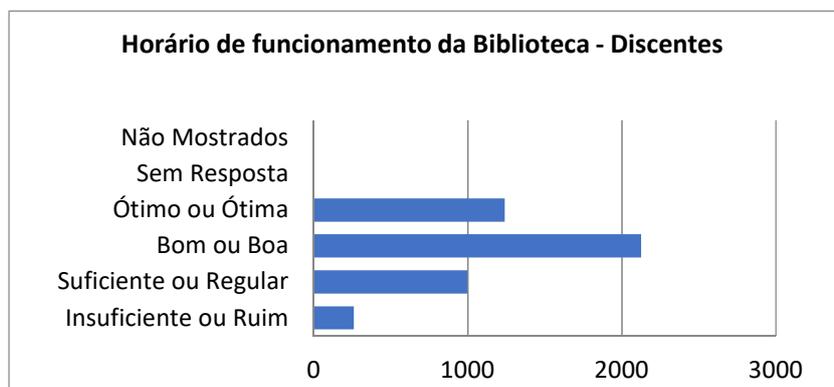


Gráfico 72 – Horário de funcionamento da Biblioteca - Discentes

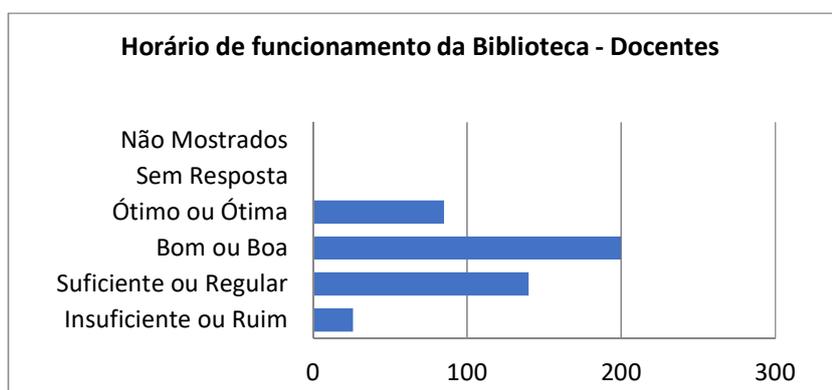


Gráfico 73 – Horário de funcionamento da Biblioteca - Docentes

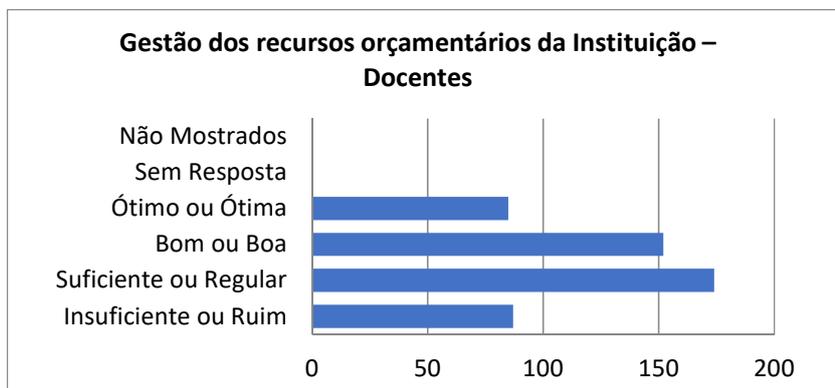


Gráfico 74 – Gestão dos recursos orçamentários da Instituição – Docentes

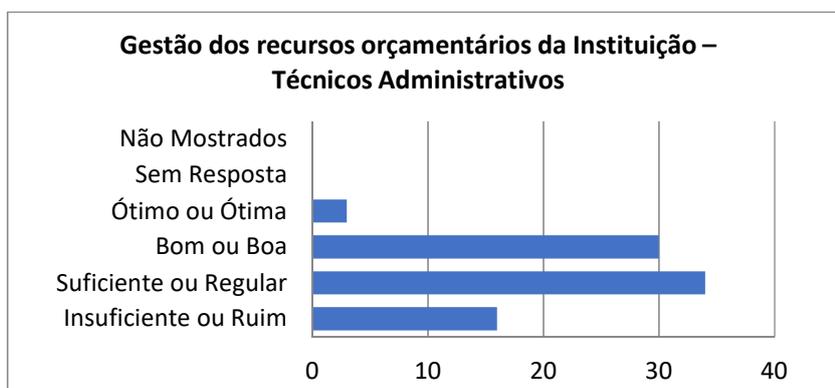


Gráfico 75 – Gestão dos recursos orçamentários da Instituição – Técnicos Administrativos

Considerando os gráficos apresentados, em todos, com exceção do Gráfico 69, a parcela da comunidade que indicou insatisfação no quesito avaliado foi menor do que a soma das parcelas que avaliou o quesito como ótimo, bom ou suficiente. Isso indica, de forma geral, um bom índice de satisfação da comunidade. A exceção foi referente a uma avaliação dos técnicos administrativos correspondente a adaptação e adequação das instalações para pessoas com deficiências.

No entanto, para os discentes e docentes, a parcela da comunidade que indicou insatisfação no quesito avaliado foi menor do que a soma das parcelas que avaliou o quesito como ótimo, bom ou suficiente. Nesse item especificamente, cabe lembrar que em 24 de agosto de 2011, o Cefet/RJ firmou um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com o Ministério Público Federal do Estado do Rio de Janeiro, para o cumprimento da questão da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, conforme o Decreto nº 5.296/2004 e, conseqüentemente, para o cumprimento da Norma NBR 9050, que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Como resultado do

TAC, o Cefet/RJ apresentou ao Ministério Público o diagnóstico de todas as suas dependências e concluiu um projeto no que se refere à questão da acessibilidade.

Em, 16 de maio de 2016, por meio do Ofício PR/RJ/COORJU/DICIVE/Nº6875/2016, o Ministério Público considerou que as obras e serviços executados pelo Cefet/RJ contribuíram, efetivamente, para o satisfatório atendimento das pessoas com necessidades especiais que frequentam e se utilizam dos espaços e instalações da Instituição. Assim, dentro de um critério de razoabilidade do que se era exigido, considerou-se que a Instituição vem se empenhando para atender aos anseios da coletividade.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O Relatório de Gestão³⁹, o Plano Orçamentário Anual⁴⁰ e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna⁴¹ são os principais mecanismos de transparência e de disponibilização das informações relevantes sobre a atuação da unidade para a sociedade. Atualmente, o Cefet/RJ está iniciando a implantação do Plano de Dados Abertos que proporcionará maior abrangência à transparência dos dados institucionais. Primeiramente, foi formada e portariada uma Comissão para Planejamento e Implantação do Plano de Dados Abertos no Cefet/RJ composta por representantes da Direção-Geral e das cinco Diretorias Sistêmicas do Cefet/RJ, conforme a Portaria / Cefet/RJ nº 52, de 08/01/2018.

A primeira reunião da Comissão foi realizada no dia 16 de janeiro de 2018, na qual foi feita uma apresentação inicial de alinhamento conceitual e da proposta de trabalho. Apresentado a seguir uma proposta de cronograma, elaborada pelo presidente da Comissão, para a implementação do Plano de Dados Abertos:

Quadro 88 – Cronograma de implementação do Plano de Dados Abertos

Data	Atividade
19/02/2018 a 13/03/2018	Levantamento dos dados em formato aberto, através de reuniões com as áreas.
Até 02/04/2018	Definição, pelas áreas responsáveis, dos dados que serão disponibilizados.
Até 02/06/2018	Confecção do plano de dados abertos
Até 02/07/2018	Publicação do PDA

³⁹ Acesso pelo link www.cefet-rj.br/index.php/orcamento-e-gestao.

⁴⁰ Acesso pelo link www.cefet-rj.br/index.php/orcamento-e-gestao.

⁴¹ Acesso pelo link <http://www.cefet-rj.br/index.php/relatorio-anual-de-atividades-de-auditoria-interna>

O acesso à Ouvidoria e ao Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) também são outros mecanismos de transparência, mas neste caso, são mecanismos considerados “passivos”, pois atuam sob demanda do usuário-cidadão. Além disso, a plataforma eletrônica do Cefet/RJ possui disponível no endereço www.cefet-rj.br apresenta diversas informações, tais como: a estrutura organizacional do sistema *Multicampi*; concursos de provimento de cargos; cursos ofertados e processos seletivos, notícias e documentos de interesse da comunidade.

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

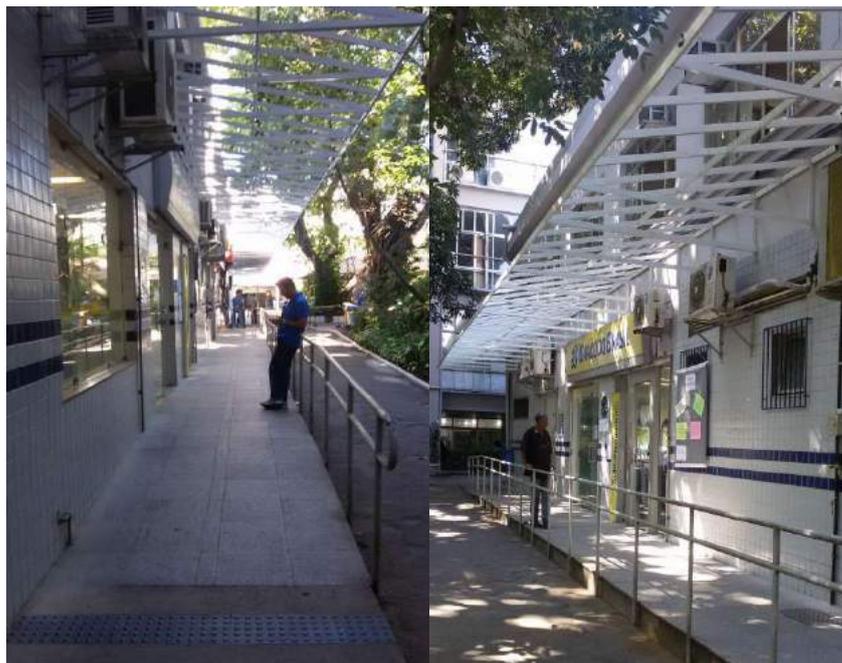
A instituição por se tratar de um centro de ensino voltado para a formação de ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação e por conter muitos ambientes construídos há mais de cinquenta anos, vêm buscando ao longo dos anos a adaptação total sempre que possível de seus ambientes a fim de permitir o acesso universal e acessível do público usuário a suas dependências.

6.5.1. Acessibilidade física: ações da Prefeitura Cefet/RJ⁴²

Desta forma, visando atender as instruções contidas na Lei 10.098/2000, Decreto 5.296/2014 e as normas técnicas vigentes sobre o assunto, a promoção e garantia da acessibilidade foi realizada por meio de obras e reformas de adequação através das seguintes medidas:

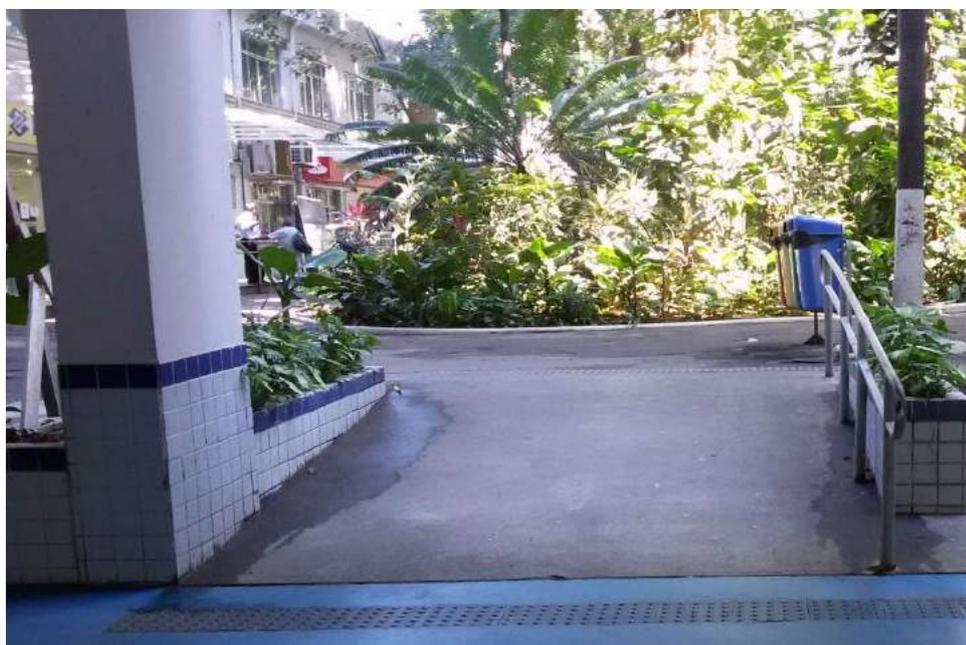
- a) Construção de rampa e circulação externa de acesso aos bancos com sinalização tátil, piso e corrimão adaptado ao uso de portadores de necessidades especiais.

⁴² Item elaborado com a colaboração da equipe da Prefeitura do Cefet/RJ.



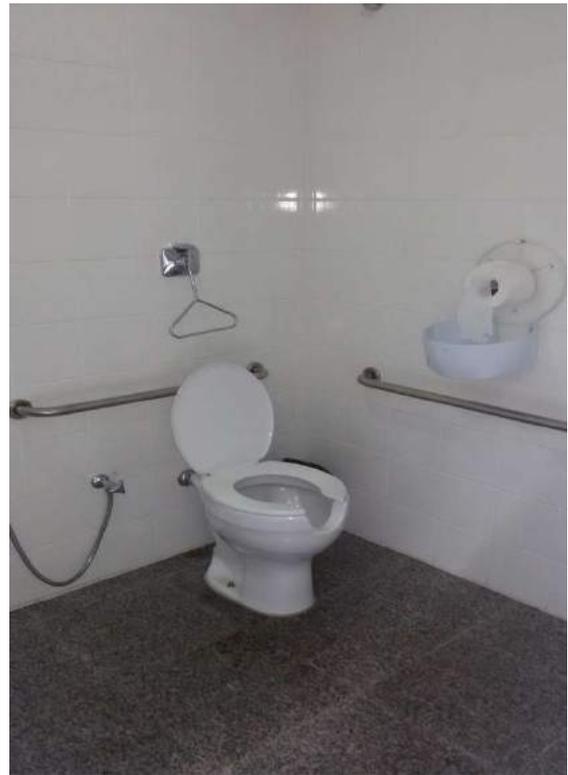
Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

b) Construção de ligação do Bloco E ao pátio através de rampa adaptada aos parâmetros de acessibilidade.



Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

c) Construção de banheiro para deficiente no térreo do Bloco A sede Maracanã;



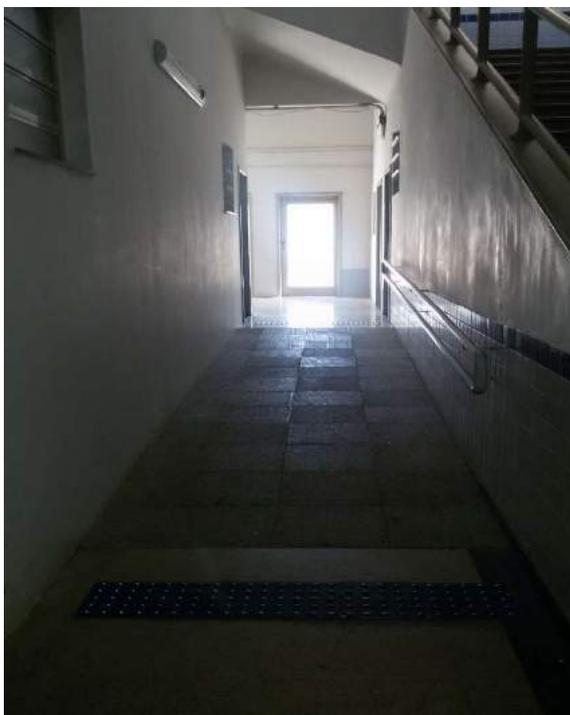
Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

d) Construção de banheiro para deficiente no Bloco C em frente ao pátio do *campus* Maracanã.



Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

e) Rampa de acesso aos banheiros novos no Bloco A;



Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

f) Construção de rampa para ligação do Bloco A ao Bloco B;



Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

g) Rampas de acesso à plataforma do Bloco H;



Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

h) Plataforma de deficiente, Bloco H;



Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

- i) Adaptação das salas de aula do 2º pavimento do Bloco D, com inserção de novas portas com o tamanho correto e visor;



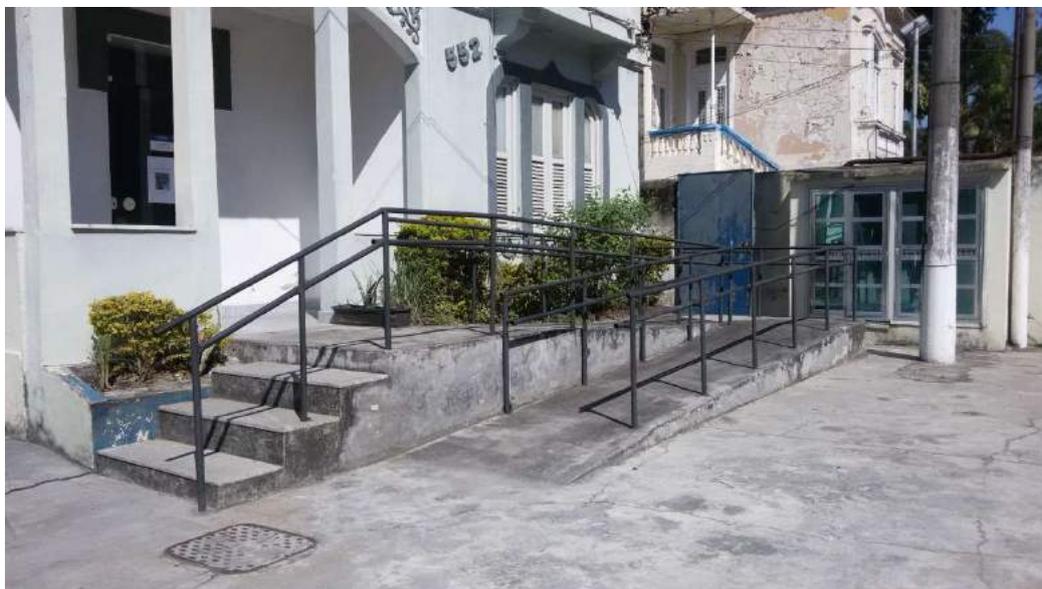
Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

- j) Inclusão de espaço para cadeirantes, inclusão de cadeiras para obesos e construção de rampa de acesso ao palco, no Auditório 1 do *campus* Maracanã:



Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

k) Construção de rampa de acesso ao Bloco A do *campus* General Canabarro 585:



Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

l) Plataforma de deficiente, Bloco A do *campus* General Canabarro 585:



Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

- m) Em construção o novo bloco de salas de aula, laboratórios e auditórios, com 6 pavimentos, totalmente adequado à legislação vigente para o uso de pessoas com necessidades especiais.⁴³



Fonte: Prefeitura Cefet/RJ

Somada a essas medidas, o processo de garantia da acessibilidade continua em andamento, com as seguintes adaptações:

- Instalação de plataformas elevatórias no Pavilhão de Informática do campus e no setor de atendimento e apoio social ao estudante;
- Inserção das diretrizes de acessibilidade em todos os novos projetos arquitetônicos feitos para a instituição.

6.5.2. Acessibilidade e inclusão: ações NAPNE ⁴⁴

NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais) é uma proposição da Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional do Ministério da Educação, com o objetivo de consolidar uma política de educação inclusiva nas instituições Federais de Ensino, atendendo o propósito da convenção dos Direitos das pessoas com Deficiência. Desenvolve ações conforme as demandas existentes e além disto:

- Promove a inclusão no Cefet/RJ através do Ensino, Pesquisa e Extensão;

⁴³ Vide Quadro 84 – Obras e Serviços em Execução

⁴⁴ Item elaborado com a colaboração do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais.

- Trabalha de forma articulada com as coordenadorias de cursos e disciplinas e com os demais departamentos que demandam ações voltadas para a inclusão de pessoas com necessidades específicas;
- Promove capacitação para os servidores;
- Visitas técnicas em Instituições parceiras para troca de experiência;
- Acompanha e apoia alunos com necessidades específicas.

O NAPNE do Cefet/RJ, criado pela Portaria/Cefet/RJ nº 484 de 30 de novembro de 2004, é composto por uma equipe multidisciplinar de 12 profissionais e apresenta a seguir suas principais realizações no ano de 2017:

- Elaboração de um Regulamento Institucional;
- Palestra “Discussão acerca do fenômeno da deficiência nas diversas linguagens cênicas” proferida pela Doutora em Artes Cênicas, Carolina Teixeira, aos alunos e servidores;
- Compra de um scanner de voz e de uma impressora braile visando atender aos servidores deficientes visuais (atualmente, são três na sede Maracanã);
- Acompanhamento de três alunos de forma mais específica, todos na sede Maracanã, que se declararam com deficiência e que demandam algum tipo de interferência específica.

Em relação à disciplina de Libras, esta é ofertada pelos cursos de Licenciatura de Física nos *campi* de Nova Friburgo e Petrópolis e de forma optativa nos demais cursos e *campi*.

6.6. Pacto Universitário pela Promoção à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos

O Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos é uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior, cujo objetivo é superar a violência, o preconceito e a discriminação e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas Instituições de Educação Superior.

Em 29 de agosto de 2017, o Diretor- Geral do Cefet/RJ assinou, de forma voluntária, ao termo de adesão ao Pacto com o compromisso de desenvolver atividades de apoio à iniciativa entre os eixos de ensino, pesquisa, extensão, gestão e convivência.

Após a adesão foi criado um Comitê de Trabalho cuja Coordenação foi delegada pelo Diretor-Geral a chefe do Departamento de Desenvolvimento Institucional. Também foi convidado para atuar em parceria, na coordenação, o chefe do Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários, a fim de gerirem juntos as ações relacionadas ao Pacto. Para compor

este Comitê foram convidados representantes de todas as Diretorias do Cefet/RJ e de todos os *campi* de forma a haver uma representatividade de todos os setores.

Para a criação do Plano de Trabalho do Cefet/RJ foram realizadas rodas de conversas e divulgado o e-mail: direitoshumanos@cefet-rj.br, para o envio de sugestões. Todas as sugestões recebidas tiveram suas viabilidades discutidas nas reuniões do Comitê. Nos dias 5 e 6 de dezembro de 2017, a Coordenadora do Pacto do Cefet/RJ participou do Encontro de Um Ano do Pacto, em Brasília, representando a Instituição e ainda em dezembro do mesmo ano, após aprovação do Diretor-Geral, o Plano de Trabalho foi enviado ao MEC através do SIMEC para monitoramento das ações propostas no Plano de Trabalho. Abaixo, seguem as ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ, divididas pelos eixos de atuação:

GESTÃO

Quadro 89 – Ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ - Gestão

AÇÃO
Constituir Comitê Gestor Central Permanente.
Criar um logo para o Comitê Gestor Central por meio de uma votação coletiva.
Incluir no calendário acadêmico de 2019 datas significativas sobre temas do pacto.
Ratificar o cumprimento das legislações relacionadas ao atendimento de pessoas com deficiência.
Orientar a fiscalização e a gestão dos contratos de terceirizados a partir dos princípios dos Direitos Humanos.
Divulgar o Comitê Gestor Central
Melhor divulgação da Comissão de Ética da instituição para recebimento de denúncias referentes às questões de Direitos Humanos.
Reforçar a divulgação do NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas) junto à comunidade do Cefet/RJ
Criar e divulgar a Política de Assistência Estudantil.
Estabelecer parcerias e aproximações com as organizações sociais que tratam de ações de Direitos Humanos.
Elaborar material didático e de divulgação de direitos humanos e de proteção social a determinados grupos (mulheres, LGBT)
Elaborar e implementar uma Política de Direitos Humanos no Cefet/RJ
Elaborar uma Política de Acessibilidade.
Criar um espaço dentro do Portal do Cefet/RJ para divulgação de ações internas e externas referentes a temática de Direitos Humanos.
Mapear e divulgar as atividades de internacionalização relacionadas à temática de Direitos Humanos realizadas nos últimos dois anos.
Incluir a temática Direitos Humanos no PDI

Extensão

Quadro 90 – Ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ - Extensão

AÇÃO
Mapear e divulgar as atividades de extensão relacionadas a temática de Direitos Humanos dentro do Cefet/RJ realizadas nos últimos dois anos.
Incentivar que os projetos de protagonismo Estudantil criem ações voltadas a temática de Direitos Humanos.
Promover encontros, rodas de conversas e/ou cursos de extensão para tratar de assuntos relacionados a Direitos Humanos, como: questão racial, gênero, acessibilidade.

Pesquisa

Quadro 91 – Ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ - Pesquisa

AÇÃO
Mapear e divulgar as pesquisas e publicações realizadas no Cefet/RJ sobre a temática dos Direitos Humanos realizadas nos últimos dois anos.
Fortalecer os programas de pós-graduação com ações e eventos nas temáticas relacionadas a Direitos Humanos.
Propor a discussão da temática de Direitos Humanos dentro dos programas de pós-graduação.
Realizar pesquisas diagnósticas sobre o tema de Direitos Humanos junto à comunidade do Cefet/RJ
Estimular a aquisição de livros relacionados às temáticas de Direitos Humanos para compor o acervo bibliográfico da instituição

Ensino

Quadro 92 – Ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ

AÇÃO
Mapear e divulgar as atividades de ensino relacionadas à temática de Direitos Humanos dentro do Cefet/RJ realizada nos últimos dois anos.
Promover a capacitação e/ou formação dos docentes e técnicos-administrativos em educação na temática dos Direitos Humanos (diversidade e da cultura da paz), por meios presenciais e/ou a distância.
Realizar um evento sobre Direitos Humanos no Fórum de Ensino.
Propor ações voltadas para as áreas de Direitos Humanos para os cursos de graduação e médio-técnico.
Promover a capacitação dos servidores e profissionais terceirizados na temática dos Direitos Humanos (cultura da paz e diversidade) por meios presenciais e/ou à distância.

Convivência Institucional e Comunitária

Quadro 93 – Ações do Plano de Trabalho do Cefet/RJ

AÇÃO
Mapear os coletivos do Cefet/RJ envolvidos com as questões de Direitos Humanos
Realizar evento anual sobre a temática de Direitos Humanos na instituição gerando a integração da comunidade interna e externa e visando o compartilhamento de informações.
Criar ações voltadas para o servidor prestes a se aposentar ou já aposentado.
Promover ações sociais e/ ou ambientais de recepção aos alunos ingressantes.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS⁴⁵

7.1 Desempenho financeiro do exercício

Em 2017, foi considerado um ano atípico, uma vez que os recursos financeiros foram escassos em relação ao orçamento consignado e aprovado para o exercício, visto que houve contingenciamento limitando o cumprimento dos compromissos assumidos pela instituição.

O Exercício de 2017 ficou sobrecarregado em função da política de liberação dos limites financeiros em 2016 pela STN. Dessa forma foram inscritos em Restos a Pagar o saldo remanescente quanto às obrigações contraídas por conta da contratação de bens e serviços, locações e obras e prestação de serviços pelas concessionárias.

O fluxo financeiro liberado pela STN/MF tem sido constante em dois momentos e isto significa que o montante liquidado no mês tem seus recursos fracionados o que impossibilita a realização de pagamento de todas as notas liquidadas.

Quanto ao programa de Assistência aos Alunos os repasses financeiros têm sido liberados em sua totalidade. Entretanto quanto aos serviços e fornecedores o fluxo não contempla todos os fornecedores e concessionárias. O problema maior está no repasse dos recursos relativos às Emendas Parlamentares, sendo os mesmos liberados pelo controle da Casa Civil da Presidência da República, o que vem causando prejuízos ao responsável pela execução das obras dada a demora na aprovação e liberação junto ao controle da SPO/MEC.

A edição da Portaria Cefet/RJ nº 495 de 06/05/2016 veio como instrução e orientação para o plano de pagamentos e o atendimento ao art. 5º da Lei 8.666/93 no que se refere à ordem cronológica e, ao mesmo tempo, assegurar junto aos fornecedores a não interrupção dos serviços essenciais o que comprometeria as atividades acadêmico-administrativas. Para entendimento e conceito sobre os serviços essenciais nos reportamos ao estabelecido pela Portaria Cefet/RJ nº 736, de 09/10/2012.

7.1.1 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A sustentabilidade financeira da instituição tem sua garantia no que estabelece a LDO e a LOA, que definem e aprovam os recursos orçamentários e financeiros aprovados pelos Poderes Executivo e Legislativo, considerando o PPA do quadriênio.

⁴⁵ Item elaborado com a colaboração da equipe da Diretoria de Administração e Planejamento.

7.1.1.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A proposta orçamentária está em conformidade com a matriz de alocação de recursos aprovada pelo CONIF, bem como os parâmetros definidos pelo MEC e os limites e fontes definidos pela SOF/MPOG. Como instrumento para a execução do orçamento consignado no exercício utilizamos o Plano Operativo Anual-POA, elaborado pela DIRAP em consonância com os projetos, ações e atividades emanadas pelos Centros de Custos, conforme elaboração do PEA pelas Diretorias Sistêmicas.

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A UPC em busca da melhoria e qualidade dos serviços vem aprimorando através de instrumento normativo interno, a implementação de processos para cálculo e atendimento das NBC T 16.9 e 16.10 em conformidade com a legislação vigente.

O Centro ainda não adotou os procedimentos contábeis de depreciação e reavaliação, entretanto, reforçou a equipe com servidores do concurso de 2014 e 2015/2016 para apoiar a implementação destes procedimentos e tem buscado sistema apropriado para registro patrimonial e dos novos procedimentos, citando como exemplo o SIADS.

Foi pensada na instituição a criação de um grupo de trabalho para elaborar os procedimentos normativos e reestruturação de todo o trabalho de inventário patrimonial e, em consequência, a sua instituição para a implantação e desenvolvimento de todo o processo de depreciação e avaliação dos bens móveis e imóveis.

Após a avaliação de outros sistemas este Centro optou pelo SIADS por conta de este estar integrado ao Sistema SIAFI, o que possibilita melhor adoção dos procedimentos de depreciação, amortização e de exaustão dos itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Como resultado desse trabalho foi aberto o Processo de nº 23063.001909/2017-69, cujo contrato 020/2017, para prestação de serviços especializados de tecnologia da informação via Rede SERPRO para acesso e uso do Sistema Integrado de Administração de Serviços-SIADS para início dos procedimentos de controle de almoxarifado e posteriormente bens móveis e imóveis.

O Encontro de Encerramento de Exercícios/2016 realizado pela Setorial de Contabilidade do MEC justificou a não adoção dos procedimentos contábeis sem a existência de um programa que contemplasse a realização da avaliação dos bens móveis e imóveis, o que seria humanamente impossível o cadastramento destes simplesmente em planilha de Excel, por exemplo.

Dessa forma, colocando-se em prática o programa do Sistema SIADS poderemos paulatinamente adotar os critérios e procedimentos estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10.

Acrescenta-se também a Portaria Cefet/RJ nº 201/2017, de 09/03/2017, que cria Normas e Procedimentos para apuração de extravio e danos dos bens móveis e imóveis do patrimônio público e dá outras providências.

Foram registradas 02(duas) ocorrências classificadas, ainda não sanadas durante o exercício. As ocorrências registradas no Sistema SIAFI, tratam de procedimentos de normatização de depreciação de bens móveis e a evidenciação do ativo imobilizado bem como sua reavaliação.

Quanto à regularização das ocorrências, está sendo providenciada a implementação de procedimentos de normatização de cálculos e taxas para inserção das informações de depreciação de bens móveis no Sistema SIAFI. A evidenciação do ativo imobilizado, uma vez que ainda não foram adotados os procedimentos de depreciação e reavaliação dos itens que o compõe. Cabe, também, informar que foi criada Portaria nº 192/2015 de Desfazimento de Bens com as instruções e normas dos procedimentos para depreciação de bens móveis e a destinação para estes em forma de descarte, doação ou recuperação dos mesmos.

Ao mesmo tempo encontra-se em fase de elaboração o Manual de Gestão Patrimonial pelos servidores da DIPAT/ DIRAP como ferramenta de orientação para a Administração Patrimonial destinado a todas as Unidades e Diretorias Sistêmicas.

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O Cefet/RJ promoveu a Capacitação em *Business Project Management* de servidores em áreas estratégicas formando grupo de trabalho para iniciar o levantamento das necessidades e propor a sistemática para apuração dos custos nos *campi*.

O grupo de trabalho permanece na elaboração das necessidades e na proposta de uma sistemática para conclusão do mapeamento de processos, acrescentado também, na perspectiva de levantamento de dados sobre as questões de risco nos processos de aquisição de bens e serviços, assim como, para obras e prestações de serviços. Este trabalho está sendo complementado com a participação da Diretoria de Gestão Estratégica do Centro.

A Divisão de orçamento e Custos- DIVOC, criada em 2015, é responsável por formalizar os procedimentos processuais, elaborar o levantamento de preços e cotações. Mediante essa fase, a Divisão dá continuidade, junto a DILCO e DICOD, aos procedimentos necessários para a execução de compras, bens e serviços, seja na modalidade de dispensa ou inexigibilidade, ou outros processos licitatórios.

No âmbito do Cefet/RJ ainda não foi implementada a sistemática de apuração de custos na área contábil. Este processo demanda a avaliação e aquisição de um sistema que ofereça experiência na sua operacionalidade e capacitação de pessoal qualificação para inserção das informações e dados que o sistema requer. Após a implementação do SIADS e a possibilidade

de implantação do SEI, este Centro Federal cogita a possibilidade do uso de um sistema de apuração de custos.

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

A Demonstração Contábil regida pela Lei 4.320/1964, segue os registros contábeis estabelecidos pelo sistema SIAFI, refletindo a transparência dos gastos públicos e a execução orçamentária, financeira e patrimonial do CefetRJ, observando as Normas contidas no Manual de Contabilidade -MCASP e a realização da conformidade de gestão através do Departamento de Contabilidade e Finanças-DECOF/Cefet/RJ.

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP são compostas pelas demonstrações enumeradas pela Lei 4.320/1964, pelas demonstrações exigidas pela NBC T 16.6- Demonstrações Contábeis e pelas demonstrações exigidas pela Lei Complementar 101/2000, as quais são: Balanço orçamentário, Balanço financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa –DFC, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido- DMPL além de Notas Explicativas, conforme Anexos constantes no Relatório de Gestão encontrados no Item 9.5.

O objetivo é fornecer aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e outros dados de natureza orçamentária, econômica, patrimonial e financeira das entidades do setor público, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e à instrumentalização do controle social.

As Demonstrações Contábeis são geradas automaticamente pelo Sistema SIAFI-web, com exceção das Notas Explicativas que são incluídas trimestralmente também no SIAFI-web, seguindo as orientações expedidas pelo Ministério da Educação e por meio da Secretaria do Tesouro Nacional/MF.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU⁴⁶

Foi realizada pesquisa de todas as ações referentes ao Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca no portal Pesquisa de Jurisprudência do TCU. Só foi encontrada uma pendência, a qual já havia sido atendida no ano de 2017 com a Elaboração do Plano de Institucionalização da Gestão de Riscos.

TIPO	TÍTULO	DATA	RELATORIO	PROCESSO	TIPO DO PROCESSO
Acórdão de Relação	Acórdão 4619/2014 – Segunda Câmara	09/09/2014	José Jorge	036.269/2012-3	Prestação de Contas (PC)
Acórdão de Relação	Acórdão 8745/2017 – Primeira Câmara	19/09/2017	Weder de Oliveira	017.827/2017-5	Aposentadoria (APOS)

Fonte: Pesquisa de Jurisprudência TCU (2018)

Em relação ao Acórdão nº 4619/2014 – TCU – 2ª Câmara, por meio do relator Ministro José Jorge, os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, de acordo com os pareceres emitidos nos autos, dar ciência ao Centro das seguintes impropriedades contidas no Relatório de Auditoria de Gestão (201203358) da Controladoria Geral da União:

1.8.1. ausência de publicação e de disponibilização em seu portal da internet, por pelo menos 5 (cinco) anos, dos editais de licitação para contratações efetuadas com recursos dos orçamentos da União, descumprindo exigência constante da Lei de Diretrizes Orçamentárias;

1.8.2. falhas diversas, decorrentes de treinamento insuficiente dos servidores responsáveis, nos lançamentos feitos no Sistema Sisac, especialmente no tocante ao cumprimento de prazos de cadastramento, contrariando o art. 7º da Instrução Normativa- TCU nº 55/2007;

1.8.3. falta de adoção de medidas direcionadas para a criação de comissão de coleta seletiva solidária, bem como inexistência de cooperativas ou associações de catadores de materiais reciclados cadastradas no Cefet para o recolhimento dos referidos resíduos, caracterizando descumprimento do disposto no Decreto nº 5.940/2006;

1.8.4. existência de bem imóvel, com RIP 5869000015003 no SPIUnet, com valor de avaliação e data de atualização incorretos, ocorrendo também divergências entre as informações constantes do Relatório de Gestão e as inseridas nesse sistema, contrariando a regulamentação que rege tais registros, em especial o Decreto nº 99.672/1990 e a Portaria Interministerial STN-SPU nº 322/2001;

1.8.5. ausência do Planejamento Estratégico de TI (PETI), do Plano Diretor de TI e da Política de Segurança da Informação, contrariando os princípios constitucionais da eficiência e da legalidade e 47 TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO as normas vigentes para a área de gestão

⁴⁶ Item elaborado com a colaboração da equipe DIRAP e do Departamento de Tecnologia da Informação.

de tecnologia da informação, em especial as orientações emitidas pelas secretarias especializadas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a exemplo da Instrução Normativa-SLTI nº 4/2008;

1.8.6. falhas na inscrição e manutenção de notas de empenho em Restos a Pagar, materializadas nas Notas de Empenho 2010NE900327, 2010NE900749 e 2011NE800036, em desacordo com as normas vigentes para a área, em especial os Decretos nº 93.872/1986 e nº 7.468/2011.

Relativo ao item 1.8.1., a UPC providenciou a publicação e disponibilização dos editais de licitação no sítio institucional por meio do link <http://www.cefet-rj.br/index.php/editais-de-licitacoes>.

Referente ao item 1.8.2., foram providenciadas mudanças estruturais, com reformulação da Divisão de Cadastro (DICAD), que dentre outras competências, é responsável por responder às auditorias interna e externa naquilo que concerne às suas atividades, o que inclui os lançamentos no Sistema SISAC. Tais mudanças incluíram a implementação de duas novas seções: a Seção de Admissão de Pessoal (SEAPE) e a Seção de Aposentadoria e Pensão (SAPEN), bem como aumento gradativo no quantitativo de pessoal, que passou de 07 para um total de 09 servidores. A partir dessas mudanças foram adotados novos procedimentos e redistribuição de atividades a fim de otimizar o tempo e conseqüentemente o cumprimento das tarefas dentro dos prazos estipulados pela legislação. Desta forma, é possível destacar que atualmente o envio dos processos de aposentadoria e pensão, em média, com 11 e 04 dias de antecedência do prazo legal, respectivamente. Nos casos excepcionais de não cumprimento do prazo, adotou-se como medida a justificativa, no módulo SISAC, pelo descumprimento. Ressalta-se que por vezes o fato ocorre por motivo alheio a Seção de Aposentadoria e Pensão.

Por fim, pode-se destacar que, excetuando alguns casos, os lançamentos têm sido feitos dentro do prazo, tanto para Admissão, quanto para Exoneração/Rescisão.

Quanto ao item 1.8.3., pode-se informar que conforme citado no item 5.4. do presente relatório, o trabalho da Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária foi iniciado em 2012. Entretanto, seu trabalho efetivo, com o recolhimento de resíduos e devida doação a cooperativas somente foi iniciado em 2015.

O item 1.8.4. que trata de bem imóvel carente de atualização com relação aos dados, de acordo com informação da equipe da DIRAP, a questão foi devidamente sanada durante o exercício de 2017, tendo seu valor de avaliação e data de atualização corrigidos, conforme pode-se observar no Quadro 80, do item 5.2.3. deste relatório.

Sobre o item 1.8.5., é possível verificar com base no item 5.3.1 deste relatório, que o Planejamento Estratégico de TI, sob a forma do Plano Diretor de TI, foi elaborado pelo Departamento de Tecnologia da Informação e aprovado pelo Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), sendo ainda submetido ao CODIR em

abril de 2018. Quanto à Política de Segurança da Informação, esta se encontra em elaboração, com previsão de apresentação ao CGTIC ainda durante o exercício de 2018.

Por último, com relação ao item 1.8.6., as notas de empenho citadas foram canceladas em 2012, sendo as notas 2010NE900327 e 2010NE900749, pela UG 170999 por meio da NS 005050 e a nota 2011NE800036, pela UG 153010 por meio da Nota de Empenho 000397.

Com relação ao Acórdão nº 8745/2017 – TCU - 1ª Câmara, por meio do relator Ministro-Substituto Weder de Oliveira, os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, considerar ilegal o ato de concessão de aposentadoria da servidora em questão e negar seu registro, dispensar a devolução dos valores indevidamente recebidos e determinar ao Cefet/RJ que:

1.7.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato impugnado, comunicando ao TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, as providências adotadas, nos termos dos arts. 261 e 262, caput, do Regimento Interno do TCU, 8º, caput, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, caput, da Instrução Normativa - TCU 55/2007;

1.7.2. emita novo ato, livre da irregularidade apontada, submetendo-o ao TCU, pelo Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac), no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos dos arts. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU e 15, § 1º, da Instrução Normativa - TCU 55/2007;

1.7.3. informe à interessada o teor da presente deliberação, esclarecendo-lhe que, no caso de não provimento de recurso eventualmente interposto, deverão ser repostos os valores recebidos após a ciência do acórdão pelo órgão de origem;

1.7.4. no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência da decisão, envie a este Tribunal documento comprobatório de que a interessada cujo ato foi impugnado está ciente da presente deliberação;

Relativamente aos itens do Acórdão, cabe informar que as determinações emanadas por meio dos itens 1.7.1. a 1.7.4. foram cumpridas por meio do Processo nº 23063.003068/2017-17, onde o mesmo encontra-se instruído com a Portaria 1.150 de 20/10/2017, que exclui a respectiva sentença judicial, com a devida publicação no Diário Oficial da União, telegrama à servidora e a devida ciência da interessada sobre o Acórdão 8.745/2017/TCU – 1ª Câmara de 19/09/2017. Foi ainda encaminhado o Ofício nº 99 /2018/DRH/DIRAP/DIREG de 30/01/2018 prestando tais esclarecimentos a Corte de contas.

8.2 Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno (OCI)

O Monitor é o sistema desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) que permite o acompanhamento online das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das ações de auditoria e fiscalização.

A ferramenta proporciona um trabalho colaborativo e de ágil comunicação entre a CGU e os órgãos e entidades fiscalizados, além da redução de custos operacionais e da facilidade de acesso ao processo em tempo real. Assim que a recomendação é cadastrada pela equipe da Controladoria, o gestor responsável pode registrar as suas ações e providências, bem como enviar documentos comprobatórios. Como parte do processo, a CGU verifica a aderência ao que foi recomendado, sempre buscando a melhoria da gestão pública. Maiores informações poderão ser obtidas na sua plataforma digital⁴⁷. Estão com o status em “monitoramento” pelo Sistema Monitor as seguintes ações:

Tabela 3 – Recomendações CGU – Sistema Monitor – Status Monitorando

RECOMENDAÇÃO	STATUS	RECEBIDO	DESCRIÇÃO
47368	Monitorando	30/03/2012	Que o Cefet/RJ adote as medidas necessárias no sentido de eliminar as infiltrações existentes no <i>campus</i> de Nova Iguaçu e a deficiência de sua rede elétrica, bem como adequar o seu auditório para que o mesmo passe a funcionar.
55011	Monitorando	05/10/2012	Adequas as rotinas existentes a fim de cumprir os prazos estabelecidos na IN-TCU nº 55/2007.
138211	Monitorando	16/03/2015	Adotar as providências necessárias para a regularização da ocupação da vaga do professor matrícula SIAPE 390601.
138213	Monitorando	16/03/2015	O CEPE deverá elaborar uma forma de controle institucional para consolidação e integração das informações, e acompanhamento das ações e atividades dos docentes relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.
138215	Monitorando	16/03/2015	Os chefes imediatos deverão realizar análise detalhada das informações registradas nos Planos de Trabalho, incluindo a verificação junto às Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão sobre a previsão de realização de atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão.
138216	Monitorando	16/03/2015	Os chefes imediatos não deverão aprovar Planos de Trabalho com carga horária inferior ou superior a da jornada de trabalho, nem fora dos limites estabelecidos na legislação e no RAD (mínimo de 8 horas e máximo de 20 ou 16 horas em sala de aula para jornada de 40 horas/DE ou 20 horas, respectivamente).
138217	Monitorando	16/03/2015	Os responsáveis deverão realizar tempestivamente os cadastramentos e atualizações das informações referentes à grade horária dos professores no sistema SIE.
138218	Monitorando	16/03/2015	Os chefes imediatos deverão realizar acompanhamento tempestivo das atividades executadas pelos professores, incluindo a verificação de sua realização junto às Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão.

⁴⁷ <http://www.cgu.gov.br/assuntos/auditoria-e-fiscalizacao/sistema-monitor/perguntas-frequentes>

138219	Monitorando	16/03/2015	Os chefes imediatos deverão realizar conferência detalhada das informações registradas nos relatórios de atividades dos professores, mediante a anexação de comprovação da sua realização.
138220	Monitorando	16/03/2015	Padronizar o preenchimento dos relatórios anuais de atividades, vinculando seu formato ao do Plano de Trabalho.
138221	Monitorando	16/03/2015	O CEPE deverá providenciar a elaboração de sistema informatizado que contemple todas as informações das atividades de ensino efetivamente realizadas pelos professores.
155013	Monitorando	18/09/2015	Elaborar normativos internos que regulamentem a estruturação, o funcionamento e a designação de servidores responsáveis pelo registro dos atos atinentes à correição (sistema CGU-PAD).
155014	Monitorando	18/09/2015	Efetuar o cadastramento dos processos disciplinares, conforme disciplinado no artigo 4º da Portaria n.º 1.043/2007.
155015	Monitorando	18/09/2015	Concluir a apuração dos indícios de acumulação indevida cujos processos já se encontram abertos e implementar as providências relacionadas nos relatórios finais de apuração que serão gerados.
155016	Monitorando	18/09/2015	Providenciar a elaboração e aprovação junto ao Corpo de Bombeiros local de projeto de combate a incêndios.
155017	Monitorando	18/09/2015	Elaborar e divulgar normativos internos que disciplinem e formalizem os processos de trabalho referentes à estrutura administrativa, atribuições e responsabilidades; fluxo de informações, procedimentos administrativos/rotinas de avaliação, conservação/manutenção predial, vistoria, e gestão dos bens imóveis próprios sob a responsabilidade da Unidade.
155018	Monitorando	18/09/2015	Providenciar a realização de inventário físico anual de bens imóveis sob a responsabilidade do Cefet/RJ, apresentando, inclusive, o estado de conservação de cada imóvel dos Câmpus da Unidade.
155019	Monitorando	18/09/2015	Garantir as condições necessárias ao Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE Cefet/RJ a fim de finalizar a elaboração do normativo interno sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais.
155022	Monitorando	18/09/2015	Elaborar rotina para verificação do prazo de validade dos extintores de incêndio.
155023	Monitorando	18/09/2015	Implementar estrutura tecnológica adequada para o gerenciamento dos imóveis da Unidade.
155024	Monitorando	18/09/2015	Fazer gestões junto aos órgãos doadores objetivando a conclusão da transferência dos imóveis utilizados pelas Unidades de Petrópolis e Valença para o Cefet/RJ.

155028	Monitorando	18/09/2015	Regulamentar as áreas com características específicas que possibilitariam, de forma excepcional, a alteração de regime para 40 horas semanais no caso dos docentes do Magistério Superior.
155029	Monitorando	18/09/2015	Providenciar junto à Superintendência de Patrimônio da União - SPU o desmembramento dos imóveis da União sob responsabilidade do Cefet/RJ cadastrados no Spiunet, a fim de atender ao estabelecido no item 19.6.8.1. das Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T 19.6 ? REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DO CFCEOs ("bens objeto de reavaliação devem ser individualmente identificados quanto à sua descrição e registro contábil, em contas ou subcontas que especifiquem o custo, depreciações, amortizações e exaustões acumuladas").

Durante o exercício 2017 não foram recebidas novas recomendações.

8.3 Apuração de responsabilidade por dano ao erário ⁴⁸

O DEADI (Departamento de Assuntos Disciplinares) fora criado mediante a Portaria n° 1.587, de 22/10/2015, com o objetivo de controlar as atividades de cunho disciplinar no âmbito do sistema Cefet/RJ. O chefe deste departamento é o responsável local do SeCI (Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses), sistema criado pela Controladoria-Geral da União com o advento da Lei n° 12.813/2013 – Lei do Conflito de Interesses.

8.3.1. Registro de possíveis falhas disciplinares

O DEADI recebeu, no exercício de 2017, 15 (quinze) demandas envolvendo possíveis faltas disciplinares (que não envolvem desvios de recursos do erário), das quais, apenas 2 (duas), após análise e elaboração de Juízo de Admissibilidade (JA), culminaram, em dezembro/2017, na autorização, por parte do Diretor-Geral deste Cefet/RJ, para instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para a primeira, e de Sindicância, para a segunda. Informa-se que as Comissões que operarão esses processos estão em fase de constituição, situação que vem se nos mostrando um problema dada a dificuldade de selecionar servidores capacitados para a condução desses processos. Não obstante, vale realçar que os casos de que cuidam não se relacionam a desvios de dinheiro público, mas às relações entre servidores, e servidores e alunos. Tão logo sejam formalizadas as correspondentes Comissões, neste mês de março/2018, os instrumentos serão incluídos no Sistema CGU-PAD.

Informa-se, não obstante, que há um total de 37 (trinta e sete) processos decorrentes de ação de fiscalização do Tribunal de Contas da União – TCU (objeto do Ofício n° 278-156/2016-TCU/SEFIP/Diaup). Os processos versam sobre possíveis acumulações de cargos públicos e de

⁴⁸ Item elaborado com a colaboração do Sr. Chefe do Departamento de Assuntos Disciplinares.

situações de afronta ao art. 117, X, da Lei nº 8.112/90. Portanto, a apuração dessas possíveis faltas, fora da sede de Processo Administrativo Disciplinar, acha-se ainda em curso.

8.3.2. Fomento à capacitação de servidores para atuarem em Comissões de Sindicância e de Processo Administrativo Disciplinar

O DEADI interagiu com o Sistema Cefet/RJ, alcançando todas as Diretorias Sistêmicas e Direções dos *campi* (Nova Iguaçu, Maria da Graça, Itaguaí, Petrópolis, Nova Friburgo, Angra dos Reis e Valença), no sentido de que indicassem servidores para se capacitarem segundo a programação de cursos disponibilizada pela CGU em 2016. Não se alcançou o número mínimo desejado de servidores interessados em participar da capacitação, mas tendo em vista o reduzido quadro que dispúnhamos (apenas dois servidores em todo o sistema Cefet/RJ), tal ação representou um elevado ganho para a instituição. O DEADI aguarda a divulgação de novo edital de cursos para disseminá-lo no exercício de 2018.

8.3.3. Atuação nos processos de penalização de empresas contratadas para fins de prestação de serviços terceirizados ou de fornecimento de bens

Eventualmente o DEADI é acionado para apoiar na instrução de processos de aplicação de sanções às empresas contratadas, uma vez confirmado o descumprimento de Cláusulas Contratuais.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993⁴⁹

O Exercício Financeiro de 2017 demonstra a consequência do saldo de pagamentos não realizados em 2016 sobrecarregando o montante pago em 2017, quanto às obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços. Este Centro elaborou o seu plano de pagamento de maneira a atender o que estabelece o art. 5º da Lei 8666/93 de forma que não apresentasse dificuldades no processo cronológico e que as atividades acadêmico-administrativas não sofressem prejuízos e interrupção de suas atividades.

Para a organização desses pagamentos foi elaborada Portaria Cefet/RJ nº 495 de 06/05/2016 com a finalidade de instruir aos setores envolvidos as informações pertinentes sob a supervisão da Administração Central e o controle do Departamento de Contabilidade/DIRAP.

Ainda em cumprimento à Lei 8666/93 foi publicada a referida Portaria conforme estabelece o art. 92 da mesma, no DOU de nº 89 de 11 de maio de 2016, pág. 42. Nesse sentido, no decorrer do ano financeiro foi realizado o pagamento dos fornecedores, concessionárias,

⁴⁹ Item elaborado com a colaboração da Sra. Assessora da Diretoria de Administração e Planejamento.

prestadores de serviços, obras em andamento e os serviços essenciais, de acordo com a planilha elaborada pelo DECOF/DIRAP, com a devida autorização do Ordenador de Despesa.

Complementando as instruções desse item, observamos também o estabelecido pela Portaria Cefet/RJ de nº 736, de 09 de outubro de 2012, onde declara os serviços de execução contínua do Centro.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento⁵⁰

Conforme Acórdão/TCU 2859/2013, itens 9.2 e 9.3, que falam sobre: - as medidas necessárias à revisão dos contratos de prestação de serviços ainda vigentes, firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento; e - o ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos de prestação de serviços já encerrados; a UPC não tem conteúdo a declarar, pois os citados itens do acórdão estão suspensos até que o colegiado do TCU tome decisão definitiva sobre o assunto.

A Desoneração da Folha de Pagamentos é uma medida do governo federal para incentivar o crescimento e competitividade de produção de indústrias brasileiras. Ela foi instituída pela [Lei 12.546 de 14/12/2011](#). Em resumo, ela permite que determinados setores da economia optem pelo recolhimento da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento (CPP) ou sobre a receita bruta (CPRB).

A opção pelo recolhimento da CPRB em substituição à CPP passou a ser permitida a partir de dezembro de 2015. Até novembro as empresas determinadas pela medida eram obrigadas a pagar a CPRB. A edição da [Medida Provisória nº 774, de 30.03.2017](#), excluiu, a partir de julho, a maioria dos setores beneficiados da desoneração da folha de pagamentos.

Com a edição da [Medida Provisória nº 794, de 30.08.2017](#), o governo anunciou a revogação da medida provisória que havia retirado àqueles setores da desoneração da folha de pagamentos. Assim, as empresas que haviam sido excluídas, voltam a ter o direito de escolha pela CPRB, recolhendo a contribuição previdenciária da mesma forma que vinham fazendo até dia 30/06/2017.

Além disto, o “Acórdão nº 1212/2014-TCU” – do Plenário em seu item 6.4. Abrangência da deliberação, item 6.4.5. orienta que:

“quer-se reforçar que o acórdão ora monitorado trata, de maneira geral e em sentido amplo, da necessidade de revisão dos contratos firmados pela Administração com empresas de qualquer ramo da atividade econômica que a qualquer tempo tenham sido beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo Plano Brasil Maior, e que, para seu integral cumprimento,

⁵⁰ Item elaborado com a colaboração da Sra. Assessora da Diretoria de Administração e Planejamento.

deve-se atentar para a escorreita modulação temporal dos efeitos produzidos pela Lei 12.546/2011 e alterações posteriores sobre o assunto”, conforme estabelece o Decreto nº 7.828/2012 – Plano “Brasil Maior” – Desoneração contratual.

Neste caso, o Cefet/RJ em seus contratos de prestação de serviços observa integralmente o cumprimento da legislação não havendo nenhuma pendência.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Não se aplica ao Cefet/RJ.

8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005^{51 52}

As Instituições de Educação Superior (IES) que ofertam cursos de Licenciatura devem apresentar documento comprobatório da inclusão da disciplina de Línguas Brasileiras de Sinais – LIBRAS na grade curricular como disciplina obrigatória para os cursos mencionados, atendendo ao que determina o art. 3º do Decreto 5.626/2005. No Cefet/RJ, há somente um curso de licenciatura localizado nos *campi* Petrópolis e Nova Friburgo, onde a disciplina de Libras é ofertada de maneira obrigatória. Entretanto, na sede Maracanã, esta disciplina é ofertada de maneira optativa aos demais cursos de graduação.

Com a publicação do Decreto nº 5626, de 22/12/2015, que regulamentou a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000, a Diretoria de Ensino designou uma Comissão para estudo da proposta de disciplina de Libras para os Cursos de Licenciatura em Física do Cefet/RJ. Após o estudo e a elaboração do documento, foi aprovada uma proposta da disciplina com carga horária máxima de 54h/a anuais. Na ocasião, também foi determinado às coordenações dos cursos de licenciatura, implantação da disciplina de Libras nos seus respectivos currículos, seguindo os prazos exigidos pelo Decreto.

⁵¹ DA INCLUSÃO DA LIBRAS COMO DISCIPLINA CURRICULAR - Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. § 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério. § 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

⁵² Item elaborado com a colaboração do Sr. Substituto da Diretoria de Ensino.

9. ANEXOS E APÊNDICES

9.1. Organograma por diretoria sistêmica

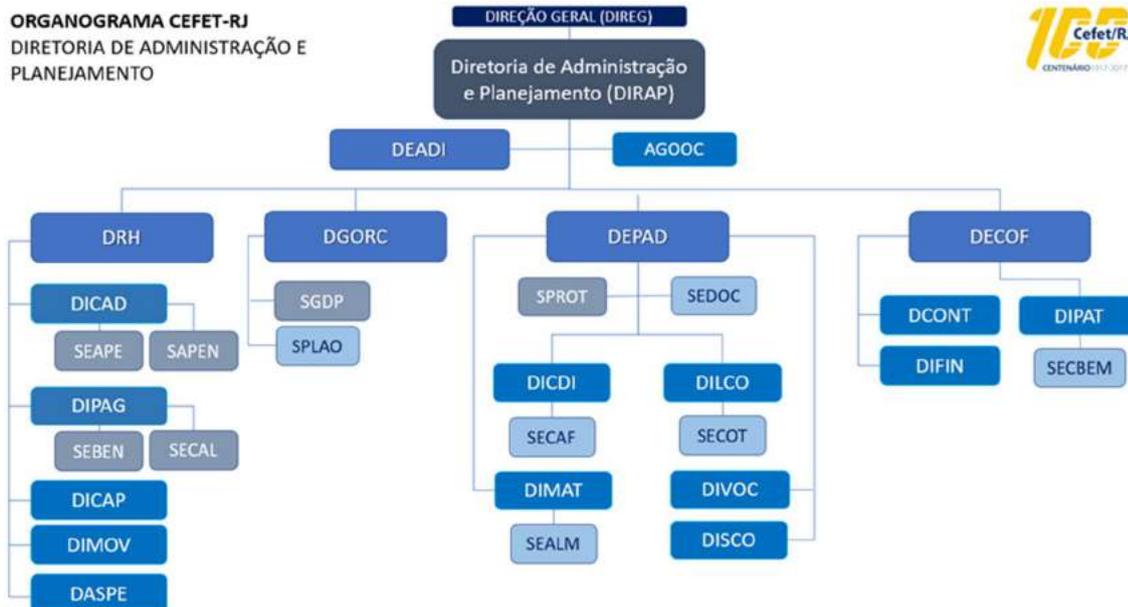


Figura 26 – Organograma Dirap

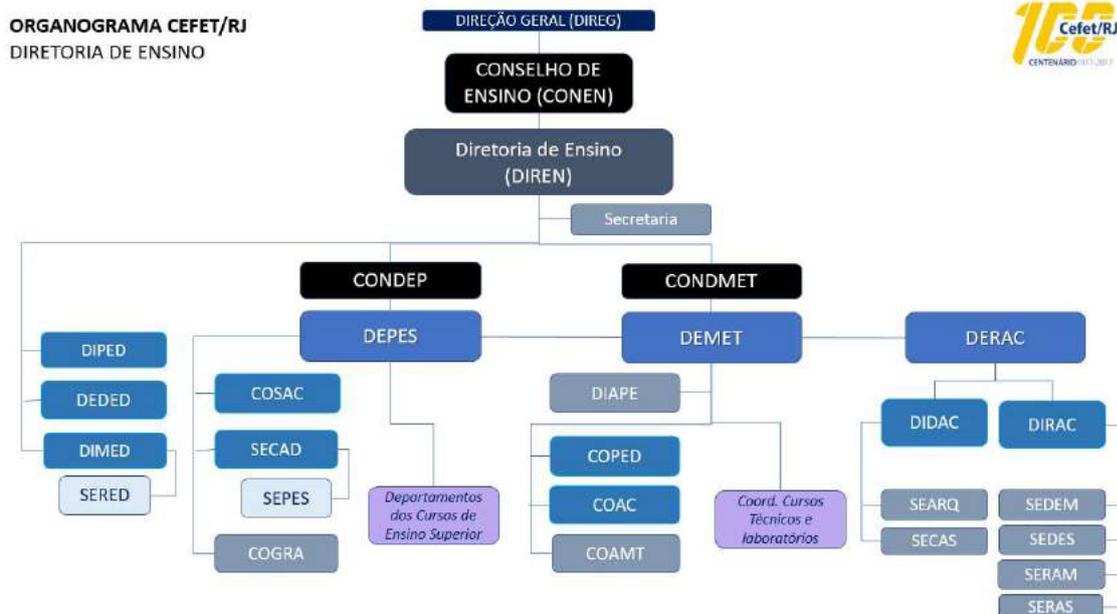


Figura 27 – Organograma DIREN

ORGANOGRAMA CEFET/RJ
DIRETORIA DE PESQUISA

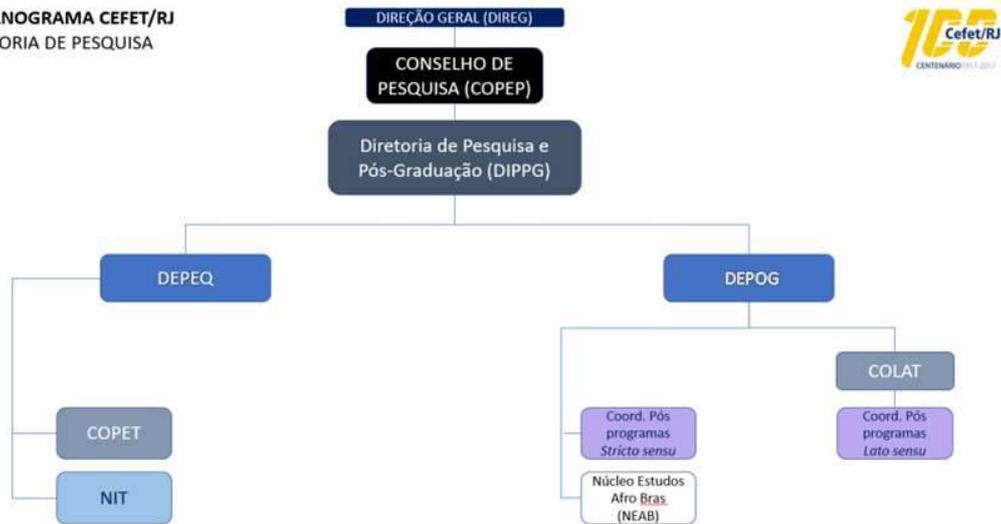


Figura 28 - Organograma DIPPQ

ORGANOGRAMA CEFET/RJ
DIRETORIA DE EXTENSÃO

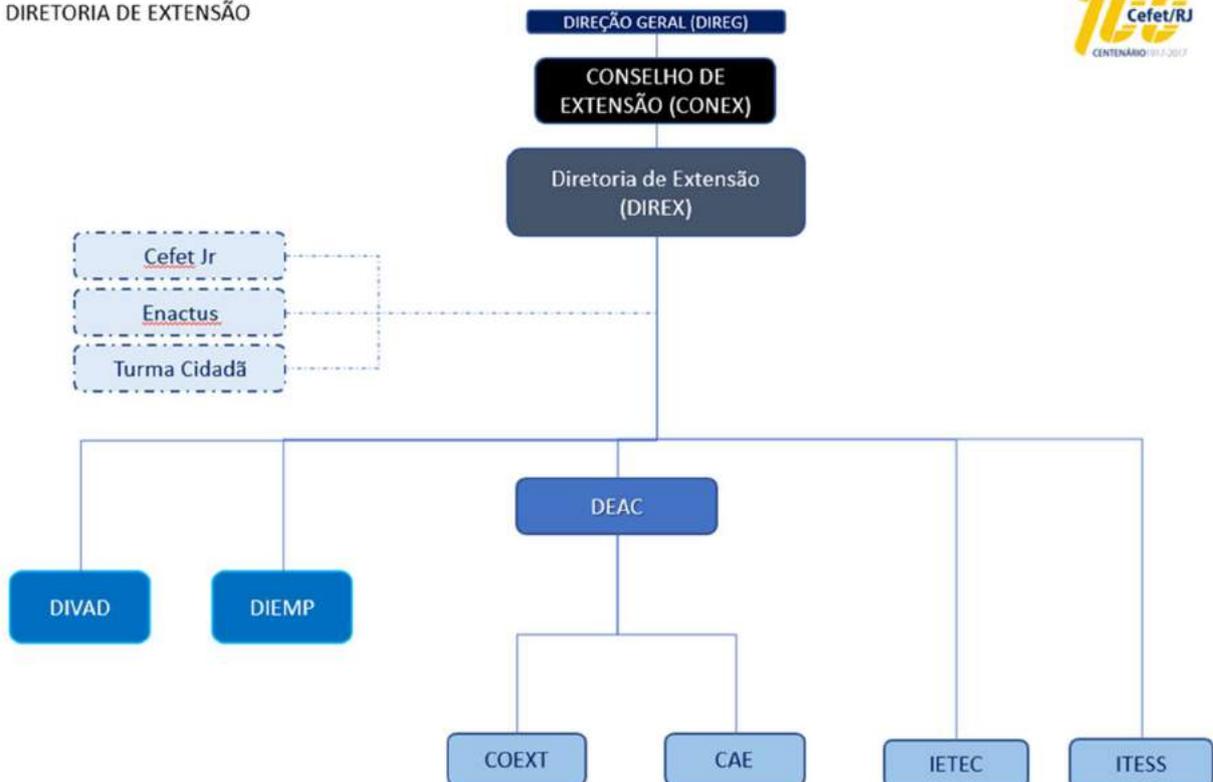


Figura 29 – Organograma DIREX

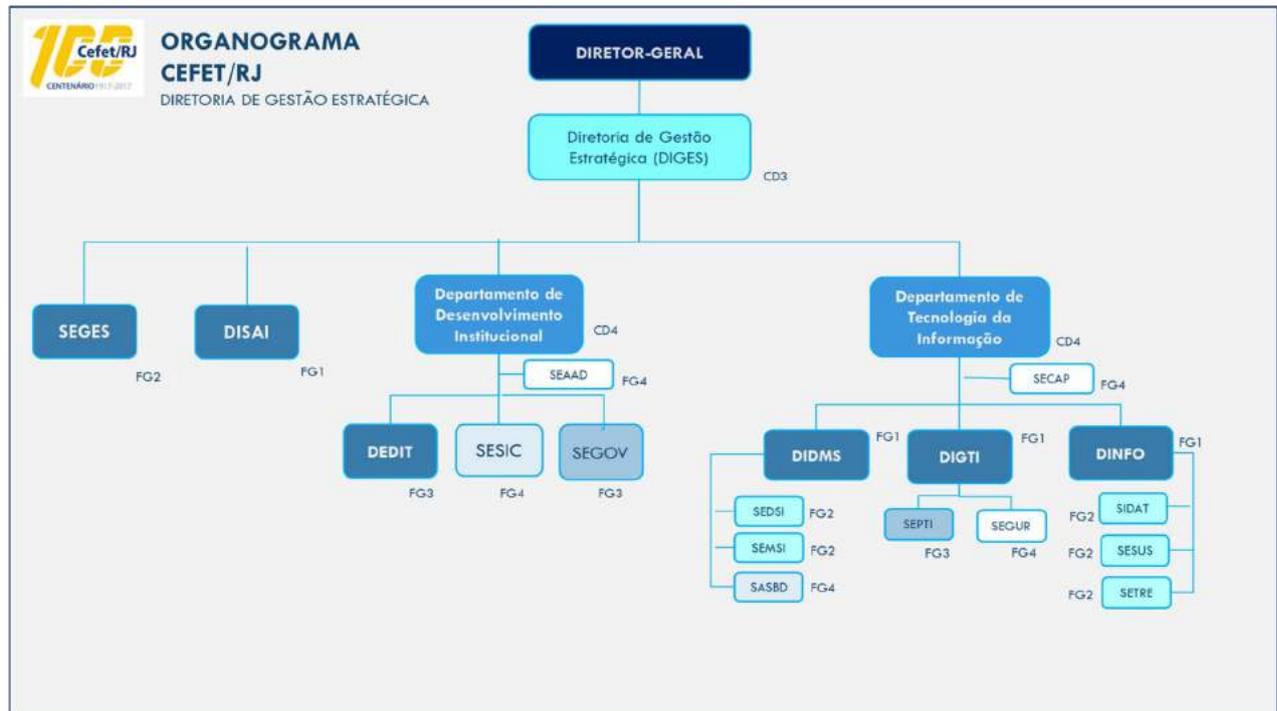


Figura 30– Organograma DIGES

9.2. Portaria de designação da Comissão Central responsável pela prestação de contas Cefet/RJ



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

PORTARIA Nº 51 DE 08 DE JANEIRO DE 2018.

Cria a Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão do CEFET/RJ do exercício 2017 e dá outras providências.

O DIRETOR-GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Portaria Ministerial nº 812, publicada no D.O.U. de 24 de junho de 2011 e de acordo com a Lei nº 6.545, de junho de 1978, alterada pela Lei nº 8.711, de 28 de setembro de 1993, a Lei nº 8.948, de dezembro de 1994, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004,

RESOLVE:

Art. 1º. Fica instituída a Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão do CEFET/RJ (CERG) do exercício de 2017, presidida pela Diretora de Gestão Estratégica e composta pelos seguintes servidores deste Centro:

Servidor	Mat.SIAPE
DIGES	
Úrsula Gomes Rosa Maruyama	2888456
Priscila Daniel de Paiva Gama e Silva	2179870
Julliany Sales Brandão	1634929
Marcelo Duarte da Silva	1644743
Aline Guimarães Monteiro Trigo	1551604
David Rodrigues	1667614
Marcia Rodrigues Alves	1100059
Kátia Aparecida da Silva Rocha	1631084
Úrsula Barreto Gomes Mathias da Silva	1466074
DIREG	
Michele Roberta Rosa e Silva	1150862
Angela Lopes Norte	1182853
Mário dos Santos Soares	0139668
Tania Maria Gômes de Mello	1791827
DIREN	
Gisele Maria Ribeiro Vieira	1551825
Manuel Joaquim de Castro Lourenço	0056608
DIPPG	
Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco	0391214
Cristina Gomes de Souza	1284191
DIREX	
Maria Alice Caggiano de Lima	0391157
Maria de Fatima da Silva Machado	0390535
Alana Coffone Cabral	2268528





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Continuação da Portaria nº 51 de 08 de janeiro de 2018.

DIRAP	
Inessa Laura Salomão	1508280
Célia Machado Guimarães e Souza	3910423
Maria Luisa de Luca Mattos	0390541
OUVIDORIA/CORREIÇÃO	
Carlos Augusto Freitas Maciel	1078139
DRH	
Agmar da Rocha Martins	0390205
Cláudia Sodré	0390802
Aline Rocha Cordeiro de Oliveira	1709715
Antonia Ferreira Elvas	1083372

Art. 2º. As atribuições da CERG do CEFET/RJ são:

- I – Coordenar a elaboração do Relatório de Gestão (RG) do CEFET/RJ;
- II – Mapear os responsáveis pelas informações que compõem o RG;
- III- Consolidar as informações geradas pelo sistema CEFET/RJ;
- IV – Promover a análise das informações que farão parte do RG;
- V – Informar tempestivamente ao Diretor-Geral qualquer problema que ponha em risco a apresentação final do RG ao Conselho Diretor (CODIR).

Art. 3º. Os trabalhos da CERG do CEFET/RJ serão regidos pelo seguinte calendário:

- I– Mapeamento das competências e responsabilidades sobre os dados – até 10/01/2018;
- II– Levantamento dos dispositivos legais e dos dados necessários para o RG – até 10/01/2018;
- III– Envio dos dados dos departamentos e gerências para a Comissão - até 26/01/2018;

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.


CARLOS HENRIQUE FIGUEIREDO ALVES
DIRETOR-GERAL

Luiz Saldanha Motta
Vice-Diretor
CEFET/RJ
C/PAPE: 390990

9.3. Diretoria de Ensino – cursos ofertados e número de matrículas no exercício

9.3.1. Alunos matriculados na *Graduação*

Nas tabelas abaixo são apresentados o número de alunos matriculados em todos os cursos de graduação de todos os *campi* do Sistema Cefet/RJ.

Tabela 4 Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Sede (Maracanã)

Bacharelado	2017	2017
	1º sem	2º sem
Engenharia Ambiental	45	57
Engenharia Mecânica	537	522
Engenharia Eletrônica	182	183
Engenharia Elétrica	196	200
Engenharia de Telecomunicações	138	140
Engenharia de Produção	440	422
Engenharia de Produção - A Distância (EAD)	557	617
Engenharia Civil	452	441
Engenharia de Controle e Automação	175	170
Administração	375	377
Ciência da Computação	165	189
Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	106	92
Total	3368	3410

Fonte: DERAC/SIE (Posição de 22/01/2018)

Tabela 5 Alunos matriculados na graduação Tecnologia *Campus* Sede (Maracanã)

Tecnologia	2017	2017
	1º sem	2º sem
Gestão Ambiental	120	73
Sistemas para Internet	113	76
Gestão de Turismo - A Distância (EAD)	1050	1060
Total	1283	1209

Fonte: DERAC/SIE (Posição de 22/01/2018)

Tabela 6 Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Nova Iguaçu

Bacharelado	2017	2017
	1º sem	2º sem
Engenharia de Controle e Automação	256	276
Engenharia de Produção	267	296
Engenharia Mecânica	140	169
Total	663	741

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 7 Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Nova Friburgo

Bacharelado	2017	2017
	1º sem	2º sem
Sistemas da Informação	184	201
Engenharia Elétrica	96	129
Total	280	330

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 31/12/2017)

Tabela 8 Alunos matriculados na graduação Tecnologia *Campus* Nova Friburgo

Tecnologia	2017	2017
	1º sem	2º sem
Gestão em Turismo	165	158
Total	165	158

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 31/12/2017)

Tabela 9 Alunos matriculados na graduação Licenciatura *Campus* Nova Friburgo

Licenciatura	2017	2017
	1º sem	2º sem
Física	114	103
Total	114	103

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 31/12/2017)

Tabela 10 - Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Petrópolis

Bacharelado	2017	2017
	1º sem	2º sem
Engenharia de Computação	117	119
Turismo	117	141
Total	234	260

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 11 - Alunos matriculado na graduação Tecnologia *Campus* Petrópolis

Tecnologia	2017	2017
	1º sem	2º sem
Gestão em Turismo	50	41
Total	50	41

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 12 Alunos matriculados na graduação Licenciatura *Campus* Petrópolis

Licenciatura	2017	2017
	1º sem	2º sem
Física	151	165
Total	151	165

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 13 Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Itaguaí

Bacharelado	2017	2017
	1º sem	2º sem
Engenharia Mecânica	294	330
Engenharia de Produção	121	152
Total	415	482

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 14 Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Angra dos Reis

Bacharelado	2017	2017
	1º sem	2º sem
Engenharia Mecânica	158	192
Engenharia Metalúrgica	62	76
Engenharia Elétrica	66	92
Total	286	360

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 23/01/2018)

Tabela 15 Alunos matriculados na graduação Bacharelado *Campus* Valença

Bacharelado	2017	2017
	1º sem	2º sem
Administração	135	161
Engenharia de Alimentos	117	124
Total	252	285

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 16 Sumário dos alunos matriculados na graduação de todos os *campi*

Alunos de graduação por tipo de curso	2017	2017
	1º sem	2º sem
Bacharelado	5498	5868
Tecnologia	1498	1408
Licenciatura	265	268
Total	7261	7544

9.3.2. Alunos matriculados no Ensino Médio

O Cefet/RJ não oferece mais vagas apenas para o ensino médio. Atualmente a instituição oferece somente o técnico integrado ao médio.

9.3.3. Alunos matriculados no Ensino Técnico subsequente

Os números apresentados para os alunos matriculados nos cursos de ensino técnico subsequente são formados pela média aritmética relativa aos dois semestres de cada ano, conforme Decisão nº 408/2002-TCU. Deve ser observado que o Cefet/RJ possui alunos matriculados nas seguintes modalidades de cursos técnicos: subsequente (presencial e à distância/e-Tec), concomitante e integrado. Apesar de ainda possuir alunos no ensino técnico concomitante, a instituição não oferece mais vagas nessa modalidade. Nas tabelas seguintes são apresentados os quantitativos de matrículas por *campus* em todas as modalidades, especializações e sua evolução temporal.

Tabela 17 Alunos matriculados no ensino técnico subsequente *Campus* Sede (Maracanã)

Ensino técnico subsequente	2017	2017
	1º sem	2º sem
Edificações	132	127
Eletrotécnica	97	126
Mecânica	100	98
Segurança do Trabalho	31	76
Telecomunicações	147	152
Eletrônica	85	116
Administração (Semestral)	46	66
Administração (Anual)	35	35
Suporte e Manutenção em Informática	11	10
Total	684	806

Fonte: DERAC/SIE (Posição de 22/01/2018)

Tabela 18 Alunos matriculados no ensino técnico subsequente *Campus* Itaguaí

Curso técnico	2017	2017
	1º sem	2º sem
Portos	96	132
Total	96	132

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

9.3.4. Alunos matriculados no Ensino Técnico à distância

Lançado em 2007, o programa de ensino técnico a distância proporciona educação profissional técnica com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso aos cursos técnicos.

Tabela 19 Alunos matriculados no ensino técnico subsequente a distância *Campus* Sede (Maracanã)

Curso técnico	2017	2017
	1º sem	2º sem
Informática	36	0
Telecomunicações	57	0
Segurança do Trabalho	259	0
Meio Ambiente	83	0
Automação Industrial	5	0
Mecânica	6	0
Administração	121	0
Total	567	0

Fonte: COORD E-Tec (Posição de 18/01/2018)

9.3.5. Alunos matriculados no Ensino Técnico concomitante interno, concomitante externo e integrado

Os números apresentados são relativos aos alunos matriculados nas modalidades concomitantes interno e externo de ensino técnico.

Tabela 20 Alunos matriculados no ensino técnico concomitante *Campus* Sede (Maracanã)

Ensino técnico concomitante	2017	2017
	1º sem	2º sem
Eletrônica	8	3
Eletrotécnica	8	5
Mecânica	13	5
Meteorologia	1	0
Edificações	19	12
Estradas	13	9
Telecomunicações	10	4

Segurança do Trabalho	12	3
Informática	3	2
Administração	5	3
Turismo e entretenimento	0	0
Total	92	46

Fonte: DERAC/SIE (Posição de 22/01/2018)

Tabela 21 Alunos matriculados no ensino técnico integrado *Campus* Sede (Maracanã)

Ensino técnico integrado	2017
Eletrônica	200
Eletrotécnica	220
Mecânica	250
Meteorologia	116
Edificações	274
Telecomunicações	121
Segurança do Trabalho	141
Informática	230
Administração	126
Guia de Turismo	116
Estradas	111
Total	1905

Fonte: DERAC/SIE (Posição de 22/01/2018)

Tabela 22 Alunos matriculados no ensino técnico concomitante (anual)- *Campus* Nova Iguaçu

Ensino técnico concomitante	2017
Eletromecânica	0
Enfermagem	1
Informática	0
Telecomunicações	1
Total	2

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 23 Alunos matriculados no ensino técnico integrado - *Campus Nova Iguaçu*

Ensino técnico integrado	2017
Automação Industrial	86
Enfermagem	91
Informática	88
Telecomunicações	80
Total	345

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 24 Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus Maria da Graça*

Ensino técnico concomitante	2017	
	1º sem	2º sem
Manutenção Automotiva	0	0
Segurança do Trabalho	0	0
Automação Industrial	18	13
Automobilística	21	9
Informática Industrial	55	32
Total	94	54

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 25 Alunos matriculados no ensino técnico integrado - *Campus Maria da Graça*

Ensino técnico integrado	2017
Manutenção Automotiva	108
Segurança do Trabalho	123
Automação Industrial	119
Total	350

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 26 Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus* Petrópolis

Ensino técnico concomitante	2017	2017
	1º sem	2º sem
Telecomunicações	10	7
Total	10	7

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 27 Alunos matriculados no ensino técnico integrado - *Campus* Petrópolis

Ensino técnico integrado	2017
Telecomunicações	87
Total	87

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 28 Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus* Nova Friburgo

Ensino técnico concomitante	2017	2017
	1º sem	2º sem
Informática Industrial	1	1
Informática	14	8
Total	15	9

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 31/12/2017)

Tabela 29 Alunos matriculados no ensino técnico integrado – *Campus* Nova Friburgo

Ensino técnico integrado	2017
Informática	110
Total	110

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 31/12/2017)

Tabela 30 Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus Itaguaí*

Ensino técnico concomitante	2017	2017
	1º sem	2º sem
Mecânica	39	17
Total	39	17

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 31 Alunos matriculados no ensino técnico integrado - *Campus Itaguaí*

Ensino técnico integrado	2017
Mecânica	220
Total	220

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 32 Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus Angra dos Reis*

Ensino técnico concomitante	2017	2017
	1º sem	2º sem
Mecânica	211	206
Total	211	206

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 23/01/2018)

Tabela 33 Alunos matriculados no ensino técnico concomitante - *Campus Valença*

Ensino técnico concomitante	2017	2017
	1º sem	2º sem
Agroindústria	0	0
Total	0	0

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

Tabela 34 Alunos matriculados no ensino técnico integrado - *Campus Valença*

Ensino técnico integrado	2017

Alimentos	76
Química	81
Total	157

Fonte: Gerência Acadêmica do *Campus* (Posição de 22/01/2018)

9.3.6. Alunos matriculados no Ensino Técnico – PROEJA

A instituição não oferece mais o ensino técnico PROEJA.

Tabela 35: Sumário dos alunos matriculados no ensino técnico de todos os *campi*

Alunos de ensino técnico por modalidade	2017	2017
	1º sem	2º sem
Subsequente (presencial)	780	938
Subsequente (à distância/e-Tec)	567	0
Integrado	3174	3174
Concomitante (semestral e anual)	463	341
Total	4984	4453

Obs: No caso do técnico concomitante de Nova Iguaçu e os integrados de todos os *campi*, que são anuais, foi considerado o mesmo número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre.

9.4. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

9.4.1. Pós-graduação *lato sensu*

Na Tabela é apresentado o número de matrículas ativas e de concluintes dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do Cefet/RJ para 2017. O número de alunos matriculados varia ao longo do ano em função da entrada de alunos através dos diversos processos seletivos e das saídas associadas às defesas das monografias e aos desligamentos.

Tabela 36 Número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* – DIPPG

Curso	Matriculados	Concluintes
Relações Étnico-Raciais e Educação	22	0
Ensino de Línguas Adicionais	13	0
Educação, Tecnologia e suas Relações	23	0
Engenharia Mecânica Ênfase em Eficiência Energética	30	7
Modelagem Matemática na Educação	11	0
Turismo Sustentável	16	0
Mecatrônica	7	0
Matemática Computacional Aplicada	2	1
Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino	42	15

Total	166	23
--------------	------------	-----------

9.4.2. Pós-Graduação *Stricto-sensu*

Na Tabela , são mostrados os números de alunos com matrículas ativas e de concluintes em 2017. O número de alunos matriculados varia ao longo do ano em função da entrada de alunos através dos diversos processos seletivos e das saídas associadas às defesas das dissertações/teses e aos desligamentos.

Tabela 37 – Número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* – DIPPG

Curso	Matriculados	Concluintes
Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas	49	14
Mestrado em Engenharia Mecânica e Tecnologia dos Materiais	79	12
Mestrado em Engenharia Elétrica	36	8
Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação	41	9
Mestrado em Relações Étnico-Raciais	73	17
Mestrado em Filosofia e Ensino	48	17
Mestrado em Ciência da Computação	27	0
Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas	11	0
Doutorado em Engenharia Mecânica e Tecnologia dos Materiais	23	0
Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação	47	9
Doutorado em Instrumentação e Óptica Aplicada	16	0
Total	450	86

9.4.3. Bolsas de Pós-graduação e Pesquisa

No exercício de 2017, o Cefet/RJ concedeu 25 bolsas associadas às atividades de pós-graduação e 148 associadas às atividades de pesquisa. A divisão entre os programas específicos é apresentada na Tabela.

Tabela 38 - Número de alunos bolsistas por modalidade de programa de concessão de bolsas - DIPPG

Modalidade de concessão	Matriculados	Certificados
Mestrado Convênio CAPES	77	22
Mestrado Bolsa CEFET	34	08
Mestrado BolsaCNPq	03	01
Doutorado Convênio CAPES	19	01
Doutorado Bolsa CEFET	05	02
PIBIC - Iniciação Científica Graduação (CEFET)	107	88
PIBIC - Iniciação Científica Graduação (CNPq)	42	38
PIBIC-EM - Iniciação Científica Médio/Técnico (CEFET)	35	31
PIBIC-EM - Iniciação Científica Médio/Técnico (CNPq)	02	02
Total	324	193



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EMISSÃO 06/03/2018 PÁGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	279.886.062,49	247.333.474,93	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	279.886.062,49	247.333.474,93

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	10.259.639,62	5.541.309,41	PASSIVO FINANCEIRO	35.416.880,74	25.683.685,67
ATIVO PERMANENTE	269.626.422,87	241.792.165,52	PASSIVO PERMANENTE	-	51.354,39
			SALDO PATRIMONIAL	244.469.181,75	221.598.434,87

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2017	2016		2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	13.004.725,18	4.621.023,66	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	3.102.725,19	126.007.593,07
Execução dos Atos Potenciais Ativos	13.004.725,18	4.621.023,66	Execução dos Atos Potenciais Passivos	3.102.725,19	126.007.593,07
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	663.649,31	571.654,75	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	12.341.075,87	4.049.368,91	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congén	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	3.102.725,19	126.007.593,07
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	13.004.725,18	4.621.023,66	TOTAL	3.102.725,19	126.007.593,07

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-5.084.287,04
Recursos Vinculados	-20.072.954,08
Educação	-21.631.321,77
Operação de Crédito	-200.000,00
Alienação de Bens e Direitos	4.168,99
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.358.273,42
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.604.074,72
TOTAL	-25.157.241,12

Célia Machado Guimarães e Souza
Substituta da Diretora da DIRAP
CEFET/RJ
C/IAPE: 0391042

9.6. Balanço Orçamentário

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual	
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 06/03/2018	PÁGINA 1	
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL		
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.210.018,00	5.210.018,00	1.399.664,45	-3.810.353,55
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	973.891,00	973.891,00	842.869,01	-131.021,99
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	973.891,00	973.891,00	842.386,99	-131.504,01
Valores Mobiliários	-	-	482,02	482,02
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.145.828,00	1.145.828,00	280.092,98	-865.735,02
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.145.828,00	1.145.828,00	280.092,98	-865.735,02
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	3.090.299,00	3.090.299,00	-	-3.090.299,00
Outras Receitas Correntes	-	-	276.702,46	276.702,46
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	276.702,46	276.702,46
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Luiz Souza
Luiz Machado Guimarães de Souza
Substituto da Diretora de DIF
CEFET/RJ
SIAPE: 0331042



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 06/03/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - ALTA RUA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.210.018,00	5.210.018,00	1.399.664,45	-3.810.353,55
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	5.210.018,00	5.210.018,00	1.399.664,45	-3.810.353,55
DEFICIT	-	-	402.925.132,12	402.925.132,12
TOTAL	5.210.018,00	5.210.018,00	404.324.796,57	399.114.778,57
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	364.490.864,00	393.699.332,00	389.910.206,21	385.005.072,03	377.084.503,80	3.789.125,79
Pessoal e Encargos Sociais	305.081.161,00	340.776.974,00	339.256.729,58	339.256.729,58	331.668.245,60	1.520.244,42
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	59.409.703,00	52.922.358,00	50.653.476,63	45.748.342,45	45.416.258,20	2.268.881,37
DESPESAS DE CAPITAL	7.917.128,00	15.262.351,00	14.414.590,36	778.834,00	745.702,47	847.760,54
Investimentos	7.917.128,00	15.262.351,00	14.414.590,36	778.834,00	745.702,47	847.760,54
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	372.407.992,00	408.961.683,00	404.324.796,57	385.783.906,03	377.830.206,27	4.636.886,43
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Celia Machado Guimarães e Silva
Substituta da Diretora da DIRAF
CEFET/RJ
C/AF 0391012



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - ALTA RUA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
06/03/2018

PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	372.407.992,00	408.961.683,00	404.324.796,57	385.783.906,03	377.830.206,27	4.636.886,43
TOTAL	372.407.992,00	408.961.683,00	404.324.796,57	385.783.906,03	377.830.206,27	4.636.886,43

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.212.308,20	10.037.459,84	6.177.156,12	6.177.156,12	2.225.271,44	2.847.340,48
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.212.308,20	10.037.459,84	6.177.156,12	6.177.156,12	2.225.271,44	2.847.340,48
DESPESAS DE CAPITAL	3.446.228,32	10.134.327,58	7.502.727,80	7.502.727,80	46.983,81	6.030.844,29
Investimentos	3.446.228,32	10.134.327,58	7.502.727,80	7.502.727,80	46.983,81	6.030.844,29
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.658.536,52	20.171.787,42	13.679.883,92	13.679.883,92	2.272.255,25	8.878.184,77

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	12.383,46	553.498,96	554.084,56	11.287,86	510,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	12.383,46	553.498,96	554.084,56	11.287,86	510,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.962,66	276.756,65	278.719,31	-	-
Investimentos	1.962,66	276.756,65	278.719,31	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	14.346,12	830.255,61	832.803,87	11.287,86	510,00

Célia Souza
Célia Machado Guimarães Souza
Substituta da Diretora da DIRAP
CEFET/RJ
SIAPE: 0391042

9.7 Fluxo de Caixa

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO	PERÍODO
		2017	Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO	PÁGINA
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA	06/03/2018	1
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
		2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		13.245.479,79	6.915.841,35
INGRESSOS		397.367.342,31	360.343.489,63
Receitas Derivadas e Originárias		1.399.664,45	1.731.911,93
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		842.386,99	744.246,71
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		280.092,98	718.939,50
Remuneração das Disponibilidades		402,02	100,63
Outras Receitas Derivadas e Originárias		276.702,46	268.625,09
Transferências Correntes Recebidas		-	12.463,84
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		-	12.463,84
Outros Ingressos das Operações		395.967.677,86	358.599.113,86
Ingressos Extraorçamentários		43.578,97	62.000,89
Transferências Financeiras Recebidas		395.924.098,89	358.537.012,97
Demais Recebimentos		-	100,00
DESEMBOLSOS		-384.121.862,52	-353.427.648,28
Pessoal e Demais Despesas		-345.028.197,95	-316.243.297,30
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-	-
Saúde		-	-
Trabalho		-	-
Educação		-99.434.734,09	-86.806.099,18
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-
		-245.355.965,06	-229.437.196,12
		-237.498,80	-

Célia Souza
Célia Machado Guimarães e Souza
Substituta da Diretora da DIRAP
CEFET/RJ
SIAPE: 0291042



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 06/03/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-38.787.546,53	-36.542.678,54
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-38.679.335,16	-36.497.820,04
Outras Transferências Concedidas	-108.211,37	-44.858,50
Outros Desembolsos das Operações	-306.118,04	-641.672,44
Dispêndios Extraorçamentários	-8.743,30	-62.000,89
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-100,00
Transferências Financeiras Concedidas	-297.374,74	-579.571,55
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.527.149,58	-8.695.644,11
INGRESSOS	-	4.168,99
Alienação de Bens	-	4.168,99
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-8.527.149,58	-8.699.813,10
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.112.700,20	-8.344.204,40
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-414.449,38	-355.608,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-

Célia Machado Guimarães e Souza
Substituta da Diretora da DIRAF
CEFET/RJ
SIAPE: 0391047



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 06/03/2018	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.718.330,21	-1.779.802,76
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.541.309,41	7.321.112,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.259.639,62	5.541.309,41

Luiz
Gélia Machado Guimarães e Souza
Substituta da Diretora da DIRAP
CEFET/RJ
SIAPE: 0391042

9.8 Balanço Financeiro

		EXERCÍCIO 2017		PERÍODO Anual	
		EMISSÃO 06/03/2018		PÁGINA 1	
		VALORES EM UNIDADES DE REAL			
 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL					
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS				
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA				
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
INGRESSOS		DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	1.399.664,45	1.748.544,76	Despesas Orçamentárias	404.324.796,57	365.477.989,66
Ordinárias	276.702,46	262.502,86	Ordinárias	81.189.072,93	117.308.568,66
Vinculadas	1.122.961,99	1.486.041,90	Vinculadas	323.135.723,64	248.169.420,97
Alienação de Bens e Direitos		4.168,99	Educação	228.432.358,14	192.490.110,96
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.122.961,99	1.481.872,91	Seguridade Social (Exceto RGPS)	90.938.237,00	54.877.026,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Operação de Crédito	200.000,00	-
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	962.103,78	971.692,52
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.603.024,72	30.591,50
Transferências Financeiras Recebidas	395.924.098,89	358.537.012,97	Transferências Financeiras Concedidas	297.374,74	579.571,55
Resultantes da Execução Orçamentária	381.137.914,01	344.094.471,18	Resultantes da Execução Orçamentária	20.672,28	316.669,25
Repasso Recebido	381.137.914,01	344.094.471,18	Repasso Concedido	20.672,28	28.669,25
Independentes da Execução Orçamentária	14.786.184,88	14.442.541,79	Repasso Devolvido	-	288.000,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	14.106.483,26	13.549.729,92	Independentes da Execução Orçamentária	276.702,46	262.902,26
Demais Transferências Recebidas	-	461,52	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	399,40
Movimentação de Saldos Patrimoniais	679.701,62	892.350,35	Movimento de Saldos Patrimoniais	276.702,46	262.502,86
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	26.538.169,27	20.703.456,31	Despesas Extraorçamentárias	14.521.431,09	16.711.255,58
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.953.699,76	469.568,00	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	832.803,87	5.348.567,65
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	18.540.890,54	20.171.787,42	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.679.883,92	11.300.587,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	43.578,97	62.000,89	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.743,30	62.000,86
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	100,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	100,00
Demais Recebimentos	-	100,00	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	100,00
Saldo do Exercício Anterior	5.541.309,41	7.321.112,17	Saldo para o Exercício Seguinte	10.259.639,62	5.541.309,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.541.309,41	7.321.112,17	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.259.639,62	5.541.309,41
TOTAL	429.403.242,02	388.310.126,21	TOTAL	429.403.242,02	388.310.126,21

Luíza Fonseca
Luíza Machado Guimarães e Souza
Substituída da Diretora da DIRAP
CEFET/RJ
S/APE: 0391042

9.9 Variações Patrimoniais

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Atual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 06/03/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		424.378.407,28	361.282.648,54
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.121.643,87	1.463.127,88
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		1.121.643,87	1.463.127,88
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		1.318,12	152,07
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		836,10	51,44
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descostos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		482,02	100,63
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		396.004.854,75	358.877.323,03
Transferências Intragovernamentais		395.924.098,89	358.537.012,97
Transferências Intergovernamentais		-	12.463,84
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		80.755,86	327.846,22
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos		26.955.680,86	673.413,58
Reavaliação de Ativos		26.893.038,61	-
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		62.642,25	673.413,58
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		294.909,68	288.631,98
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-

Célia Machado Guadalupe e Souza
Substituta da Diretora de DIRAP
CEFET/RJ
SIAPE: 0391042



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 06/03/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED EDUC. TECH. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	294.909,68	268.631,98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	397.296.433,73	354.360.336,06
Pessoal e Encargos	256.165.380,73	221.872.396,99
Remuneração a Pessoal	200.131.252,38	170.674.492,27
Encargos Patronais	40.416.488,75	36.216.802,44
Benefícios a Pessoal	15.617.639,60	14.981.102,28
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	98.813.708,82	95.099.936,23
Aposentadorias e Reformas	81.107.412,27	79.314.499,11
Pensões	17.578.010,85	15.698.074,91
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	128.285,70	87.362,21
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	26.489.581,40	25.101.182,06
Uso de Material de Consumo	1.403.646,74	1.703.661,33
Serviços	23.121.395,66	22.745.405,51
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.964.539,00	652.115,22
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.168,73	2.792,36
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.168,73	2.792,36
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.426.278,17	692.652,44
Transferências Intragovernamentais	297.374,74	579.571,55
Transferências Intergovernamentais	-	88.305,83
Transferências a Instituições Privadas	108.211,37	24.775,06
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.020.692,06	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.946.649,43	1.505.660,08
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	288.000,00
Desincorporação de Ativos	2.946.649,43	1.217.660,08

Célia Machado Guimarães e Souza
Substituta da Diretora da DIRAP
CEFET/RJ
SIAPE 0391042



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
06/03/2018

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	44.958,92	27.191,29
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	33.230,73	12.351,76
Contribuições	11.728,19	14.839,53
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.407.707,53	10.058.524,61
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	11.341.397,38	10.036.635,14
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	66.310,15	21.889,47
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	27.081.973,55	6.922.312,48
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

celso
celso Machado Guimarães e Souza
Substituto da Diretora da DIRAP
CEFET/RJ
SIAPE: 0391042

9.10 Mutações do Patrimônio



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26256 - CENTRO FED. EDUC. TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA - ALTARQUEIA
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 06/03/2018	PÁGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	-	240.821.439,48	-	-	240.821.439,48
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-1.415.034,22	-	-	-1.415.034,22
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	100.041,09	-	-	100.041,09
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	6.922.312,48	-	-	6.922.312,48
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	-	246.428.758,81	-	-	246.428.758,81
Saldo Inicial do Exercício 2017:	-	-	-	-	-	246.428.758,81	-	-	246.428.758,81
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-2.068.405,86	-	-	-2.068.405,86
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	445.930,56	-	-	445.930,56
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	27.081.973,55	-	-	27.081.973,55
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	271.886.257,06	-	-	271.886.257,06

Célio Machado Guimarães Souza
Célio Machado Guimarães Souza
Substituto da Diretora da DIRAP
CEFET/RJ
018/2017

9.11. Outras Informações

9.11.1. Processos Mapeados pela DEDIN durante o exercício 2017

Campus Maracanã (sede)

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
DIREN	DERAC	Matrícula de Aluno	Não	Verde
		Requerimento do DERAC - Item 1 Declaração de que o requerente é aluno do CEFETRJ	Não	Amarelo
		Requerimento do DERAC - Item 6 2ª via de carteirinha de estudante	Não	Amarelo
		Requerimento do DERAC - Item 9 trancamento de matrícula	Não	Verde
		Requerimento do DERAC - Item 10 destrancamento de matrícula	Não	Verde
		Requerimento do DERAC - Item 2 histórico escolar	Não	Verde
		Requerimento do DERAC - Item 3 declaração de conclusão	Não	Verde
		Requerimento do DERAC - Item 4 declaração que o diploma está em fase de registro	Não	Verde
		Requerimento do DERAC - Item 5 declaração para estágio	Não	Verde
		Requerimento do DERAC - Item 8 certificado de conclusão do ensino médio	Não	Verde
		Matrícula de Transferência Externa (Médio)	Não	Verde
		Transferência Interna	Não	Verde
		Requerimento do DERAC - Item 7 diploma	Não	Verde
		COGRA	Processo de Mobilidade Acadêmica	Sim
	Processo de Reingresso		Sim	Verde
	Processo de Transferência Externa		Sim	Verde
	Processo de Transferência Interna		Sim	Verde
Transferência Ex Officio	Sim		Verde	
		Autorização de Curso no e-MEC	Não	Verde

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
DIPPG	COPPET-DEPEQ	Elaboração dos Editais PIBIC	Não	Verde
		Execução dos Editais PIBIC	Não	Verde
		Cadastramento dos Alunos de IC	Não	Verde
	GABIN	Diárias de Passagens	Não	Verde
		Inscrição em Eventos	Não	Amarelo
		Processo de Compras	Não	Amarelo
	SecPG	Matrícula	Não	Amarelo
		Inscrição em Disciplinas	Não	Amarelo
		Prorrogação de prazo de proposta de Dissertação ou Tese	Não	Verde
		Prorrogação de prazo de defesa de Dissertação ou Tese	Não	Amarelo
		Solicitação de Banca de Dissertação ou Tese	Não	Amarelo
		Inscrição em Disciplinas Isoladas - Aluno especial	Não	Amarelo
		Inscrição em Disciplinas Isoladas - Aluno ouvinte	Não	Amarelo
		Inclusão de Disciplinas	Não	Amarelo
		Exclusão de Disciplinas	Não	Amarelo
		Aproveitamento de Créditos	Não	Amarelo
		Solicitação de emissão de diploma	Não	Amarelo
Marcação de Defesa	Não	Amarelo		

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
DIGES	DIGES	Memorando de Frequência	Não	Verde
		PDI	Não	Verde
		PND	Não	Verde
		Relatório de Gestão	Não	Verde
		Requisição de Material	Não	Verde
		SIC	Não	Verde
		SIC recurso de 1ª instância	Não	Verde
		SIC recurso de 2ª instância	Não	Verde
		SIC recurso de 3ª instância	Não	Verde
		SIC recurso de 4ª instância	Não	Verde
		POA - setorial	Não	Verde
		DEDIN - SIMEC	Não	Verde
		Processo de Compras	Não	Verde
		Processo de Compras por ARP	Não	Verde
	DTINF	Controle de Frequência dos Servidores do DTINF	Não	Verde
		Marcação de Férias	Não	Verde
Remarcação de férias		Não	Verde	

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
DIREX	ITESS	Prospecção de Novos Projetos	Sim	Verde
		Seleção de novos projetos	Sim	Verde
		Acompanhamento, monitoramento e graduação de projetos	Sim	Verde
	CAE	Atender, orientar e acompanhar estudantes	Sim	Amarelo
		Elaborar edital de Assistência Estudantil	Sim	Verde
		Inscrição no Programa da Assistência Estudantil-PAE	Sim	Verde
		Inscrição nos Programas da Assistência Estudantil-PAED	Sim	Verde
		Inscrição nos Programas da Assistência Estudantil-PAEM	Sim	Verde
		Monitorar os Programas da Assistência Estudantil-Frequência	Sim	Verde
		Monitorar o Processo-Matrícula	Sim	Verde
		Monitorar o Processo-Auditoria (Interna)	Sim	Verde
		Pesquisa de Perfil Discente (Externa)	Sim	Verde
		Pesquisa de Perfil Discente (Interna)	Sim	Verde
		Realizar Pesquisa de Perfil Institucional Externa	Sim	Verde
	DEAC	Atendimento das demandas para Evento de Formatura	Sim	Verde
		Inscrição e acompanhamento PBEXT (Programa de Bolsas de Extensão)	Sim	Verde
		Organização da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX)	Sim	Verde
		Participação e atuação nos diferentes espaços e fóruns de consolidação das políticas de extensão e assistência estudantil (FONAPRACE)	Sim	Verde
		Participação e atuação nos diferentes espaços e fóruns de consolidação das políticas de extensão e assistência estudantil (FORPROEX)	Sim	Verde
		Planejamento e Organização de ações institucionais voltadas para a área de arte e cultura (NAC)	Sim	Verde
SEPEX CICLO MULTIDISCIPLINAR		Não	Amarelo	
SEPEX EXPOTEC EXPOSUP		Não	Amarelo	

	SEPEX MATERIAL	Não	Verde
--	----------------	-----	-------

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
DIREX	DIEMP	Convênio	Sim	Verde
		Feira de Estágio	Sim	Verde
		Mapeamento termo de compromisso e aditivo	Sim	Amarelo
		Prática de Ensino	Sim	Verde
		Rescisão	Sim	Verde
	GABIN	Elaboração de instrumentos jurídicos	Sim	Verde
		Encaminhamento de relatórios gerenciais e de indicadores de produção da DIREX	Sim	Verde
		Publicação no portal do CEFET	Sim	Verde
		SCDP	Sim	Verde
		Submissão ao CONEX	Sim	Verde
	DIVAD	Consolidação de frequência da DIREX	Sim	Amarelo
		Elaboração do Orçamento Anual	Sim	Verde
		Inscrição de servidores em curso/evento	Sim	Amarelo
		Planejamento de demandas	Sim	Amarelo
		Solicitação de Bens por ata	Sim	Amarelo
		Solicitação de Bens	Sim	Amarelo
	IETEC	Solicitação de Serviços	Sim	Amarelo
		Detalhamento da Seleção	Sim	Verde
Detalhamento do Monitoramento		Sim	Verde	
		Processo de Graduação da Empresa	Sim	Verde

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
DIRAP	DRH	Solicitação de reconhecimento de saberes e competências (RSC)	Sim	Verde
		Solicitação de licença paternidade	Sim	Verde
		Solicitação de averbação de dependente	Sim	Verde
		Solicitação de licença para capacitação	Sim	Amarelo
		Solicitação de licença gestante	Sim	Verde
		Solicitação de licença adotante	Sim	Verde
		Afastamento para estudo no país	Sim	Verde
		Afastamento para estudo ou missão no exterior	Sim	Verde
		Solicitação de alteração de Regime de Trabalho	Sim	Verde
		Solicitação de retribuição por titulação	Sim	Amarelo
		Aposentadoria voluntária	Sim	Verde
		Subprocesso de perícias e Juntas Médicas Oficiais Internas	Sim	Verde
		Realização de exame médico periódico	Sim	Verde
		Movimentação interna da Servidor	Sim	Amarelo
		Lançamento de ressarcimento de assistência à saúde suplementar	Sim	Amarelo
		Concessão de auxílio funeral	Sim	Amarelo
		Concessão de Auxílio Pré-escolar	Sim	Amarelo
		Ocorrência de urgência ou emergência	Sim	Verde

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
DIRAP	DRH	Concessão de auxílio Transporte	Sim	Verde
		Solicitação externa de perícias e juntas médicas	Sim	Verde
		Solicitação de abono de permanência	Sim	Verde
		Gerar consolidado DASPE	Sim	Verde
		Realização de atendimento nutricional e odontológico	Sim	Verde
		Concessão de auxílio Natalidade	Sim	Verde
		Solicitação de isenção de IRPF	Sim	Verde
		subprocesso de Registro de Frequência de Servidor Cedido	Não	Verde
		Incentivo à qualificação	Sim	Verde
		Subprocesso Contratação	Sim	Verde
		Subprocesso Edital de cursos e concursos	Sim	Amarelo
		Execução de ações de Capacitação	Sim	Amarelo
		Subprocesso Multiplicador interno	Sim	Verde
		Subprocesso preparativos do evento	Sim	Verde
		Subprocesso Validação de Treinamento	Sim	Amarelo
		Subprocesso Avaliação de Desempenho de Servidor em Estágio Probatório	Sim	Amarelo
		Gerenciar o Sistema de Avaliação de Desempenho	Sim	Verde
		Avaliação de desempenho pelos envolvidos (Etapa Registro)	Sim	Verde
		Planejar as ações de capacitação	Sim	Verde
		Designações de Chefias (FG, CD)	Sim	Verde
		Exoneração/ Vacância de servidor	Sim	Verde
		Gestão do Banco de Equivalência dos Docentes EBTT	Sim	Verde
		Falecimento	Sim	Verde
		Averbação de tempo de contribuição	Sim	Verde
		Contagem de tempo de contribuição	Sim	Verde
		Admissão de professores substitutos	Sim	Verde
		Admissão de servidores	Sim	Amarelo
		Solicitação de progressão funcional	Sim	Verde
		Solicitação de prorrogação de afastamento	Sim	Verde
		Solicitação de auxílio moradia	Sim	Verde
		Abono de faltas	Sim	Verde
		Adesão de servidores à FUNPRESP	Sim	Verde
		Subprocesso de cálculo e pagamento	Sim	Amarelo
Progressão funcional por mérito	Sim	Verde		
Registro de alterações SIAPE (processo de avaliação de desempenho)	Não	Verde		

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
DIRAP	DRH	Solicitação de progressão por capacitação (técnico-administrativo)	Sim	Verde
		Redistribuição de servidor do CEFET/ RJ	Sim	Verde
		Publicação do Edital de suspensão de pagamento	Sim	Verde
		Pensão civil	Sim	Verde
		Recadastramento de aposentados e pensionistas fora do prazo	Sim	Verde
		Solicitação de ajuda de custo	Sim	Verde
		Solicitação de certidão de ex-aluno aprendiz	Sim	Verde
		Cessão de servidor para o CEFET/RJ	Sim	Verde
		Solicitação da desaverbação de dependente	Sim	Verde
		Solicitação de recebimento de insalubridade	Sim	Verde
		Solicitação de licença para assuntos particulares	Sim	Verde
		Solicitação de licença para exercício atividade política	Sim	Verde
		Promoção docente à classe titular	Sim	Verde
		Verificação de PAD	Sim	Verde
		Solicitação de ressarcimento de assistência à saúde suplementar	Sim	Verde
		Retorno de afastamento para estudo e licença para capacitação	Sim	Verde
		Encaminhar frequência de servidor cedido	Sim	Verde
		Cessão de servidor do CEFET/RJ	Sim	Verde
		Marcação de férias	Sim	Verde
		Solicitação de marcação de férias / 1ª solicitação de férias	Sim	Verde
Redistribuição de servidor do CEFET-RJ	Sim	Verde		
Análise e julgamento do Processo de Aposentadoria ou Pensão Civil	Sim	Verde		
Dispensa e Exoneração de CD/ FG	Não	Verde		

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status	
DIRAP	SGDP	Cadastro CEFET CPGF	Sim	Verde	
		Cadastro centro de custos CPGF	Não	Verde	
		Cadastro Portador CPGF	Não	Verde	
		Cadastro Usuários	Não	Verde	
		Viagem Nacional	Não	Amarelo	
		Prestação de Contas	Não	Amarelo	
		Subprocesso	Não	Amarelo	
	DIRAP	DIRAP	Aquisição de Materiais e Contratação de Serviços Comuns	Não	Verde
			Pregão	Sim	Verde
			Inexigibilidade	Sim	Verde
			Dispensa	Sim	Amarelo
			Elaboração de Contrato	Sim	Verde
			Aplicação de Penalidade	Sim	Verde
			Arquivamento de Processos	Não	Verde
			Cadastro e Tombamento de bens permanentes	Sim	Verde
			Cobrança à empresa	Sim	Verde
			Designação de fiscal	Sim	Verde
			Designação de pregoeiro e equipe de apoio	Sim	Verde
			Emissão de empenho	Não	Verde
			Pesquisa de preços	Sim	Amarelo
			Recebimento e cadastramento de bens	Sim	Verde
			Recebimento de materiais de consumo	Não	Verde
			Recebimento de serviço	Não	Verde
			Recurso no pregão	Sim	Verde

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
DIREG	Biblioteca Central	Serviço de empréstimo	Não	Verde
		Renovação de obras	Não	Verde
		Devolução de obras	Não	Verde
		Reserva de obras	Não	Verde
		Processamento técnico de obras	Não	Verde
		Ficha catalográfica	Não	Verde
		Aquisição de obras (compras)	Não	Verde
		Inventário	Não	Verde
		EEB UnEDs	Não	Verde
		EEB Externo	Não	Verde
		Nada consta	Não	Verde
		Reserva da Videoteca	Não	Verde
	ASCRI	Análise de Processo de Solicitação de Afastamento do País - Servidor	Sim	Verde
		Recepção dos Alunos Intercambistas	Sim	Amarelo
		Recepção dos Alunos do PEC-G	Sim	Amarelo
		Gestão do processo de intercâmbio de alunos no exterior	Sim	Amarelo
	Assessoria	Concurso para discente do ensino técnico	Não	Amarelo
		Concurso para discente de graduação (realizado pelo SISU)	Não	Verde
		Concurso para servidor técnico administrativo	Não	Verde
		Concurso para docente temporário	Não	Verde
		Concurso para docente permanente	Não	Verde
		Produção de pareceres	Não	Verde
		Outras demandas	Não	Verde
	GABIN	Arquivamento de Documentos do Ano Vigente	Não	Verde
		E-mails para Direção-Geral	Não	Verde
		Ofícios emitidos pelo CEFET	Não	Verde
		Ofícios Enviados ao CEFET	Não	Verde
		Agenda CODIR - CEPE	Não	Amarelo
		Agenda do Diretor Geral	Não	Verde
		Agendamento de transporte DIREG	Não	Verde
		Atendimento Telefônico	Não	Verde
		Consulta de Processos pelo SAP	Não	Verde
		Fornecimento de cópias de documentos arquivados na DIREG	Não	Verde
		Memorandos de outros setores	Não	Verde
		Memorandos emitidos pelo Gabinete	Não	Verde
		Memorandos recebidos no Gabinete	Não	Verde
		Portarias DIREG	Não	Verde
		Problemas e ocorrências relativas a rede, periféricos e telefones	Não	Verde
		Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselho Eleito	Não	Verde
		Requisição de Material	Não	Verde
		SCDP	Não	Verde
		Atendimento Presencial	Não	Verde
		Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselheiros Indicados	Não	Amarelo
Processos Administrativos		Não	Verde	
Processos Administrativos, memorandos, ofícios, emails e outros		Não	Verde	
Solicitação de vaga para carros externos		Não	Verde	

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
DIREG	Pesquisador Institucional	Alteração de Status de Curso de Graduação para "Em Extinção"	Sim	Verde
		Autorização de Curso de Graduação no e-MEC	Sim	Verde
		CENSO da Educação Superior	Sim	Verde
		ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	Sim	Amarelo
		Extinção de Curso de Graduação	Sim	Verde
		Protocolo de Compromisso com Medida Cautelar e-Mec	Sim	Amarelo
		Reconhecimento de Curso de Graduação junto ao MEC	Sim	Verde
		Renovação de Reconhecimento de Curso de Graduação	Sim	Verde
	DPROV	Produção de cartão de visita	Não	Verde
		Produção de cartaz, folder, folheto etc	Não	Amarelo
		Informativo	Não	Verde
		Criação de logo	Não	Verde
		Produção de manual, livro etc	Não	Amarelo
		Outros materiais	Não	Verde
		Revista	Não	Amarelo

Campus Nova Friburgo

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
GERAD	SINFO	Controlar materiais	Não	Amarelo
		Executar Compras e Licitações	Não	Amarelo
		Manutenção Preventiva em Ambientes de Aula	Não	Amarelo
		Prover Serviços	Não	Amarelo
	Patrimônio e Almojarifado	Cadastro de Empenho	Não	Verde
		Cobrança de Empenho	Não	Verde
	Patrimônio	Entrada de Materiais/Bens	Não	Verde
		Inventário de Bens Permanentes	Não	Verde
		Inventário de Materiais de Consumo	Não	Verde
		Itens em Manutenção/Quebrados	Não	Verde
		Movimentação de Bens	Não	Amarelo
	Almojarifado	Solicitação de Materiais	Não	Verde
	SEGEC/GERAL	Aplicação de Penalidades a Serviços Terceirizados	Não	Amarelo
		Atesto de Contas de Consumo	Não	Amarelo
	SEGEC/Gestão de Contratos	Atesto de Fatura de Serviços Postais		Amarelo
		Atesto de Notas Fiscais de Serviços Terceirizados	Não	Amarelo
		Elaboração de Edital para Contratação de Serviços Terceirizados	Não	Verde
		Prorrogação Contratual de Serviços Terceirizados	Não	Verde
Repactuação de Preços de Serviços Terceirizados		Não	Verde	

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
Direção	Biblioteca	Aquisição por Compra	Não	Verde
		Aquisição por Doação	Não	Verde
		Cadastro de Usuários	Não	Verde
		Catálogo	Não	Amarelo
		Classificação	Não	Amarelo
		Devolução	Não	Verde
		Empréstimos	Não	Verde
		Inventário de Acervo	Não	Amarelo
		Registro/Tombo	Não	Amarelo
		Renovação	Não	Verde
		Reserva	Não	Verde
		Seleção de Obras	Não	Verde
GERAC	SERAC	Diários	Não	Verde
		Inserção de Dados no Educacenso	Não	Verde
		Matrícula de Ingressantes no Ensino Médio	Não	Verde
		Segunda Chamada	Não	Verde
		Transferência para Outra Instituição	Não	Verde
	SAPED/CALENDÁRIO ACADÊMICO	Ações Internas	Não	Amarelo
		Acolhida	Não	Verde
	SAPED/ACOMPANHAMENTO EDUCACIONAL DISCENTE (GERAL)	Atendimento	Não	Amarelo
		Calendário Acadêmico	Não	Amarelo
		Conselho de Classe (1º,2º,3º,4º)	Não	Amarelo
	SAPED/ACOMPANHAMENTO EDUCACIONAL DISCENTE (ENSINO MÉDIO)	Convênio	Não	Verde
		SAPED/DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Diagnóstico Inicial	Não
	SAPED/ESTÁGIO SUPERVISIONADO		Encontro de Formação Profissional	Não
		Isenção	Não	Amarelo
		Nivelamento	Não	Amarelo
	SAPED/NAPNE	Reunião de Pais	Não	Amarelo
		Reunião Pedagógica	Não	Amarelo
	SAPED/REUNIÃO PEDAGÓGICA	Sensibilização	Não	Amarelo
	SAPED/ENCONTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TCE	Não	Verde

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
GERAC	COLEGIADO DO ENSINO MÉDIO	Afastamento de Professor	Não	Amarelo
		Avaliação de Estágio Probatório (10 e 20 meses)	Não	Verde
		Avaliação de Estágio Probatório (30 meses)	Não	Verde
		Dispensa de Disciplinas	Não	Amarelo
		Modificação da Grade Curricular	Não	Verde
		Modificação do NDE	Não	Verde
		Progressão e Promoção Funcional	Não	Verde
		Quebra de Pré-Requisitos	Não	Amarelo
		Requisição de Diárias	Não	Amarelo
		Requisição de Veículo Oficial	Não	Amarelo
		Requisição de Visitas Técnicas	Não	Verde
		Solicitação de Retribuição de Titulação	Não	Verde
		Solicitação de RSC	Não	Verde
	COLEGIADO DE FÍSICA	Afastamento de Professor	Não	Amarelo
		Avaliação de Estágio Probatório (10 e 20 meses)	Não	Amarelo
		Avaliação de Estágio Probatório (30 meses)	Não	Amarelo
		Dispensa de Disciplinas	Não	Amarelo
		Modificação da Grade Curricular	Não	Verde
		Modificação do NDE	Não	Verde
		Progressão e Promoção Funcional	Não	Verde
		Quebra de Pré-Requisitos	Não	Amarelo
		Requisição de Diárias	Não	Amarelo
		Requisição de Veículo Oficial	Não	Verde
		Requisição de Visitas Técnicas	Não	Amarelo
		Solicitação de Retribuição de Titulação	Não	Verde
		Solicitação de RSC	Não	Verde
	COLEGIADO DE ENGENHARIA ELÉTRICA	Afastamento de Professor	Não	Amarelo
		Avaliação de Estágio Probatório (10 e 20 meses)	Não	Verde
		Dispensa de Disciplinas	Não	Amarelo
		Modificação da Grade Curricular	Não	Verde
		Modificação do NDE	Não	Verde
		Progressão e Promoção Funcional	Não	Verde
		Quebra de Pré-Requisitos	Não	Amarelo
		Requisição de Diárias	Não	Amarelo
	Requisição de Veículo Oficial	Não	Verde	
	COLEGIADO DE TURISMO	Afastamento de Professor	Não	Amarelo
Avaliação de Estágio Probatório (10 e 20 meses)		Não	Verde	
Dispensa de Disciplinas		Não	Amarelo	
Modificação da Grade Curricular		Não	Verde	
Modificação do NDE		Não	Verde	
Progressão e Promoção Funcional		Não	Amarelo	
Quebra de Pré-Requisitos		Não	Amarelo	
Requisição de Diárias		Não	Amarelo	
Requisição de Veículo Oficial	Não	Verde		



Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
GERAC	COLEGIADO DE SISTEMAS DA INFORMAÇÃO	Afastamento de Professor	Não	Verde
		Avaliação de Estágio Probatório (10 e 20 meses)	Não	Verde
		Dispensa de Disciplinas	Não	Amarelo
		Modificação da Grade Curricular	Não	Verde
		Modificação do NDE	Não	Verde
		Progressão e Promoção Funcional	Não	Verde
		Quebra de Pré-Requisitos	Não	Verde
		Requisição de Diárias	Não	Amarelo
		Requisição de Veículo Oficial	Não	Amarelo

Campus Nova Iguaçu

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
não informado	Biblioteca	Atendimento	Sim	Amarelo
		Cadastro de usuários	Sim	Amarelo
		Devolução de Livros	Sim	Amarelo
		Emissão de Nada Consta	Sim	Amarelo
		Empréstimo e Renovação de Livros	Sim	Amarelo
		Guarda de livros	Sim	Amarelo
		Aquisição de Livros	Sim	Verde
		Etiquetagem de Livros	Sim	Amarelo
		Recebimento de Projeto Final	Sim	Amarelo
		Registro de Livros	Sim	Amarelo
	SEACO	Pregão Eletrônico	Sim	Amarelo
		Operação do Pregão Eletrônico (Subprocesso)	Sim	Amarelo
		SCDP	Sim	Verde
		Consolidado de Frequência	Sim	Amarelo
		Processo de Compras	Sim	Amarelo
		Notas Fiscais	Sim	Verde
		Folha de Frequência Individual	Sim	Verde
		Exames Periódicos	Sim	Amarelo
	GABIN	Serviço de Protocolo	Sim	Verde
		Comunicados via e-mail	Sim	Verde
		Elaboração de Ofícios	Sim	Amarelo
		Inscrição para Processo Seletivo de Professores	Sim	Verde
		Elaboração de Memorandos	Sim	Verde
	SEDIS	Atividades Externas	Sim	Verde
		Equipamento Didático	Sim	Amarelo
		Emergência de Saúde	Sim	Verde
		Orientação ao Aluno	Sim	Verde
		Vigilância do Aluno	Sim	Verde

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
Não informado	SEPAT	Liberação de Materiais	Sim	Verde
		Recebimento de Materiais	Sim	Verde
		Inventário	Sim	Amarelo
		Desfazimento de Bens	Sim	Amarelo
	SERAC	Solicitação de Histórico	Sim	Amarelo
		Declaração de Conclusão	Sim	Verde
		Pedido de Declaração	Sim	Verde
		Pedido de Diploma	Sim	Amarelo
		Isenção em Disciplina	Sim	Amarelo
	SUBPREFEITURA	Gestão de Contratos	Sim	Amarelo
		Abertura de chamados para manutenção predial	Sim	Verde
		Agendamento de auditório	Sim	Verde
		Cadastramento de fechaduras	Sim	Amarelo

Campus Valença

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
GERAD	GERAD	Contratação de Serviços Contínuos	Sim	Amarelo
		Ordem de Serviço	Sim	Verde
		Repactuação	Sim	Amarelo
		Requisição de Materiais de Infraestrutura	Sim	Amarelo

Campus Petrópolis

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
não informado	NAPNE	Acompanhamento de alunos público alvo da Educação Especial	Sim	Amarelo
		Assessoramento à Avaliação de Cursos Superiores	Sim	Amarelo
		Oferta de Formação e Sensibilização	Sim	Amarelo
		Reunião Ampliada	Sim	Verde
	Serviço Social	Acolhimento Estudantil	Sim	Verde
		Atendimento À Família	Sim	Verde
		Atendimento ao Aluno	Sim	Verde
		Atendimento ao Docente	Sim	Verde
		Atendimento ao Servidor	Sim	Verde
		Atendimento - Gestão	Sim	Amarelo
		Programa de Assistência Estudantil - PAE	Sim	Verde
		Programa de Assistência Estudantil - PAED	Sim	Verde
		Programa de Assistência Estudantil - PAEm	Sim	Verde
	Serviço de Psicologia	Atendimento intervenção por demanda	Sim	Verde
		Atendimento intervenção propositiva	Sim	Verde

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
Não informado	SERAC	Arquivar pastas dos alunos novos	Não	Amarelo
		Cadastrar AACC	Não	Verde
		Cadastrar alunos novos no SIE	Não	Verde
		Cadastrar disciplinas novas	Não	Amarelo
		Cadastrar docente	Não	Verde
		Carteirinha para alunos novos	Não	Verde
		Colaço de Grau	Não	Verde
		Comprovantes de matrícula	Não	Verde
		Confecção diários de classe	Não	Verde
		Inscrições Extracurriculares	Não	Amarelo
		Isenção de disciplinas - Graduação	Não	Verde
		Isenção de disciplinas - Médio	Não	Verde
		Lançamento de abandono	Não	Verde
		Lançamento de destrancamento	Não	Verde
		Lançamento de horários	Não	Verde
		Matrícula de alunos novos	Não	Verde
		Matrícula fora do prazo	Não	Verde
		Organizar pastas no arquivo	Não	Amarelo
		Pedido de 2ª via de carteirinha	Não	Verde
		Pedido de cancelamento de matrícula	Não	Verde
		Pedido de diploma - Graduação	Não	Verde
		Pedido de diploma - Médio	Não	Verde
		Pedido de ementa	Não	Amarelo
		Pedido de grade	Não	Amarelo
		Pedido de histórico	Não	Amarelo
		Preencher vagas remanescentes	Não	Verde
		Processo seletivo de docentes	Não	Amarelo
		Processo seletivo intercâmbio estudantil	Não	Verde
		Recebimento de TCC	Não	Verde
		Reingresso	Não	Verde
		SISTEC - Alunos novos	Não	Amarelo
		Termo de compromisso de estagio	Não	Verde
		Trancamento de matrícula	Não	Verde
	Transferência externa	Não	Verde	
	Transferência interna	Não	Verde	
	SEDIS	Registro de atrasos de discentes	Sim	Verde
		Registro de faltas de discentes	Sim	Verde
		Saída antecipada de discentes	Sim	Amarelo
		Acompanhamento externo para Educação Física	Sim	Amarelo
		Ronda	Sim	Verde
	Patrimônio	Ações Disciplinares	Sim	Amarelo
		Bens Desaparecidos	Sim	Verde
		Controle de Entregas	Sim	Amarelo
Demanda de Compras		Sim	Amarelo	
Desfazimento de Bens		Sim	Amarelo	
Inventário		Sim	Amarelo	
Movimentação de Bens		Sim	Amarelo	
Recebimento de Mercadorias		Sim	Amarelo	
Solicitação de Materiais	Sim	Amarelo		
Tombamento de Bens	Sim	Amarelo		

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
Não informado	SEACO	Compra via Ata	Sim	Verde
		Controle Orçamentário	Sim	Verde
		Criar Folha de Ponto	Sim	Verde
		Dúvidas de Compras	Sim	Verde
		Dúvidas de DRH	Sim	Verde
		Elaborar e Acompanhar Quadro de Controle de Pregões	Sim	Amarelo
		Férias	Sim	Verde
		Ponto Consolidado	Sim	Verde
		Pregão	Sim	Amarelo
		Processo de Compras	Sim	Amarelo
		SCDP	Sim	Verde
		SAPED	Anamnese	Não
	Atendimento a alunos		Não	Verde
	Avaliação de cursos superiores		Não	Verde
	Conselho de Classe		Não	Verde
	Reunião Pedagógica		Não	Verde
	Revisão de PPC		Não	Verde
	Realização de Encontro de Pais		Não	Verde

Campus Angra dos Reis

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
CONPUS	CONPUS	Reunião Ordinária	Sim	Verde
		Atualização do Site	Sim	Amarelo
		Inclusão de Membros Eleitos	Sim	Verde
		Inclusão de Membros Natos	Sim	Verde
Direção	Arquivo	Transferência de Documentos	Sim	Verde
		Empréstimo de Documentos	Sim	Verde
		Envio de Malote	Sim	Verde
		Recebimento de Malote	Sim	Verde
	GABIN	Reserva de Sala de Aula e Auditório	Sim	Amarelo
		Alteração de reserva de sala de aula e auditório	Sim	Amarelo
		Gestão de documentos em posse do Gabinete	Sim	Amarelo
		Empréstimo de Equipamentos	Sim	Amarelo
		Gestão do uso de veículos oficiais	Sim	Amarelo
		Tratamento de Ofícios do CREA	Sim	Amarelo
		Comunicação	Sim	Amarelo
		Licenciamento Anual dos Veículos Oficiais	Sim	Amarelo
		Gestão de Infrações em veículos oficiais	Sim	Amarelo

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
GERAD	SEACO	Montagem do processo de compra	Sim	Verde
		Rotina de pregoeiro	Sim	Amarelo
	SEPAT	Requisição de material permanente	Sim	Verde
		Entrada de Material	Sim	Verde
		Requisição de material de consumo	Sim	Verde
	SUPRE	Processo para elaboração de ordem de serviço	Sim	Amarelo
		Processo para pagamento de conta de energia	Sim	Amarelo
		Processo de fiscalização de contratos	Sim	Amarelo
		Processo para pagamento de conta telefônica	Sim	Amarelo
		Processo manutenção preventiva carros oficiais	Sim	Verde
		Processo manutenção corretiva carros oficiais	Sim	Verde
	SINFO	Processo serviços de manutenção do Campus	Sim	Verde
		Configuração de equipamentos e softwares	Sim	Verde
		Solicitação de serviços	Sim	Amarelo
		Solicitação de equipamentos, softwares e materiais	Sim	Amarelo
	GERAC	Assistência Estudantil	Solicitação de serviços ao CEFET-RJ Maracanã	Sim
Execução do Edital de Extensão			Sim	Verde
Execução do Edital de Monitoria			Sim	Verde
Execução do Edital da Assistência Estudantil			Sim	Verde
Solicitação de Transporte para visita técnica			Sim	Verde
Biblioteca		Execução do Edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC	Sim	Verde
		Cadastro de usuários	Sim	Verde
		Processamento técnico bibliográfico	Sim	Verde
		Processo de Compras - Livros	Sim	Verde
		Processo de Compras - Mobiliário	Sim	Amarelo
		Devolução	Não	Verde
		Empréstimo	Não	Verde
		Renovação	Não	Verde
SAPED		Empréstimo entre bibliotecas	Não	Verde
		Conselho de Classe	Sim	Amarelo
		Atendimento ao Aluno	Sim	Amarelo
		Registro dos atestados médicos discentes	Sim	Amarelo
	Acompanhamento de alunos pós-conselho de Classe	Sim	Amarelo	
	Protocolo e Registro de faltas justificadas	Sim	Amarelo	
	Elaboração de pareceres técnico	Sim	Amarelo	
Confecção e orientação de Diários Escolares	Sim	Amarelo		

		Faltas sem atestado	Sim	Amarelo
		Elaboração de relatórios pedagógicos	Sim	Verde

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
GERAC	SERAC	Processos de isenção em disciplinas GRADUAÇÃO	Sim	Verde
		Cadastro de turmas, horários e alunos no SIE	Sim	Amarelo
		Processo de matrícula Graduação	Sim	Verde
		Cadastro de alunos	Sim	Verde
		Cadastro de disciplinas	Sim	Verde
		Solicitação de declarações	Sim	Verde

Campus Itaguaí

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
não informado	Biblioteca	Seleção de materiais bibliográficos	Sim	Amarelo
		Análise e recebimento de Doação de materiais bibliográficos	Sim	Amarelo
		Registro / tombamento de materiais bibliográficos	Sim	Verde
		Catálogo de materiais bibliográficos	Sim	Amarelo
		Classificação e indexação de materiais bibliográficos	Sim	Verde
		Empréstimo de materiais bibliográfico	Sim	Verde
		Devolução de materiais bibliográficos	Sim	Verde
		Renovação de materiais bibliográficos	Sim	Amarelo
		Reserva de materiais bibliográficos	Sim	Verde
		Inventário Anual	Não	Amarelo
		Cadastro	Não	Verde
		Aquisição por compra	Sim	Amarelo
		Cadastramento de bibliotecas	Sim	...
	Empréstimo entre bibliotecas	Sim	Amarelo	
	GABIN	Inscrições em concurso	Sim	Verde
		Acompanhamento das faturas de serviços de água, luz, correios e telefone	Sim	Amarelo
		Demonstrativo consolidado de frequência e afastamento dos servidores do Campus	Sim	Amarelo
		Solicitação de Diárias e Passagens - SCDP	Sim	Amarelo
		Secretariar as reuniões do Conselho do Campus	Sim	Amarelo
		Programa Anual de Férias	Sim	Amarelo
	Gerência Administrativa	Requisição de Transporte do carro oficial: controle e consolidado	Sim	Amarelo
		Distribuição e acompanhamento das rotinas administrativas	Sim	Amarelo
			Supervisão dos serviços continuados	Sim



Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
Não informado	SEACO	Abertura e controle de processos ordinários para aquisição de bens e serviços comuns por licitação ou dispensa por valor	Sim	Amarelo
		Instruir processos para aquisição por Adesão à Ata de Registro de Preços	Sim	Amarelo
		Abertura e controle de processos ordinários para aquisição de bens e serviços comuns por inexigibilidade de licitação	Sim	Amarelo
		Abertura e controle de processos para pagamento de inscrição em cursos e eventos	Sim	Verde
		Levantamento de demanda e pedido de entrega referente à Pregão SRP	Sim	Amarelo
		Controle de Pregão SRP referente a Livros	Sim	Amarelo
	SEPAT	Envio de documento por malote	Sim	Verde
		Recebimento de documentos por malote	Sim	Amarelo
		Recebimento de materiais	Sim	Amarelo
		Inventário de bens patrimoniáveis	Sim	Verde
		Solicitação de materiais de almoxarifado	Sim	Verde
	SINFO	Adição e Configuração de usuário em rede via Windows Server	Sim	Amarelo
		Processo para instalação de softwares e sistemas licenciados	Sim	Verde
		Processo semestral de reparação e otimização de microcomputadores da instituição de ensino	Sim	Verde
		Instalação de um novo equipamento de informática	Sim	Verde
		Fiscalização de Contrato do AKER Firewall	Sim	Amarelo
	SUPRE	Aceite de proposta - pregão	Sim	Amarelo
		Atesto de nota fiscal de serviço continuado	Sim	Amarelo
		Autorização de estacionamento para alunos	Sim	Amarelo
		Controle de funcionários terceirizados - CGU	Sim	Amarelo
		Manutenção do carro oficial	Sim	Amarelo
		Repactuação	Sim	Amarelo
	Coordenação do Técnico integrado ao Ensino Médio (TIM)	Solicitação de manutenção predial	Sim	Amarelo
		Elaborar horário de aulas	Sim	Amarelo
		Elaborar os horários de aendamento docente	Sim	Amarelo
		Elaborar calendário de provas	Sim	Amarelo
		Analisar solicitação de segunda chamada	Sim	Vermelho
		Avaliar solicitações de isenção de estágio	Sim	Vermelho
		Disponibilizar ementas de curso para os docentes	Sim	Vermelho
	Encaminhar solicitações de empresas para estágio ao supervisor de estágio	Sim	Amarelo	

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
Não informado	Coordenação do Curso Técnico em Portos	Solicitação planejamento de aulas	Sim	Amarelo
		Recepção e conferência diário de classe	Sim	Vermelho
		Recepção e conferência plano do trabalho docente	Sim	Vermelho
		Participação Conselho de Classe	Sim	Vermelho
		Efetuar avaliação dos docentes para progressão/promoção/estágio	Sim	Vermelho
		Coordenar solenidade de formatura	Sim	Vermelho
		Coordenar aula inaugural	Sim	Vermelho
		Coordenar atividades da semana de extensão	Sim	Vermelho
		Supervisionar o curso	Não	Vermelho
		Reuniões extraordinárias	Não	Vermelho
		Frequência dos docentes	Não	Vermelho
		Coordenação dos Cursos de Eng. Mecânica e de Eng. De Produção	Pedido de Isenção	Sim
	Recepção e conferência diário de classe		Sim	Amarelo
	Participação Reunião de Colegiado		Sim	Amarelo
	Atuação CAAD		Sim	Verde
	Atualização de informações no Site do CEFET		Sim	Amarelo
	Elaboração do horário das disciplinas		Não	Verde
	Seção de Registros Acadêmicos (graduação)	Elaboração do quadro e horário	Não	Amarelo
		Lista de espera	Não	Verde
		Acompanhamento do desempenho do aluno	Não	Amarelo
		Matrícula	Não	Amarelo
		Mobilidade Acadêmica	Não	Amarelo
		Histórico	Não	Amarelo
		Transferência	Não	Amarelo
		Trancamento de matrícula	Não	Amarelo
		Trancamento de disciplinas	Não	Amarelo
		Solicitação de ementas	Não	Amarelo
		Quebra de choque de horário	Não	Verde
		Quebra de pré-requisito	Não	Verde
		Isenção de disciplinas	Não	Verde
		Graduação Inscrição em disciplinas	Não	Amarelo
		Emissão de diploma	Não	Verde
		Divulgação de calendário acadêmico	Não	Verde
Destrancamento de matrícula		Não	Amarelo	
Declaração de Conclusão		Não	Amarelo	
Confirmação de presença em prova		Não	Amarelo	
Atendimento por email		Não	Amarelo	
Arquivamento de pastas		Não	Amarelo	
Declaração de cotista	Não	Amarelo		
Cancelamento de Matrícula	Não	Amarelo		
Cancelamento de Disciplinas	Não	Amarelo		
Declaração de previsão de término	Não	Amarelo		

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
Não Informado	SERAC - Médio/ Técnico	Tratamento de requerimentos	Sim	Amarelo
		Matrícula presencial de novos alunos	Sim	Amarelo
		Matrícula de novos alunos no Sistema	Sim	Amarelo
		Expedição de diário de classe	Sim	Verde
		Cadastro de novos docentes no Sie	Sim	Amarelo
		Análise e processamento de requisições discentes	Sim	Amarelo
		Emissão de carteirinha de estudante	Sim	Amarelo
		Inserção de informações no Sie para enturmação	Sim	Amarelo
		Expedição de Diploma	Sim	Amarelo
		Abandono	Não	Verde
		Fim de semestre	Não	Amarelo
		Cadastro de turmas no Educacenso	Não	Amarelo
		Ementa	Não	Amarelo
		Revisão de prova	Não	Verde
	SAPED	COC Tim	Não	Amarelo
		Construção e pré análise da planilha do COC	Não	Amarelo
	Estágio	Recebimento do termo de compromisso de estágio	Sim	Amarelo
		Isenção de estágio	Sim	Verde
		Recebimento de termo aditivo	Sim	Amarelo
		Finalização de estágio	Sim	Amarelo
		Abertura de convênio de estágio	Sim	Amarelo
	Censos/SERAC	Recebimento de Rescisão de estágio	Sim	Verde
		Atualização da situação do aluno no Educacenso	Não	Amarelo
		Atualização do status dos alunos no SISTEC	Não	Verde
		Criação de ciclo de matrícula no SISTEC (cursos técnicos)	Não	Amarelo
		Criação de curso no SISTEC	Não	Amarelo
	Arquivo	Enturmação de novos alunos no Educacenso	Não	Amarelo
		Classificação e arquivamento de documentos	Sim	Amarelo
		Eliminação de documentos de arquivo	Sim	Amarelo
		Recebimento de provas, exames e trabalhos transferidos para o Arquivo Intermediário	Sim	Amarelo
		Recebimentos de dossiês de alunos transferidos para o arquivo Intermediário	Sim	Amarelo
		Recebimentos de documentos recolhidos para o Arquivo Permanente	Sim	Verde
		Recebimentos de Documentos transferidos para o Arquivo Intermediário	Sim	Verde
Empréstimo de documentos		Sim	Verde	
Prestação de informações: atendimento de dúvidas e orientações arquivísticas		Sim	Verde	

Campus Maria da Graça

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
não informado	Direção	Aprovação de Visita Técnica	Sim	Verde
		Expedição de Ofício	Sim	Amarelo
		Movimentação de FG	Sim	Amarelo
		Nomeação em Comissões	Sim	Verde
		Organizar agenda do CONPUS	Sim	Amarelo
		Pagamento de bolsas PAE e PAEM	Sim	Verde
		Publicação de Portarias	Sim	Verde
		Requisição de Materiais	Sim	Verde
	GERAD	Recebimento de Demandas de movimentação de documentos	Sim	Verde
		Planejamento das demandas de compras e serviços	Sim	Amarelo
		Realização do Pregão Eletrônico	Sim	Amarelo
		Aprovação de Diárias e Passagens no SCDP	Sim	Amarelo
	SEPAT/Patrimônio	Cadastro de bens	Sim	Amarelo
		Transferência de carga patrimonial	Sim	Verde
		Desfazimento de bens móveis	Sim	Verde
		Inventário de bens Patrimoniais	Sim	Verde
	SEPAT/Almoxarifado	Recebimento de materiais	Sim	Verde
		Solicitação de materiais de Almoxarifado	Sim	Verde
		Estatísticas de consumo por setor	Sim	Verde
		Inventário de materiais de consumo	Sim	Verde
		Projeção de demanda de materiais para o exercício seguinte	Sim	Verde
	SEACO	Abertura de processo de compras	Sim	Amarelo
		Concessão de diárias de passagens	Sim	Verde
		Elaboração do demonstrativo consolidado de frequência e afastamento	Sim	Amarelo
	SEARQ	Transferência de documentos e processos ao arquivo	Sim	Amarelo
		Classificação de documentos e processos	Sim	Verde
		Avaliação de documentos e processos	Sim	Verde
		Diagnóstico do Arquivo	Sim	Verde
		Eliminação de documentos e processos	Sim	Verde
	SUPRE	Solicitação de reparos, limpeza externa e reserva de auditório	Sim	Amarelo

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
Não informado	SERAC	Atas e carômetros para o COC	Sim	Amarelo
		2ª chamada	Sim	Amarelo
		Atendimento ao público interno e externo	Sim	Amarelo
		Atualização de dados cadastrais	Sim	Verde
		Boletim	Sim	Verde
		Cadastro de Cursos e matrizes	Sim	Amarelo
		Cadastro de Servidores	Sim	Amarelo
		Cadastro e atualização de informações no SIE	Sim	Amarelo
		Cancelamento de Matrícula	Sim	Amarelo
		Confecção e Enturmação	Sim	Verde
		Declaração de Conclusão para Estágio	Sim	Amarelo
		Declaração de Frequência	Sim	Verde
		Declaração de Matrícula	Sim	Verde
		Declaração de Registro de Diploma e CREA/RJ	Sim	Amarelo
		Declaração para o MTE	Sim	Amarelo
		Emissão de diários de classe	Sim	Verde
		Emissão de históricos	Sim	Amarelo
		Justificativa de falta	Sim	Verde
		Matrícula e Cadastro do Aluno	Sim	Amarelo
		Planilha de evasões	Sim	Amarelo
		SIG	Sim	Verde
		SISTEC	Sim	Amarelo
		Solicitação de 1ª via de carteirinha	Sim	Verde
		Solicitação de comprovantes de matrícula	Sim	Verde
		Solicitação de 2ª via de carteirinha	Sim	Verde
		Solicitação de Ementas ou matrizes	Sim	Verde
		Trancamento e destrancamento de matrícula	Sim	Amarelo
		Transferências	Sim	Verde
		Matrícula de alunos no SIE	Não	Verde
		Comprovante de Matrícula	Não	Verde
		Isenção	Não	Amarelo
	Nutrição	Avaliação Nutricional Servidores	Sim	Amarelo
		Avaliação antropométrica alunos	Sim	Amarelo
	Nutrição/NAPNE	Cadastro Alunos NAPNE	Sim	Amarelo
		Acompanhamento alunos NAPNE	Sim	Amarelo
	Biblioteca	Arquivamento dos materiais informacionais consultados no salão de leitura	Sim	Verde
		Arquivamento dos materiais informacionais devolvidos	Sim	Verde
		Cadastro de Usuários	Sim	Verde
		Catalogação dos materiais informacionais	Sim	Verde
		Controle de frequência de Usuários	Sim	Verde
		Devolução dos materiais informacionais	Sim	Verde
		Emissão do Nada Consta	Sim	Verde
		Empréstimo de materiais informacionais	Sim	Verde
Preparo dos materiais informacionais para a circulação		Sim	Verde	
Renovação presencial		Sim	Verde	
Solicitação de bens de consumo		Sim	Verde	
Registro de materiais informacionais		Sim	Verde	
Renovação remota		Não	Verde	

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
Não informado	Coordenação do Ensino Médio	Atribuições da Coordenação do Ensino Médio	Não	Amarelo
		Grade de horário dos professores	Não	Amarelo
		Garantir funcionamento do curso	Não	Amarelo
		Atendimento de Aluno	Não	Vermelho
		Frequência e nota dos alunos	Não	Amarelo
		Conselho de classe	Não	Vermelho
		Reunião de Responsáveis	Não	Vermelho
		Material de consumo e permanente	Não	Amarelo
		Frequência dos professores	Não	Amarelo
		Acompanhar aulas curriculares	Não	Vermelho
		Reposição de aulas	Não	Amarelo
		Ações integradas	Não	Vermelho
		Afastamento e licença dos professores	Não	Amarelo
		Alunos bolsistas e Voluntários - Extensão	Não	Amarelo
		Alunos bolsistas e Voluntários - Monitoria	Não	Amarelo
		Ementas	Não	Amarelo
		Estágio probatório	Não	Amarelo
		Horário de atendimento dos monitores	Não	Amarelo
		Horário de atendimento dos professores	Não	Amarelo
		Participação em reuniões e capacitações	Não	Vermelho
	Reunião do CONPUS	Não	Vermelho	
	GERAC	Calendário Acadêmico	Não	Amarelo
		Organização do horário das aulas	Não	Amarelo
		Atendimento a alunos e responsáveis	Não	Vermelho
		Conselho de Classe	Não	Amarelo
		Eventos e Ações	Não	Vermelho
		Reunião de Responsáveis	Não	Vermelho
		Frequência dos chefes de setores e coordenadores	Não	Amarelo
		Intervenções nas salas de aula	Não	Amarelo
		Semana de Extensão	Não	Amarelo
		Relatórios Diversos	Não	Vermelho
		PPP	Não	Vermelho
		PPCs	Não	Amarelo
		Provas de Concurso do ENEM e do CEFET	Não	Vermelho
		Ações com o Grêmio estudantil	Não	Vermelho
		Afastamento e licenças de capacitação dos docentes	Não	Amarelo
Alunos acidentados		Não	Amarelo	
Capacitações e reuniões	Não	Vermelho		
CEPE	Não	Vermelho		
Contratação de novos professores	Não	Amarelo		
CREA	Não	Vermelho		
Eventos festivos	Não	Vermelho		
Extensão	Não	Amarelo		

Diretoria	Setor	Mapeamentos	Validado	Status
Não informado	GERAC	Informações	Não	Vermelho
		Monitoria	Não	Amarelo
		Planilhas Estatísticas	Não	Amarelo
		Projeção de novos cursos e novos turnos	Não	Vermelho
		Reunião com coordenadores e chefes de setores	Não	Amarelo
		CONPUS	Não	Vermelho
		Horário de professores	Não	Amarelo
		Eficiência Didática do Curso de Manutenção Automotiva	Não	Amarelo
		Frequência e notas dos alunos	Não	Amarelo
		Reunião com Responsáveis	Não	Amarelo
		Frequência de aula dos docentes	Não	Amarelo
		Alunos bolsistas e voluntários - extensão	Não	Amarelo
		Horário de atendimento dos monitores	Não	Amarelo
		Reunião CONPUS	Não	Vermelho
		Estágio probatório	Não	Amarelo
		Reunião do colegiado	Não	Amarelo
		Solicitação de montagem de novo laboratório	Não	Amarelo
		Solicitação de material de consumo e permanente	Não	Amarelo
		Participação do colegiado no COC	Não	Amarelo
		Horário de atendimento dos professores	Não	Amarelo
		Componentes curriculares	Não	Amarelo
		Atendimento dos alunos no contra turno	Não	Amarelo
Afastamento e licença média dos professores	Não	Amarelo		
Ações Integradas	Não	Vermelho		

9.11.2. Resumo das Licitações

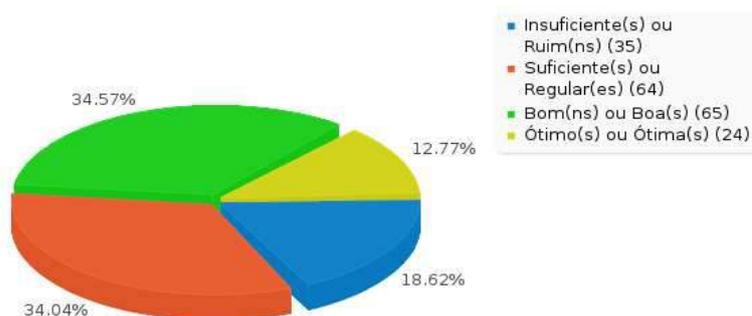
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ
LICITAÇÕES PARA CONTRATAÇÕES DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA
EXERCÍCIO: 2017

PROCESSO	LICITAÇÃO / MODALIDADE	Nº	ESTIMATIVA	VENCEDORA	PROPOSTA	ECONOMIA (R\$)	ECONOMIA (%)	SITUAÇÃO	EXTRATO DE CONTRATO
23063.001686/2017-39	TOMADA DE PREÇOS	1	879.498,02	VITAL MESTRES	589.229,42	290.268,60	33,00	HOMOLOGADA - DOU 05/12/2017	DOU 17/01/2018
23063.001378/2017-95	TOMADA DE PREÇOS	2	724.953,27	RARIPLAN	599.853,87	125.099,40	17,26	HOMOLOGADA - DOU 07/12/2017	DOU 12/01/2018
23063.001812/2017-69	TOMADA DE PREÇOS	3	253.081,58	ARTHEO	201.855,25	51.226,33	20,24	HOMOLOGADA - DOU 05/12/2017	DOU 12/01/2018
23063.001467/2017-70	TOMADA DE PREÇOS	4	650.208,00	MEDEIROS & MEDEIROS	519.357,17	130.850,83	20,12	HOMOLOGADA - DOU 27/12/2017	DOU 27/02/2018
23063.002670/2017-10	TOMADA DE PREÇOS	5	422.190,99	CONSTRUTOP	293.422,74	128.768,25	30,50	HOMOLOGADA - DOU 05/12/2017	DOU 12/01/2018
23063.002236/2017-36	TOMADA DE PREÇOS	6	206.234,44			206.234,44	100,00	REVOGADA (EDITAL IMPUGNADO)	-
23063.002855/2017-91	TOMADA DE PREÇOS	7	116.523,33	CWF	99.045,00	17.478,33	15,00	HOMOLOGADA - DOU 05/12/2017	DOU 12/01/2018
23063.001764/2017-16	CONCORRÊNCIA	1	3.182.792,76	VITAL MESTRES	2.097.510,98	1.085.281,78	34,10	HOMOLOGADA - DOU 26/12/2017	DOU 17/01/2018
TOTAIS			6.435.482,39	-	4.400.274,43	2.035.207,96	31,62	-	

Quadro 1

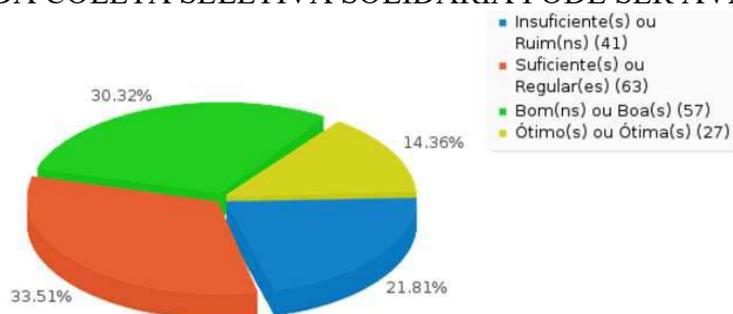
9.11.3. Principais Resultados da Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária do Cefet/RJ

Pergunta 1: A COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS REALIZADA NO SEU *CAMPUS* PODE SER AVALIADA COMO:



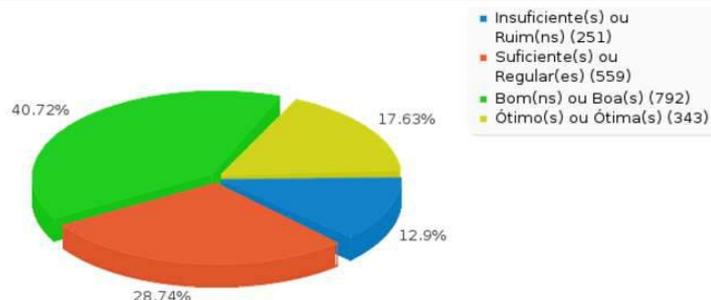
Amostra A: Docentes de Graduação e Pós-graduação do *CAMPUS* MARACANÃ

Pergunta 2: A DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS E DOS RESULTADOS DO PROJETO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA PODE SER AVALIADA COMO:



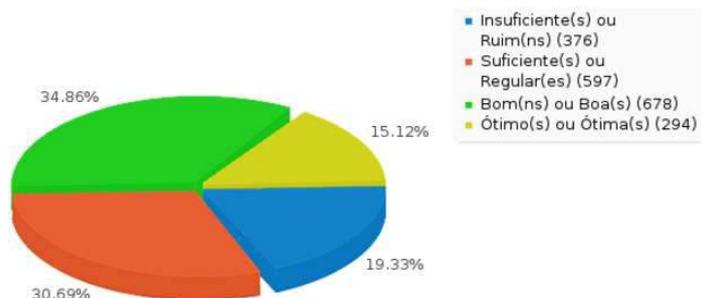
Amostra A: Docentes de Graduação e Pós-graduação do *CAMPUS* MARACANÃ

Pergunta 1: A COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS REALIZADA NO SEU *CAMPUS* PODE SER AVALIADA COMO:



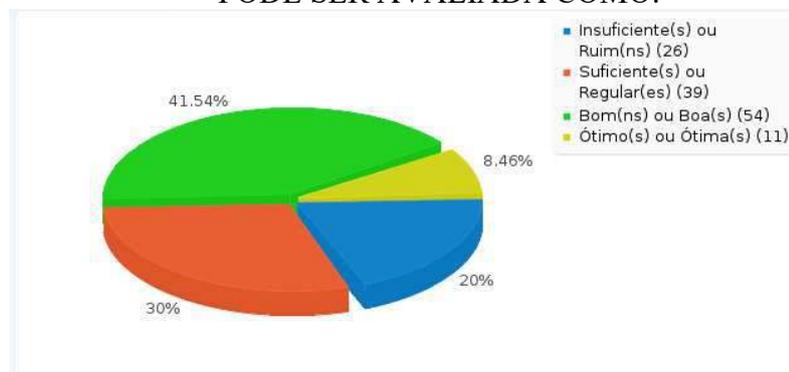
Amostra B: Discentes de Graduação e Pós-graduação do *CAMPUS* MARACANÃ

Pergunta 2: A DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS E DOS RESULTADOS DO PROJETO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA PODE SER AVALIADA COMO:



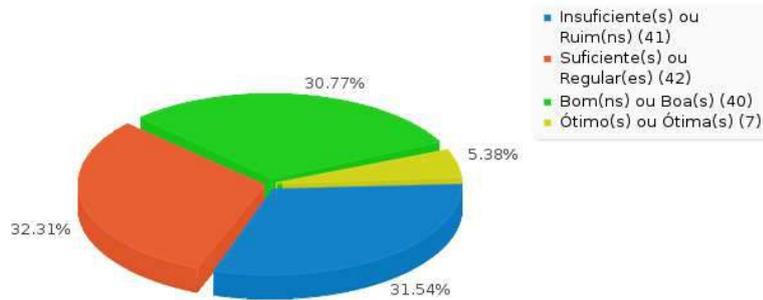
Amostra B: Discentes de Graduação e Pós-graduação do *CAMPUS* MARACANÃ

Pergunta 1: A COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS REALIZADA NO SEU *CAMPUS* PODE SER AVALIADA COMO:



Amostra C: Técnico-administrativos do *CAMPUS* MARACANÃ

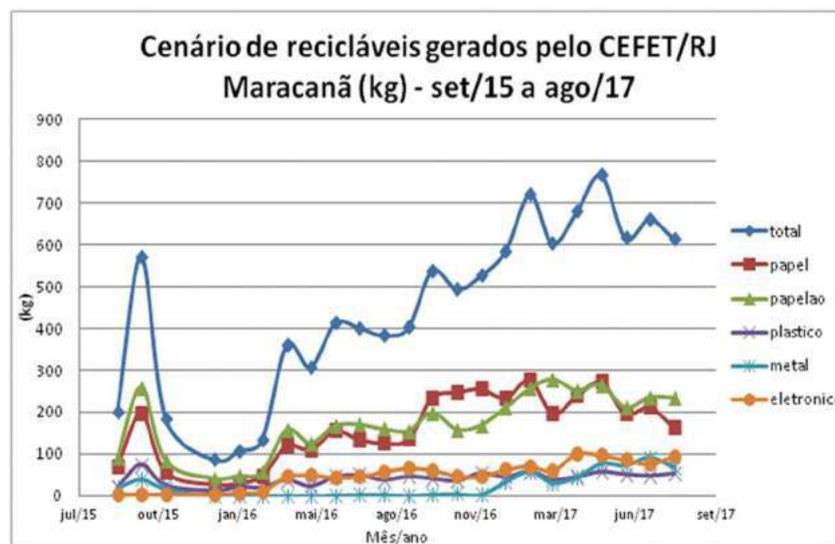
Pergunta 2: A DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS E DOS RESULTADOS DO PROJETO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA PODE SER AVALIADA COMO:

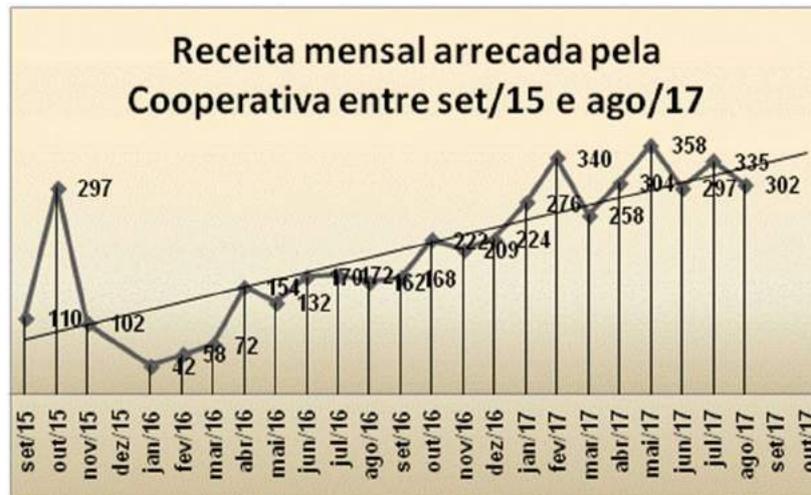


Amostra C: Técnico-administrativos do *CAMPUS MARACANÃ*

**RESULTADOS dos BENEFÍCIOS AMBIENTAIS
EM DOIS ANOS (2015 – 2017)**

RECURSOS AMBIENTAIS POUPADOS com a COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA
756.775 litros de água
309 a 463 árvores
32.082,13 kWh de energia
24,9 barris de petróleo
3,09 ton CO2 emitido





O *campus* Petrópolis obteve um quantitativo total de 1.178 kg de recicláveis durante o período de 2017, distribuídos entre os materiais (a seguir):

Papel	Papelão	Plástico	Metal	Alumínio	Vidro	REEE	Pilhas	Lâmpadas
484,9	298,4	292,8	9,1	29,3	20	43,5	9,2	75 unidades

9.11.4. Atendimentos prestados pela Ouvidoria

Tabela NUP	Data de Abertura	Prazo de Resposta	Município	Data da 1ª Resp. Interm.	Data Resp. Concl.
23546000322201743	09/01/2017	30/01/2017	Rio de Janeiro		24/01/2017
23546000340201725	09/01/2017	30/01/2017	Rio de Janeiro		20/02/2017
23546000387201799	10/01/2017	30/01/2017	Duque de Caxias		20/02/2017
23546000425201711	10/01/2017	31/01/2017	Curitiba		20/02/2017
23546000535201775	12/01/2017	01/02/2017	Nova Iguaçu		20/02/2017
23546000693201725	16/01/2017	06/02/2017	Petrópolis		20/02/2017
23546000789201793	17/01/2017	07/02/2017	Rio de Janeiro		01/02/2017
23546000861201782	18/01/2017	27/03/2017			06/03/2017
23546000951201773	18/01/2017	08/02/2017	Nanuque		20/02/2017
	19/01/2017	08/02/2017			24/01/2017
23546001593201716	23/01/2017	13/02/2017			20/02/2017
23546001650201767	23/01/2017	13/02/2017	Angra dos Reis		20/02/2017
23546001789201719	24/01/2017	13/03/2017	Mesquita		20/02/2017
23546002313201797	25/01/2017	14/02/2017			20/02/2017
23546002482201727	25/01/2017	15/02/2017	São João de Meriti		20/02/2017
23546002631201758	26/01/2017	15/02/2017	Rio de Janeiro		20/02/2017
23546003169201714	31/01/2017	20/02/2017	Rio de Janeiro		20/02/2017
23546003444201791	02/02/2017	01/03/2017	Rio de Janeiro		20/02/2017
23546003711201721	05/02/2017	01/03/2017	Rio de Janeiro		20/02/2017
23546004071201776	08/02/2017	01/03/2017	Rio de Janeiro		20/02/2017
23546004315201711	09/02/2017	01/03/2017			20/02/2017
23546004380201746	09/02/2017	06/03/2017	São Gonçalo		20/02/2017
23546004603201775	13/02/2017	06/03/2017	Rio de Janeiro		20/02/2017
23546005292201761	17/02/2017	13/03/2017	Rio de Janeiro		20/02/2017
23546005315201738	17/02/2017	13/03/2017	Niterói		20/02/2017
23546005331201721	17/02/2017	13/03/2017	Rio de Janeiro		20/02/2017
23546005332201775	17/02/2017	13/03/2017	Rio de Janeiro		20/02/2017

Tabela NUP	Data de Abertura	Prazo de Resposta	Município	Data da 1ª Resp. Intern.	Data Resp. Concl.
23546005477201776	20/02/2017	13/03/2017	Rio de Janeiro		20/03/2017
23546006017201765	26/02/2017	21/03/2017	Itaguaí		22/03/2017
23546006439201731	05/03/2017	27/03/2017	Rio de Janeiro		21/03/2017
23546006447201787	05/03/2017	27/03/2017	Florianópolis		20/03/2017
23546006693201739	07/03/2017	27/03/2017	Natal		21/03/2017
23546006741201799	08/03/2017	28/03/2017			23/03/2017
23546006981201793	09/03/2017	29/03/2017	Araguari		20/03/2017
23546007443201716	14/03/2017	03/04/2017			27/03/2017
23546008227201798	21/03/2017	10/04/2017	Itaguaí		21/03/2017
23546008417201713	23/03/2017	19/05/2017	Nova Friburgo	19/04/2017	09/05/2017
23546008836201747	27/03/2017	17/04/2017	Belford Roxo		18/04/2017
23546009037201798	29/03/2017	18/04/2017			18/04/2017
23546009180201780	30/03/2017	19/04/2017	São Paulo		19/04/2017
23546009181201724	30/03/2017	19/04/2017	São Paulo		19/04/2017
23546009201201767	30/03/2017	19/04/2017	Nova Friburgo		18/04/2017
23546009390201778	02/04/2017	24/04/2017			09/05/2017
23546009391201712	02/04/2017	24/04/2017			09/05/2017
23546009482201758	03/04/2017	24/04/2017			09/05/2017
23546009814201702	07/04/2017	02/05/2017			09/05/2017
23546010138201710	12/04/2017	02/05/2017	Passo Fundo		09/05/2017
23546010160201751	12/04/2017	02/05/2017			09/05/2017
23546010350201779	17/04/2017	08/05/2017			09/05/2017
23546010627201763	20/04/2017	15/05/2017			12/05/2017
23546011080201713	29/04/2017	22/05/2017	Duque de Caxias		09/05/2017
23546011295201734	04/05/2017	24/05/2017			09/05/2017
23546011363201765	05/05/2017	29/05/2017			09/05/2017
23546011774201751	09/05/2017	29/05/2017	Rio de Janeiro		05/06/2017
23546011881201789	09/05/2017	30/05/2017	Niterói		05/06/2017

23546012053201768	10/05/2017	30/05/2017	Angra dos Reis		11/05/2017
23546012155201783	11/05/2017	31/05/2017			11/05/2017
Tabela NUP	Data de Abertura	Prazo de Resposta	Município	Data da 1ª Resp. Interm.	Data Resp. Concl.
23546012163201720	11/05/2017	31/05/2017			11/05/2017
23546012184201745	11/05/2017	31/05/2017			11/05/2017
23546012321201741	12/05/2017	05/06/2017			15/05/2017
23546012322201796	12/05/2017	05/06/2017			15/05/2017
23546012323201731	12/05/2017	05/06/2017			15/05/2017
23546012373201718	12/05/2017	05/06/2017			15/05/2017
23546012374201762	12/05/2017	05/06/2017			15/05/2017
23546012456201715	12/05/2017	05/06/2017	Nova Friburgo		05/06/2017
23546012493201715	13/05/2017	05/06/2017			15/05/2017
23546012553201708	14/05/2017	22/06/2017		23/05/2017	23/05/2017
23546012711201711	15/05/2017	05/06/2017			05/06/2017
23546012784201711	16/05/2017	05/06/2017			05/06/2017
23546012893201721	16/05/2017	05/06/2017			05/06/2017
23546012914201716	16/05/2017	06/06/2017			05/06/2017
23546013295201779	18/05/2017	12/06/2017			09/06/2017
23546013365201799	19/05/2017	13/07/2017	Rio de Janeiro	13/06/2017	18/07/2017
23546013626201771	22/05/2017	12/06/2017			05/06/2017
23546013638201703	22/05/2017	05/07/2017	Campos dos Goytacazes	05/06/2017	17/07/2017
23546013773201741	23/05/2017	12/06/2017	Rio de Janeiro		09/06/2017
23546013891201759	24/05/2017	13/06/2017			14/06/2017
23546014090201719	25/05/2017	19/06/2017	Niterói		09/06/2017
23546014505201746	30/05/2017	19/06/2017			05/06/2017
23546014886201763	02/06/2017	05/07/2017	Miguel Pereira	05/06/2017	28/06/2017
23546014937201757	02/06/2017	26/06/2017	Curitiba		05/06/2017
23546015004201787	04/06/2017	26/06/2017	Rio de Janeiro		05/06/2017
23546015090201728	06/06/2017	26/06/2017	Duque de Caxias		09/06/2017
23546015682201740	14/06/2017	05/07/2017	Rio de Janeiro		17/07/2017

23546016420201701	26/06/2017	17/07/2017	São João de Meriti		18/07/2017
23546016724201760	30/06/2017	24/07/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546016774201747	02/07/2017	24/07/2017			10/08/2017
Tabela NUP	Data de Abertura	Prazo de Resposta	Município	Data da 1ª Resp. Interm.	Data Resp. Concl.
23546016915201721	04/07/2017	24/07/2017			10/08/2017
23546017172201715	06/07/2017	11/09/2017	São Gonçalo	10/08/2017	11/09/2017
23546017175201741	06/07/2017	31/07/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546017183201797	06/07/2017	31/07/2017			03/08/2017
23546017184201731	06/07/2017	31/07/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546017197201719	07/07/2017	31/07/2017	São Gonçalo		10/08/2017
23546017257201795	07/07/2017	31/07/2017			10/08/2017
23546017382201703	10/07/2017	31/07/2017	Rio de Janeiro		17/07/2017
23546017517201722	12/07/2017	01/08/2017			10/08/2017
23546017650201789	13/07/2017	02/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546017716201731	14/07/2017	07/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546017826201701	17/07/2017	07/08/2017	Duque de Caxias		10/08/2017
23546017861201711	17/07/2017	07/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546017862201766	17/07/2017	07/08/2017			10/08/2017
23546017864201755	17/07/2017	07/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546017865201708	17/07/2017	07/08/2017	Nova Iguaçu		10/08/2017
23546017872201700	17/07/2017	07/08/2017			10/08/2017
23546017877201724	17/07/2017	07/08/2017	São João de Meriti		10/08/2017
23546017885201771	17/07/2017	07/08/2017			10/08/2017
23546017887201760	17/07/2017	07/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546017890201783	17/07/2017	07/08/2017			10/08/2017
23546017891201728	17/07/2017	07/08/2017			10/08/2017
23546017901201725	17/07/2017	07/08/2017			10/08/2017
23546017913201750	18/07/2017	07/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546017949201733	18/07/2017	07/08/2017			10/08/2017
23546017970201739	18/07/2017	07/08/2017			10/08/2017

23546018151201717	20/07/2017	09/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546018232201717	21/07/2017	14/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546018263201760	22/07/2017	14/08/2017	São João de Meriti		10/08/2017
23546018266201701	22/07/2017	14/08/2017			10/08/2017
Tabela NUP	Data de Abertura	Prazo de Resposta	Município	Data da 1ª Resp. Interm.	Data Resp. Concl.
23546018335201779	24/07/2017	14/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546018400201766	25/07/2017	14/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546018706201712	27/07/2017	16/08/2017	Rio de Janeiro		10/08/2017
23546018774201781	28/07/2017	21/08/2017	Foz do Iguaçu		10/08/2017
23546018823201786	30/07/2017	21/08/2017	São Carlos		06/09/2017
23546019471201786	06/08/2017	28/08/2017			10/08/2017
23546019746201781	09/08/2017	29/08/2017	Rio de Janeiro		06/09/2017
23546020010201756	11/08/2017	04/09/2017			06/09/2017
23546020039201738	11/08/2017	04/09/2017			06/09/2017
23546020106201714	13/08/2017	04/09/2017	Rio de Janeiro		06/09/2017
23546020380201793	16/08/2017	05/09/2017	Guarulhos		06/09/2017
23546020446201745	17/08/2017	06/09/2017			06/09/2017
23546020576201788	17/08/2017	11/09/2017	Rio de Janeiro		06/09/2017
23546020723201710	21/08/2017	11/09/2017			12/09/2017
23546020766201703	21/08/2017	11/09/2017	Rio de Janeiro		06/09/2017
23546020818201733	21/08/2017	06/10/2017	Rio de Janeiro	06/09/2017	12/09/2017
23546021699201736	30/08/2017	19/09/2017	Duque de Caxias		12/09/2017
23546021875201730	01/09/2017	25/09/2017			28/09/2017
23546021960201706	01/09/2017	25/09/2017	Cruzeiro		12/09/2017
23546022223201712	06/09/2017	27/09/2017			28/09/2017
23546022245201782	06/09/2017	27/09/2017			28/09/2017
23546023236201717	19/09/2017	09/10/2017	Nova Friburgo		28/09/2017
23546023239201742	19/09/2017	09/10/2017	Nova Friburgo		28/09/2017
23546023292201743	19/09/2017	09/10/2017	Maceió		28/09/2017
23546023392201770	20/09/2017	10/10/2017			28/09/2017
23546024127201717	27/09/2017	18/10/2017			28/09/2017

23546024149201779	28/09/2017	18/10/2017	Rio de Janeiro		30/10/2017
23546024254201716	28/09/2017	23/10/2017			23/10/2017
23546024348201787	29/09/2017	23/10/2017			06/10/2017
Tabela NUP	Data de Abertura	Prazo de Resposta	Município	Data da 1ª Resp. Interm.	Data Resp. Concl.
23546024461201762	02/10/2017	23/10/2017	Rio de Janeiro		06/10/2017
23546024483201722	02/10/2017	23/10/2017	Belford Roxo		06/10/2017
23546024726201722	04/10/2017	24/10/2017	Rio de Janeiro		06/10/2017
23546024921201752	06/10/2017	30/10/2017	Teresópolis		06/10/2017
23546024959201725	06/10/2017	30/10/2017			23/10/2017
23546025109201744	09/10/2017	30/10/2017			30/10/2017
23546025232201765	10/10/2017	01/11/2017			23/10/2017
23546025309201705	11/10/2017	06/11/2017	Itaguaí		23/10/2017
00106022726201771	12/10/2017	20/11/2017			17/11/2017
23546025835201767	18/10/2017	07/11/2017	Angra dos Reis		07/11/2017
23546025929201736	19/10/2017	07/12/2017	Nova Iguaçu	07/11/2017	12/12/2017
23546026230201793	23/10/2017	13/11/2017	Nova Iguaçu		07/11/2017
23546026438201711	24/10/2017	13/11/2017			07/11/2017
23546026614201714	25/10/2017	16/11/2017			07/11/2017
23546026757201718	27/10/2017	20/11/2017	Rio de Janeiro		07/11/2017
23546026823201750	27/10/2017	20/11/2017	Rio de Janeiro		07/11/2017
23546026852201711	27/10/2017	20/11/2017	Rio de Janeiro		07/11/2017
23546026870201701	28/10/2017	20/11/2017	Rio de Janeiro		07/11/2017
23546026939201799	30/10/2017	20/11/2017			30/10/2017
23546026958201715	30/10/2017	20/11/2017			07/11/2017
23546027024201709	30/10/2017	20/11/2017	Rio de Janeiro		07/11/2017
23546027080201735	30/10/2017	20/11/2017			17/11/2017
23546027406201724	04/11/2017	27/11/2017	Rio de Janeiro		17/11/2017
23546027451201789	04/11/2017	27/11/2017	Rio de Janeiro		07/11/2017
23546027453201778	04/11/2017	27/11/2017	Rio de Janeiro		09/11/2017
23546028160201716	08/11/2017	28/11/2017			09/11/2017

23546028642201768	13/11/2017	04/12/2017	Itaguaí		04/12/2017
23546028688201787	13/11/2017	05/12/2017	Rio de Janeiro		04/12/2017
23546028719201708	14/11/2017	05/12/2017			04/12/2017
23546028792201771	14/11/2017	05/12/2017	Seropédica		04/12/2017
Tabela NUP	Data de Abertura	Prazo de Resposta	Município	Data da 1ª Resp. Interm.	Data Resp. Concl.
23546029114201726	17/11/2017	11/12/2017	Nova Iguaçu		17/11/2017
23546029119201759	17/11/2017	11/12/2017			17/11/2017
23546029195201764	18/11/2017	11/12/2017	Nova Iguaçu		11/12/2017
23546029295201791	19/11/2017	11/12/2017	Mesquita		11/12/2017
23546029507201730	21/11/2017	11/12/2017			04/12/2017
23546029629201726	22/11/2017	12/12/2017	Teresópolis		04/12/2017
23546029734201765	22/11/2017	13/12/2017			04/12/2017
23546029833201747	23/11/2017	13/12/2017			04/12/2017
23546029838201770	23/11/2017	13/12/2017	Rio de Janeiro		11/12/2017
00106024959201717	28/11/2017	04/01/2018			08/01/2018
23546030232201787	28/11/2017	18/12/2017			12/12/2017
00106024961201788	28/11/2017	04/01/2018			08/01/2018
23546030235201711	28/11/2017	18/12/2017			12/12/2017
23546030237201718	28/11/2017	18/12/2017			12/12/2017
00106024962201722	28/11/2017	04/01/2018			08/01/2018
00106024964201711	28/11/2017	04/01/2018			08/01/2018
23546030242201712	28/11/2017	18/12/2017			12/12/2017
23546030246201709	28/11/2017	18/12/2017			12/12/2017
00106024965201766	28/11/2017	04/01/2018			08/01/2018
23546030252201758	28/11/2017	18/12/2017			12/12/2017
00106024969201744	28/11/2017	03/01/2018			08/01/2018
23546030533201719	30/11/2017	20/12/2017	Rio de Janeiro		11/12/2017
23546030659201785	01/12/2017	26/12/2017			12/12/2017
23546030660201718	01/12/2017	26/12/2017			11/12/2017
23546030727201714	04/12/2017	26/12/2017	Rio de Janeiro		12/12/2017

23546030773201713	04/12/2017	26/12/2017			11/12/2017
23546030802201739	04/12/2017	26/12/2017	Rio de Janeiro		11/12/2017
23546030839201767	05/12/2017	26/12/2017	Rio de Janeiro		12/12/2017
23546030985201792	06/12/2017	26/12/2017			12/12/2017
23546031284201771	08/12/2017	02/01/2018	Rio de Janeiro		12/12/2017
Tabela NUP	Data de Abertura	Prazo de Resposta	Município	Data da 1ª Resp. Interm.	Data Resp. Concl.
23546031453201772	11/12/2017	02/01/2018	Rio de Janeiro		12/12/2017
23546031465201705	11/12/2017	02/01/2018	Rio de Janeiro		08/01/2018
23546031752201715	13/12/2017	02/01/2018	Niterói		14/12/2017
23546031941201780	14/12/2017	03/01/2018	Rio de Janeiro		08/01/2018
23546032012201798	15/12/2017	08/01/2018	Duque de Caxias		08/01/2018
23546032056201718	15/12/2017	08/01/2018	Niterói		20/12/2017
23546032069201797	16/12/2017	08/01/2018			20/12/2017
23546032226201764	18/12/2017	08/01/2018			08/01/2018
23546032296201712	19/12/2017	08/01/2018			03/01/2018
23546032330201759	19/12/2017	08/01/2018	Rio de Janeiro		08/01/2018
23546032357201741	19/12/2017	07/02/2018	Duque de Caxias	08/01/2018	22/01/2018
23546032368201721	20/12/2017	09/01/2018			08/01/2018
23546032402201768	20/12/2017	09/01/2018			08/01/2018
23546032405201700	20/12/2017	09/01/2018			08/01/2018
23546032412201701	20/12/2017	07/02/2018		08/01/2018	02/02/2018
23546032599201735	22/12/2017	15/01/2018	Duque de Caxias		08/01/2018
23546032636201713	22/12/2017	15/01/2018			15/01/2018
23546032726201704	26/12/2017	15/01/2018	Rio de Janeiro		08/01/2018
23546032739201775	26/12/2017	15/01/2018			08/01/2018
23546032802201773	27/12/2017	16/01/2018			08/01/2018
23546032835201713	27/12/2017	16/01/2018	Rio de Janeiro		15/01/2018
23546032860201705	27/12/2017	16/01/2018			08/01/2018
23546032862201796	27/12/2017	16/01/2018	Rio de Janeiro		08/01/2018
23546032868201763	27/12/2017	16/01/2018	Rio de Janeiro		08/01/2018
23546033023201795	29/12/2017	22/01/2018			08/01/2018

23546033025201784	29/12/2017	22/01/2018			08/01/2018
23546033026201729	29/12/2017	22/01/2018	Rio de Janeiro		08/01/2018
23546033040201722	29/12/2017	22/01/2018	Rio de Janeiro		08/01/2018
23546033063201737	29/12/2017	22/01/2018	Rio de Janeiro		22/01/2018
23546033064201781	29/12/2017	22/01/2018	Rio de Janeiro		08/01/2018
Tabela NUP	Data de Abertura	Prazo de Resposta	Município	Data da 1ª Resp. Interm.	Data Resp. Concl.
23546033069201712	29/12/2017	22/01/2018	Duque de Caxias		08/01/2018
23546033087201796	31/12/2017	22/01/2018			08/01/2018

9.11.4.1. Gráficos relativos às demandas recebidas pela Ouvidoria durante o exercício 2017.



Fonte: Ouvidoria Cefet/RJ



Fonte: Ouvidoria Cefet/RJ



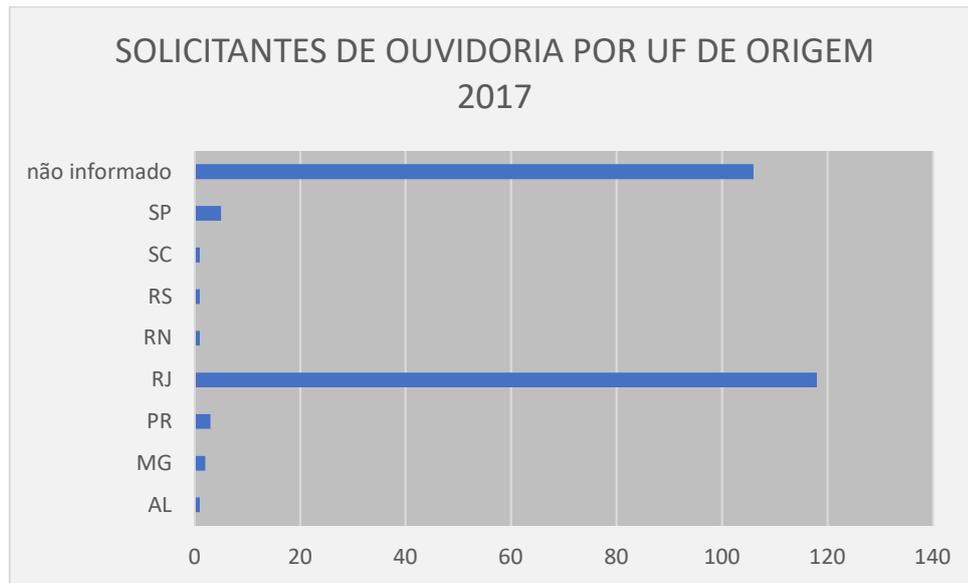
Fonte: Ouvidoria Cefet/RJ



Fonte: Ouvidoria Cefet/RJ



Fonte: Ouvidoria Cefet/RJ



Fonte: Ouvidoria Cefet/RJ